

**presos
políticos**

**no regime
fascista III
1940-1945**



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

COMISSÃO DO LIVRO NEGRO SOBRE O REGIME FASCISTA

323.2
(469)
"1932/1960"
C07

TFN-1338

400.

B/5

P.E.A.

presos políticos no regime fascista

LIVRARIA
LEITURA Rua Ceuta, 88
4000 PORTO - Telef. 24576

Volumes publicados

ELEIÇÕES NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Julho de 1979

2.ª Edição — Dezembro 1979

A POLÍTICA DE INFORMAÇÃO NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Abril de 1980

2.ª Edição — Maio de 1980

A POLÍTICA DE INFORMAÇÃO NO REGIME FASCISTA — II

1.ª Edição — Novembro de 1980

2.ª Edição — Dezembro de 1980

LIVROS PROIBIDOS NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Maio de 1981

RELATÓRIOS PARA OLIVEIRA SALAZAR 1931-1939

1.ª Edição — Agosto de 1981

PRESOS POLÍTICOS NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Dezembro de 1981

PROIBIÇÃO DA «TIME» NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Abril de 1982

PRESOS POLÍTICOS NO REGIME FASCISTA — II

1.ª Edição — Julho de 1982

DISCRIMINAÇÃO POLÍTICA NO EMPREGO NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Outubro de 1982

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 1951 E CORRESPONDÊNCIA

ENTRE OLIVEIRA SALAZAR E CRAVEIRO LOPES

1.ª Edição — Maio de 1983

OS ESTUDANTES NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Novembro de 1983

TRABALHO, SINDICATOS E GREVES NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Abril de 1984

PRESOS POLÍTICOS NO REGIME FASCISTA — III

1.ª Edição — Julho de 1984

COMISSÃO DO LIVRO NEGRO SOBRE O REGIME FASCISTA

Decreto-Lei n.º 110/78

presos políticos no regime fascista III

1940-1945

Capa de: MARIA MANUELA CARVALHO SANTOS

5000 exemp.

Composto e impresso por
GRÁFICA EUROPAM, LDA.,

Mira-Sintra — Mem Martins

(Julho 1984)



INTRODUÇÃO

Surge agora o terceiro volume da série «Presos Políticos no Regime Fascista».

Dando seguimento ao que se escreveu na introdução ao primeiro, este, abrangendo o estudo relativo ao período entre 1940 e 1945, contém, como os anteriores, dados estatísticos, gráficos, diagramas e fichas prisionais de diversos cidadãos perseguidos pela polícia política.

Salta à vista, neste volume, que o número médio de prisões é francamente inferior ao que respeita ao período decorrido entre 1936 e 1939.

Isto, evidentemente, no que diz respeito a dados concretos e objectivos, retirados dos diversos livros de registo prisional, mas não pode, e é sempre bom frisá-lo, ser entendido como o número real das prisões efectuadas já que se verificaram muitos casos de cidadãos cujas fichas não acusam várias prisões sofridas.

No entanto, e apesar de o quantitativo de prisões ser relativamente inferior ao referido no anterior volume, não deixou de se registar a continuidade da prepotência e da repressão; mas, convém salientar que os tempos eram outros, pois que, não o esqueçamos, já tinha terminado a guerra civil de Espanha e estava-se em plena guerra mundial.

Assim, importa desde já chamar a atenção do leitor para diversas conclusões que se podem tirar da leitura atenta dos vários gráficos, diagramas e fichas prisionais. Vejamos:

1. — Mantiveram-se as perseguições a menores, tendo sido presos 2 com menos de 15 anos, 5 com 15, 12 com 16 e 31 com 17.

2. — Quanto a falecimentos na cadeia, registam-se, durante este período, 9 casos, dos quais alguns bem elucidativos.
3. — Deportados para o Tarrafal, contaram-se através da documentação que se encontrava à disposição, 68. Este número deve pecar por defeito, já que o anunciado no anterior volume — 138 — não correspondia ao de 200 que resultava dum mapa que nele se fez incluir de páginas 385 a 390. O número exacto desses deportados só se virá a conhecer através das fotocópias já feitas de um livro de entradas e saídas de presos do Tarrafal, que se fará incluir no IV volume, que corresponde à data em que foi extinta a colónia Penal do Tarrafal.
4. — No que se refere às profissões, os operários e os trabalhadores representam cerca de 50% do total das detenções efectuadas neste período.
5. — Irregularidades como: o número diminuto de presos enviados a tribunal e os que cumpriram penas superiores às das condenações são conclusões relevantes a retirar.

Há duas notas importantes que são apontadas neste volume para clara elucidação do leitor.

A primeira, respeita ao facto de se incluírem fichas prisionais de cidadãos que já antes do período a que este volume respeita, haviam sido presos. Acontece, que foi estabelecido um critério para a publicação de fotocópias das diversas fichas (vidé 1.º volume da série, pág. 6).

Isto é, considerou-se a prisão anterior, na data própria, para efeitos estatísticos, mas, só se considera agora para publicação da sua ficha porque aquela primeira prisão não teve consequências dum especial significado pessoal ou político, mas a de agora implicou a deportação para o Tarrafal ou uma condenação pesada em tribunal, ou teve manifesta relevância política.

A segunda, prende-se com o caso do ponto número 12: «O tempo médio das prisões». O leitor encontrará nos quadros respectivos, referentes aos anos de 1940, 1941 e 1942 as notas explicativas necessárias para a compreensão de alguns números que neles figuram.

Convém ainda assinalar que as referências «político» e «averiguações» como motivo da prisão se limita a reprodução da designação oficial, como se refere no n.º 7 da introdução ao 1.º volume.

Como explicação para o facto de, no final deste volume, se publicarem fotocópias de algumas fichas e processos de pessoas presas antes do período 1940/45, dir-se-á que a Comissão pensava reunir um só volume no final desta série fichas e processos de algumas individualidades mais conhecidas do grande público em geral, quer pela sua actuação no tempo da ditadura quer também pela sua acção no processo democrático desde 1974, ideia que foi abandonada por se entender não devermos estabelecer quaisquer distinções, visto que foram todos igualmente combatentes contra o fascismo.

DADOS RELATIVOS
AO PERÍODO 1940-1945

- TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 4952
- TOTAL DE PRISÕES ANALISADAS POR ESTE ESTUDO
ESTATÍSTICO SEGUNDO AS NORMAS QUE O ESTIPULA-
RAM — 3970

1 — QUANTO AO SEXO

| | |
|----------------|------|
| Mulheres | 205 |
| Homens | 3765 |

2 — ESTADO CIVIL

| | |
|-------------------------------|------|
| Solteiros | 1684 |
| Casados | 2096 |
| Viúvos | 144 |
| Divorciados e separados | 46 |
| Não consta | 2 |

3 — PROFISSÕES

| | |
|---|------|
| Operários | 266 |
| Trabalhadores | 1754 |
| Comerciantes | 261 |
| Industriais | 58 |
| Domésticas | 111 |
| Empregados de serviços e comerciais ... | 199 |
| Militares | 77 |
| Advogados | 29 |
| Médicos | 19 |
| Engenheiros | 29 |
| Professores | 13 |
| Estudantes | 56 |
| Escritores | 3 |
| Jornalistas | 32 |

| | |
|-------------------------|------|
| Outras profissões | 1032 |
| Sem profissão | 26 |
| Não consta | 4 |

4 — IDADES

| | | | |
|---------------|-----|--------------------|-----|
| — de 15 | 2 | 44 | 102 |
| 15 | 5 | 45 | 66 |
| 16 | 12 | 46 | 61 |
| 17 | 31 | 47 | 78 |
| 18 | 43 | 48 | 58 |
| 19 | 65 | 49 | 49 |
| 20 | 80 | 50 | 39 |
| 21 | 93 | 51 | 43 |
| 22 | 107 | 52 | 50 |
| 23 | 112 | 53 | 44 |
| 24 | 110 | 54 | 43 |
| 25 | 129 | 55 | 30 |
| 26 | 121 | 56 | 28 |
| 27 | 140 | 57 | 17 |
| 28 | 130 | 58 | 23 |
| 29 | 157 | 59 | 18 |
| 30 | 142 | 60 | 14 |
| 31 | 141 | 61 | 15 |
| 32 | 152 | 62 | 26 |
| 33 | 134 | 63 | 12 |
| 34 | 133 | 64 | 10 |
| 35 | 116 | 65 | 14 |
| 36 | 127 | 66 | 10 |
| 37 | 137 | 67 | 6 |
| 38 | 115 | 68 | 4 |
| 39 | 110 | 69 | 3 |
| 40 | 107 | 70 | 5 |
| 41 | 112 | + de 70 | 6 |
| 42 | 92 | Não indicada | 54 |
| 43 | 78 | | |

5 — LOCAL DA PRISÃO

| | |
|-------------------------------|------|
| Lisboa | 1521 |
| Porto | 1142 |
| Coimbra | 97 |
| Outras cidades | 560 |
| Vilas | 455 |
| Aldeias | 140 |
| Ilhas | 41 |
| Províncias Ultramarinas | 12 |
| Não consta | 2 |

6 — DATA DA PRISÃO

| | |
|------------------|-----|
| Janeiro | 383 |
| Fevereiro | 236 |
| Março | 373 |
| Abril | 323 |
| Maio | 383 |
| Junho | 471 |
| Julho | 561 |
| Agosto | 320 |
| Setembro | 196 |
| Outubro | 237 |
| Novembro | 252 |
| Dezembro | 234 |
| Não consta | 1 |

7 — MOTIVO DA PRISÃO

| | |
|--------------------|------|
| Político | 1858 |
| Averiguações | 2112 |

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|-----|
| Condenados | 837 |
| Absolvidos | 285 |
| Amnistiados | 78 |
| Despronunciados | 86 |

B — NUNCA FORAM A TRIBUNAL

| | |
|------------------|------|
| Soltos | 2580 |
| Indultados | 92 |
| Evadidos | 17 |

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|-----|
| Até 1 mês | 79 |
| Até 2 meses | 63 |
| Até 3 meses | 129 |
| Até 6 meses | 211 |
| Até 1 ano | 155 |
| De 1 a 2 anos | 138 |
| De 2 a 5 anos | 43 |
| De 5 a 10 anos | 6 |
| De 10 a 15 anos | 4 |
| Mais de 20 anos | 9 |
| Multas | 157 |

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

| | |
|-------------------------|-----|
| Continente | 762 |
| Tarrafal | 68 |
| Angra do Heroísmo | 1 |
| Outro local | 2 |

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS DURANTE A DETENÇÃO

| | |
|---------------------------|------|
| Transferências | 1571 |
| Baixas à enfermaria | 219 |
| Mortes | 9 |

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

| | |
|---------------------------|-----|
| Menos de 15 dias | 897 |
| Até 1 mês | 697 |
| Até 2 meses | 377 |
| Até 3 meses | 345 |
| Até 6 meses | 459 |
| Até 1 ano | 382 |
| De 1 a 2 anos | 236 |
| De 2 a 5 anos | 50 |
| De 5 anos a 10 anos | 10 |
| De 10 a 15 anos | 4 |
| Não consta | 513 |

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES ÀS DOS TRIBUNAIS

137 em 837 — percentagem de 16,4%

14 — ESTRANGEIROS

| | |
|----------------|-----|
| Soltos | 99 |
| Expulsos | 118 |

15 — PRESOS ENTREGUES A:

| | |
|-----------------------------|-----|
| Tribunais | 238 |
| Autoridades militares | 55 |
| Polícia política | 7 |
| Entidades prisionais | 99 |
| Não discriminado | 114 |

16 — INDOCUMENTADOS

444

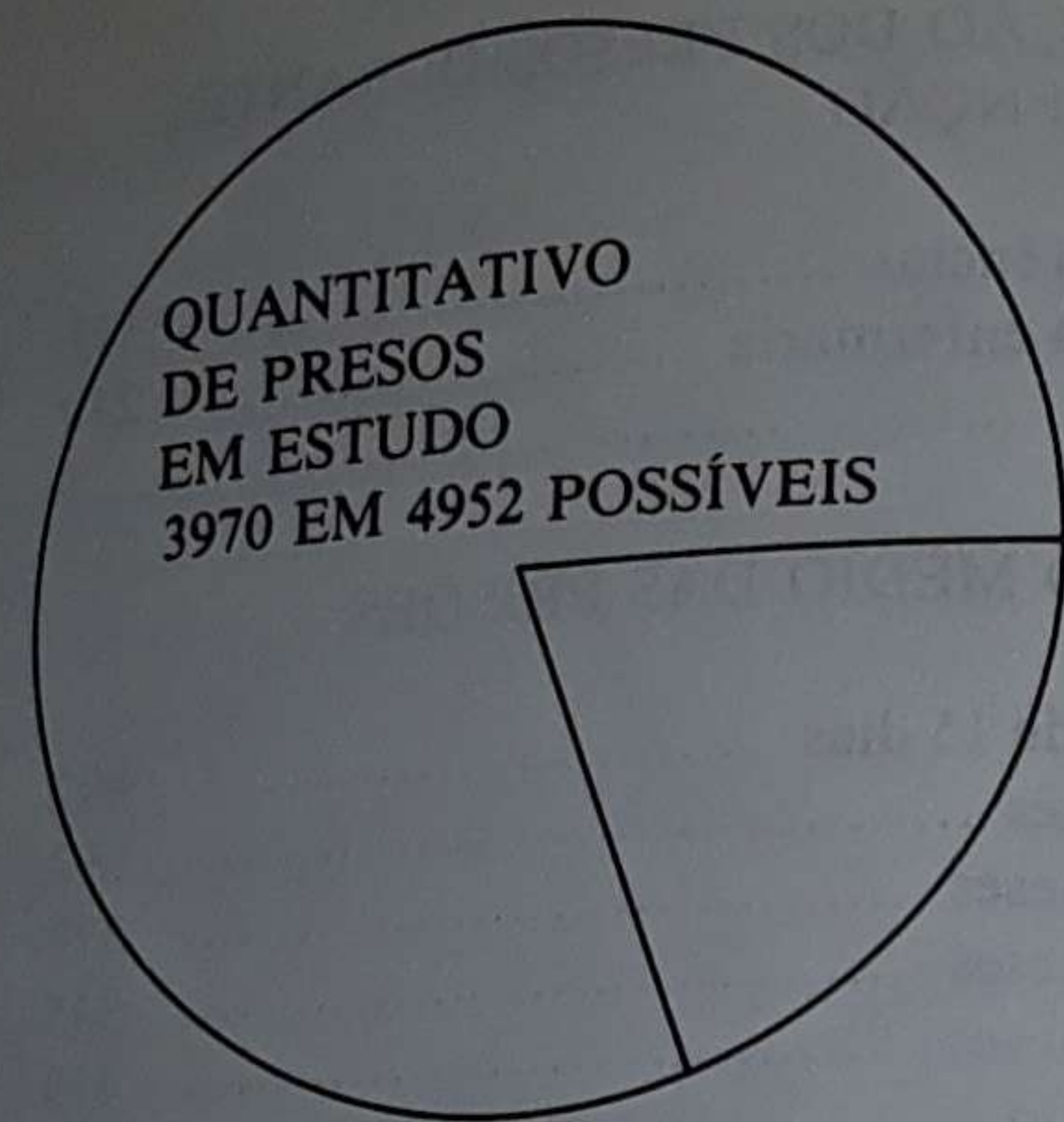


DIAGRAMA RELATIVO AO SEXO:

MULHERES — 5,1%
HOMENS 94,9%

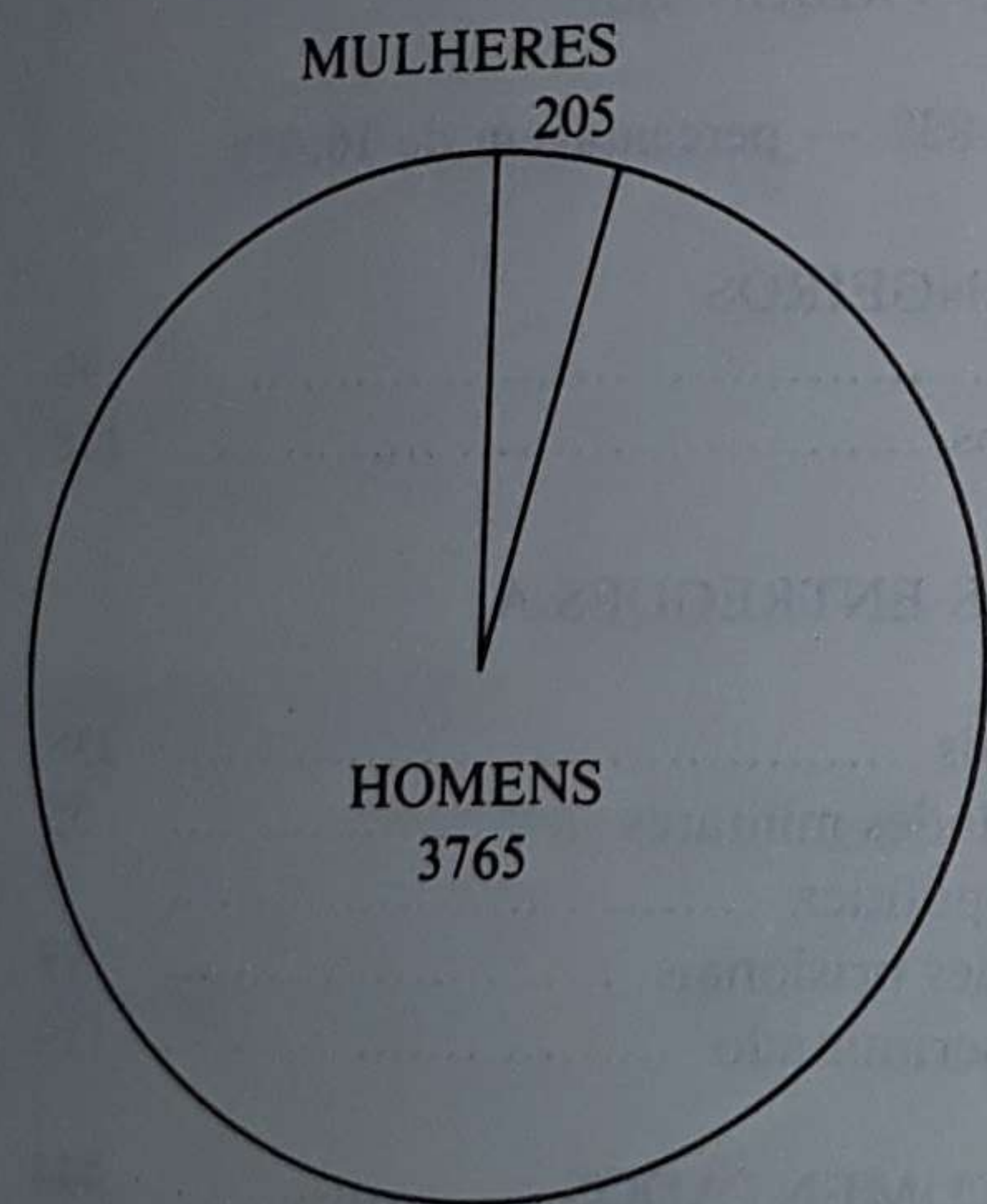


DIAGRAMA RELATIVO AO ESTADO CIVIL:

CASADOS — 52,7%
RESTANTES — 4,9%

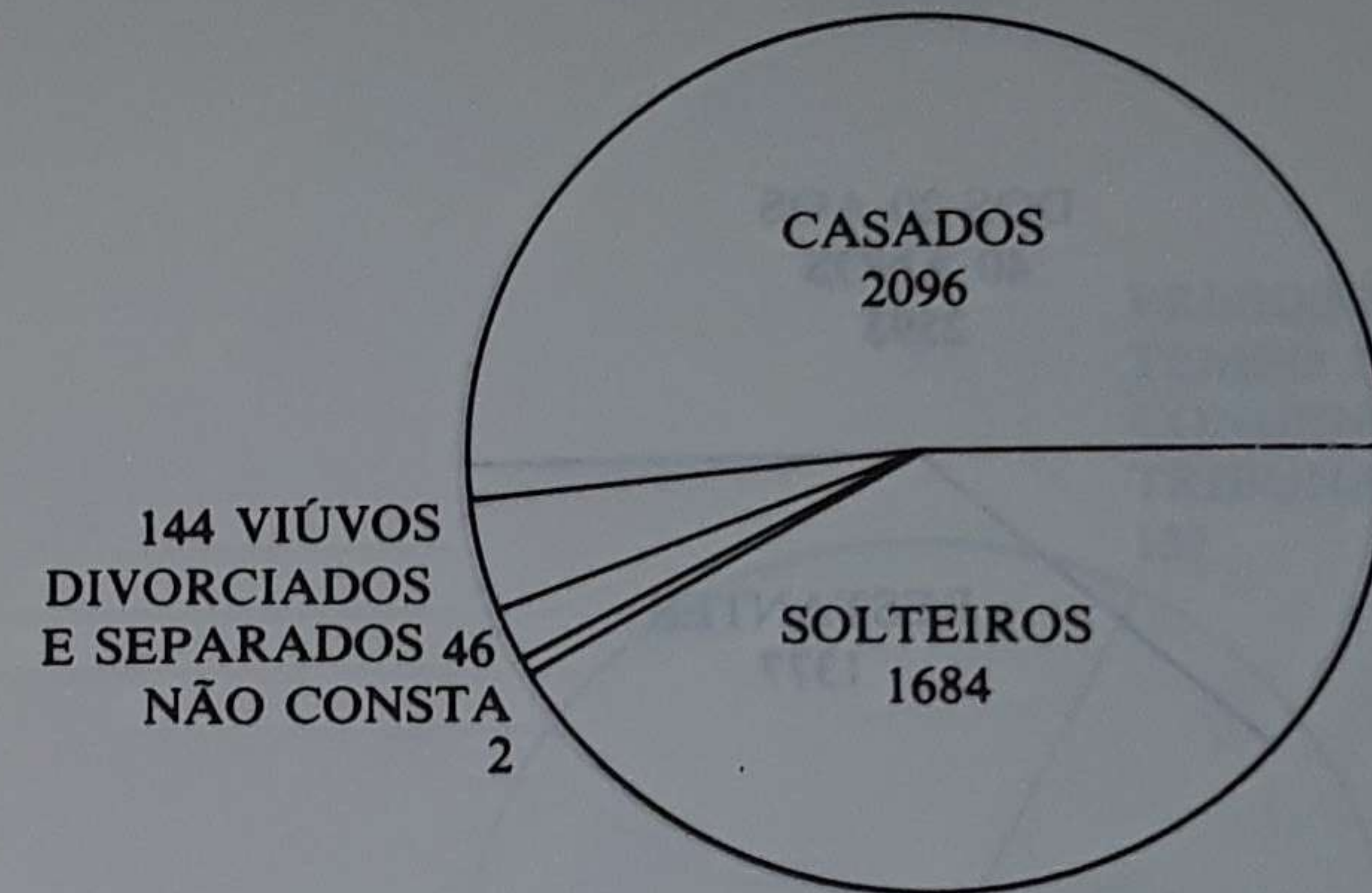


DIAGRAMA RELATIVO A PROFISSÕES:

OPERÁRIOS + TRABALHADORES — 50,8%
RESTANTES — 49,2%



DIAGRAMA RELATIVO A IDADES:

DOS 20 AOS 40 ANOS — 65,3%
RESTANTES — 34,7%

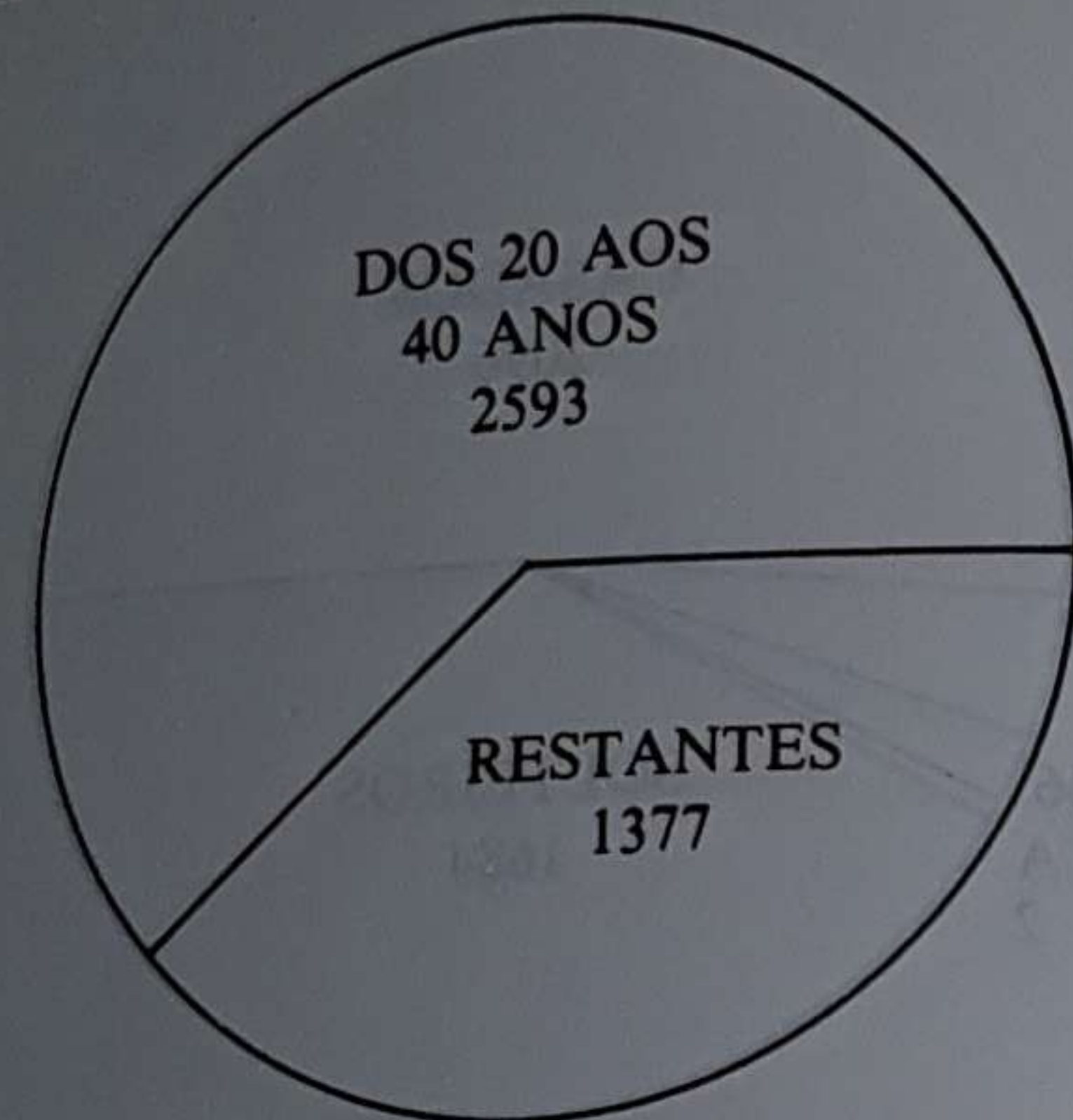


DIAGRAMA RELATIVO AO LOCAL DA PRISÃO:

LISBOA E PORTO — 67,0%
OUTROS LOCAIS — 33,0%

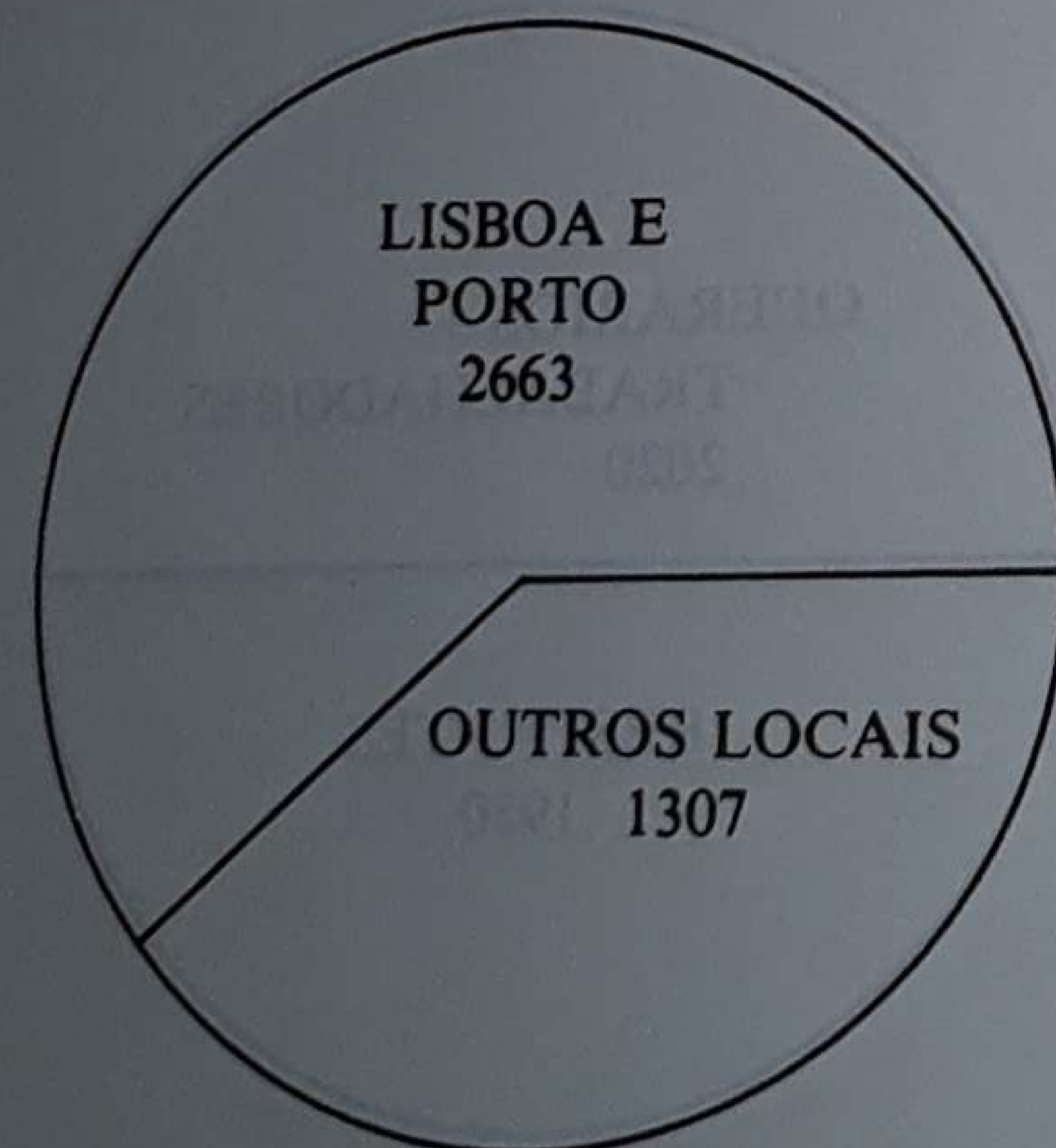
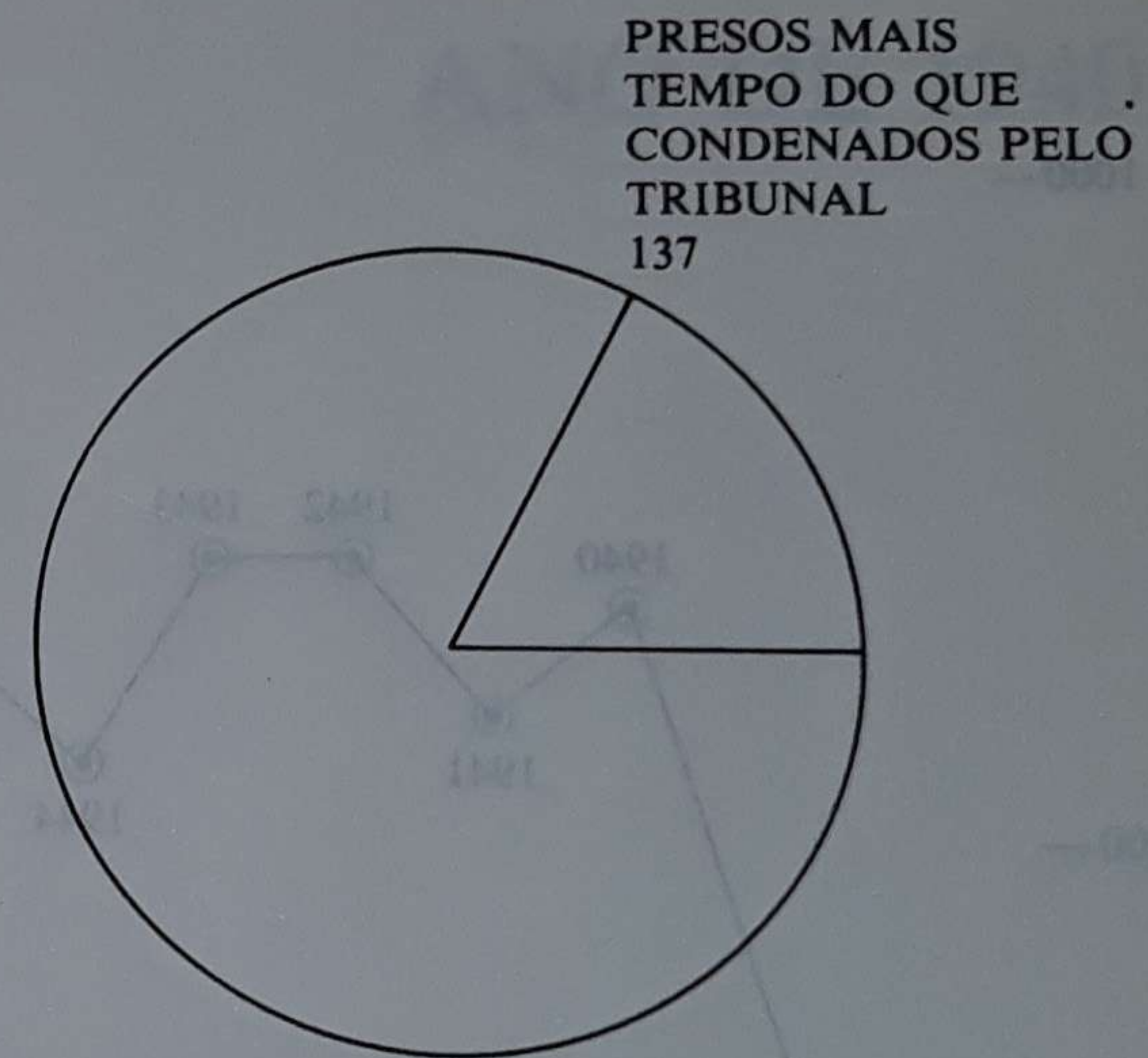


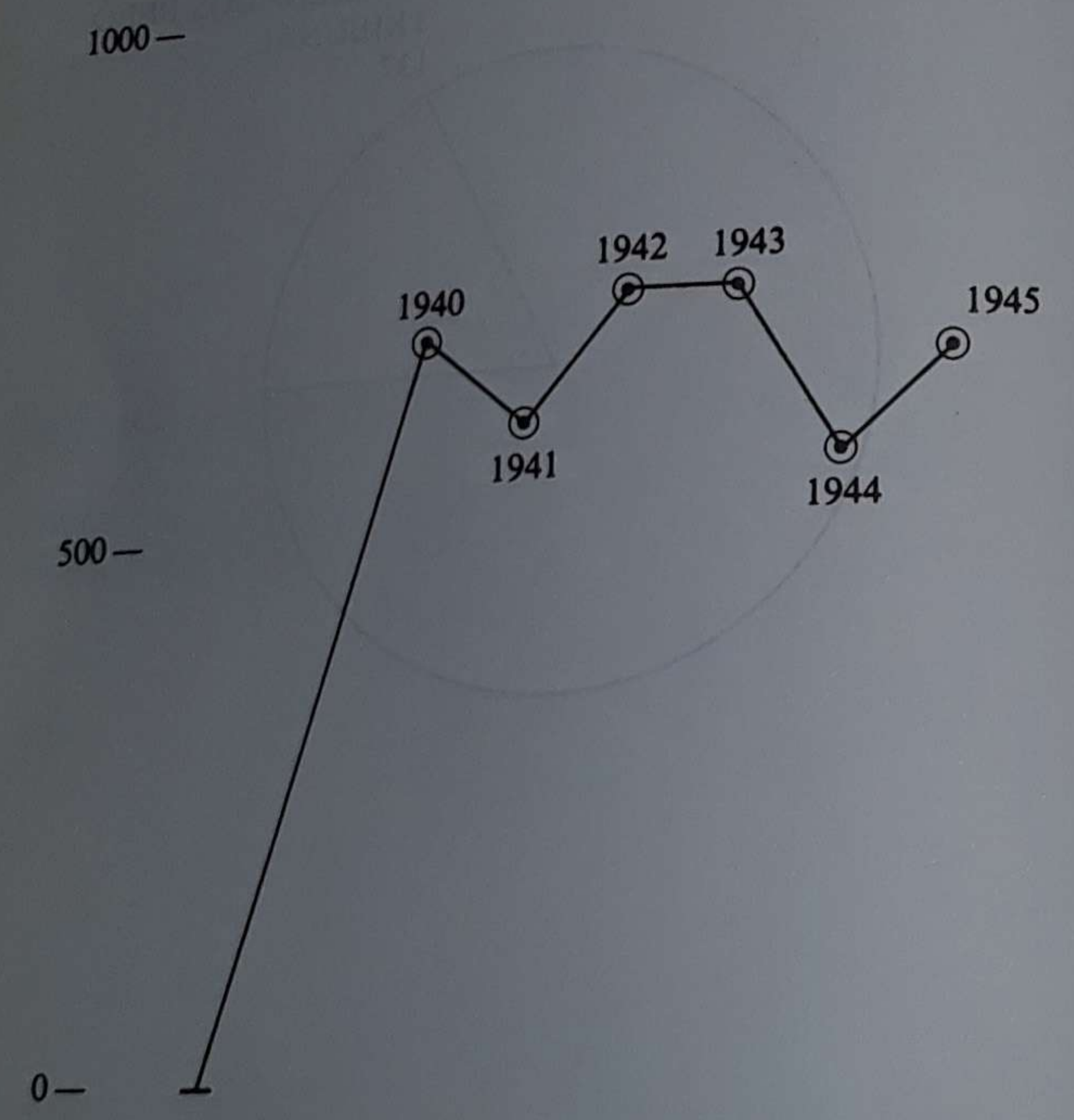
DIAGRAMA RELATIVO AQUELES QUE ESTIVERAM PRESOS DURANTE MAIS TEMPO DO QUE AQUELE A QUE TINHAM SIDO CONDENADOS PELO TRIBUNAL

— 16,4% —



**GRÁFICO CORRESPONDENTE AO MOVIMENTO
PRISIONAL POLÍTICO — 1940-1945**

ESCALA 1:10



ANO DE 1940

DADOS RELATIVOS

TOTAL DE PRISIONAL

QUANTO AO SEXO

Homens

Mulheres

ESTADO CIVIL

Casados

Solteiros

Viuvas

Órfãos

PROFISSÕES

Cardeais

Políticos

Professores

Escritores

Artistas

Religiosos

Outros

Reservados

Indeterminados

Outros





DADOS RELATIVOS AO ANO DE 1940
— TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 687

1 — QUANTO AO SEXO

| | |
|----------------|-----|
| Mulheres | 39 |
| Homens | 648 |

2 — ESTADO CIVIL

| | |
|-------------------------------|-----|
| Solteiros | 331 |
| Casados | 322 |
| Viúvos | 27 |
| Divorciados e separados | 7 |

3 — PROFISSÕES

| | |
|---------------------|-----|
| Operários | 34 |
| Trabalhadores | 274 |
| Comerciantes | 56 |
| Industriais | 7 |
| Militares | 11 |
| Advogados | 12 |
| Médicos | 4 |
| Engenheiros | 8 |
| Professores | 5 |
| Estudantes | 17 |

| | |
|-------------------------|-----|
| Escritores | 2 |
| Jornalistas | 8 |
| Outras profissões | 238 |
| Sem profissão | 11 |

4 — IDADES

| | | | |
|---------------|----|--------------------|----|
| — de 16 | 5 | 45 | 11 |
| 17 | 5 | 46 | 9 |
| 18 | 8 | 47 | 9 |
| 19 | 8 | 48 | 10 |
| 20 | 7 | 49 | 13 |
| 21 | 11 | 50 | 8 |
| 22 | 14 | 51 | 10 |
| 23 | 20 | 52 | 6 |
| 24 | 22 | 53 | 8 |
| 25 | 24 | 54 | 7 |
| 26 | 27 | 55 | 6 |
| 27 | 23 | 56 | 7 |
| 28 | 24 | 57 | 3 |
| 29 | 23 | 58 | 2 |
| 30 | 20 | 59 | 1 |
| 31 | 27 | 60 | 2 |
| 32 | 25 | 61 | 1 |
| 33 | 21 | 62 | 3 |
| 34 | 23 | 63 | 2 |
| 35 | 24 | 64 | 2 |
| 36 | 26 | 65 | 4 |
| 37 | 27 | 66 | 4 |
| 38 | 19 | 67 | 1 |
| 39 | 24 | 68 | 1 |
| 40 | 18 | 69 | 1 |
| 41 | 16 | 70 | 1 |
| 42 | 27 | + de 70 | 1 |
| 43 | 16 | Não indicada | 1 |
| 44 | 19 | | |

5 — LOCAL DA PRISÃO

| | |
|----------------------|-----|
| Lisboa | 267 |
| Porto | 145 |
| Coimbra | 13 |
| Outras cidades | 111 |
| Vilas | 111 |
| Aldeias | 38 |
| Ilhas | 2 |

6 — DATA DA PRISÃO

| | |
|-----------------|----|
| Janeiro | 54 |
| Fevereiro | 39 |
| Março | 80 |
| Abril | 42 |
| Maio | 91 |
| Junho | 48 |
| Julho | 82 |
| Agosto | 82 |
| Setembro | 30 |
| Outubro | 66 |
| Novembro | 43 |
| Dezembro | 30 |

7 — MOTIVO DA PRISÃO

| | |
|--------------------|-----|
| Político | 119 |
| Averiguações | 568 |

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

| | |
|----------------------------------|----|
| A — TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL | |
| Condenados | 88 |
| Absolvidos | 13 |
| Amnistiados | 13 |
| Despronunciados | 10 |

B — NUNCA FORAM A TRIBUNAL

| | |
|------------------|-----|
| Soltos | 557 |
| Indultados | 9 |
| Evadidos | 2 |

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|----|
| Até 1 mês | 6 |
| Até 2 meses | 11 |
| Até 3 meses | 10 |
| Até 6 meses | 20 |
| Até 1 ano | 10 |
| De 1 a 5 anos | 8 |
| De 2 a 5 anos | 13 |
| Mais de 20 anos | 9 |
| Multas | 10 |

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

| | |
|-------------------------|----|
| Continente | 62 |
| Tarafal | 24 |
| Angra do Heroísmo | 1 |
| Outro local | 1 |

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS DURANTE A DETENÇÃO

| | |
|---------------------------|-----|
| Transferências | 269 |
| Deportações | 16 |
| Baixas à enfermaria | 45 |
| Mortes | 1* |

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

| | |
|------------------------|-----|
| Menos de 15 dias | 193 |
| Até 1 mês | 131 |

* O número da respectiva ficha para maior facilidade de consulta é 12 641.

| | |
|----------------------------|------|
| Até 2 meses | 83 |
| Até 3 meses | 72 |
| Até 6 meses | 52 |
| Até 1 ano | 20 |
| De 1 ano a 2 anos | 11 |
| De 2 anos a 5 anos | 10 |
| De 5 anos a 10 anos | 6 |
| De 10 anos a 15 anos | 4 |
| Não consta | 105* |

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES ÀS DOS TRIBUNAIS

23 em 86 — percentagem de 26,7%

14 — ESTRANGEIROS

| | |
|----------------|----|
| Soltos | 28 |
| Expulsos | 64 |

15 — PRESOS ENTREGUES A:

| | |
|-----------------------------|----|
| Tribunais | 62 |
| Autoridades militares | 16 |
| Entidades prisionais | 25 |
| Não discriminado | 2 |

16 — INDOCUMENTADOS — 136

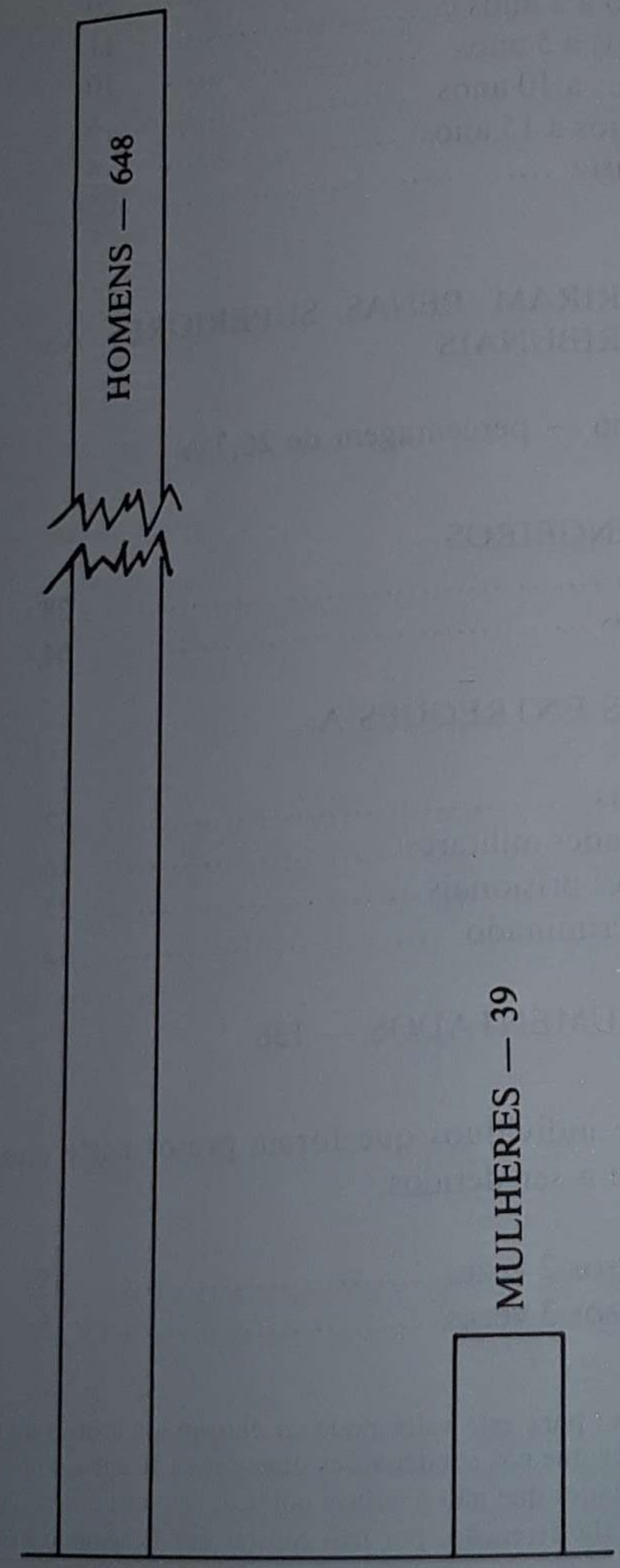
Número de indivíduos que foram presos neste ano e voltaram posteriormente a ser detidos.

| | |
|--------------------------|----|
| 1 — Presos 2 vezes | 55 |
| 2 — Presos 3 vezes | 5 |

* A explicação para este valor pode ser encontrada através do quantitativo da alínea 15. Acontece que nas condenações superiores a 10 anos, o preso era geralmente entregue a entidades que não à polícia política, pelo que não pode ser detectado o verdadeiro tempo da detenção, por não constar dos ficheiros consultados.

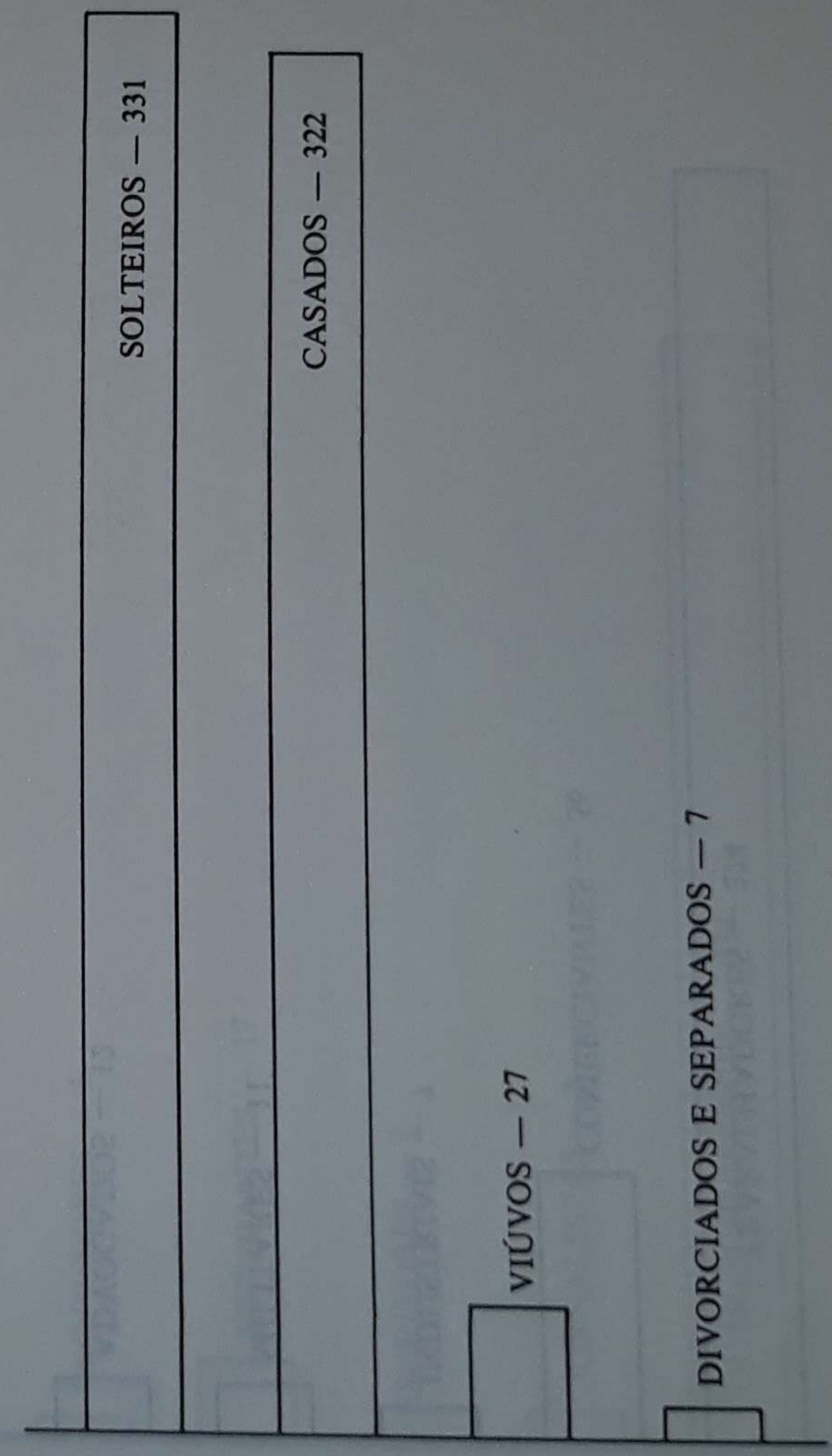
RELATIVO AO SEXO

GRÁFICO I



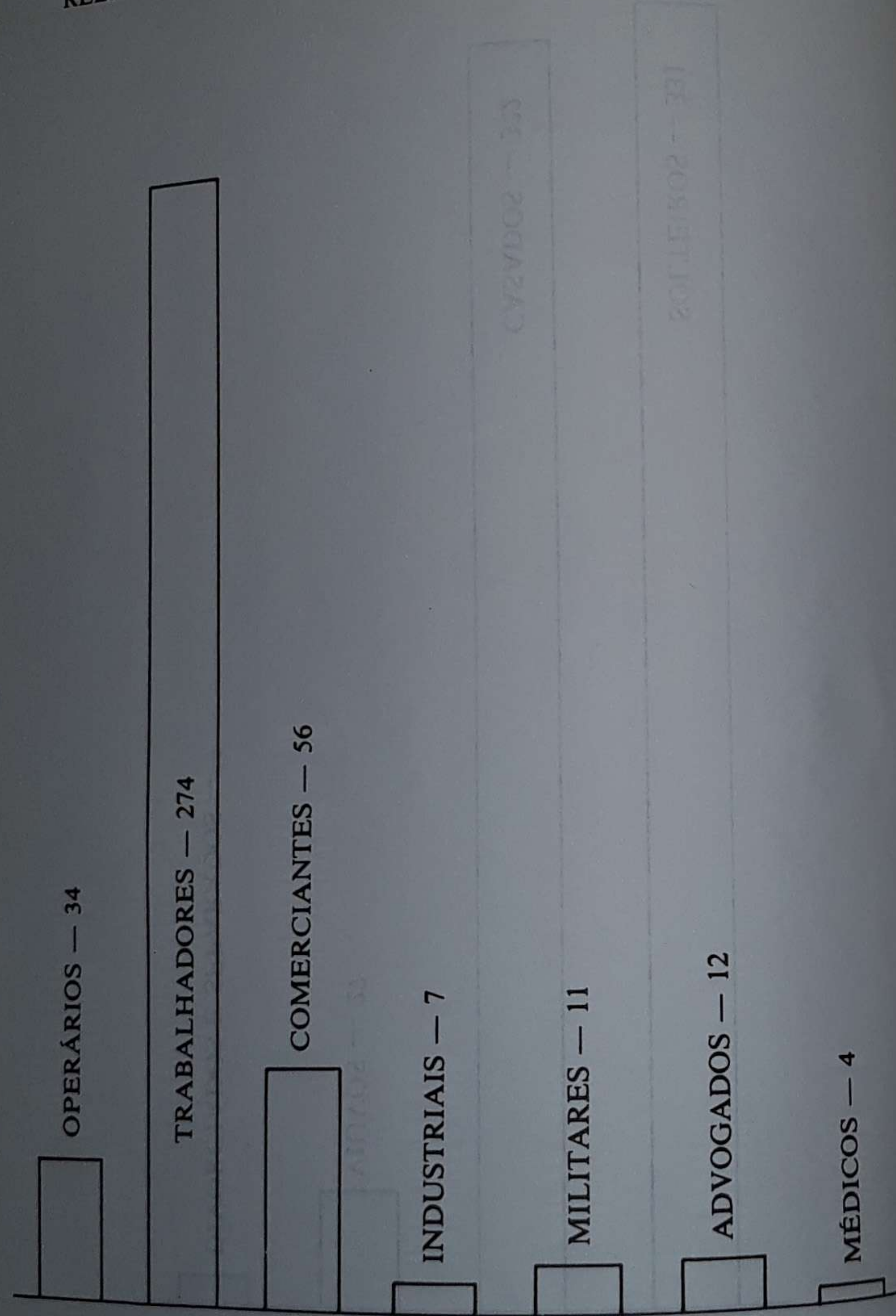
RELATIVO AO ESTADO CIVIL

GRÁFICO II



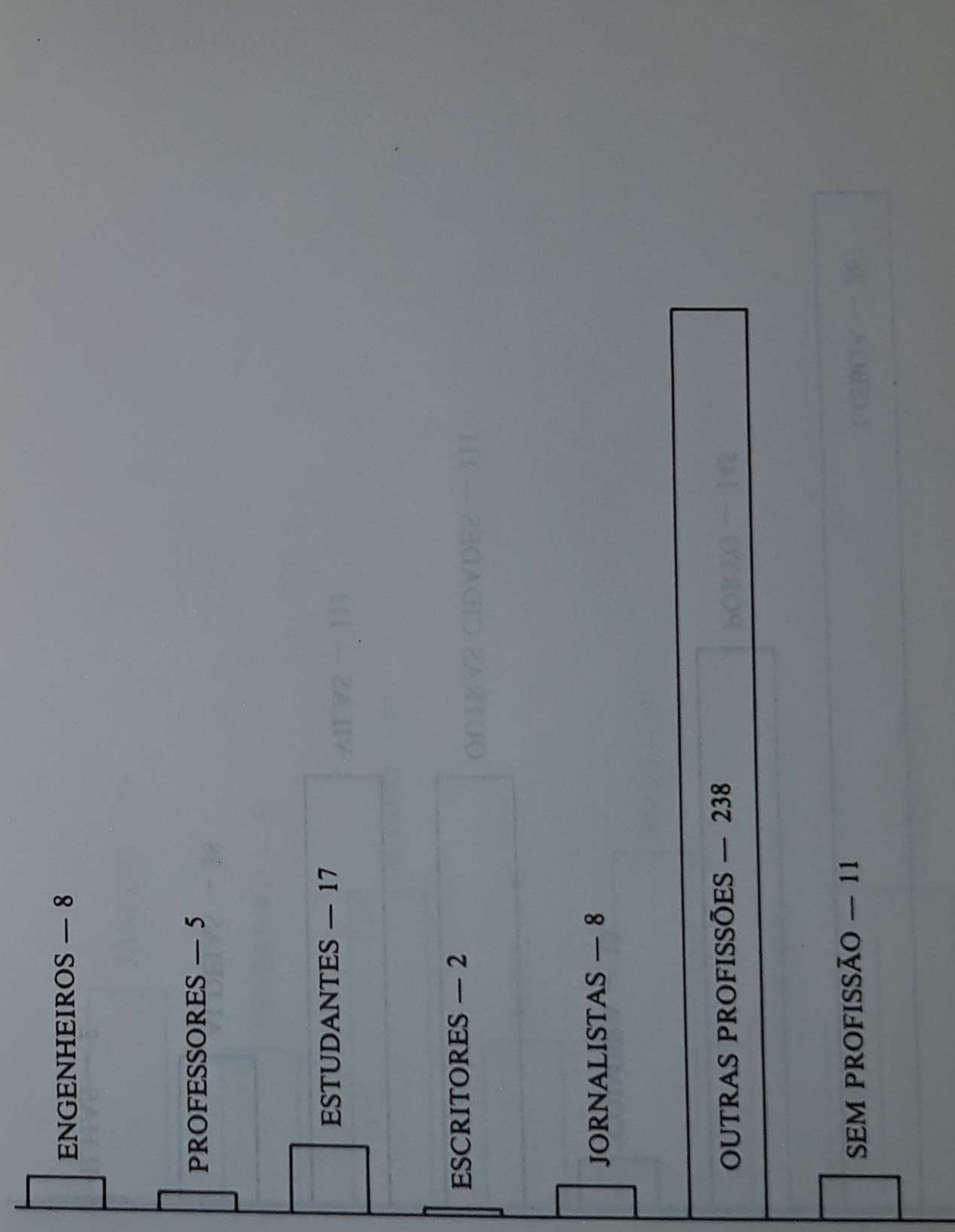
RELATIVO A PROFISSÕES

GRÁFICO III

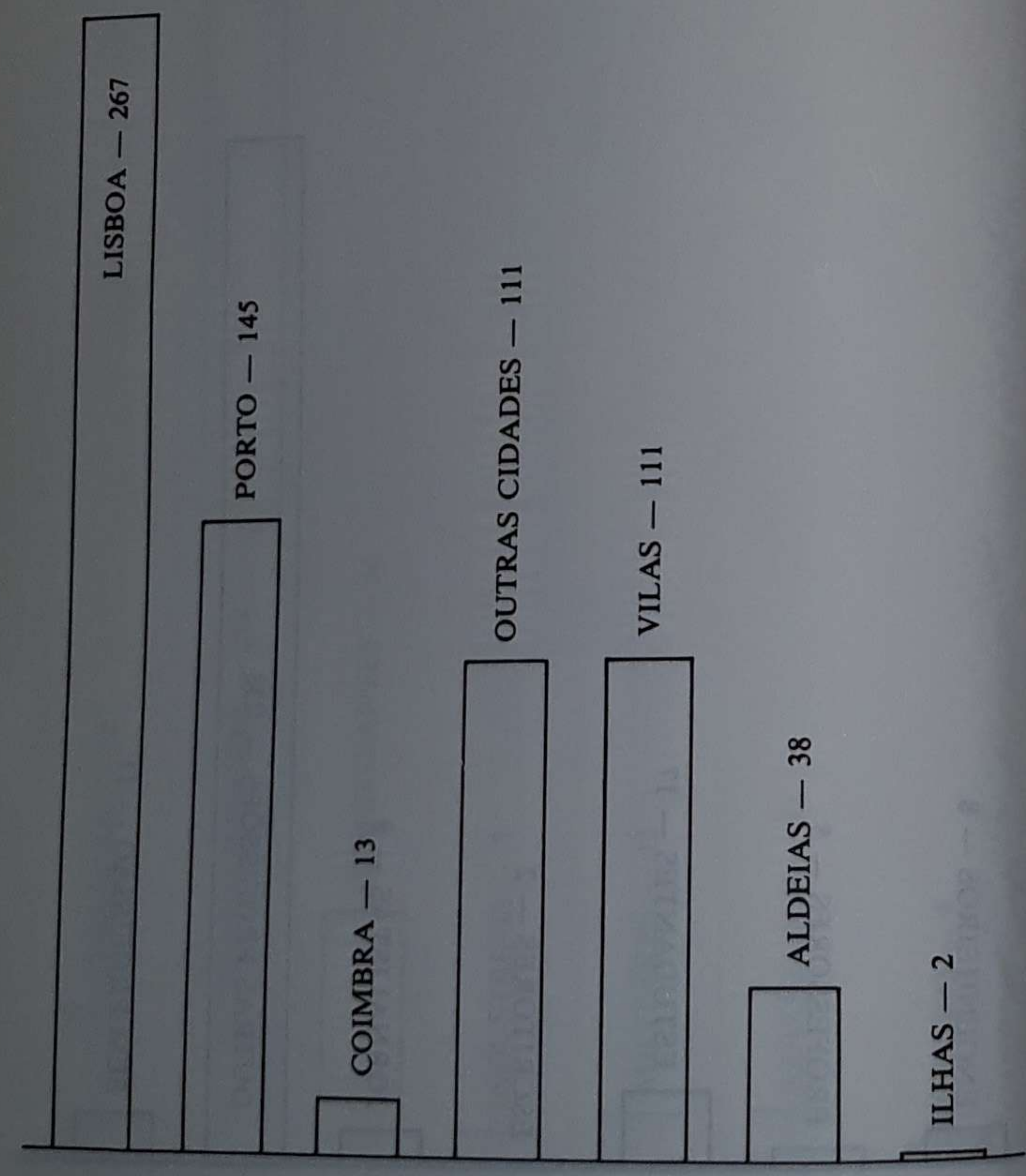


RELATIVO A PROFISSÕES (cont.)

GRÁFICO III



RELATIVO AO LOCAL DA PRISÃO GRÁFICO IV



RELATIVO À DATA DA PRISÃO GRÁFICO V

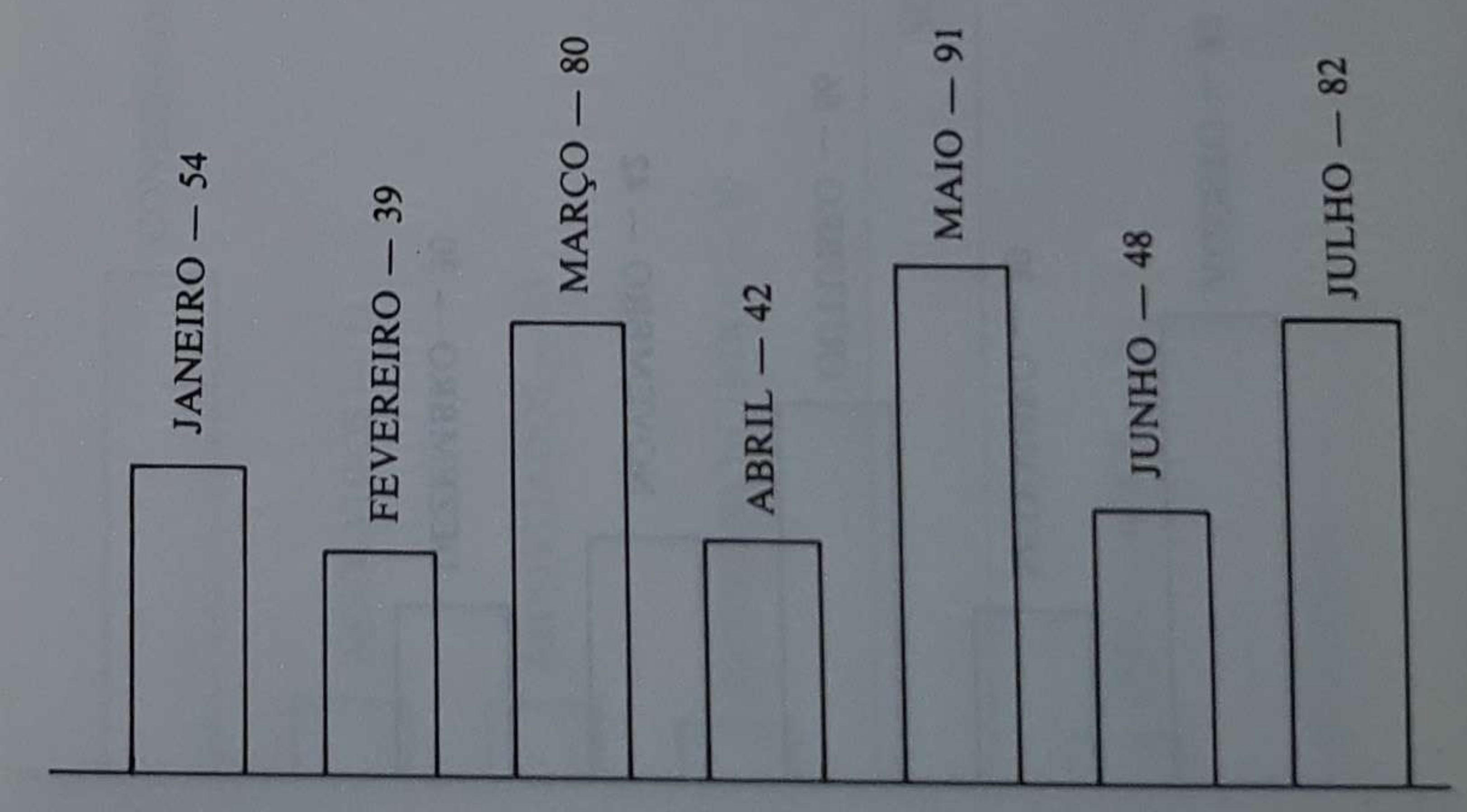


GRÁFICO IV

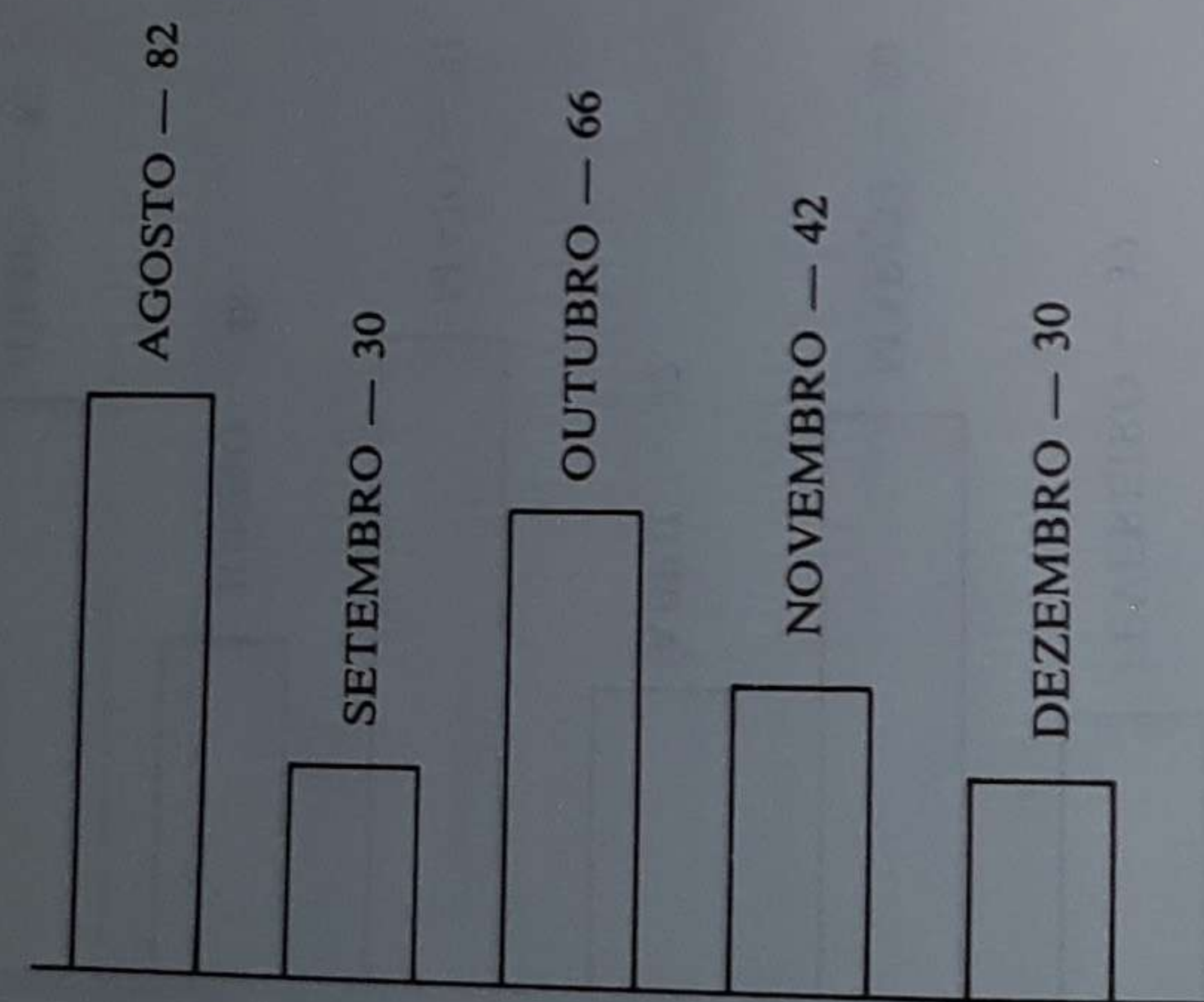
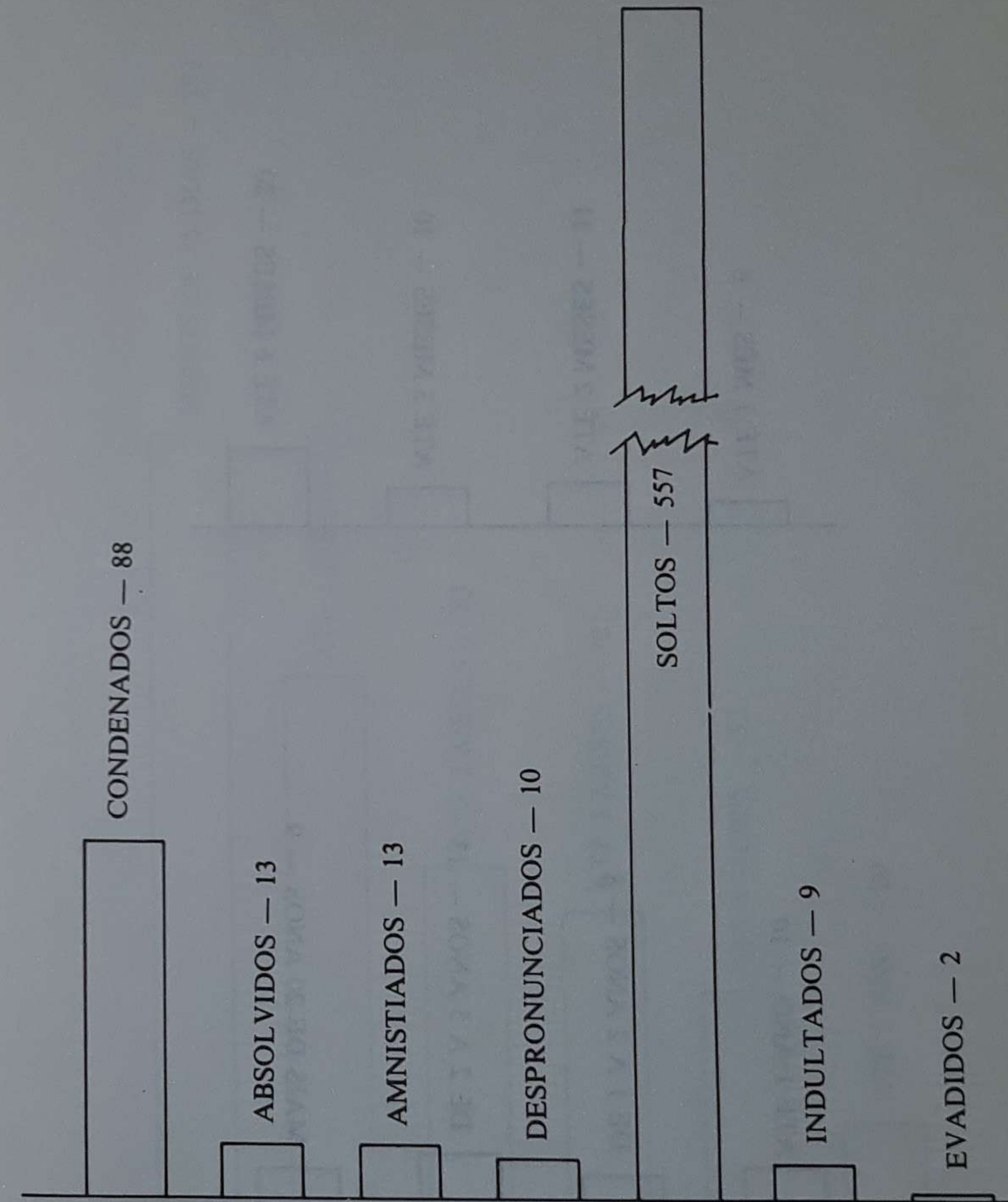
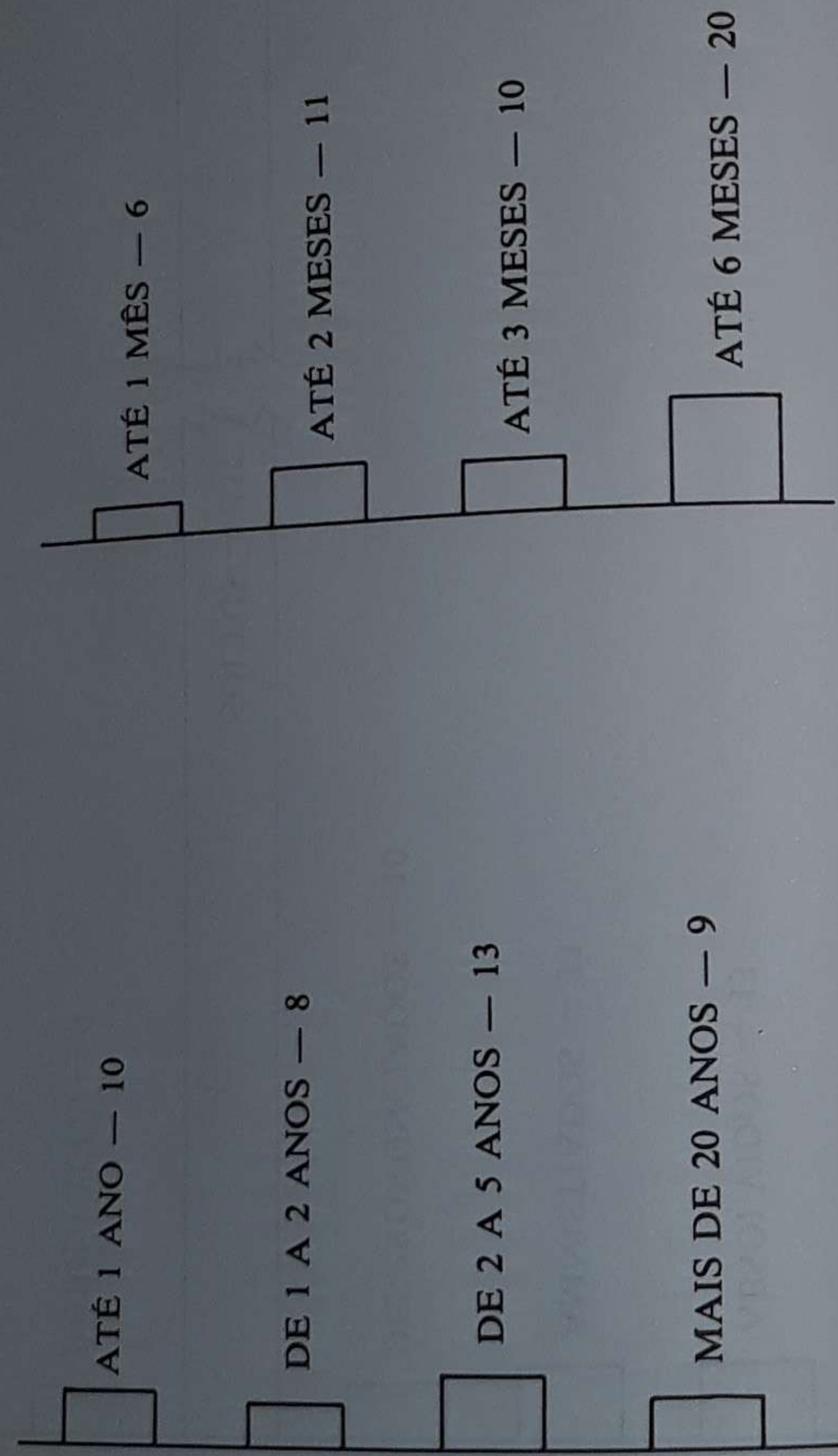


GRÁFICO VI

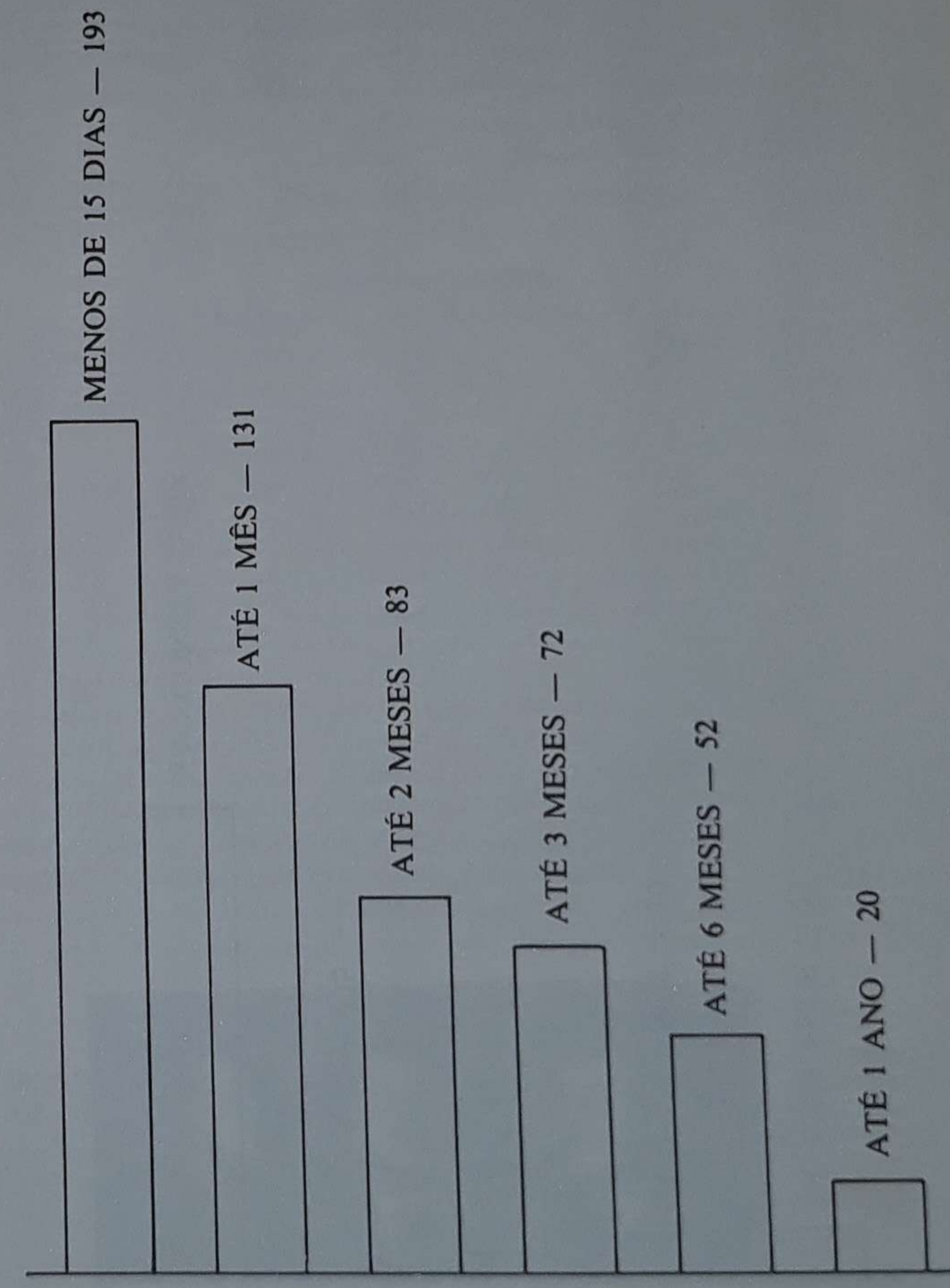


RELATIVO À PENA EM TRIBUNAL

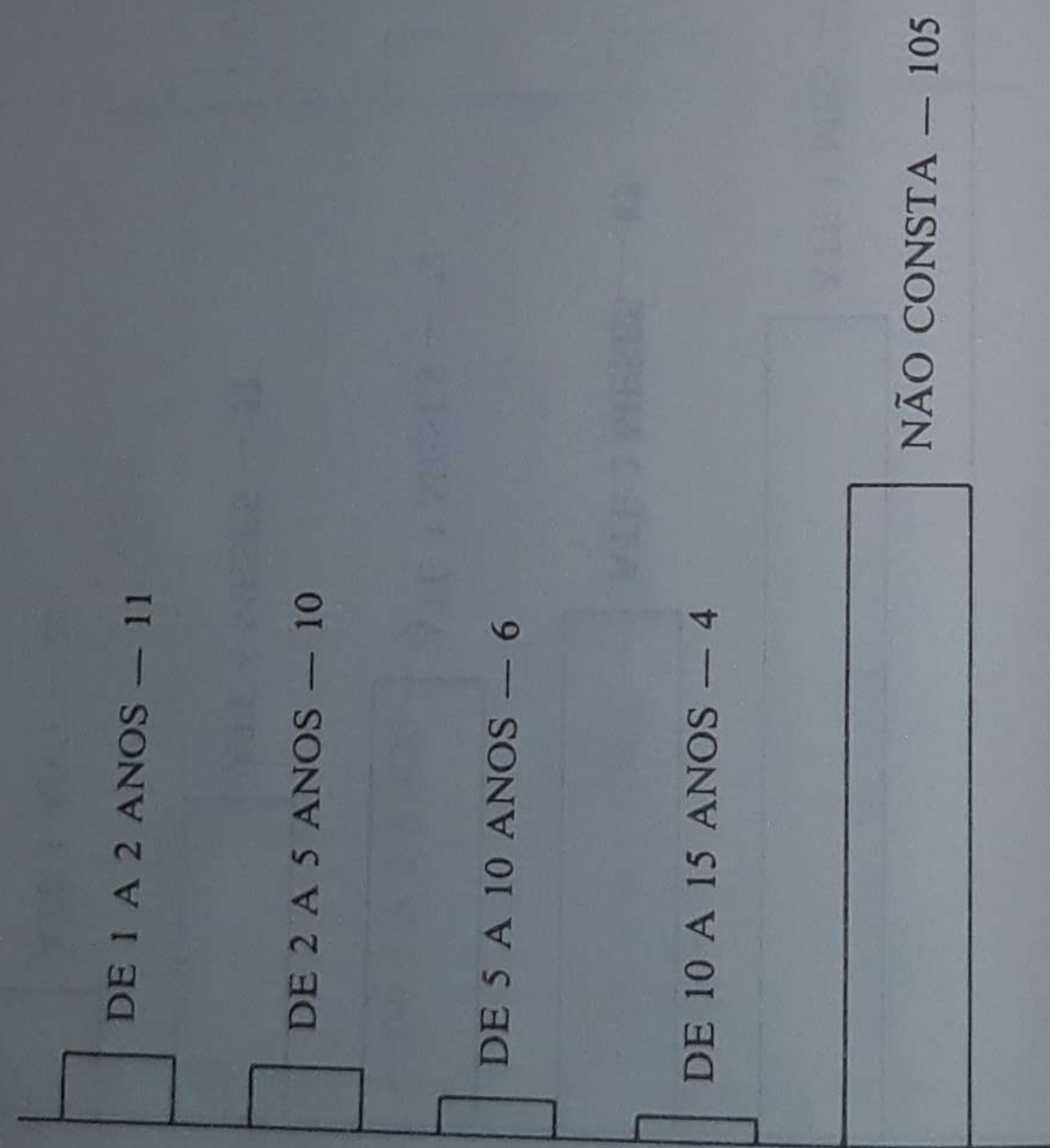
GRÁFICO VII
ESCALA 1:2



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES
GRÁFICO VIII



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES (cont.)
GRÁFICO VIII



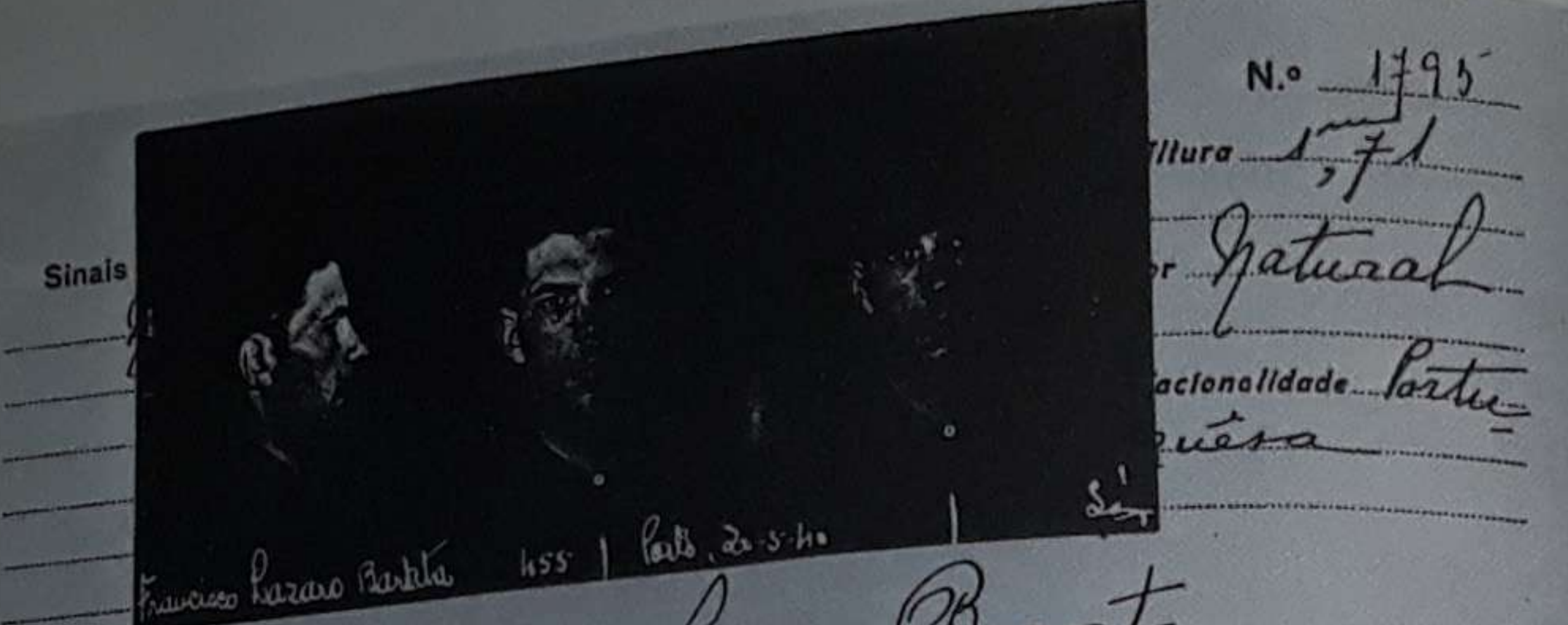
N.º 15511

Nome e alcunha Corqueiro Aurelio de Oliveira Barros
 Estado Parado Profissão Marceneiro
 Naturalidade Fafe Data de nascimento 3-4-1903
 Filiação Antonio de Oliveira e Oliveira de Sousa Barros
 Residência U. Alexandre Herculanio n.º 37 - Porto
 Outras indicações Trav. das Muras 22 - Porto
Proc.º n.º 1726/35 Proc.º n.º 240/940, enviado ao S. M.º em 17-1-37
 Numero do processo de valores ou documentos apreendidos _____

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Delegação do Porto em 18-8-35. Sem acusações, dando entrada no Aljube do Bolo. Transferido para a Fortaleza Militar de S. Miguel em 22-11-35. Transferido para o Aljube do Porto em 28-5-36. Julgado no S. M.º em 9-6-36, e condenado na pena de 12 meses de prisão correcional, que descontada a prisão de 10 dias, falta a cumprir 69 dias, e no perda de direitos políticos por cinco anos. (Proc.º n.º 480/36. S.º Porto) - Transferido para a Fortaleza Militar de Seniche em 16-6-36. Restituido a liberdade em 10-1-37 (Proc.º n.º 240/940). Preso pela Delegação do Porto em 19-4-940 para averiguações. Transferido para esta Direcção em 8-9-940, recebendo do Director de Presos de S.º Paulo (S.º 253) o seguinte: "Foi preso em 19-4-940, tendo sido condenado na pena de 10 anos de prisão com trabalho, e depois de 90 dias de detenção em prisão de 1.ª classe, com 2 anos de prisão no regime de detenção em substituição de 21 dias e depois em prisão de 1.ª classe, com prisão por 10 dias, de todo o referido período". Entregue em 26-5-941 para entrega por esta Direcção na cadeia correcional de S.º Paulo "para cumprimento de pena" (S.º 253).





N.º 1795

Nome e alcunha Francisco Lasaro Barata

Estado Solteiro Profissão Marceiro = Marafe
 Naturalidade Bragança = Santa Maria Data do nascimento 3-3-1914
 Filiação João Baptista Barata e Sofia Alberta Horta
 Residência Porto = Travessa Nova Lintra n.º 17 = Rua Tomas Garraga 19 = Porto
 Outras indicações Proc.º 840/940, enviado ao F.M.F. em 17-1-1940 (c.s. 292)
 Numero do processo de valores ou documentos apreendidos Inteque

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo da Comarca de Vila Verde onde foi preso a pedido do T.M. b. por ali ter sido julgado e condenado a reclusão em 2 anos de degredo, dando entrada na 1.ª Esquadra em 20-9-35 transferido para a cadeia do Alentejo em 2-11-35 transferido para a Fortaleza (Arquitetura de Peniche) em 29-11-35 transferido para o Forte de S. Maria Medula Norte em 14-10-36 entrar em prisão para Ougra do Heroísmo em 17-10-36 em 23-11-38 foi mandado restituir a liberdade por ter sido indultado (c.s. 364) em 6-1-39 apresentou-se nesta Direcção vindo do Depósito de Presos de S. Maria do Heroísmo (c.s. 97/37) preso na Delegação do Porto em 19-5-1940 para admissões (c.s. 145) transferido para esta Direcção em 8-9-1940 recolhendo ao Depósito de Presos de S. Maria R. Norte (c.s. 253) julgado pelo T.º de 1.ª em 22-3-41 tendo sido condenado ao termo de 8 anos de prisão muito atenuada, equívoca de 20 anos de degredo em posse de 1.ª classe ou em alternativa, no de 28 anos de degredo em posse de 1.ª classe, com prisão por 8 anos. O T.º de 1.ª em 22-3-41 do mesmo Tribunal. Com 25-5-1941 foi inteque por esta Direcção na cadeia Penitenciária de Lisboa "para cumprimento de pena" (c.s. 191)

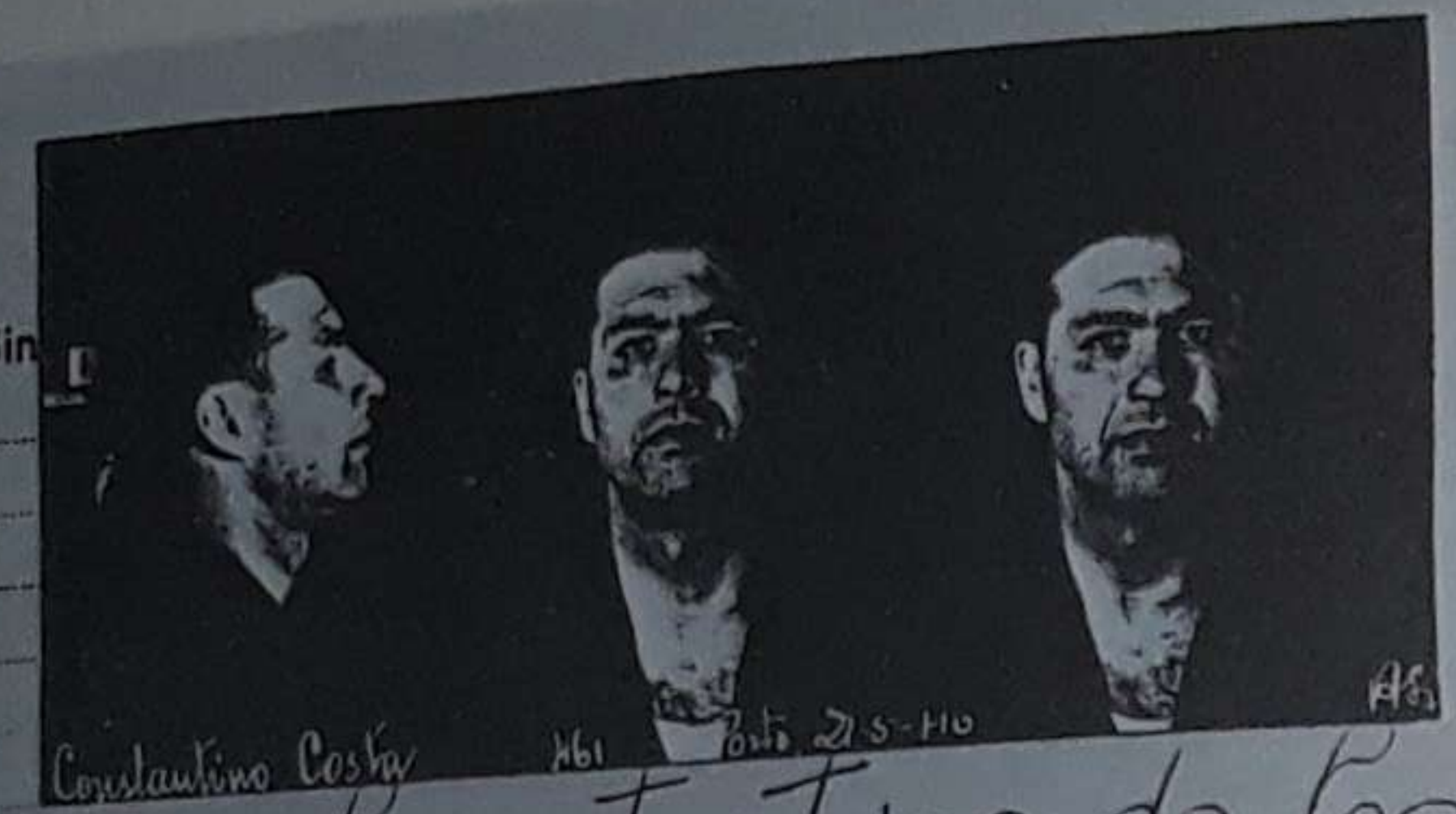
Nome e alcunha Mario Rodrigues Tavares N.º 4764
 Estado Casado Profissão negociante
 Naturalidade Anadio Data do nascimento 21/12/1904
 Filiação Manuel Tavares e Palmira Rodrigues Tavares
 Residência Lagoa da Palmeira - Sardual
 Outras indicações Fonte da Pedra: Proc.º 840/940, enviado ao F.M.F. em 17-1-1940 (c.s. 292)
 Numero do processo de valores ou documentos apreendidos Inteque

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Delegação do Porto em 6-10-36, para admissões. Restituido a liberdade em 17-11-36 (c.s. 316) preso pela Delegação do Porto em 19-5-1940 para admissões (c.s. 145) transferido para esta Direcção em 8-9-1940 recolhendo ao Depósito de Presos de S. Maria R. Norte (c.s. 253) julgado pelo T.º de 1.ª em 22-3-41 tendo sido condenado ao termo de 8 anos de prisão muito atenuada, equívoca de 20 anos de degredo em posse de 1.ª classe ou em alternativa, no de 28 anos de degredo em posse de 1.ª classe, com prisão por 8 anos. O T.º de 1.ª em 22-3-41 do mesmo Tribunal. Com 25-5-1941 foi inteque por esta Direcção na cadeia Penitenciária de Lisboa "para cumprimento de pena"



Altura —
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa



N.º 3777
 Altura 1,51
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Constantino da Costa

Estado J Profissão Podreiro
 Naturalidade Vila Nova Fafe Data do nascimento 26-11-906 ou 26-11-1893
 Filiação Sai. Inocente e de Albina da Costa
 Residência R. Jacia Guimaraes 95 - Porto
 Outras indicações Louriso = Cme. da Piqua
Proc. 1134/937, enviado ao T.M.E. em 19-3-39
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Cabo Verde

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Delegação do Porto em 10-11-937 para averiguações (o.s. 217).
 Julgado pelo T.º do Porto em 23-8-938, tendo sido condenado na pena de 18 meses de prisão correcional, que descontada a suspensão, ficou reduzida a 254 dias e na pena de dois meses políticos por termos de 21/6 da Deleg. do Porto. Restitui do a liberdade condicional em 5-4-39 (o.s. 101). Preso pela Deleg. do Porto em 20-5-940 para averiguações (o.s. 145). Em 11-7-940 foi levado ao Hospital Real de S.º António do Porto (o.s. 196). Alta do Hospital do Porto em 9-8-940 (o.s. 227). Transferido para esta Direcção em 8-9-940, recolhendo ao Depósito de S.º José de Laxial R. Norte (o.s. 253). Julgado pelo T.º do Porto em 28-8-941, tendo sido condenado na pena de 15 anos de prisão em qualquer parte do Território Colonial da República. O T.º do Porto enviou ao T.º do Porto em 17-5-941 para a Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 168). Em 21-12-945, foi condenado ao cumprimento de prisão, com o nome mudado para o de S.º José do Porto nº 35.010. Em 21-12-945, foi enviado para a Direcção Geral da Prisão em Lisboa, foi comunicado que este preso existia em Lisboa e que em Lisboa a Direcção em 2-1-946, foi de novo enviado para a Direcção.

Nome e alcunha Antonio Gonçalves N.º 10614
ou Antonio Gonçalves Balçada
 Estado J Profissão Podreiro
 Naturalidade Albano Data do nascimento 11-2-921
 Filiação Domingos Gonçalves e de Elisa Cardoso
 Residência Sudo-Albano
 Outras indicações Lugar dos Pretos - Freguesia
Proc. 1110/938 Muruj. Monção
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Porto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo do Albano deu entrada na Delegação do Porto em 24-8-938, ficando a disposição do T.º do Porto (o.s. 235). Restituido a liberdade em 5-9-938 (o.s. 252). Foi levado ao julgamento pelo T.º do Porto em 5-9-938, tendo sido absolvido. O T.º do Porto enviou para a Deleg. do Porto em 13-11-39, aguardando julgamento no T.M.E. (o.s. 250). Restituido a liberdade de condicionalmente em 27-5-940 (o.s. 151). Entregue na Delegação do Porto em 5-8-940 pelo Juizo de S.º Leilif da Pomareja de Monção (o.s. 229). Julgado pelo T.º do Porto em 11-8-940, tendo sido condenado na pena de 8 anos de prisão em qualquer parte do Território Colonial da República, no mesmo T.º do Porto, tendo sido absolvido em 2-8-940 (o.s. 200). Entregue para o Juizo de S.º Leilif da Pomareja de Monção em 24-8-940, o qual tendo sido absolvido a disposição do T.º do Porto em 26 do mesmo mês (o.s. 204). Transferido para o Depósito de S.º José de Laxial R. Norte em 10-11-940 (o.s. 316). Transferido em 14-11-940 para a Colónia Penal de Farrafal (o.s. 319). Foi condenado na pena de prisão correcional por um T.º do Porto em 28-11-939, no lugar do Porto, com o nome de S.º José do Porto nº 35.010. Em 17-6-941 foi condenado pelo T.º do Porto a multa, que ainda não cumprimos. Regressou de Colónia Penal de Cabo Verde em 20-1-945, tendo recebido a Ordem do Mérito (o.s. 52). Baixou a enfermaria da Prisão do Alentejo em 1-1-945.



Altura 1,59
 Cor Branca
 Nacionalidade

23-2-1945 (c. 57) Alta da enfermaria da cadeia do Aljô.
 em 28-2-1945, e em seguida, data foi entregue as
 cadeias fijas (c. 58) de Lisboa, ficando ali a disposição
 do Tribunal de Marçao (c. 59)



N.º 10.781
 Altura 1,55
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha José Marques
 Estado Solteiro Profissão Trabalhador 32
 Naturalidade Cartão = Aljô Data do nascimento 1906
 Filiação Francisco Antonio e Maria Marques
 Residência Cartão = Aljô
 Outras indicações 2.ª prisão em Lisboa em 1938
 Proc. nº 1326/38
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL
 vindo de Aljô, deu entrada na Delegação do Porto em 18-1-38, para ser julgado no T.M.E (c. 51).
 Restituido à liberdade condicional em 27-5-38 (c. 51).
 do de Tomaz de Alvega, deu entrada na Delegação do Porto em 27-8-40, ficando a ordem do T.M.E (c. 51).
 Julgado pelo T.M.E em 28-8-40, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão para qualquer facto de infracção colonial da República a determinar pelo Decreto nº 188 de 1938.
 Transferido para o Depósito de Fiesos de S. Lázaro em 10-11-40 (c. 316).
 Bombadeou em 14-11-40 para a Bolé mia Penal de Tanafal (c. 314).
 Foi condenado na pena de 2 anos de prisão para qualquer facto de infracção colonial da República a determinar pelo Decreto nº 188 de 1938.
 Foi transferido para o Depósito de Fiesos de S. Lázaro em 13-10-40, ficando a ordem do T.M.E em 13-10-40, tendo seguido em liberdade.

Nome e alcunha João Pedro Leitão N.º 11948

Estado Castelo Branco Profissão Trabalhador Munição Castelo Verde
 Naturalidade Castelo Verde Data do nascimento 15-11-1902 ou 1901
 Filiação Jose Francisco Leitão e Maria Pedro
 Residência R. Vasco da Gama n.º 8 Aljustrel

Outras indicações Foi residir p.ª a mesma morada
 Proc.º 9.º 37/940 Proc.º 352/960
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo nº 1037/17381

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue nesta Direcção em 9-1-40, pelo Delegado do Procurador da República na Comarca de Beja, tendo p.ª ordem do F.M.E. recolhido do a cadeia do Aljube (c.s. 10). Mandado pelo Tribunal em 10-1-40, por ser do termo do Aljube, tendo sido condenado a 8 anos de prisão numa das colónias do M. do mesmo termo.
 Transfido para o Depósito de Presos de Baxias R. Norte em 16-1-40 (c.s. 17). Transfido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 23-1-40 (c.s. 18). Reestudou da Colónia Penal de Cabo Verde em 2-2-44, tendo sido na mesma data restituído à liberdade (c.s. 53/44).
 Preso por esta Polícia em 9-4-50 por paralização de trabalho, o qual em 10-4-50 deu entrada no Depósito de Presos de Baxias (c.s. 11/50). Restituído à liberdade em 11-11-50 (c.s. 152/50).



Altura 1,60m
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Lândido Francisco Gouveia N.º 11988

Estado Alentejo Profissão Trabalhador
 Naturalidade Arraiolos Data do nascimento 13-11-1899
 Filiação Manuel Vaz e Maria da Conceição
 Residência Montemor - o - Novo na Rua dos Cavalos n.º 16

Outras indicações Proc.º nº 115/940
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo nº 1074

BIOGRAFIA PRISIONAL

Deu entrada nesta Direcção em 11-1-40, enviado pela Comarca de Montemor - o - Novo, ficando a disposição do F.M.E., recolhendo a cadeia do Aljube (c.s. 29). Transfido para o Depósito de Presos de Baxias R. Norte em 31-1-40 (c.s. 32). Fiqua até 26-3-40, tendo sido condenado a 8 anos de prisão numa das colónias do M. do mesmo termo.
 Transfido para a 1.ª Esquadra em 29-3-40 (c.s. 90). Transfido para o Depósito de Presos de Baxias R. Norte em 11-4-40 (c.s. 93). Foi admitido no posto como aprendiz, pelo acatamento de 500 dolares de acção penalizada. Embarcou em 21-6-40 para a Colónia Penal de Tarrafal (c.s. 133). Reestudou da Colónia Penal de Tarrafal em 26-2-44, tendo sido na mesma data restituído à liberdade (c.s. 53/44).



Altura 1,820
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa



N.º 12165
 Altura 1.65
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha João Rodrigues da Silva ou João Rodrigues
 Estado Casado Profissão Mecânico
 Naturalidade Santa-o-Velho Data do nascimento 17-2-1893
 Filiação João Rodrigues da Silva e Maria Augusta da Silva
 Residência Fajodas 9.º 193-1.º Barcelona
 Outras indicações 2.º 1.º 416/940

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 1.º 1141

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Polícia em Vila Formosa em 14-3-94, por
 infracções, recolhendo à cadeia do Juizado Municipal do
 Alameda (c.º 79) transferido para esta Direcção em 16-3-94
 recolhendo à 1.ª Esquadra (c.º 79) transferido para cadeia
 de Vila em 2-4-94 (c.º 74) transferido para o Depósito de
 Vila das Laxias R. Norte em 24-4-94 (c.º 116) depois de ceder ao seu processo
 o seguinte: Com o processo apurado a Polícia. Foi sempre uma grande actividade intelectual, melo
 rando pelo seu trabalho para as bibliotecas, por 2 meses, especial actividade para a imprensa e para a
 cultura. Assim as missões operadas, ficando em Barcelona, em Barcelona no ano de 1900
 e em 1901, que esteve mediando pelos meios. Foi a guerra de Espanha, foi anticomunista no tempo de
 existência de D. Carlos, sendo o seu comportamento ás autoridades policias. Depois de ser libe-
 rado para a Colónia Penal de Cabo Verde, por despacho do Sr. Director, de 22-4-94. Transferido
 para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 21-4-1910 (c.º 173)
 tendo sido abrangido pelo decreto de amnistia 7.º 35.041, por des-
 liberação a liberdade em 16-11-945 (c.º 55 de 20-11-94)
 ficando a aguardar embarque para Lisboa. Depois
 de ser preso em 1-3-946.



N.º 12224
 Altura 1.680
 Cor Branca
 Sinais particulares
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Domingos da Costa O Ovelha
 Estado Solteiro Profissão Escultor
 Naturalidade Vila Rica - São Paulo Data do nascimento 11-6-910
 Filiação São Roque e do Brasil
 Residência Vila Rica - São Paulo
 Outras indicações 1.º 56/940

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 1.º 1331

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Polícia em Vila Formosa em 14-3-94, por
 infracções, recolhendo à cadeia do Juizado Municipal do
 Alameda (c.º 79) transferido para esta Direcção em 16-3-94
 recolhendo à 1.ª Esquadra (c.º 79) transferido para cadeia
 de Vila em 2-4-94 (c.º 74) transferido para o Depósito de
 Vila das Laxias R. Norte em 24-4-94 (c.º 116) depois de ceder ao seu processo
 o seguinte: Com o processo apurado a Polícia. Foi sempre uma grande actividade intelectual, melo
 rando pelo seu trabalho para as bibliotecas, por 2 meses, especial actividade para a imprensa e para a
 cultura. Assim as missões operadas, ficando em Barcelona, em Barcelona no ano de 1900
 e em 1901, que esteve mediando pelos meios. Foi a guerra de Espanha, foi anticomunista no tempo de
 existência de D. Carlos, sendo o seu comportamento ás autoridades policias. Depois de ser libe-
 rado para a Colónia Penal de Cabo Verde, por despacho do Sr. Director, de 22-4-94. Transferido
 para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 21-4-1910 (c.º 173)
 tendo sido abrangido pelo decreto de amnistia 7.º 35.041, por des-
 liberação a liberdade em 16-11-945 (c.º 55 de 20-11-94)
 ficando a aguardar embarque para Lisboa. Depois
 de ser preso em 1-3-946.

N.º 12428

Nome e alcunha Ernesto Poppe ou Ernesto Alvaio

Estado Casado Profissão Sem profissão

Naturalidade Portugal Data do nascimento 19-1-1884

Filiação Augusto de Sousa do Poppe e de Ana da Conceição Coelho Residência Rua Silva - Carvalho 42-3º (Erg.º 1.º)

Outras indicações Proc.º 832/937

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Solto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo Gasto de Vila Formosa em 27-6-940 (o.s. 188) Transferido para esta Direcção em 29-6-940, recolhendo à cadeia do Aljube (o.s. 188) Foi posto a disposição do T.M.E em 1-7-940 (o.s. 188) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 1-5-941 (o.s. 188) Transferido para o Depósito de Presos de Feucim em 4-5-941 (o.s. 217) Transferido para a cadeia do Aljube em 2-11-941 (o.s. 217) em 2-11-941 foi levado ao Aljube 3.ª sala do Hospital de S. José (o.s. 217) Foi sido abrangido pelo disposto no decreto de amnistia em 22-X-945 (o.s. 217) foi restituído a liberdade em 22-X-945 (o.s. 217)



Altura _____
 Cor _____
 Sinais particulares _____
 Nacionalidade _____

N.º 12438

Nome e alcunha Jaime Furarte Cortesão

Estado Casado Profissão Médico - Escritor

Naturalidade Portugal Data do nascimento 29-4-1884

Filiação Antonio Augusto Cortesão e de Gertruda Furarte Cortesão Residência sem residência em Portugal

Outras indicações R. João de Deus nº 19, 3º Lzbra - Loc.º 7º 1580/936 - Prof.º nº 987/958 D. Tnd -

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negativo nº 16886 - Recibo nº 1342/15 tu

BIOGRAFIA PRISIONAL

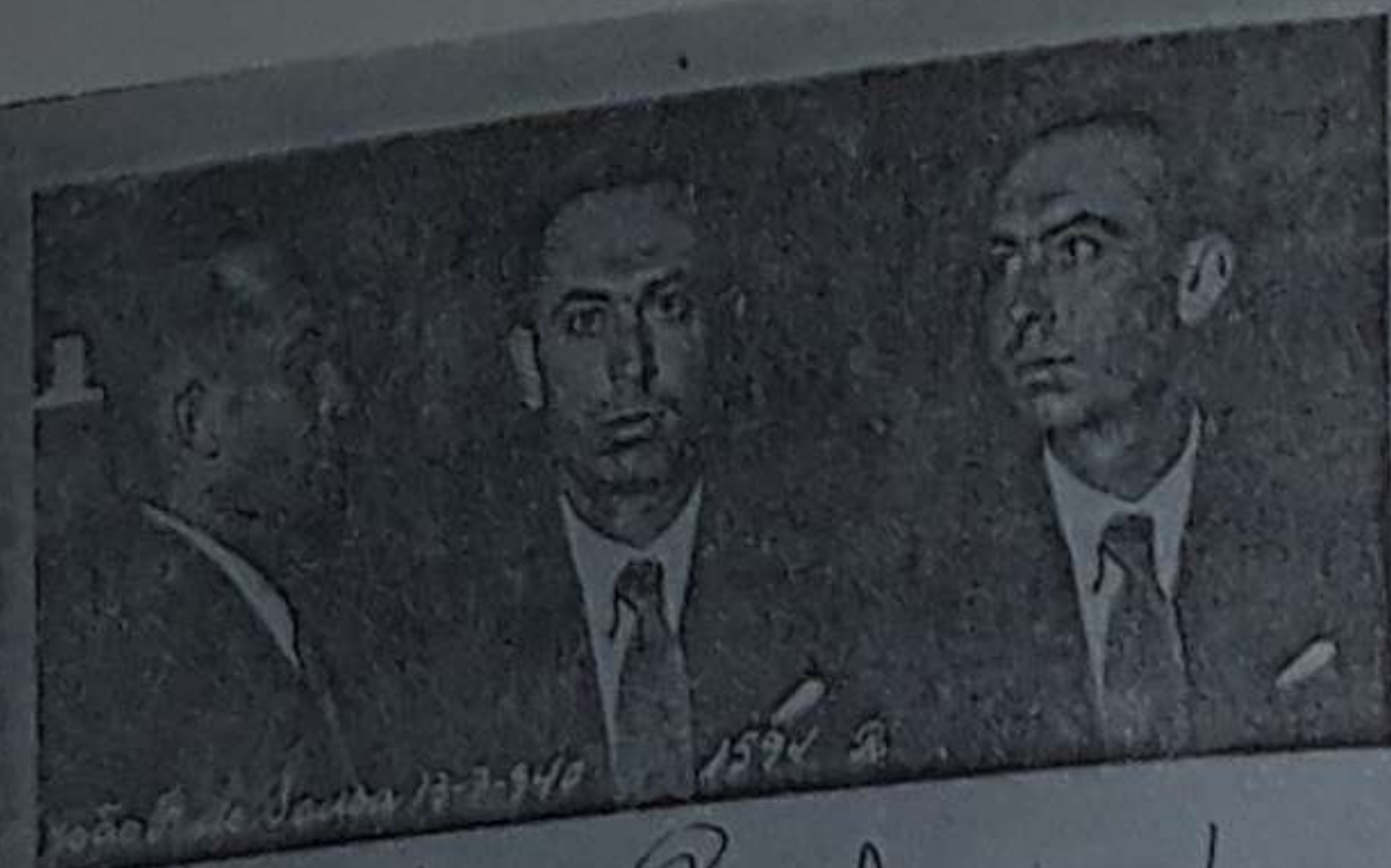
Preso pelo Gasto de Vila Formosa em 27-6-940 (o.s. 188) Transferido para esta Direcção em 29-6-940, recolhendo à cadeia do Aljube e na mesma data transferido para o Depósito de Presos de Feucim (o.s. 188). Transferido para a cadeia do Aljube em 1-9-940 (o.s. 216) Foi não lhe foi permitida a residência em território nacional, embarcou em 20-X-940 com destino ao Brasil, e qual havia sido solto em 12-X-940 (o.s. 216) Preso por esta Direcção em 22-XI-958, crime previsto no art.º 156 e 147º do Código Penal, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Caxias (o.s. 327/958) Restituído a liberdade em 26-XI-958 (o.s. 339/958) mediante caução (o.s. 342/958)



Altura 1 m 300
 Cor Branca
 Sinais particulares _____

Nacionalidade Portuguesa

Jaime Furarte Cortesão 22-11-58 16686



N.º 12475
 Altura 1m 725
 Cor Marrom
 Sinais particulares Sem pontos
 calos em tenarais de
 mãos. Traço uma cicatriz
 no 3º falange do dedo me.
 Nacionalidade da mão esquerda
 Portuguesa

Nome e alcunha João Paulino de Sousa

Estado Casado Profissão Emp.º no Comercio
 Naturalidade Lisboa d.º de f.º - Parcho - Data do nascimento 3-3-1906
 Filiação Adriano de Sousa e de Maria Paulina
 Residência Freixo de S. Pedro - Fozes Vedras

Outras indicações *... para o fim de sua naturalidade*
 Proc.º N.º 1133/940

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 1599 = Lote

BIOGRAFIA PRISIONAL

Foi em Vila Formosa em 4-7-940, por ser combatente nos
 batalhões espanhóis, recolhido à cadeia daquela localidade (c.º 19)
 transferido para esta cadeia em 13-7-940, recolhendo a
 cadeia do Alentejo (c.º 195) transferido para o Depósito de Presos
 de Fátima R. Norte em 21-11-940 (c.º 358) transferido para a cadeia
 do Alentejo em 6-3-941 (c.º 374) transferido para o Depósito de Presos
 de Fátima R. Norte em 13-3-941 (c.º 373) transferido para o Depósito
 de Presos de Fátima em 4-8-941 (c.º 217). Embaixado para a Alemanha
 pelo Decreto de Amnistia N.º 35.041, foi restituído à li-
 bertade em 1-1-946, ficando a aguardar embar-
 que para Lisboa (c.º 641). Regressou no paquete Quina em 1-2-46.



N.º 12497
 Altura 1m 55
 Cor Branca
 Sinais particulares
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Victorino Domingues

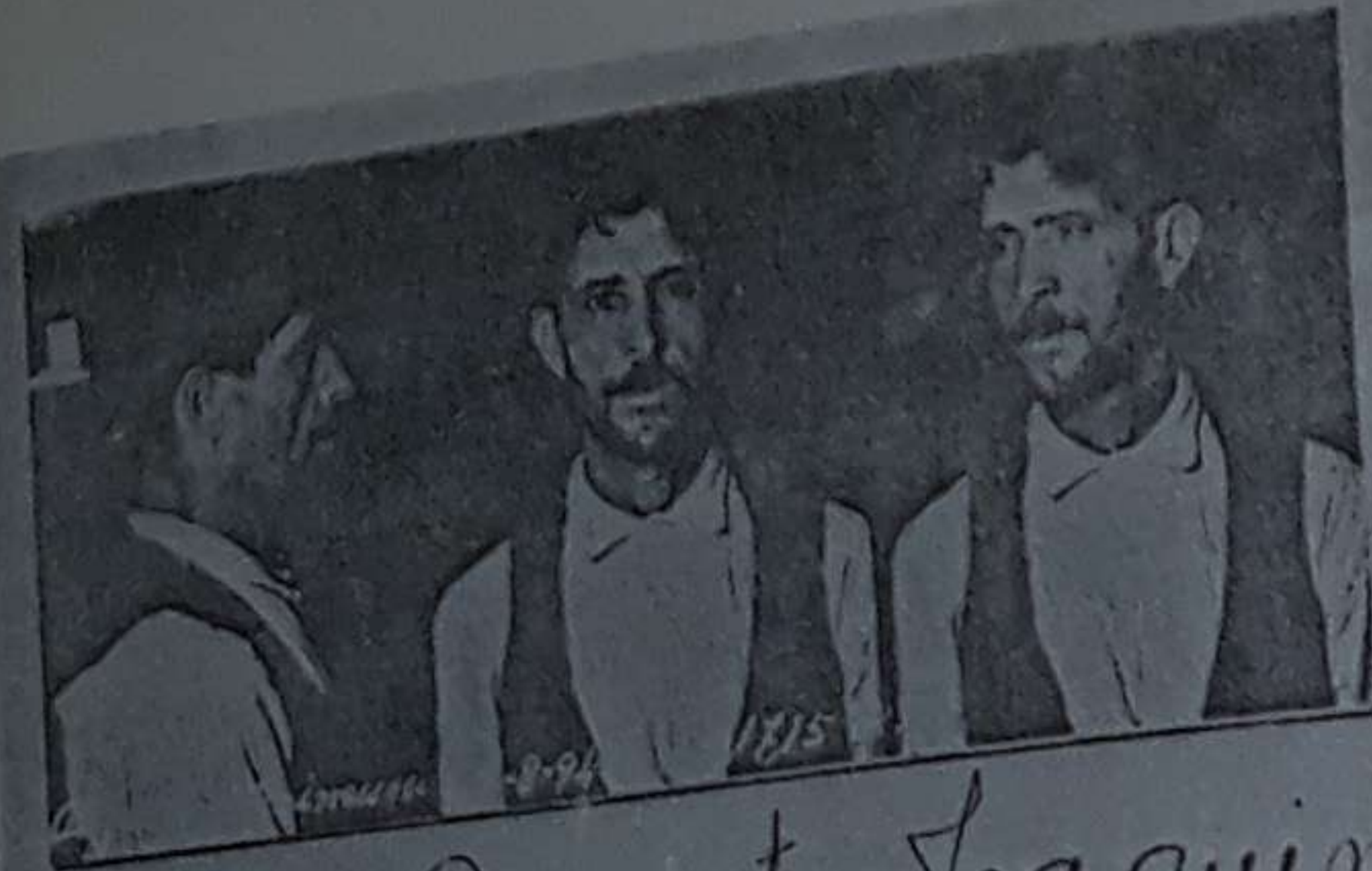
Estado Casado Profissão Trabalhador
 Naturalidade Fátima Laborioso Data do nascimento 4-3-1888
 Filiação Manuel José Domingues e Ana José Domingues
 Residência Varzea Travessa Castelo Laborioso Melgue

Outras indicações Proc.º N.º 1186/940

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Cabo Verde

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo da Comarca de Melgue, deu entrada na Delegação
 do Porto em 12-7-940, ficando à disposição de T.M.E. (c.º 199)
 ficando pelo despacho de 20-8-940 tendo sido condenado na pena de 8 dias de detenção em qualquer
 prisão do território da República a indicar pelo J.º de 1.º, por não estar que substitui a pena de prisão ac-
 cidental imposta no crime, sem prejuizo da pena de multa, em que o mesmo condenado. 13-12-940 do despacho
 Natural. Transferido para o Depósito de Presos de Fátima R. Norte em
 10-11-940 (c.º 316). Embarca para a Colónia Fátima do Taprafal em
 14-11-940 (c.º 317). Foi condenado na pena acidental de prisão, por não detenção, em qualquer cadeia
 de 9 dias, a ser executado, por não o com o qual no dia 8-6-941, foi usado, desaparecendo o contrato seu nome. O
 nome José Domingues, a quem coubera o mesmo. Foi sendo de 18-10-445, regressou a Lisboa no pa-
 queito Quina, em 1-2-46, tendo regressado em Lisboa.



N.º 12591
 Altura 1m 570
 Cor Branca
 Sinais particulares Sem sinais
 visíveis no queixo e ou
 la na 3ª falange do 2º dedo
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Augusto Joaquim Raimundo

Estado Solteiro Profissão Lataceiro
 Data do nascimento 1889
 Nacionalidade Português
 Filiação Antonio Raimundo e Constança da Conceição Mo-
 raes
 Residência Terceiros - Concelho de Carrazeda de Lucena
 Outras indicações 2000 - 1373/140

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Em 8-8-940 deu entrada nesta Direcção vindo de Carrazeda de Lucena, reconhecendo a 1ª Squadra onde fica a ordem do J.M.E. (c. 522) transferido para o Depósito de Detidos de Laxos, R. Norte em 9-8-940 (c. 523) transferido para a cadeia do Aljube em 5-11-940 (c. 371) e para o T. de L. em 12-9-40, tendo sido condenado no processo nº 114-940 em 11-11-940 a prisão de 12 meses e 15 dias em substituição de pena de prisão de 18 meses e 15 dias. Foi transferido para o Depósito de Detidos de Laxos R. Norte em 20-11-940. Por decisão de 20-11-940, foi subscrito o processo nº 114-940 em 20-11-940, tendo sido condenado a prisão de 12 meses e 15 dias em substituição de pena de prisão de 18 meses e 15 dias. Foi transferido para a cadeia do Aljube em 24-2-941 para a Colónia Penal de São Vicente (c. 371) por ter sido abrangido pelo Decreto de Amnistia nº 35-941, foi restituído à liberdade em 20-11-941 ficando o seu nome registado no Livro de Registo nº 114-940 de 31-11-941. Seguiu-se o seu regresso ao país em 1-2-945.

Nome e alcunha Silvino Augusto Ferreira N.º 12592

Estado Solteiro Profissão Fornecedor Mecânico
 Nacionalidade Portuguesa
 Filiação J. Miguel - Data do nascimento 8-8-1899
 Residência Campo de Santa Clara 117-2º Est. - Lisboa
 Outras indicações 1100-9º-1040/937 Entrigue

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo nº 11-83

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fresco por esta Direcção em 8-8-940, foi o principal organiza-
 dor do atentado contra o 4º Presidente do Ministério - com-
 denado pelo 1º Tribunal Militar Territorial de Lisboa em 20-3-39
 na pena de 10 anos de prisão maior celular seguida de degra-
 dação de 12 ou, em alternativa, em 18 anos de degradação e
 de 1º classe; reconhecendo a Legislação do Aljube (c. 371) Entre-
 que em 4-2-940 na cadeia (Penitenciária de Lisboa), para
 cumprimento da pena (c. 281). Foi preso pelo T. de L. em 1-2-941, tendo sido condenado a prisão de 12 meses e 15 dias em substituição de pena de prisão de 18 meses e 15 dias. Foi transferido para a cadeia do Aljube em 12-9-40, tendo sido condenado no processo nº 114-940 em 11-11-940 a prisão de 12 meses e 15 dias em substituição de pena de prisão de 18 meses e 15 dias. Foi transferido para o Depósito de Detidos de Laxos R. Norte em 20-11-940. Por decisão de 20-11-940, foi subscrito o processo nº 114-940 em 20-11-940, tendo sido condenado a prisão de 12 meses e 15 dias em substituição de pena de prisão de 18 meses e 15 dias. Foi transferido para a cadeia do Aljube em 24-2-941 para a Colónia Penal de São Vicente (c. 371) por ter sido abrangido pelo Decreto de Amnistia nº 35-941, foi restituído à liberdade em 20-11-941 ficando o seu nome registado no Livro de Registo nº 114-940 de 31-11-941. Seguiu-se o seu regresso ao país em 1-2-945.



Altura 1m 690
 Cor Branca
 Sinais particulares
 Nacionalidade Portuguesa



N.º 12635

Altura 1660

Côr Branco

Sinais particulares: *Alargado do nariz espigado e tem uma cicatriz na face esquerda perto do nariz.*

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha *João Coelho Tago "O Acadas"*

Estado *Beja - Beja* Profissão *Comerciante*

Naturalidade *Beja - Beja* Data do nascimento *23-3-1885*

Filiação *João Tago e de Bárbara Alvariz* Residência *Beja de São - Beja*

Outras indicações *1494/940*

Número do processo de valores ou documentos apreendidos *Letra C*

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou em Beja pelo Posto de Fronteira em 14-8-1910, para as operações (n.º 233). Transferido para a cadeia de Beja em 17-8-1910, caindo a cadeia de Alentejo (n.º 233). Transferido para o Depósito de Presos de Beja em 16-11-1910 (n.º 233). Transferido para o Depósito de Presos de Beja em 14-11-1910 (n.º 330). Transferido para a cadeia de Alentejo em 31-3-1911 (n.º 21). Transferido para a cadeia de Beja em 1911, por ter tomado parte activa no movimento revolucionário, sendo considerado um dos seus principais dirigentes. Foi libertado em 1911 e enviado para o Depósito de Presos de Beja em 9-4-1911. Regressou ao Depósito de Presos de Beja em 9-7-1913, tendo sido transferido na mesma data para o Depósito de Presos de Beja (n.º 31). Por determinação do Governo, foi restituído a liberdade condicional em 16-11-1913 (n.º 337).



N.º 12641

Altura 1695

Côr Branco

Sinais particulares *Tem duas cicatrizes no tórax*

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha *José Francisco Garcia "José do Vargola"*

Estado *Beja - Beja* Profissão *Fabricante*

Naturalidade *Beja - Beja* Data do nascimento *17-1-1916*

Filiação *João António Garcia Vargola e de Maria do Carmo* Residência *Beja - Beja*

Outras indicações *1850/940*

Número do processo de valores ou documentos apreendidos *Faleceu*

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou em Beja pelo Posto de Fronteira em 14-8-1910, para as operações (n.º 233). Transferido para a cadeia de Beja em 17-8-1910, caindo a cadeia de Alentejo (n.º 233). Transferido para o Depósito de Presos de Beja em 16-11-1910 (n.º 233). Transferido para o Depósito de Presos de Beja em 14-11-1910 (n.º 330). Transferido para a cadeia de Alentejo em 31-3-1911 (n.º 21). Transferido para a cadeia de Beja em 1911, por ter tomado parte activa no movimento revolucionário, sendo considerado um dos seus principais dirigentes. Foi libertado em 1911 e enviado para o Depósito de Presos de Beja em 9-4-1911. Regressou ao Depósito de Presos de Beja em 9-7-1913, tendo sido transferido na mesma data para o Depósito de Presos de Beja (n.º 31). Por determinação do Governo, foi restituído a liberdade condicional em 16-11-1913 (n.º 337).

Nome e alcunha **Manuel da Costa Vasques** N.º 12754
 Estado **casado** Profissão **Piloto aviador**
 Naturalidade **Reguenga de São Paulo** Data do nascimento **4-2-1901**
 Filiação **Manuel da Costa Vasques e de Elvira Julia Ferreira Vasques**
 Residência **N.º 111 Al. Garib. N.º 72-1.º Lisboa**
 Outras indicações **Doc. N.º 1639/940 - Cap. H. - Colto**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Reg. N.º 4.º 1789**
BIOGRAFIA PRISIONAL
 Entrou nesta Direcção em 14-9-940, pela Seccção Marítima para averiguações, recebendo a cadeia do Aljube (c.s. 261) tendo sido julgado a respeito do crime de roubo em 28-9-940, por não haver sido o autor do crime, tendo sido absolvido. Em 10-10-940, foi julgado a respeito de um movimento revolucionário com o fim de alterar o Governo da República, tendo sido absolvido. Em 11-10-940, foi julgado a respeito de um movimento revolucionário, tendo sido absolvido. Em 15-10-940, foi julgado a respeito de um movimento revolucionário, tendo sido absolvido. Em 18-11-940, foi julgado a respeito de um movimento revolucionário, tendo sido absolvido. Em 28-2-941, pelas cadeias civis de Lisboa, recebeu a cadeia do Aljube (c.s. 60/941) pela mesma data baixou a enfermaria da cadeia (c.s. 10-4-941) (c.s. 10-4-941) baixou ao Hospital de S. José em 14-4-941 (c.s. 10-4-941) restituído a liberdade em 26-11-941, condicionalmente, por ter sido indultado (c.s. 364)



Altura **1m 789**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares **tem umas pequenas cicatrizes de faca no queixo, outro na parte superior da nuca, e uma cicatriz na parte superior da nuca.**
 Nacionalidade **Portuguesa**
 Data **1889**



N.º **12805**
 Altura **1m 740**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares
 Nacionalidade **Portuguesa**

Nome e alcunha **Manuel Antonio Boto**
 Estado **casado** Profissão **Mecânico**
 Naturalidade **Lisboa** Data do nascimento **25-4-1907**
 Filiação **José Antonio Boto e de Maria Antonia Boto**
 Residência **Tras da Victoria 9.º 10-1.º (Barreiro)**
 Outras indicações **Excluiu os resultados a uma fígura em 11-9-1940 em Barreiro.**
Doc. N.º 1746/940 - Colto
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Reg. N.º 1832**

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Deso em 1-X-940 no Coto da Beira (c.s. 276) para averiguações, e em 2-X-940 foi transferido para esta Direcção, recebendo a cadeia do Aljube (c.s. 261) transferido para o Depósito de S. José de S. José em 20-XI-940 (c.s. 330) transferido em 17-6-941 para a colónia Penal de Lago Verde (c.s. 168) por ter sido absolvido pelo Decreto de amnistia N.º 35.041, foi restituído a liberdade em 16-XI-945, tendo recostado e feita a sua apresentação neste Directorio em 6-XII-945 (c.s. 58 de 18/XII/45)

N.º 12940

Nome e alcunha Antonio Marques "Offitter"

Estado Porto Profissão Mecânico

Naturalidade Porto Data do nascimento 11-8-1924

Filiação Jos. Inocencio e de Maria Eugenia Marques

Residência R. de Lencois 77-1.º And.º Lisboa

Outras indicações Proc.º 2000/740, enviado ao T.M.E. em 17-5-941 (o.º 119)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Falceu

Negativo nº 2066

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Direcção em 11-12-940 para averiguações recolhido à cadeia do Aljube (o.º 347) Transferido para o Depósito de Incoz de Laxias R. Norte em 30-11-940 (o.º 351) Transferido para a 1.ª Esquadra em 12-2-941 (o.º 411) Transferido para o Depósito de Incoz de Laxias R. Norte em 19-2-941 (o.º 551) Transferido para a 1.ª Esquadra em 28-3-941 (o.º 558) Transferido para o Depósito de Incoz de Laxias R. Norte em 31-3-941 (o.º 92) Transferido para a cadeia do Aljube em 19-5-941, e na mesma data passou à enfermaria daquela cadeia (o.º 140) Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 20-5-941, e na mesma data baixou ao Hospital de S. José (o.º 141) Alta do Hospital Curry Cabral em 12-6-941, tendo recolhido ao Depósito de Incoz de Laxias (o.º 142) Hospital de S. José em 5-7-941, tendo sido operado no prazo de 15 meses de prisão preventiva, após decorrido o tempo de prisão efectiva, ficando carreado a 24 dias de prisão para o Depósito de Incoz de Laxias em 24-7-941 (o.º 202) Sendo de Laxias, deu entrada no Hospital de Curry Cabral em 17-9-941 (o.º 352) Reintegrado à liberdade em 24-11-941 por ter sido indultado (o.º 352)



Altura 1m 580

Côr Branca

Sinais particulares —

Nacionalidade Portuguesa

N.º 12946

Nome e alcunha Manuel Francisco Rodrigues

Estado Porto Profissão Tradutor

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 12-2-1901

Filiação Antonio Guilherme Paulo Rodrigues e de Carlota da Paes e Silva

Residência R. Figueira de Santarém

Outras indicações Proc.º 1201/740 Travessa dos Passageiros 11-117 Porto Porto

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negativo nº 2015

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso no Forte da Beira em 15-11-940 (o.º 353) Transferido para esta Direcção em 16-11-940, recolhendo à 1.ª Esquadra (o.º 353) Transferido para a cadeia do Aljube em 20-11-940 (o.º 356) Transferido para o Depósito de Incoz de Laxias R. Norte em 21-2-941 (o.º 53/141) Transferido para o Depósito de Incoz de Laxias em 2-7-941 (o.º 184) Enviado para a cadeia do Aljube em 14-9-941 (o.º 207) Operado da policlínica renal de São João em 2-9-941, tendo sido na mesma data reintegrado à liberdade (o.º 53)



Altura 1m 730

Côr Branca

Sinais particulares Regado o olho esquerdo, tem uma cicatriz na testa e supra-orbitária, e outra no lado direito da face

Nacionalidade Portuguesa

DADOS RELATIVOS AO ANO DE 1941

— TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 601

1 — QUANTO AO SEXO

| | |
|----------------|-----|
| Mulheres | 15 |
| Homens | 586 |

2 — ESTADO CIVIL

| | |
|-------------------------------|-----|
| Solteiros | 294 |
| Casados | 267 |
| Viúvos | 29 |
| Divorciados e separados | 11 |

3 — PROFISSÕES

| | |
|--|-----|
| Operários | 34 |
| Trabalhadores | 287 |
| Comerciantes | 53 |
| Industriais | 16 |
| Domésticas | 10 |
| Empregados de serviços e comerciais | 3 |
| Militares | 8 |
| Advogados | 4 |
| Médicos | 3 |
| Engenheiros | 2 |

| | |
|-------------------------|-----|
| Professores | 2 |
| Estudantes | 12 |
| Jornalistas | 9 |
| Outras profissões | 153 |
| Sem profissão | 5 |

4 — IDADES

| | | | |
|---------------|----|--------------------|----|
| — de 15 | 1 | 43 | 10 |
| 16 | 2 | 44 | 12 |
| 17 | 7 | 45 | 8 |
| 18 | 7 | 46 | 12 |
| 19 | 16 | 47 | 14 |
| 20 | 18 | 48 | 15 |
| 21 | 14 | 49 | 3 |
| 22 | 10 | 50 | 6 |
| 23 | 18 | 51 | 7 |
| 24 | 15 | 52 | 9 |
| 25 | 16 | 53 | 9 |
| 26 | 22 | 54 | 6 |
| 27 | 32 | 55 | 7 |
| 28 | 20 | 56 | 1 |
| 29 | 22 | 57 | 6 |
| 30 | 25 | 58 | 5 |
| 31 | 16 | 59 | 3 |
| 32 | 21 | 60 | 4 |
| 33 | 16 | 61 | 3 |
| 34 | 20 | 62 | 3 |
| 35 | 16 | 63 | 2 |
| 36 | 18 | 64 | 2 |
| 37 | 20 | 65 | 1 |
| 38 | 20 | 67 | 2 |
| 39 | 15 | 70 | 1 |
| 40 | 13 | + de 70 | 1 |
| 41 | 14 | Não indicada | 8 |
| 42 | 7 | | |

5 — LOCAL DA PRISÃO

| | |
|-------------------------------|-----|
| Lisboa | 309 |
| Porto | 54 |
| Coimbra | 7 |
| Outras cidades | 87 |
| Vilas | 92 |
| Aldeias | 38 |
| Ilhas | 4 |
| Províncias Ultramarinas | 10 |

6 — DATA DA PRISÃO

| | |
|-----------------|----|
| Janeiro | 83 |
| Fevereiro | 38 |
| Março | 63 |
| Abril | 58 |
| Maió | 56 |
| Junho | 67 |
| Julho | 39 |
| Agosto | 36 |
| Setembro | 20 |
| Outubro | 50 |
| Novembro | 48 |
| Dezembro | 43 |

7 — MOTIVO DA PRISÃO

| | |
|--------------------|-----|
| Político | 140 |
| Averiguações | 461 |

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|-----|
| Condenados | 102 |
| Absolvidos | 19 |
| Amnistiados | 6 |
| Despronunciados | 8 |

B — NUNCA FORAM A TRIBUNAL

| | |
|------------------|-----|
| Soltos | 408 |
| Indultados | 55 |
| Evadidos | 3 |

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|----|
| Até 1 mês | 1 |
| Até 2 meses | 3 |
| Até 3 meses | 8 |
| Até 6 meses | 22 |
| Até 1 ano | 35 |
| De 1 a 2 anos | 22 |
| De 2 a 5 anos | 5 |
| De 5 a 10 anos | 4 |
| De 10 a 15 anos | 2 |
| Multas | 7 |

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

| | |
|-------------------|----|
| Continente | 75 |
| Tarrafal | 25 |
| Outro local | 2 |

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS DURANTE A DETENÇÃO

| | |
|---------------------------|-----|
| Transferências | 342 |
| Deportações | 16 |
| Baixas à enfermaria | 35 |
| Mortes | 3* |

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

| | |
|------------------------|------|
| Menos de 15 dias | 66 |
| Até 1 mês | 137 |
| Até 2 meses | 64 |
| Até 3 meses | 47 |
| Até 6 meses | 80 |
| Até 1 ano | 57 |
| De 1 a 2 anos | 57 |
| De 2 a 5 anos | 17 |
| De 5 a 10 anos | 1 |
| Não consta | 75** |

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES ÀS DOS TRIBUNAIS

10 em 102 — percentagem de 9,8%

14 — ESTRANGEIROS

| | |
|----------------|----|
| Soltos | 41 |
| Expulsos | 20 |

* O número das fichas dos presos que morreram: 11 190, 13 463 e 13 603.

** Ver explicação dada no ano de 1940.

15 — PRESOS ENTREGUES A:

| | |
|-----------------------------|----|
| Tribunais | 35 |
| Autoridades militares | 17 |
| Entidades prisionais | 13 |
| Não discriminado | 10 |

16 — INDOCUMENTADOS — 81

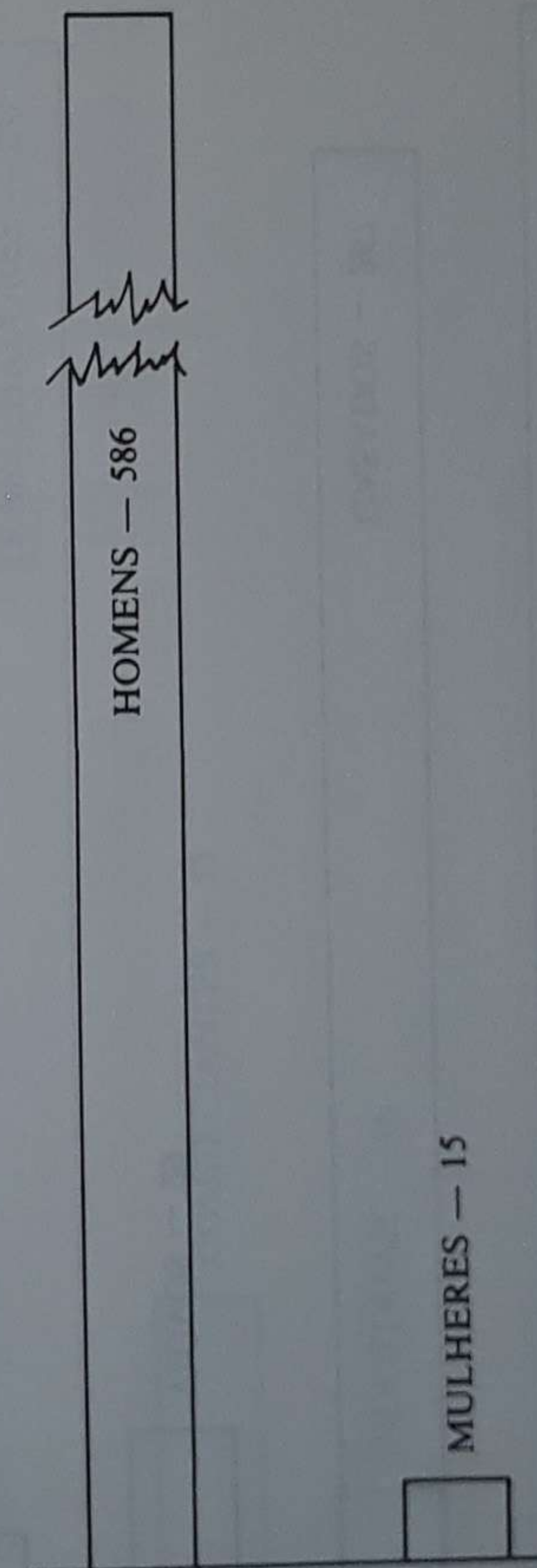
Número de indivíduos que foram presos este ano e que voltaram posteriormente a ser detidos.

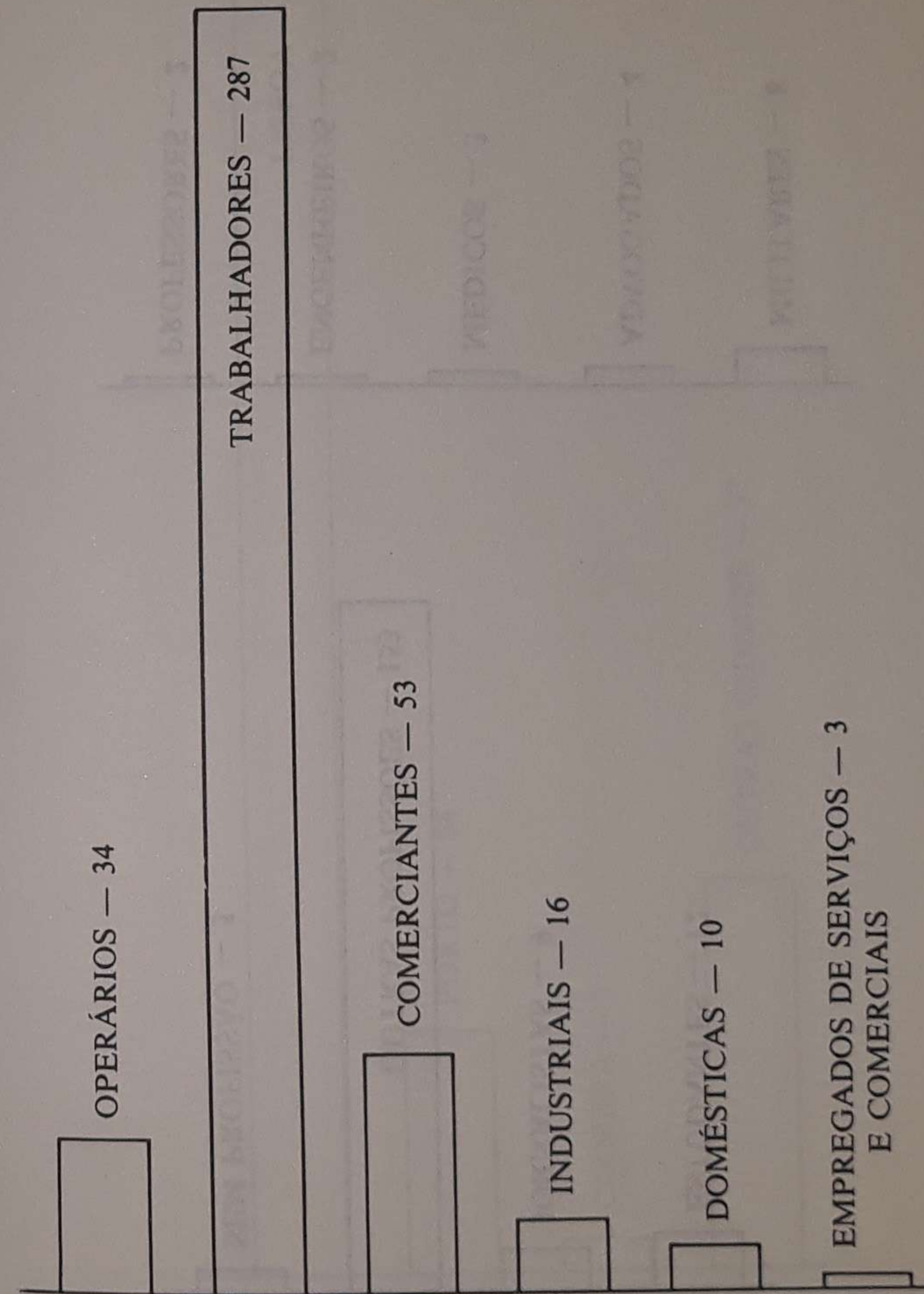
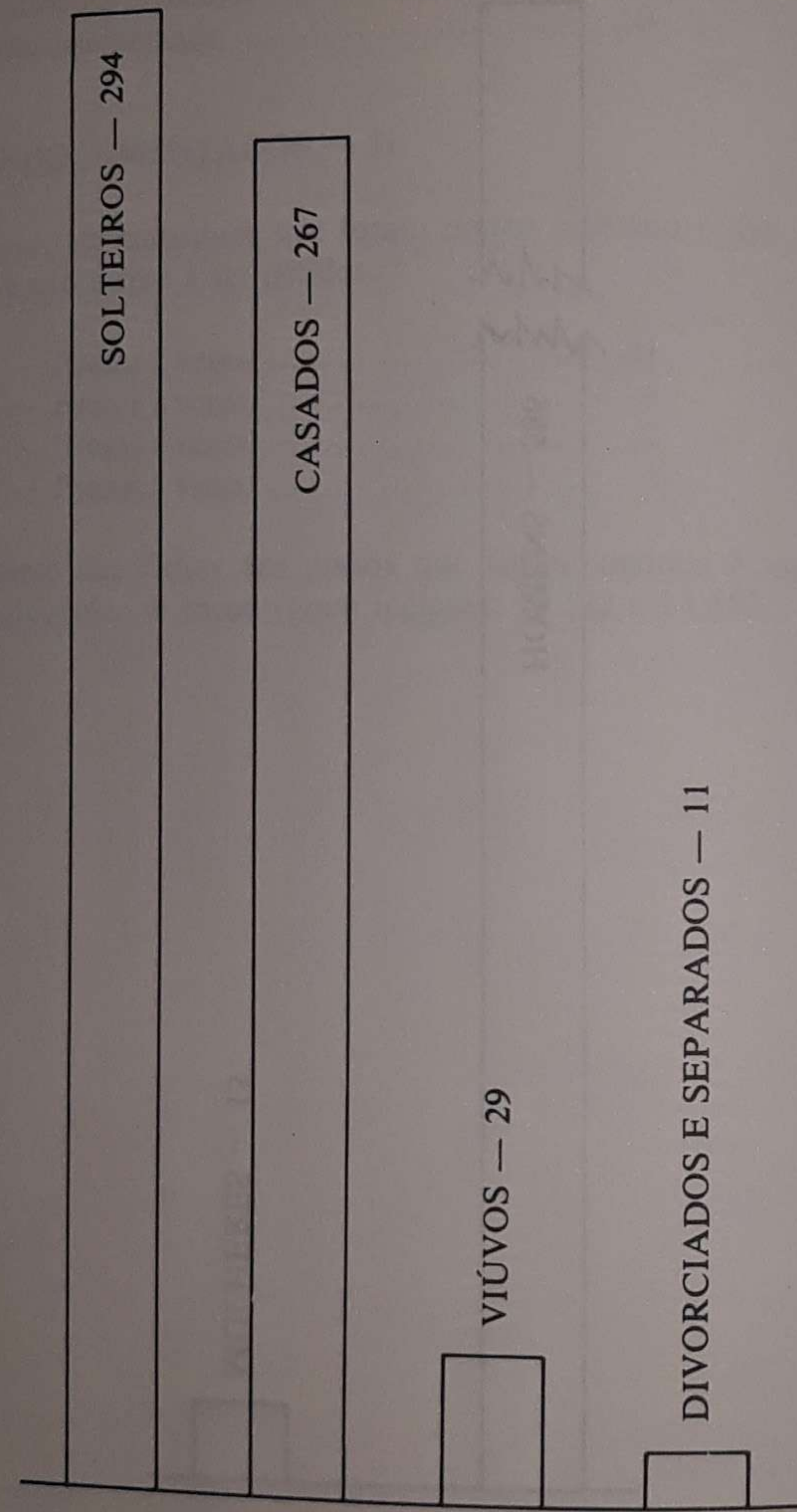
| | |
|--------------------------|----|
| 1 — Presos 2 vezes | 41 |
| 2 — Presos 3 vezes | 4 |
| 3 — Presos 4 vezes | 2 |
| 4 — Presos 5 vezes | 2 |

Número das fichas dos presos que foram detidos 5 vezes, e cujas fotocópias se encontraram inclusas: 13 532 e 13 557.

RELATIVO AO SEXO

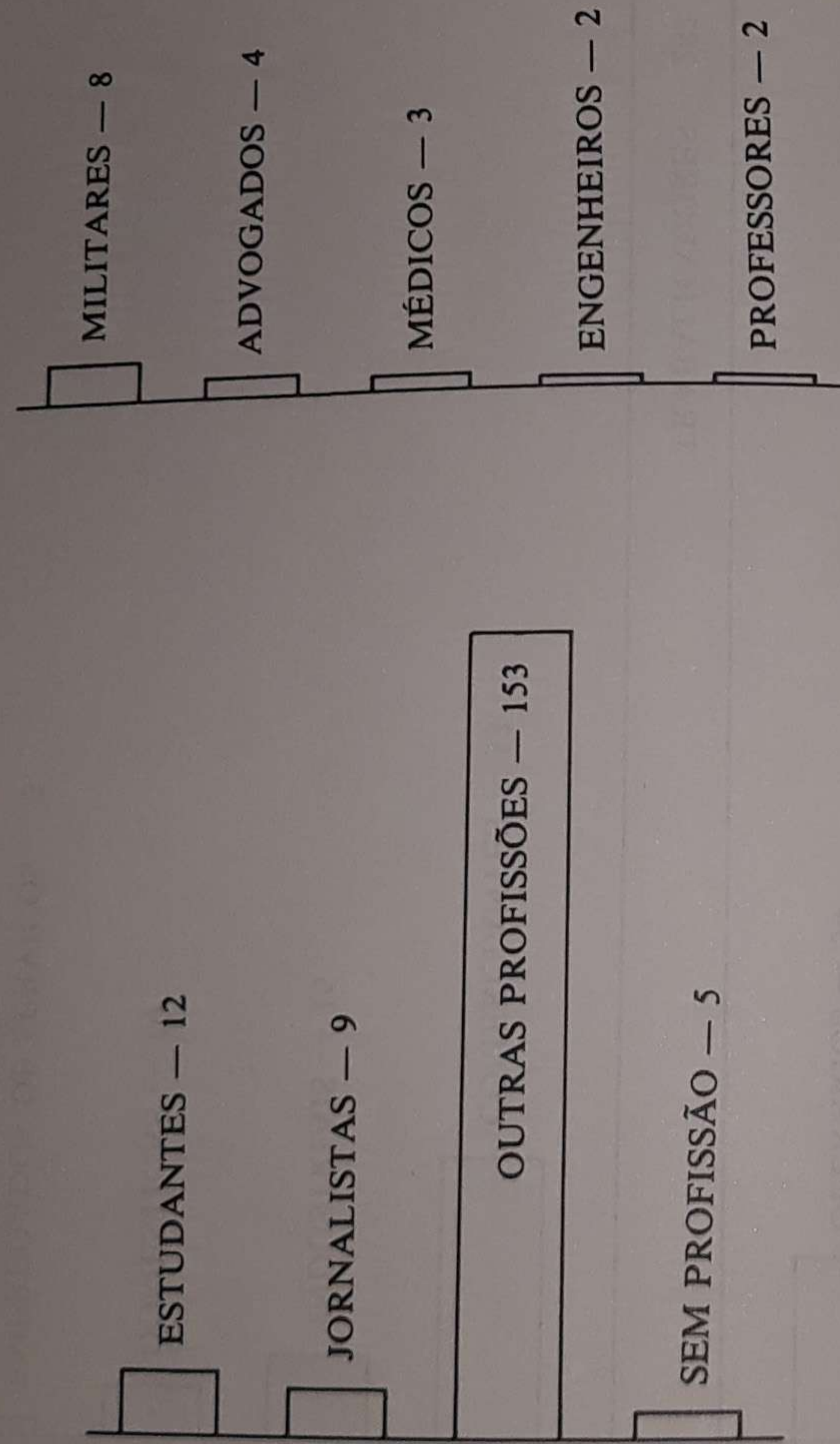
GRÁFICO 1





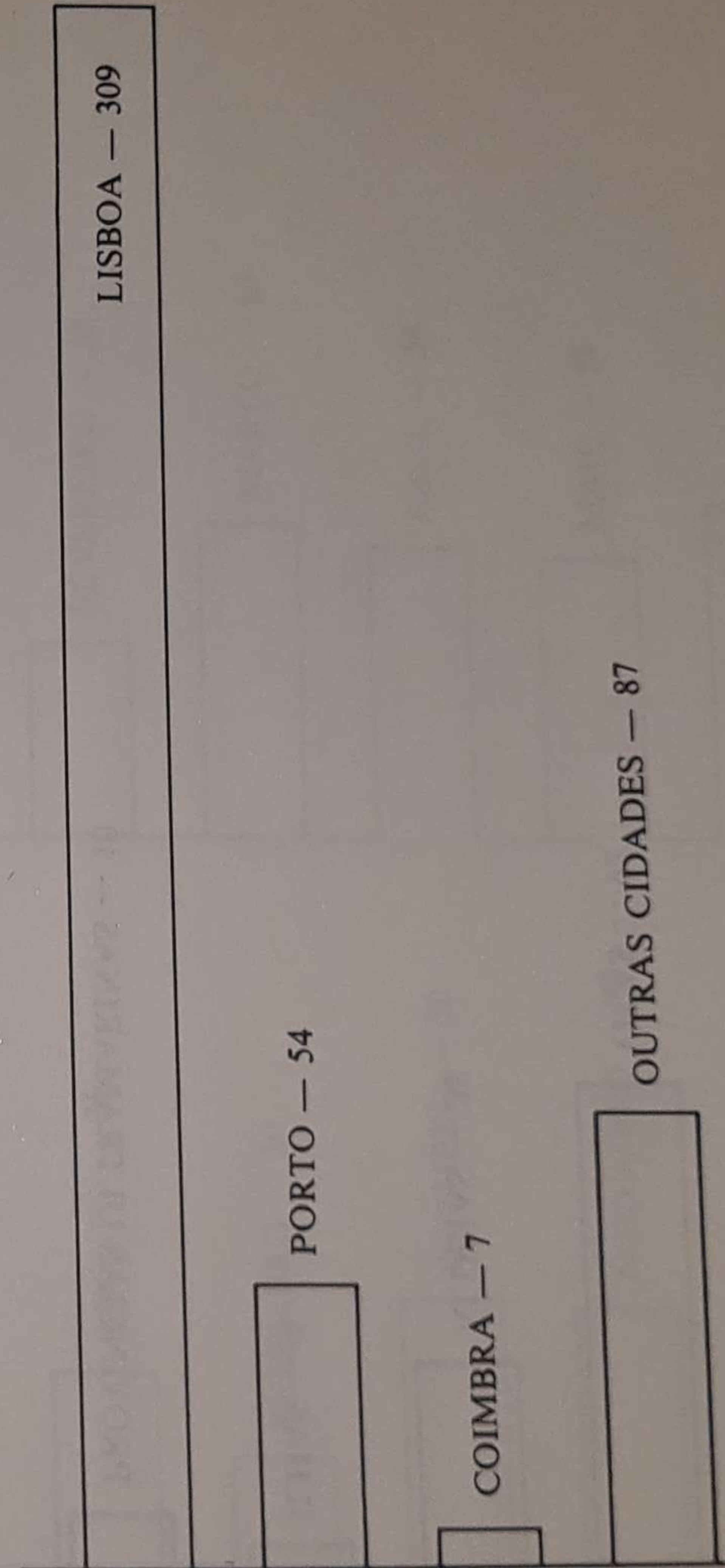
RELATIVO A PROFISSÕES (cont.)

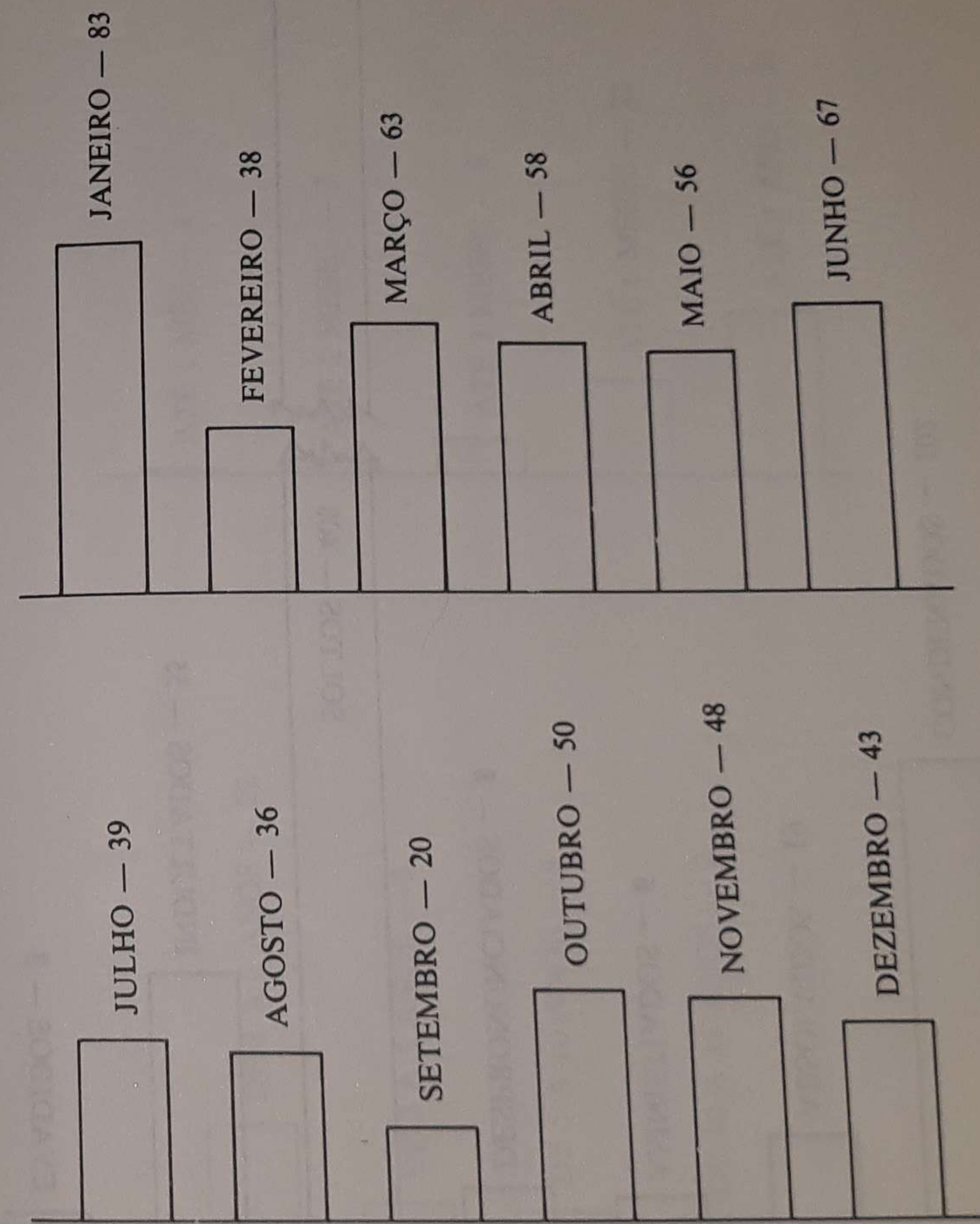
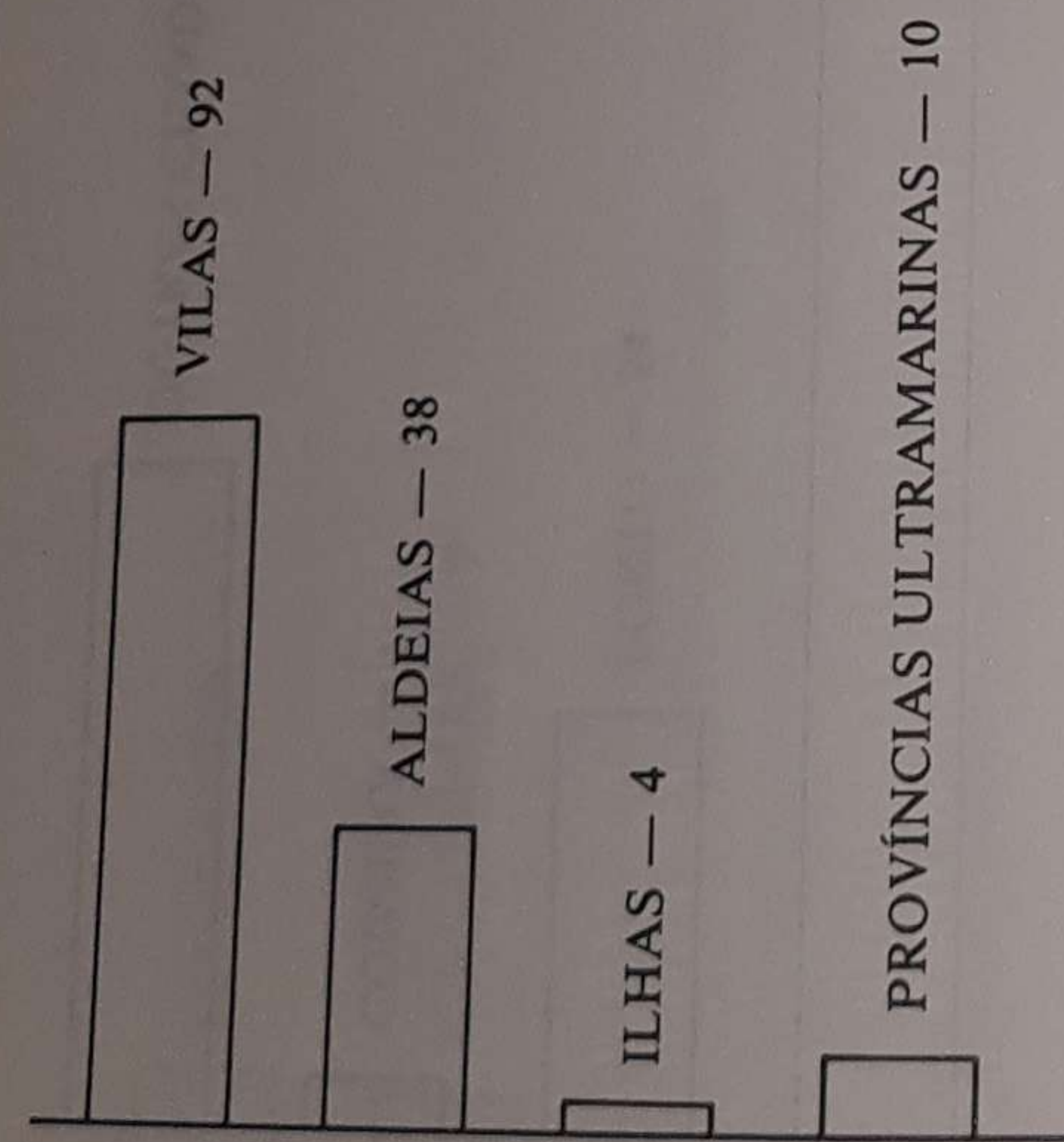
GRÁFICO III



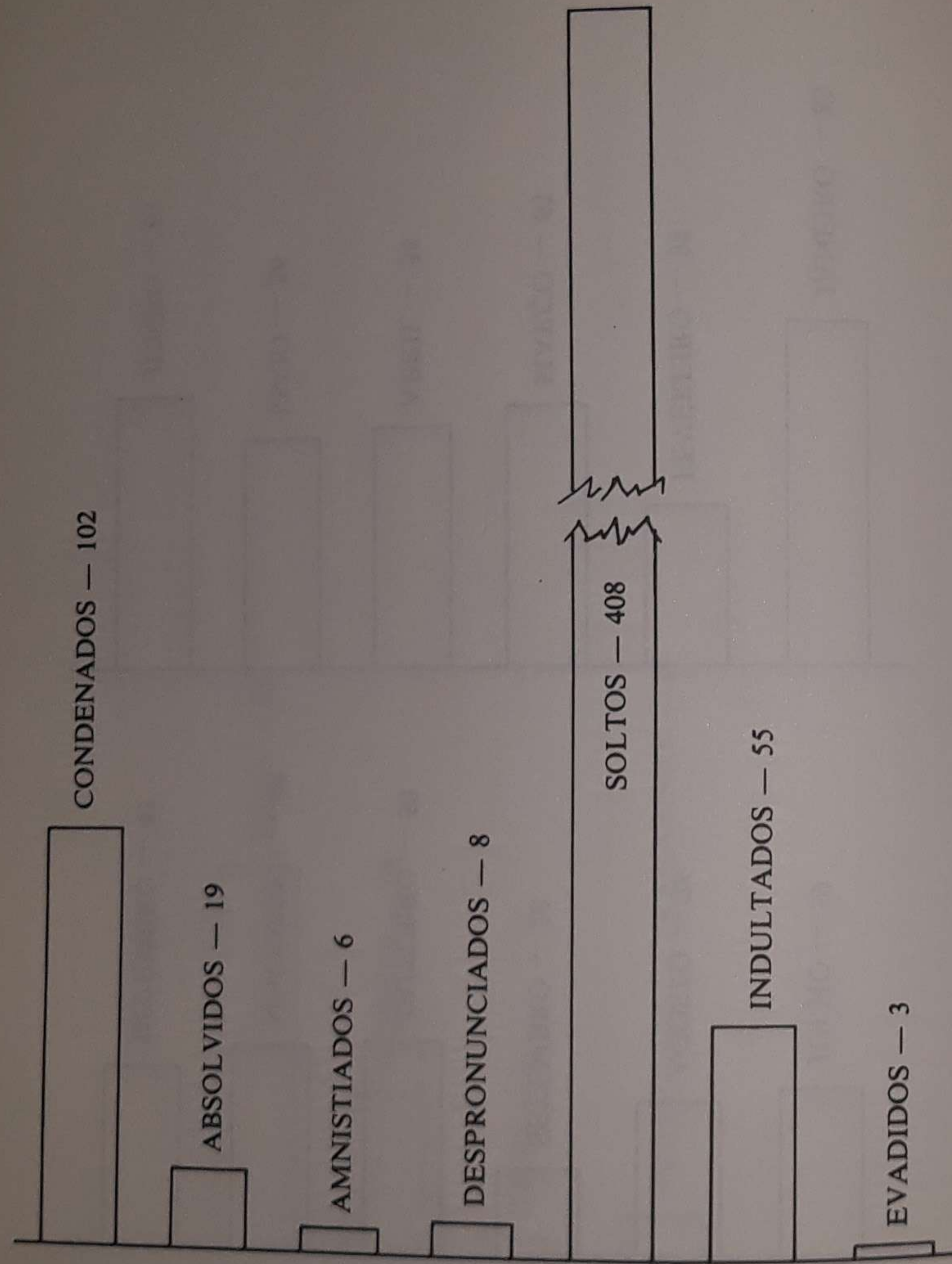
RELATIVO AO LOCAL DA PRISÃO

GRÁFICO IV

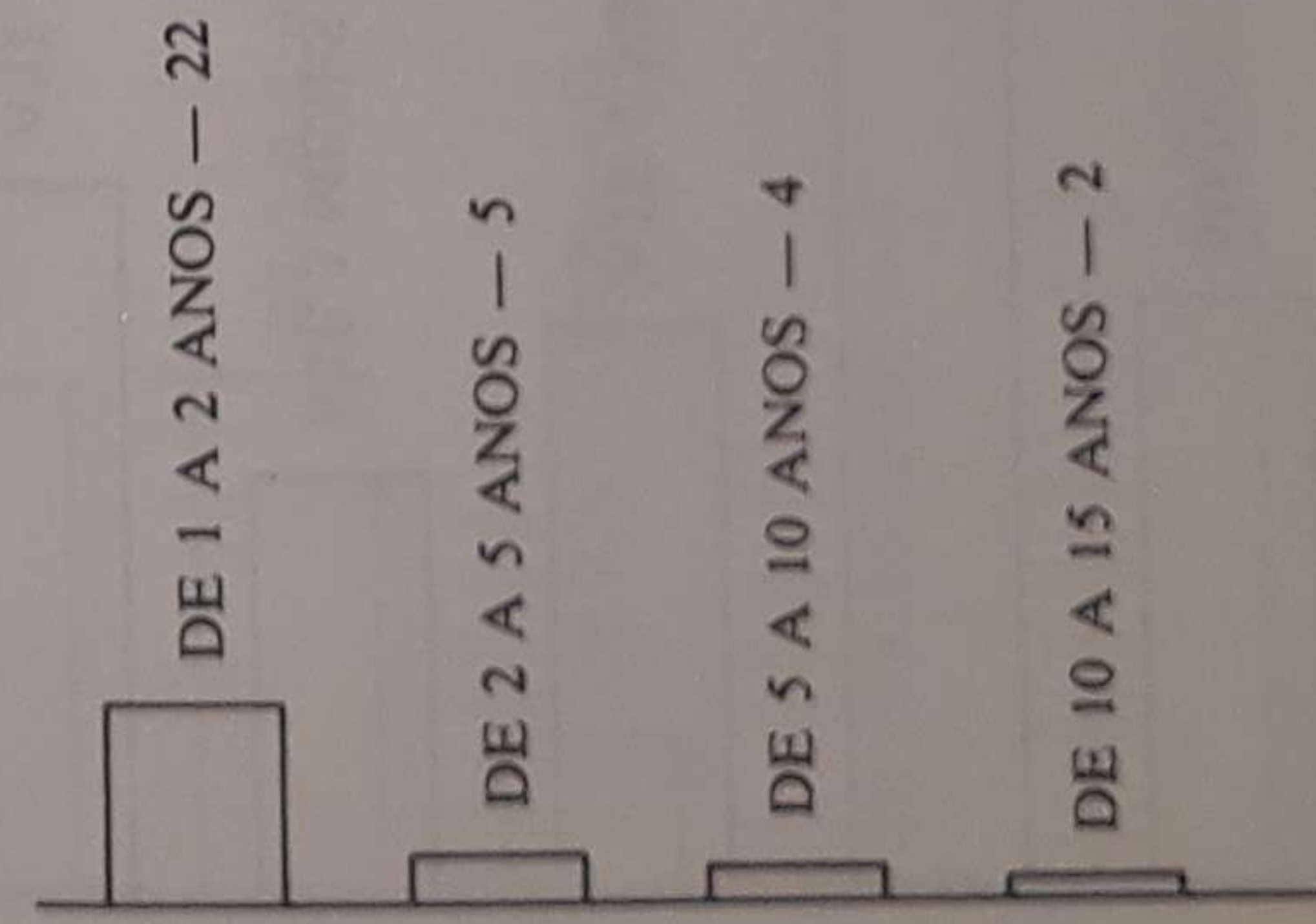
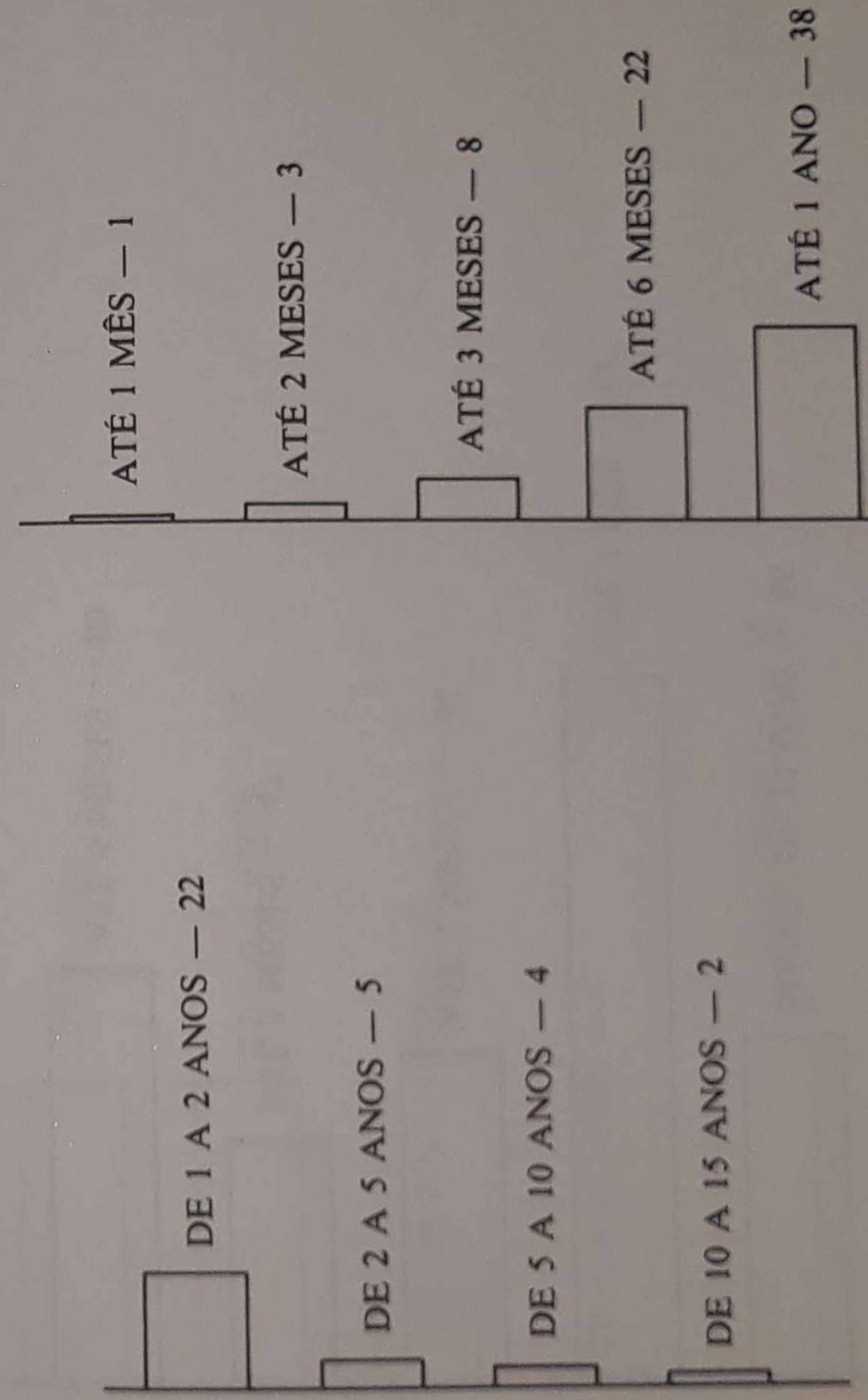




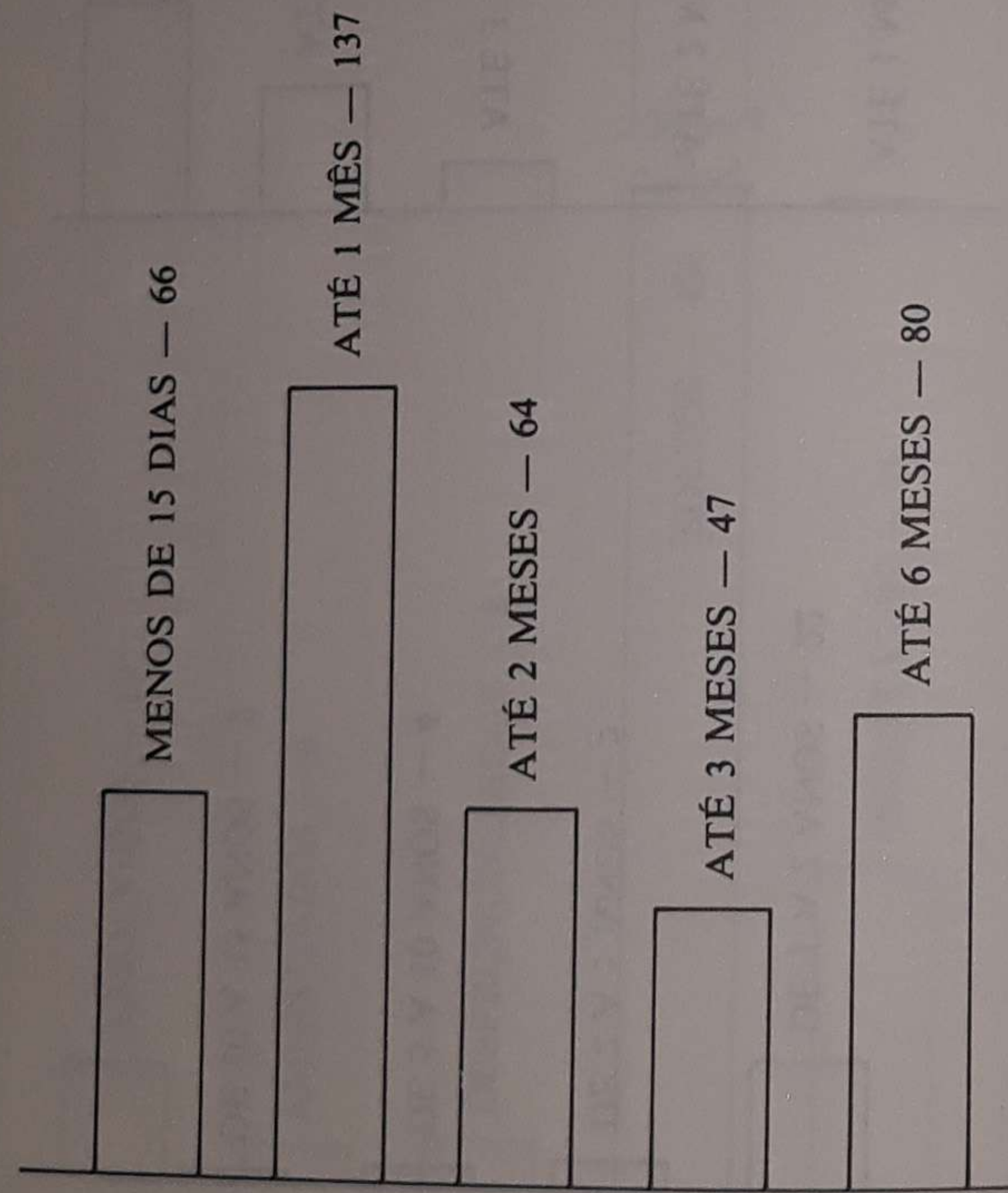
RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI GRÁFICO VI



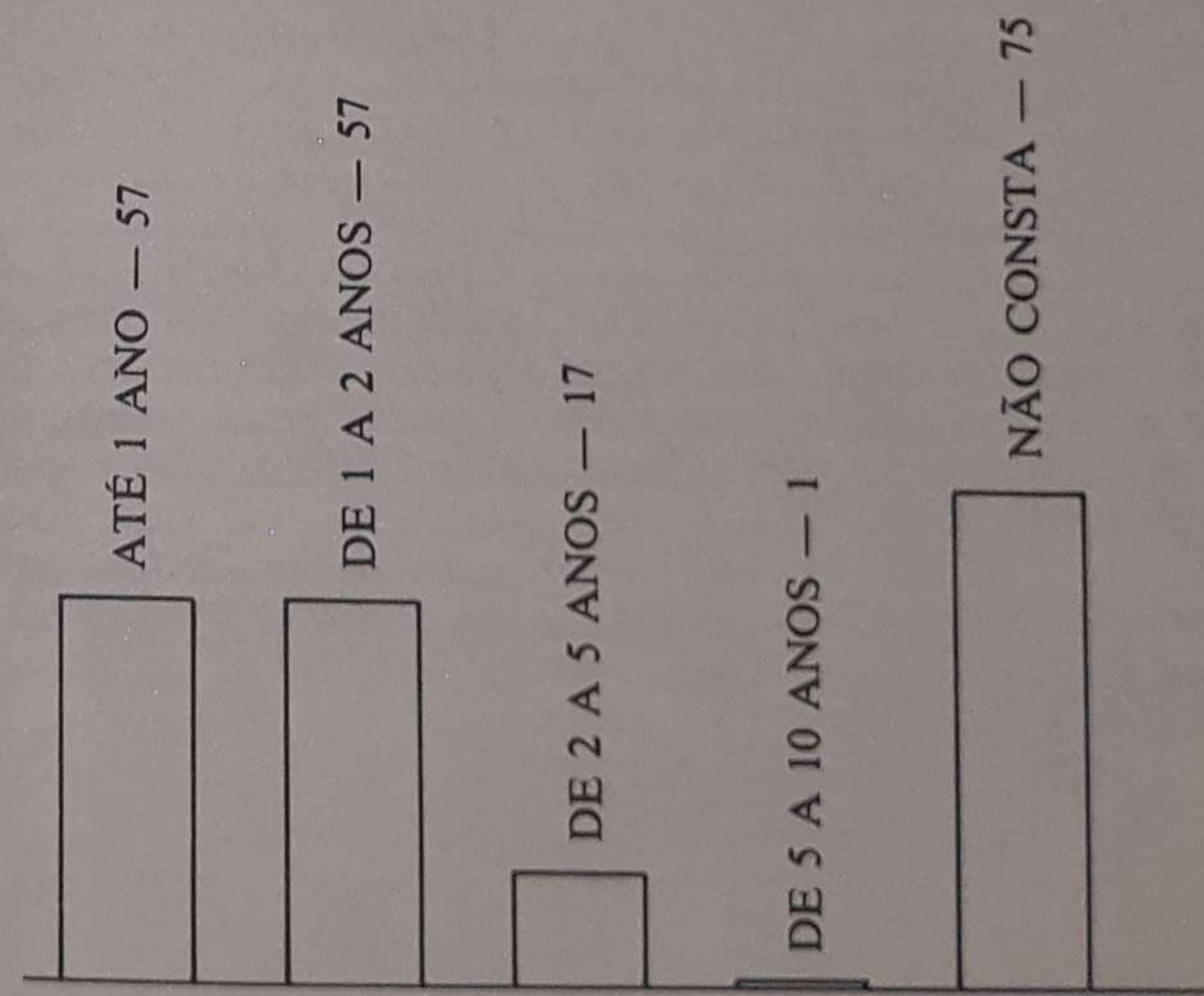
RELATIVO À PENA EM TRIBUNAL GRÁFICO VII

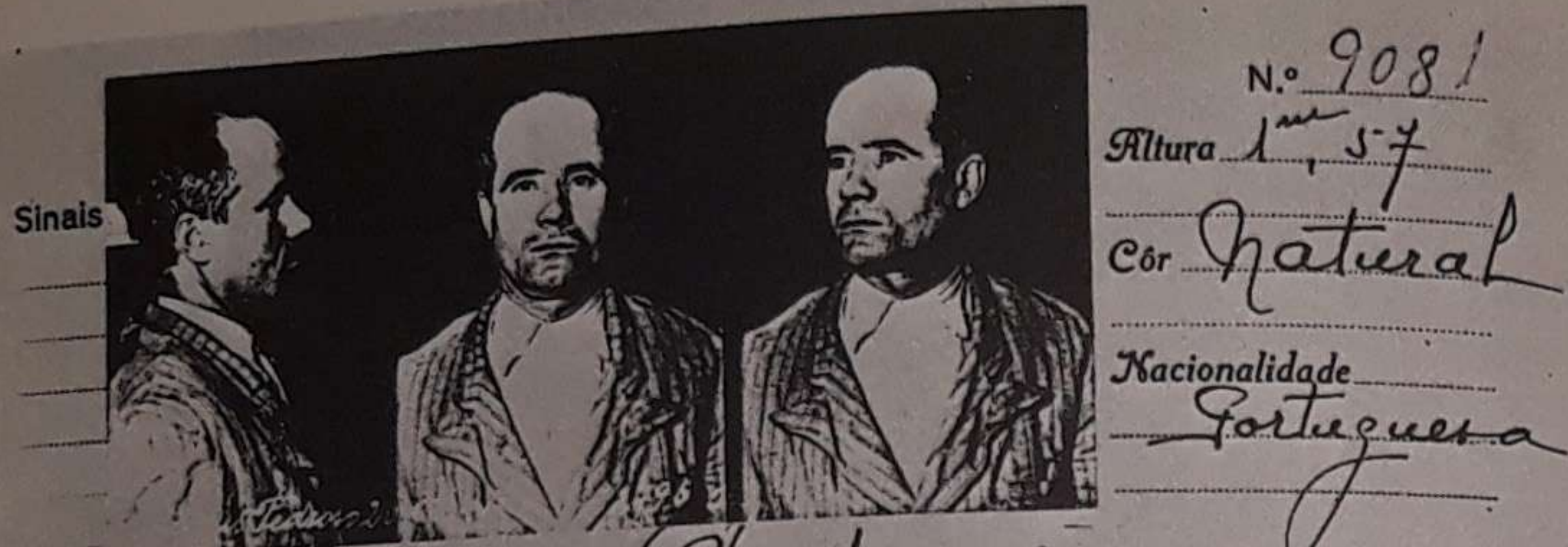


RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES
GRÁFICO VIII



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES (cont.)
GRÁFICO VIII





Sinais

N.º 9081

Altura 1,57

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha

Mateus Pedroso

Estado

Solteiro Profissão Trabalhador

Naturalidade

Odivelas - Loures Data do nascimento 4-11-1906

Filiação

João Duarte da Pazari e de Eduriges Maria

Outras indicações

Residência Senha Roubado (Odivelas Carreche)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Negativo N.º 2796

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelo Comando da P.P. de Lisboa deu entrada na P.P. em 10-12-937, recebendo a 1.ª Inquadra (o.s. 345) Restituído à liberdade em 13-11-37 (o.s. 348) Entregue desta Direcção em 20-6-941 pelo Juizo de Direito da Comarca de Lisboa Branco, por detenção de arma de fogo proibida, tendo recolhido à cadeia do Aljube, ficando a 1.ª Inquadra (o.s. 174) Transferido para o Depósito de Presos de Laxias R. Norte em 24-6-941 (o.s. 175) Julgado pelo Tribunal em 28-6-941, tendo sido condenada na pena de 3 annos de detenção em qualquer prisão da Comarca de Lisboa, ficando reduzida, nos termos do art.º 823, parágrafo unico do Código de Processo Penal, a 2 annos e 322 dias de detenção. Transferido para o Depósito de Presos de Laxias R. Norte em 2-7-941 (o.s. 184). Embarcou para a Colónia Penal do Funchal, Cabo Verde, em 11-9-941 (o.s. 212). Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-945, tendo sido na mesma data restituído à liberdade (o.s. 33)

Nome e alcunha João Marques "O Carpinteiro" N.º 11.196

Estado Solteiro Profissão Trabalhador

Naturalidade Vila de Rei Data do nascimento 24-6-1899-40

Filiação Joaquim Marques e de Maria Jesus

Outras indicações Residência Casa Nova - Vila de Rei

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proc.º N.º 1564/38 - Proc.º 1441/941 Fakeceu

(Negativo N.º 320) (Negativo N.º 2863) BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue por esta Direcção em 24-3-39 para averiguação, recebendo a 1.ª Esquadra (o.s. 83) Digo. enviado pelo D.º do Procurador da P.ª Publica da Comarca da Serpa (o.s. 11) Restituído à liberdade em 25-4-39 (o.s. 116) Entregue por esta Direcção em 28-6-941, afixação de panfletos subversivos, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 181) Transferido para o Depósito de Presos de Laxias R. Norte em 2-7-941 (o.s. 190) Transferido para a cadeia do Aljube em 29-7-941 (o.s. 211) Transferido para o Depósito de Presos de Laxias R. Norte em 11-8-941 (o.s. 214) Transferido em 13-11-941 para a Casa de Saúde do Telhado (o.s. 349) em 26-9-942 Fakeceu na Casa de Saúde do Telhado (o.s. 275)

Sinais



710
Branca
idade
quarta

Nome e alcunha **Julio Mateus Farinha** N.º 13.121

Estado **Porteio** Profissão **Jornaleiro**

Naturalidade **Figueiredo - Leita** Data do nascimento **12-6-1901** 36

Filiação **Miguel Mateus Farinha e de Margarida Antónia**

Residência **Figueiredo - Leita**

Outras indicações **Rua Heliodoro Salgado n.º 45-4.º**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Proc.º n.º 316/941**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fecho no Canto da Beira em 24-2-1941 (c.s. 39) Transferido para esta Direcção em 25-2-1941, tendo recolhido à 1.ª Esquadra (c.s. 53/941) transferido para a cadeia do Aljube em 6-3-1941 (c.s. 66)

Transferido para o Depósito de Presos de Caxias, h. noite em 17-3-1941 (c.s. 77)

Transferido para o Depósito de Presos de Fátima em 26-6-1941 (c.s. 178) Transferido para a Cadeia Real do Aljube em 29-9-1941 (c.s. 277) Transferido para o Depósito de Presos de Fátima em 20-2-1943, tendo sido em seguida libertado (c.s. 53/943)



Altura **1,670**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares **Tem um coto no queixo**
 Nacionalidade **Portuguesa**

Nome e alcunha **Horácio Lopes Esteves** N.º 13.144

Estado **Porteio** Profissão **Marcano**

Naturalidade **Lisboa** Data do nascimento **8-11-1924** 13

Filiação **José Alonso Esteves e de Maria de Glória Lopes**

Residência **Largo do Directorio n.º 8-11.º h.º Lisboa**

Outras indicações **Proc.º n.º 387/941**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Negativo n.º 2318**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fecho por esta Direcção em 8-3-1941 para averiguações, recolhido à cadeia do Aljube (c.s. 70/941) Libertado à liberdade em 25-3-1941 (c.s. 86)



Altura **1,505**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares
 Nacionalidade **Portuguesa**

N.º 13.210

Nome e alcunha Manuel Molina Vailó, ou Manuel
Molina Bailão ou Manuel Mol. no Bailão
 Estado solteiro Profissão Mineiro
 Naturalidade Sargos do Monte (Milgosa) data do nascimento 27-5-1909
 Filiação José Molina e de Josefa Vailó
 Residência José (S. Paulo) - França
 Outras indicações Doc. n.º 620/941 - Indigene

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo n.º 2423

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo S.º de Beira em 3-4-941, tendo sido transferido para esta Direcção em 4-4-941, tendo recolhido a 1.ª Esquadra (s. 102).
 Transferido para a cadeia do Aljube em 10-4-941 (s. 102).
 Transferido para o Depósito de J.º de S.º de S.º em 10-6-941 (s. 112). Transferido para o Depósito de J.º de S.º de S.º em 22-6-941 (s. 174). Transferido para a Colónia Penal de S.º de S.º em 20-8-941 (s. 227). Regressou da Colónia Penal de S.º de S.º em 20-8-941, tendo sido na mesma data entregue ao Governo Militar de Lisboa (s. 52/45).



Altura 1m, 64.0
 Cor Branca
 Sinais particulares _____
 Nacionalidade Portuguesa

N.º 13.216

Nome e alcunha Manuel Borges do Lanto
 Estado Casado Profissão Serralheiro
 Naturalidade Vila do João - Vila de S.º de S.º de S.º
 Filiação Manuel Borges do Lanto e de Rosa Augusta
Cordeiro Residência Travessa dos Remolares 11-3º - Lisboa
 Outras indicações Doc. n.º 763/941

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Solto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Direcção em 18-4-941, tendo sido transferido do mesmo data para a Delegação do Lito para averiguação, suscitada de engajamento (s. 113). Transferido para esta Direcção em 25-8-941, tendo recolhido a uma esquadra (s. 149). Transferido para a 1.ª Esquadra em 28-8-941 (s. 149). Transferido em 17-6-941 para a Colónia Penal de S.º de S.º em 27-1-944 tendo recolhido ao Hospital de S.º de S.º em 2-2-944 (s. 33/44). Restituido à liberdade em 8-2-944 (s. 33/44).



Altura 1m, 70
 Cor Branca
 Sinais particulares _____
 Nacionalidade Portuguesa

N.º 13.264

Nome e alcunha Julio de Mascarenhas

Estado Porto Profissão Empregado de Escrição

Naturalidade Alcochete Data do nascimento 21-1-1908

Filiação Julio de Mascarenhas e Zefa de Castro Calado

Residência sem residência certa

Outras indicações R. de Bica, Duarte Belo 79-1º Ltº

Proc.º nº 670/941 = Rec.º nº 2712/941

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
negativo nº 3691

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso em Vila Formosa em 9-1-941, expulso de Espanha e levado para o C.º 1057 entregue em 9-5-941 ao Comandante Militar da Guarda da Guarda (C.º 133). Preso por este Directora em 12-11-941 para requisações, tendo recolhido a fadiga de Lejubi (C.º 550). Transferido em 8-1-942 para a Colónia Penal de Cabo Verde (C.º 1057) sendo abrangido pelo Decreto de amnistia nº 35041, de 10-9-45, e regressou a Lisboa em 1-2-946, no paquete "Juízo", tendo seguido em liberdade.



Altura 1,70
Cór. Branco Moreno
Sinais particulares Tem uma cicatriz no supercílio direito.
Nacionalidade Portuguesa

N.º 13.268

Nome e alcunha Artur Rodrigues Paquete

Estado Sasado Profissão M.º peic.º

Naturalidade Almançil Data do nascimento 28-5-1906

Filiação Antonio Rodrigues Paquete e de Beilã da Gra

Residência Almançil "Lodli"

Outras indicações Rec.º nº 885/941

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
negativo nº 2573

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso na Beilã em 6-5-941, tendo sido transferido em 1-5-94 para esta Directora, por ter vindo de França, tendo recolhido o C.º 1º Esquadra (C.º 129). Transferido para a bagia do Aljube em 3-6-941 (C.º 155). Transferido para o Depósito de presos de Aljube em 8-1-941 (C.º 196). Transferido para o Depósito de presos de Femele em 6-8-941 (C.º 219). Transferido para o Depósito de presos de Caxias em 19-6-941 (C.º 170). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando pelo paquete nº 111. Foi abrangido pelo Decreto de amnistia nº 35041, de 10-9-45, e regressou a Lisboa no paquete "Juízo", em 1-2-946, tendo seguido em liberdade.



Altura 1,610
Cór. Branco
Sinais particulares Tem uma cicatriz na nuca da nuca e uma no queixo.
Nacionalidade Portuguesa



N.º 13.275
 Altura 1^m 680
 Cor Branca
 Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Mario Batista Reis ou Mario B. Reis ou Manuel dos Reis
 Estado Lisboa Profissão Estudante - Electricista
 Nacionalidade Portuguesa Data do nascimento 14-11-1910
 Filiação Seiuno Batista dos Reis e de Elvira Augusta dos Reis
 Residência R. do Intocimio 132 2^a f. Lisboa
 Outras indicações em Gumbela
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos 1506 9º 732/941
 Apreendido 9º 2492

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso na Deixá em 16-4-1941, tendo sido transferido para esta Direção em 17-4-1941, tendo recolhido à 1^a Esquadra (c. s. 109) transferido para a cadeia do Aljube em 1-5-1941 (c. s. 122) transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 15-5-1941 (c. s. 137) transferido para o Depósito de Presos de Feucão em 22-6-1941 (c. s. 141) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 17-6-1942 (c. s. 171) transferido para a Colónia Penal de Cabido em 20-6-1942 (c. s. 171). Foi-lhe suscitado o processo de amnistia n.º 35041 de 13-10-1945, e processado no Juízo de Direito em 1-2-1946, tendo seguido em liberdade.



N.º 13.271
 Altura 1^m 755
 Cor Branca
 Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Manuel Batista dos Reis ou Manuel Reis
 Estado Lisboa Profissão Medico
 Nacionalidade Portuguesa Data do nascimento 18-2-1908
 Filiação Manuel Batista dos Reis e de Elvira Augusta dos Reis
 Residência R. do Intocimio 9º 132 2^a f. Lisboa
 Outras indicações em Gumbela
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos 1506 9º 735/941 - 1506 9º 329/41
 Apreendido 9º 2492

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso na Deixá em 16-11-1941, tendo sido transferido para esta Direção em 17-11-1941, tendo recolhido à 1^a Esquadra (c. s. 109) transferido para a cadeia do Aljube em 1-5-1941 (c. s. 122) transferido para a cadeia do Aljube em 15-5-1941 (c. s. 136) alterada de cadeia para a cadeia do Aljube em 17-6-1941, e na mesma data foi transferido para a Colónia Penal de Cabido Verde (c. s. 138) e foi-lhe suscitado o processo de amnistia n.º 35041 de 13-10-1945, e processado no Juízo de Direito em 1-2-1946, tendo seguido em liberdade. Foi suscitado o processo de amnistia n.º 35041 de 13-10-1945, e processado no Juízo de Direito em 1-2-1946, tendo seguido em liberdade. Foi suscitado o processo de amnistia n.º 35041 de 13-10-1945, e processado no Juízo de Direito em 1-2-1946, tendo seguido em liberdade.

Nome e alcunha **Alípio dos Santos Rocha** N.º 13.278

Estado **Porteirão** Casado Profissão **Mecânico Montador mecânico**
 Naturalidade **P. da Boa Ventura** Data do nascimento **3-1-1914**
 Filiação **Alípio Rocha e Vitória dos Santos Rocha**
 R. de Cabo Verde 124-2: dt. **R. Maria Via 9.º 66 1/2 D. Lisboa**
 Outras indicações **R. Angelina Vidal 9.º 50-1.º 1.º**
R. Maria P. 9.º 66 1/2 1.º 1.º
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos a **Proc.º 9.º 736/941**
Aug.º 5/1962-1.º Div.

Negativo 9.º 2496-1.º 1.º

BIOGRAFIA PRISIONAL

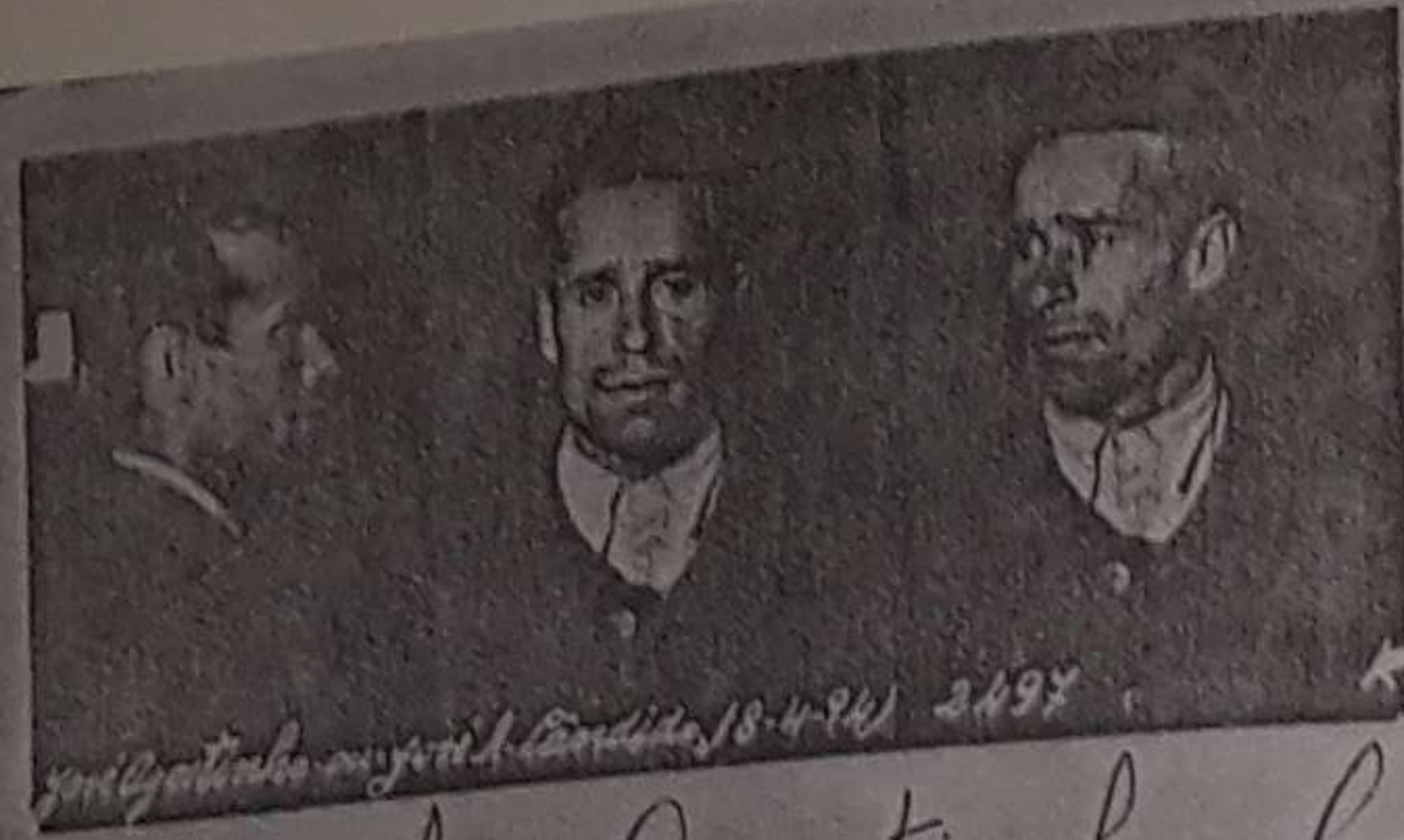
Preso na **Deulã** em 16-4-1941, tendo sido transferido para a **Directoria** em 17-4-1941, tendo recolhido à 1.ª Esquadra (o.s. 109) Transferido para a cadeia do **Aljube** em 1-5-1941 (o.s. 122) Preso para o Depósito de presos de **Laxias R. Forte** em 15-5-41 (o.s. 133) Transferido para o Depósito de presos de **Seuiche** em 22-5-1941 (o.s. 111) **Arrestado para a Colónia Penal do S.º de S.º de S.º** em 1-9-1941 (o.s. 207) Regressou da Colónia Penal de **S.º de S.º de S.º** com 20-2-1945 tendo sido na mesma data restituído à liberdade (o.s. 533) Entregue a esta policia pela P.S.P. de Braga em 1-2-1962, por tentativa de alteração da Constituição por rebelião armada, tendo recolhido ao D.P. de Coxias (o.s. 16/1962) Transferido em 7-2-1962 para a cadeia do **Aljube** (o.s. 43/1962) Transferido em 15-3-1962 para o Depósito de presos de **Laxias** (o.s. 79/1962) "Em 25-6-1962 foi posto à ordem do tribunal Militar Territorial de Lisboa (o.s. 183/1962)" Punido em 17-5-1962 por despacho do Excmo. Sr. Inspector Superior, com a pena disciplinar de 1 mês de privação de visitas, nos termos do n.º 3.º do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 25.543 (Organização Prisional), por não cumprimento do disposto no art.º 336.º do mesmo diploma (Participação de 12 do mesmo n.º) Punido em 21-9-1962, por despacho do Excmo. Sr. Subdirector Claro, com a pena disciplinar de 30 dias de privação de visitas, nos termos do n.º 3.º do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 25.543 (Organização Prisional), por não cumprimento do disposto no art.º 336.º do referido



Altura **1,65.5.3,766m**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares **Tem uma cicatriz no centro da testa**
 Nacionalidade **Portuguesa**

Alípio dos Santos Rocha, 20-1-1914-19159

diploma, ao evoluir-se em discordem com outro recluso (Participação de 12 do mesmo n.º) Levou a punição em 25-9-1962 (o.s. 322/62-P.1, do D.P. de Coimbra) Julgado em 27-7-64 e condenado na pena de 2 anos e 3 meses de prisão maior, na ausência de direitos políticos por 15 anos, em 3.º 150.º de imp.º de justiça e na medida de segurança de liberdade vigiada por 2 anos. Em 25-9-64 foi transferido para a cadeia do Forte de S.º de S.º de S.º Colocado em liberdade vigiada a partir de 16-8-65, conforme Of.º n.º 1023 do Forte de S.º de S.º de S.º de mesma data. -



N.º 13279
 Altura 1,325 -
 Cor Marrom
 Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha José Agostinho Cândido ou

Nome e alcunha José Agostinho
 Estado Solteiro
 Profissão Jornalero
 Naturalidade Guarda, Açores
 Data do nascimento 30-1-1905
 Filiação António Agostinho e de Maria Cândida
 Residência Guarda - Açores

Outras indicações Proc. nº 737/941

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo nº 2477

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso na Beira em 16-4-941, tendo sido transferido para esta Direcção em 17-4-941, tendo recebido nº 12. Preso em (o.s. 119) transferido para a cadeia do Aljube em 1-5-941. Transferido para o Depósito de Presos de Fêmeas em 11-6-941 (o.s. 144). Embalsamado para a Colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-945, tendo sido entregue na mesma data ao Governo Militar de Lisboa (o.s. 52/945)

Nome e alcunha Antonio de Bisneiros Gomes
 Felletta

N.º 13280

Estado Casado Profissão Empregado Bancario
 Naturalidade Freg.ª de Santa Maria de Lisboa Data do nascimento 7-3-1904
 Filiação José Maria Bisneiros Ferreira e de Ana da Silva Gomes
 Felletta
 Residência R. Rodrigues da Fonseca nº 49 Lisboa

Outras indicações Proc. nº 746/941

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo nº 2501

Solto Cond.

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Direcção em 17-4-941 para averiguações, tendo recebido a cadeia do Aljube (o.s. 119) transferido em 17-6-941 para a Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 168) transferido em 15-5-944 de Colónia Penal de Cabo Verde para a cadeia do Aljube (o.s. 136) Restituído à liberdade condicional em 27-8-944 (o.s. 150)



Altura 1,760
 Cor Branca
 Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa



N.º 13.341
 Altura 1^m 67
 Cór Branca
 Sinais particulares
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha **Alberto Augusto Barreira**

Estado Solteiro Profissão Lavrador
 Naturalidade Guarda - Tui de Lo - Vila Verde Data do nascimento 23-5-1910
 Filiação Manuel dos Santos Barreira e Clemência do Nascimento Barreira
 Residência Guarda - Tui de Lo - Vila Verde

Outras indicações Proc.º 9.º 405/941 enviado ao T.º de D. em 19-5-941 (o.s. 248)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Entregue

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue ao Porto de Bragança pelo J.º N.º R. por prestar auxílio a refugiados espanhóis, tendo recebido a cadeia física daquela cidade (o.s. 137) - Transferido para a Delegação do Porto em 19-5-941 (o.s. 145) - Transferido para o T.º de D. em 24-8-941 tendo sido condenado ao termo de 6 meses de prisão mais adiantada, em 24-8-941, na 2.ª sessão de julgamento em sessão de 1.ª classe, do T.º de D. em 23-9-941 do mesmo Tribunal. Transferido para a cadeia física em 23-11-941 (o.s. 358) - Transferido para a cadeia física de Lisboa em 24-11-941 (o.s. 360)



N.º 13.353
 Altura 1^m 725
 Cór Branca
 Sinais particulares
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha **Antonio Augusto Pires**

Estado Viúvo Profissão Ex-Sargento Adjunto
 Naturalidade Faro Data do nascimento 4-9-1893
 Filiação João Pires e Tomaria da Conceição Pires
 Residência R. de Boavista 17 - 2.ª Lisboa

Outras indicações Proc.º 9.º 1219/941
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Salto Negativo 9.º 2730

BIOGRAFIA PRISIONAL

Foi por esta Direcção em 7-6-941 para averiguações tendo recebido a cadeia do Aljube (o.s. 162). Transferido para a cadeia física do Trocador de Lisboa em 19-9-941 (o.s. 207) - Regressou da Colónia Penal de São Paulo em 27-1-944 - Foi recebido ao Hospital de S.º João de Matos (o.s. 28/944) - Transferido para o Depósito de Prisionais de Casais em 2-2-944 (o.s. 35/944) - Restituido à liberdade em 8-2-944 (o.s. 40/944)

Nome e alcunha **Leonel Raimundo Gonçalves** N.º 13.432

Estado **casado** Profissão **Comerciante**

Naturalidade **Proc.º de Badm. Conc. de D.º do Nascimento** **21-7-1897**

Filiação **Manuel Raimundo Gonçalves e de Maria Rosa**

Partose **lento** Residência **R. Miguel Beato de Sousa n.º 11-1.º**

Outras indicações **Proc.º n.º 1439/941, enviado ao T.M.E em 7-8-941 (c.º 212)**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Solto C**

Regalido n.º 2875

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fo preso por esta Direcção em 2-7-941 para averiguações, tendo recebido a uma esquadra incommunicada (c.º 184). Transferido para a cadeia de Alentejo em 14-7-941 (c.º 196). Transferido para o Depósito de Presos de Laxias R. Forte em 1-8-941 (c.º 214). Transferido para o Depósito de Presos de Tronche em 11-8-941 (c.º 217). Transferido para a 1.ª Esquadra em 5-11-941 (c.º 337). Julgado pelo J.º de 1.ª Inst. em 12-9-941, tendo sido condenado a 6 meses de prisão e 60 dias de multa (c.º 210). Transferido para o Depósito de Presos de Laxias R. Forte em 9-11-941 (c.º 343). Transferido para o Depósito de Presos de Tronche em 14-1-942 (c.º 17/92). Foi de terminação do Governo, foi restituído à liberdade condicional em 26-11-943 (c.º 337).



Altura **1m, 620**

Côr **Branca**

Sinais particulares

Nacionalidade **Portuguesa**



N.º 13445

Altura **1m, 65**

Côr **Branca**

Sinais particulares

Nacionalidade **Portuguesa**

Nome e alcunha **José de Almeida**

Estado **casado** Profissão **Tipógrafo**

Naturalidade **de Vila de Braga** Data do nascimento **13-3-1904**

Filiação **Antonio Joaquim de Almeida e de Domingas Dias**

Residência **R. de S. Marcos 95.º Braga**

Outras indicações **Proc.º n.º 1757/941**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Solto**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindg da Comarca de Braga, deu entrada no Dep. Regacao do Porto em 27-7-941, ficando a ordem do T.M.E (c.º 213). Julgado pelo Tribunal em 18-9-941, tendo sido condenado a 12 meses de prisão e multa (c.º 217). Transferido para a cadeia de Laxias R. Forte em 12-9-941 do mesmo Tribunal. Transferido para o Depósito de Presos de Laxias R. Forte em 3-8-941, tendo sido julgado pelo J.º de 1.ª Inst. em 12-9-941, tendo sido condenado a 6 meses de prisão e multa (c.º 217). Foi de terminação do Governo, foi restituído à liberdade condicional em 26-11-943 (c.º 337).



N.º 13.459

Altura 1,635
Cór. Branco
Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Almaco ou Antonio Francisco Almaco

Estado Politeico Profissão Pintor

Data do nascimento 9-XI-1911

Naturalidade Lisboa

Filiação Antonio Almaco e de Elisa Rosa

Residência R. D. Manoel Vie 189 - Cade. Lisboa

Outras indicações Foi reatido p. a mesma morada - Soc.º nº 1876/191

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negat. do nº 2931

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou nesta Directoria em 14-7-1941, pelo S.º P. de Lisboa para averiguaçoes, tendo recolhido a 1.ª Esquadra (c.º 176) Transferido para o Depósito de Teseos de Caxias R.º nº 126-7-1941 (c.º 209) Embacou para a Colónia Penal de Lisboa em 14-9-1941 (c.º 217) Recreou de Colónia Penal de Lago Verde em 20-2-1945, tendo sido na mesma data restituído a liberdade (c.º 53/195)

Nome e alcunha Manuel Tirmo

N.º 13.460

Estado Casado Profissão ajustador - Amontador

Naturalidade Neg. Santa Cruz - Lisboa Data do nascimento 9-9-1869

Filiação Joao Tirmo e Elisa Tirmo

Residência R. Aguiar nº 177 - Bairro

Outras indicações Declaração emitida para a mesma morada - Soc.º nº 1827/191

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negat. do nº 3083

BIOGRAFIA PRISIONAL

Arre na Beira em 6-8-1941, tendo sido transferido para esta Directoria em 7-8-1941, recolhendo a cadeia do Alcaide (c.º 219) Transferido para o Depósito de Teseos de Caxias R.º nº 126-7-1941 (c.º 209) Transferido para a Colónia Penal de Lago Verde, embarcando em 10-6-1942 (c.º 171) Ter sido libertado pelo Decreto de Amnistia nº 35.011, foi restituído a liberdade em 16-11-1945, ficando a aguardar embarque para Lisboa (c.º 53 de 18-XII-1945) Regressou no paquete "Francisco" a 2-2-1946.



Altura 1,700
Cór. Branco
Sinais particulares 3 mm pouco cello

Nacionalidade Portuguesa



N.º 13.463
 Altura 1^m 870
 Cor Branca
 Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha João Gomes Neto ou João Antonio
 Barbosa Gomes Neto
 Estado Casado Profissão Empregado no Comercio
 Naturalidade P. Alameda do Pedregal do Nascimento 14-XI-1893
 Filiação Antonio José Gomes Neto e Mariana Barbara
 Gomes Neto Residência R. da Madalena n.º 230-1.º kv.º
 Outras indicações
 Doc. n.º 1561/1911 = Falceu
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo n.º 2740

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou nesta Directoria em 16-7-1911, pela P.P. de
 Lisboa, tendo recolhido a 1.ª Esquadra (n.º 198) Transfido
 para a cadeia do Aljube em 2-8-1911 (n.º 216) Transfido
 para o Depósito de Trepas de Feneche em 4-8-1911 (n.º 217)
 Transfido para a cadeia do Aljube em 11-2-1913 (n.º 43) Ba-
 xou a enfermaria da cadeia do Aljube em 11-2-1913 (n.º 43)
 Em 5-11-1913 pelas 17 horas faleceu na enfermaria
 da cadeia do Aljube (n.º 96)



N.º 13.469
 Altura 1^m 72
 Cor Branca
 Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Francisco Maria Dias 'O Russo'
 Estado Solteiro Profissão Jornalero
 Naturalidade Almeida - Almeida Data do nascimento 20-9-1909
 Filiação Joaquim Dias de Almeida e Alexandra Augusta
 Residência Freguesia de Almeida
 Outras indicações
 Doc. n.º 1613/1911 =
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Pollo

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou no Porto de Vila Formosa, pelo Julgado Municipal
 de Almeida em 16-7-1911, tendo sido transferido para a
 Delegação do Porto em 17-7-1911, ficando a disposição do
 T.M.F. (n.º 202), julgado pelo Juízo Tribunal em 28-8-1911, tendo sido
 o termo de prisão em qualquer parte do termo local de Almeida e
 Juízo Tribunal Francisco Maria Dias 'O Russo' em 28-8-1911, tendo sido
 a prisão para a cadeia do Aljube em 28-8-1911, tendo sido a prisão
 pelo Decreto de Amnistia n.º 35.041, foi restituído a liberdade
 de em 8-11-1913, ficando a aguardar embarque para a
 Ilha (n.º 52 de 17-11-1913). Regressou a Lisboa no paquete que se
 chegou em 29-11-1913

N. 13482

Nome e alcunha Carlos Pereira Ribeiro

Estado B Profissão Escritor

Naturalidade Carapicás - Brasil Data do nascimento 24-8-912

Filiação Ulberto Pereira Ribeiro e de Assunção Siqueira

Residência Em casarão em Botuporã

Outras indicações Excl. 2035 em residência para a P. José de 16 idos 6/10 - Bot

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos 3035 Sec 1906/941

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fresco na Prisão, em 29-7-941, para adequações, tendo sido transportado para o Depósito de Caxias R. Norte em 14-8-941 (c. 215). Transferido para a cadeia do Aljube em 15-11-941 (c. 321). Transferido em 17-11-941 para a Colônia Penal de Lago Verde (c. 321). Foi restituído a liberdade pelo Decreto de substituição n. 35041, em 11-11-945, ficando a aquiescer no paquete Quanda em 1-2-946.



Altura 1,690

Côr Branca

Sinais particulares _____

Nacionalidade Portuguesa

N. 13491

Altura 1,800

Côr Branca

Sinais particulares _____

Nacionalidade Portuguesa Italiana

Nome e alcunha Antonio Duarte Parari

Verdadeiro Nome Vigilio Bartolini

Estado Volta Redonda - Minas Gerais - Foz de Iguaçu

Naturalidade Ar. port - Volta Redonda Data do nascimento 12-3-1887 53 anos

Filiação Rodolfo Duarte Parari e de Maria Jose Talma

Residência R. Alves Braga n. 108 - Foz de Iguaçu

Outras indicações Proc. n. 1654/941

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos 3042

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fresco por esta Directoria em 2-8-941 para adequações, tendo recolhido ao Depósito de Caxias (c. 215). Transferido para a cadeia do Aljube em 22-8-941 (c. 237). Transferido para o Depósito de Caxias em 26-8-941 (c. 237). Transferido em 8-11-942 para a Colônia Penal de Lago Verde (c. 244). Regressou de Colônia Penal de Lago Verde em 27-1-1944. Transferido para o Depósito de Caxias em 2-2-944 (c. 35/944). Restituído a liberdade em 25-2-944, tendo embarcado no "Quanda" (c. 57).

N.º 1349

Nome e alcunha: **Alexandrino Rodrigues Fernandes**

Estado: **Portugal** Profissão: **Trabalhador**

Naturalidade: **Castro Marim** Data do nascimento: **10-10-1914**

Filiação: **Francisco Rodrigues James e de Maria Ricarda Fernandes** Residência: **Ayamonte - Calle de S. Mateus**

Outras indicações: **Carne de identidade nº 31-11-1941**

N.º de processo de valores ou documentos apreendidos: **Proc.º 1923/941**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue no Posto de S. R. de S.º Antonio em 18-8-941, pelo Delegado de Polícia, tendo recolhido à cadeia daquela Comarca (o.s. 233). Transferido para esta Direcção em 2-8-941 recolhendo à cadeia do Aljube (o.s. 234). Transferido para o Depósito de presos de Caxias em 2-9-941 (o.s. 246). Transferido para a cadeia do Aljube em 8-8-941 (o.s. 252). Transferido para o Depósito de presos de Caxias S.º Norte em 9-8-941 (o.s. 253). Transferido para o Depósito de presos de Caxias em 17-6-941 (o.s. 170). Transferido para o Depósito de presos de Caxias em 6-6-942 (o.s. 171). Foi-lhe sido avisado que não devia ir ao trabalho em 13-10-942, regressando a liberdade em 1-3-946, tendo seguido em liberdade.

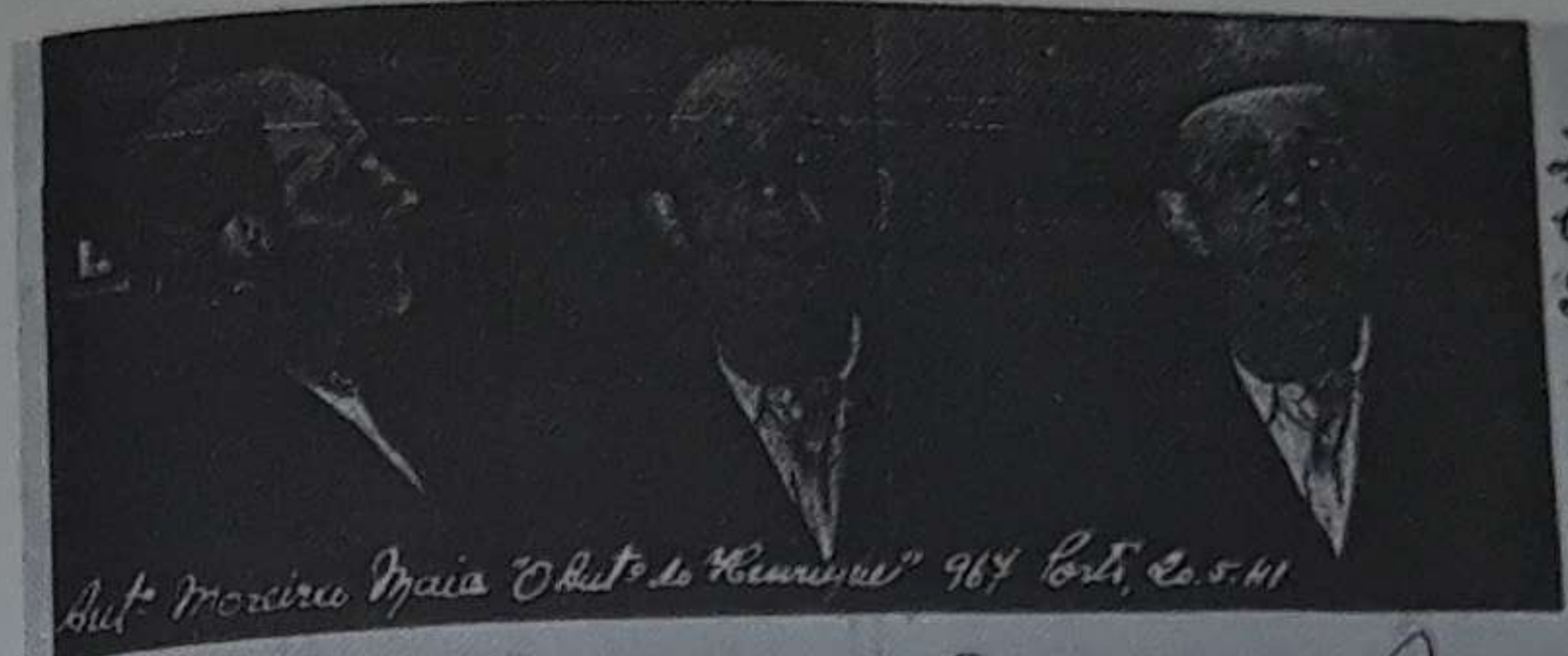


Altura 1^m 72

Côr: **Branca**

Sinais particulares: _____

Nacionalidade: **Portuguesa**



N.º 13529

Altura 1^m 61

Côr: **Natural**

Sinais particulares: _____

Nacionalidade: **Portuguesa**

Nome e alcunha: **Antonio Moreira Maia**

Estado: **Castelo Branco** Profissão: **Lavrador**

Naturalidade: **Castelo Branco** Data do nascimento: **12-2-1888**

Filiação: **Joaquim da Costa Moreira e Felismina da Silva Maia** Residência: **S.º Triz**

Outras indicações: **Proc.º nº 1080/941, enviado ao T.M.E. em 16-8-941**

N.º de processo de valores ou documentos apreendidos: **Proc.º nº 1080/941**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue na Delegação do Porto em 19-5-941, pelo chefe da 3.ª Divisão de Polícia do Alentejo de Vendas Novas, para averiguações (o.s. 146). Foi-lhe determinada pelo T.M.E. a liberdade condicional em 20-8-942 (o.s. 235). Preso novamente por esta Polícia no Porto em 5-1-943 (o.s. 171). Foi-lhe dada pelo T.M.E. em 13-1-943, tendo sido condenado na pena de 6 anos de prisão maior celular ou na sua alternância que decorra metade de prisão preventiva, fica reduzida a 5 anos e 110 dias de prisão de prisão de prisão. Restituido à liberdade condicional em 7-8-943 (o.s. 285).

Entregue, em 7-9-957 ao Tribunal Judicial da C. de
 Braga de Alcos de Valdevez (c.s. 207/957) — preso pelo
 facto de Valença em 29-3-958 para averiguações sobre falsi-
 ficação de passaporte e engajamento, tendo na mesma
 data sido entregue nas prisões privativas da Delegação do Porto
 (c.s. 75/958). Em 25-4-958, entregue aos Tribunais Correccio-
 nais do Porto (c.s. 126/958).
 Preso em 18-1-63, por engajamento
 e falsificação de passaporte, em Lisboa, em 16/6/63.
 Preso em 18-1-63, por engajamento
 e falsificação de passaporte, em Lisboa, em 18/9/63.

N.º 13.510

Nome e alcunha **Diniz Lopes da Cruz ou Luis**
Lopes, ou Antonio Lopes da Silva — Olfacto forte
 Estado **Solteiro**, Profissão **Jornaleiro**
 Naturalidade **Amora, Freguesia**, Data do nascimento **15-2-1909**
 Filiação **Manuel Lopes da Cruz e Maria Tridora**
 Residência **Santo da Carroca, Amora, Principal**
 Outras indicações **Preso em 18-1-63, por engajamento e falsificação de passaporte, em Lisboa, em 16/6/63. Preso em 18-1-63, por engajamento e falsificação de passaporte, em Lisboa, em 18/9/63.**
 Número do processo de valores ou documentos aprechurados
 Negativo nº 3386

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso em **Sobral de Lideia** em 5-3-941 por emigração clandesti-
 na e respectivo desobediência às leis militares (c.s. 77). Transferido para a Ca-
 deia de Moura em 8-3-941 (c.s. 73/91). Entregue em 27-5-941 a
 g. 4.ª pelo Tostão de Sobral de Lideia (c.s. 93). Entregue nesta de-
 legação em 21-x-941 pelo T. J. de Santarém, tendo recolhido à
 1.ª Esquadra (c.s. 295). Transferido para o Depósito de Presos de
 Lisboa R. Norte em 28-x-941 (c.s. 302). Transferido em 2-xi-941
 para o Depósito de Presos de Lencelas (c.s. 307). Transferido para
 a cadeia do Aljube em 14-xi-941 (c.s. 317). Transferido em 17-xi-941
 para a colónia penal de Culo Verde (c.s. 321). Foi ter sido abran-
 quido pelo Decreto de Amnistia nº 35.041, foi restituído à
 liberdade em 20-xii-945, ficando a aguardar em casa
 que para Lisboa (c.s. 66 de 31-xii-945) processo nº 12.910.



Altura 1,610
 Cor branca
 Sinais particulares

Nacionalidade **Portuguesa**

Diniz Lopes da Cruz 12/10/94 3386 a.

N.º 13.542

Nome e apelido **Francisco Manuel Moleiro**
 ou **Francisco Manuel "o Moleiro" ou o Rabela**

Estado **Porteio** Profissão **Jornaleiro**
 Naturalidade **Sonim, Concelho de** Data do nascimento **23-XI-1899**
 Filiação **Jai incognita** de **Maria Escencão**
 Residência **Assureiras - Freguesia de Aguas Frias**
 Concelho de **Chaves**

Outras indicações
 Proc.º 11-1628/940 - Proc.º 9-1567/941, end.º 11-7-241
 Proc.º 11-644/941
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 N.º 1139/91

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue na Inspeccão de Chaves em 10-9-940 pela G. Fiscal por
 emigração clandestina. Tendo recolhido à cadeia daquela comarca
 (s. 258) Restituido à liberdade em 13-9-940 (s. 261) Entregue na
 Inspeccão de Chaves em 11-7-941 pela G. F. da mesma cidade
 para averiguações, recolhendo no posto de P. P. em Chaves (s. 170)
 Transferido para a cadeia civil de Chaves em 18-7-941 (s. 203)
 Transferido para esta Directoria em 30-9-941, tendo recolhido
 à 1.ª quadrilha (s. 274) Transferido para o Depósito de Fiesos de
 Caxias em 1-x-941 (s. 275) Transferido para a cadeia do P. P.
 em 19-6-942 (s. 170) Julgado pelo T. C. em 20-6-942 tendo sido condenado
 ao termo de 4 annos do depósito para trabalhos colonias do S. P. P. P.
 de Caxias em 22-6-942 (s. 173) Transferido para o Depósito de Fiesos
 de Peniche em 1-x-942 (s. 275) Baixou em 18-1-944
 ao Hospital de S. J. de Peniche (s. 141) Alta do Hospital de S. J. de Peniche
 em 24-1-944 tendo recolhido à cadeia do Aljube (s. 25/944)
 Transferido para o Depósito de Fiesos de Peniche em 2/2/944
 (s. 34/944) Evadido de Peniche em 11-2-945 de Depósito de Fiesos de
 Peniche (s. 45) Entregue na Inspeccão de Chaves em
 11-x-945 pela G. Fiscal de Peniche de uma pistola de
 calibre 7,65 milímetros, e evadido de Peniche tendo
 recolhido à cadeia civil de Chaves (s. 270) Restituido



Altura 1,60
 Cor Natural
 Sinaes particulares - N

Nacionalidade **Portuguez**

à liberdade em 6-XI-945 (s. 19 de 14/11/945) For. ter. sido a sua
 pelo disposto no decreto de Amnistia e indulto 9-38-94
 18/x/945/1=



N.º 13.547

Altura 1,690
Cór Branca
Sinais particulares Tem sinais de varicela
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Anacléto José Rebimba ou Lima
Estado Viúdo Profissão Fidalgador
Naturalidade Vila Rica Data do nascimento 5-X-1886
Filiação António Anacleto e Maria Isabel
Residência P. Romão Vila Rica

Outras indicações
N.º 2436/941, enviado ao T.M.E em 25-XI-941 (o.s. 330)
Número do processo de valores ou documentos apreendidos
Regat. N.º 34521 = Pollo C

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue nesta Directoria em 4-XI-941, pela Câmara Municipal de Vila Rica, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 309) transferido para o Depósito de Pesos de Caxias em 15-XI-941 (o.s. 311) transferido para a 1.ª Esquadra em 18-4-942 (o.s. 110) Julgado pelo T.º em 18-4-943, tendo sido condenado ao prazo de 3 anos de prisão pelo crime de tráfico colonial de escravos. Foi enviado ao Depósito de Pesos de Caxias em 24-4-942 (o.s. 115) por determinação do Governo, foi restituído à liberdade condicional em 26-XI-943 (o.s. 337)



N.º 13.557

Altura 1,670
Cór Branca
Sinais particulares Tem sinais de varicela no supracardial, e outro no pescoço, e outro no peito.
Nacionalidade Portuguesa
Tem duas penas de prisão em duas penas de prisão requerido, pois no primeiro prisão em 1.º

Nome e alcunha José Rodrigues
Estado Casado Profissão Fidalgo - Empregado no Comércio
Naturalidade Vila Rica Data do nascimento 5-5-1909
Filiação Alberto Rodrigues e de Maria Albertina Fernandes
Residência Alqueirão - Simão (P. Boa)

Outras indicações
N.º 2158/941, enviado ao T.M.E em 7-XI-941 (o.s. 312) 1.º
Número do processo de valores ou documentos apreendidos Pro.º N.º 1012/943, enviado ao T.M.E em 7-XI-941 (o.s. 312) 1.º
Regat. N.º 2544 =
N.º 6362 =
N.º 85874, enviado ao T.M.E em 7-XI-941 (o.s. 261) T.M.E
N.º 887944, enviado ao T.M.E em 7-XI-941 (o.s. 312) 1.º

BIOGRAFIA PRISIONAL

Foi por esta Directoria em 28-4-941 para averiguações, tendo recolhido à 1.ª Esquadra (o.s. 131) Restituído à liberdade em 6-5-941 (o.s. 127) Foi no Alqueirão, pelo Porto de Simão em 17-9-941, tendo sido transferido para esta Directoria em 18-9-941 tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 262) transferido para o Depósito de Pesos de Caxias em 1-XI-941 (o.s. 305) transferido para a cadeia do Aljube em 16-1-942 (o.s. 11/142) Julgado pelo T.º em 14-1-943, tendo sido condenado ao prazo de 3 meses de prisão com o tempo de prisão computado (91 dias) e ao cumprimento dos débitos públicos por 5 anos de 129-130/941 do mesmo Tribunal, Restituído à liberdade em 25-4-942 (o.s. 27) Entregue nesta Directoria em 11-3-943 pela Câmara Municipal de Mafra, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 72/113) Restituído à liberdade em 29-3-943 (o.s. 89) Entregue nesta Directoria em 5-8-943 pelo P.L.P. de Lisboa, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 218) transferido para o Depósito de Pesos de Caxias em 18-9-943 (o.s. 263) transferido para a cadeia do Aljube em 27-X-943 (o.s. 300) transferido para o Depósito de Pesos de Caxias em 27-X-943 (o.s. 311) Restituído à liberdade condicional em 16-XI-943 (o.s. 354) Entregue nesta Directoria em 11-5-944, pelo P.L.P. de Lisboa, para averiguações, tendo recolhido à 1.ª Esquadra (o.s. 135) Julgado

pelo processo anterior (0124113) no T. de 1.ª em 24-5-41, tendo sido condenado na pena
 de 10 meses de prisão correcional, que decorreram 135 dias de prisão, se factu, 4.ª
 vez, em 16-5-41 e na prisão dos trabalhos políacos por 6 anos. C.º 52867-Rec.
 87/113 do T. de 1.ª em 29-5-41 (o.s. 151) Transferido para a cadeia do Aljube
 em 29-5-41 (o.s. 151) Transferido para o Depósito de Pres. de
 Caxias em 13-7-41 (o.s. 175) Transferido para o Depósito
 de Pres. de Peniche em 24-7-41 (o.s. 269) Transferido
 para a cadeia do Aljube em 6-X-41 (o.s. 282). Julga-
 do pelo T. de 1.ª em 11-10-41, tendo sido condenado na pena de 2 anos de pri-
 são correcional, que decorreram 157 dias de prisão proventuária, com
 duração de 543 dias, na multa de 10.000\$00, com adicionais de 50% e na pen-
 sa dos trabalhos políacos por 3 anos. C.º 60477-Rec. 1063/41 do T. de 1.ª
 em 20-X-41 (o.s. 275) Transferido para o Depósito de Pres. de
 Peniche em 18-6-45 (o.s. 161) Foi terido abrangido pelo des-
 fo no decreto de amnistia e indulto nº 35.0491 de 18-X-45,
 foi restituído à liberdade em 1-XI-45 (o.s. 12 do 7/XI/45)



N.º 13573
 Altura 1m 620
 Cor Branca
 Sinais particulares
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Luis Valente de Matos
 Estado Solteiro Profissão Estudante
 Naturalidade Rio Grande do Sul Data do nascimento 5-1-1918
 Filiação Antonio Maria Valente de Matos e Faustina Lourenço
 Residência Rua Alves Foga 110-5.º 3.ª Lisboa
 Outras indicações Proc.º nº 2411/41
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negativo nº 3443

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Entregue nesta Directoria em 31-X-41, pelo Grupo de Artilharia
 Contra Aeronaves nº 1, tendo recolhido à 1.ª Esquadra (o.s. 304) Trans-
 ferido para Peniche em 2-XI-41 (o.s. 307) Transferido para a cadeia
 do Aljube em 14-XI-41 (o.s. 319) Embarcou para a Colónia Penal
 de Cabo Verde em 17-XI-41, em conformidade com o despacho
 do Sr. Sub-Secretario do Estado de Guerra (o.s. 321) Restituído
 à liberdade em 10-9-43, data em que recebeu guia de
 Marcha para se apresentar na Secretaria Militar da
 Praia em conformidade com o officio desta Direc-
 toria nº 2448/43.7 (o.s. 303 e of.º 401/5 de C.º de C. Verde)

Nome e alcunha: Antonio José de Almeida Nº: 13.574

Estado: Baileiro Profissão: Sergente de Fidejussão - Trabalhador
 Naturalidade: Vila Rica de São João de Tiquissica da Serra da Piedade
 Filiação: Joaquim Marcelino Residência: Rio de Janeiro - Rua do Sol - nº 15 - Vila Rica

Outras indicações: Proc. nº 2354/941 - Proc. nº 21943 - Proc. nº 21943 - Proc. nº 21943 - Proc. nº 21943
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos: Proc. nº 21943 - Proc. nº 21943 - Proc. nº 21943 - Proc. nº 21943
 Registrado: 3406 - 2096 - 1261 - 1261 - 1261 - 1261

BIOGRAFIA VISUAL
 Entregue nesta Diretoria em 25-x-941 pelo Comando da P.P.P. de Vila Rica, tendo recolhido a cadeia do Aljube (n.º 300) tendo sido depositado no Depósito de Presão em 20-xi-941 (n.º 315) por ter sido indultado, foi restituído à liberdade condicionalmente em 11-1-943 (o.s. 14/43) posto à disposição desta polícia em 11-3-944 pelo Comando da P.P.P. de Vila Rica, por quem havia sido detido em 9-3-944, por se ter manifestado com graves subversivos, o qual se encaixou nos Calabouços daquele Comarca (73) restituído à liberdade em 15-3-944 (o.s. 176/44) posto à disposição desta polícia pela P.P.P. de Vila Rica por quem foi capturado em 21 do mesmo mês, por andar na via pública em estado de embriaguez provocando os transeuntes, e com manifestações de simpatia aos ideais Comunistas, tendo recolhido nos Calabouços daquele Comarca (o.s. 27/44) Transferido para a Diretoria em 7-7-945, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (o.s. 39) Transferido para o Depósito de Presão de Vila Rica em 8-2-945 (o.s. 110/45), julgado pelo T.º em 25-6-945, tendo sido condenado na pena de 3 meses de prisão correccional (200 dias) que descontadas 133 dias de prisão sofrida ficou reduzida a 117 dias e na pena de multas políticas por 5 annos. Of. 5251 de 11/07/45 do Supremo Tribunal. Transferido para o Depósito de Presão de Vila Rica em 16-6-945 (o.s. 169) Restituído à liberdade em 22-9-945 (o.s. 218)



a 1,660 m. 1,65 m.
 Marca particular: -
 Nacionalidade: Portuguesa

Entregue nesta Diretoria em 15-5-949 pela P.S.P. de Vila Rica, para averiguações, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (o.s. 139/49). Restituído à liberdade em 11-6-949 (o.s. 146/49).

Nome e alcunha **Manuel Moniz Bettencourt** N: 13.590
 Estado **Casado** Profissão **Aprendiz de Carpinteiro**
 Naturalidade **Ilha do Funchal** Data do nascimento **11-12-1911**
 Filiação **Francisco Moniz Bettencourt e de Ana Rosa Bettencourt**
 Residência **R. Pedro Miguel, Funchal, Açores**
 Outras indicações **Declarou-se residente para a Ilha da Madeira em 12-1-57 - Lda**
2106

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Regatido nº: 9430
BIOGRAFIA PRISIONAL
 Entrou nesta Direcção em 27-1-1941, pelo Comando da 1ª D. da Madeira, tendo recolhido a uma esquadra incomunicável (c. 301) transferido para a cadeia do Aljube em 27-11-1941 (c. 336) transferido para o Depósito de presos de Caxias em 16-1-1942 (c. 316) transferido para o Depósito de presos de Funchal em 24-4-1942 (c. 174) transferido para a Colónia Penal de São Vicente embarcando em 20-6-1942 (c. 171) foi ter sido abrangido pelo Decreto de amnistia nº 35.011, foi restituído à liberdade em 14-11-1945, ficando a aguardar embarque para Lisboa (c. 52 de 17-11-1945). **Faleceu no paquete "Juízo" em 1-2-1946.**



Altura **1m 610**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares
 Nacionalidade **Portuguesa**



N: 13603
 Altura **1m 100**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares
 Nacionalidade **Portuguesa**

Nome e alcunha **Felisberto Fernandes Berto "O Boga"**
 Estado **Casado** Profissão **Operário**
 Naturalidade **Lisboa** Data do nascimento **18-9-1913**
 Filiação **António Fernandes Berto e Maria dos Santos da Piedade**
 Residência **Rue de S. João de Arce - Lisboa**
 Outras indicações
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Regatido nº: 3461

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Entrou nesta Direcção em 7-11-1941 pela G. P. da Lisboa tendo recolhido ao Depósito de presos de Caxias R. Norte (c. 311) transferido para a cadeia do Aljube em 18-11-1941 (c. 323) transferido para o Depósito de presos de Caxias em 19-11-1941 (c. 311) em 20-11-1941 embarcou ao Hospital de São José (c. 336) **Faleceu em 20-11-1941, pelas 21:15 no Serviço 3 (Cala 1) do Hospital do Doctor** (c. 325).

N: 13.648

Nome e alcunha José Gomes

Estado Casado Profissão Torneiro Mecânico
Naturalidade Lisboa Data do nascimento 19-7-1889
Filiação Augusto Gomes e Antonia Gomes

Residência Rua do the de Santo Antonio 166-2.º Mo Lisboa

Outras indicações Proc: n: 2363/941

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
Regr. n: 3550

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Direcção em 28-11-941 para averiguações, tendo recolhido a cadeia do Aljube (o.s. 333) Transferido para o Depósito de presos de Casais em 4-2-942 (o.s. 36) Transferido para o Depósito de presos de Casais em 23-3-942 (o.s. 83) Transferido para o Depósito de presos de Casais em 24-3-942 (o.s. 84) Em 10-9-942 embarcou para a Colónia Penal de Lago Verde em 20-2-945, tendo recolhido a cadeia do Aljube (o.s. 347) em 24-2-945 no 8.º Juízo Criminal (o.s. 37/945)

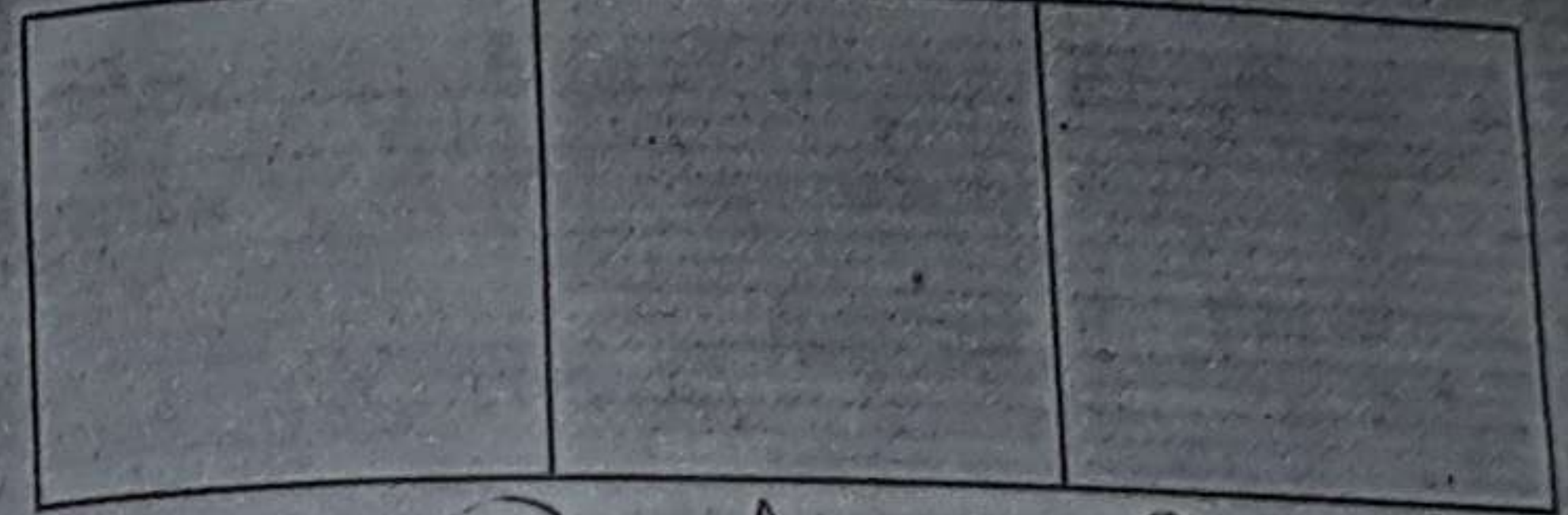
Portuguez



Altura 1m 700
Cór Branca
Sinais particulares Tem uma cicatriz na face esquerda
Nacionalidade Portuguesa

José Gomes 23/11/941 3550 R

N: 13.643



Altura
Cór
Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Raul do Amaral Semblano

Estado Casado Profissão Ex-Funcionario da P.D. do Estado
Naturalidade Faro - Brazil Data do nascimento 1893
Filiação Jerónimo do Amaral Semblano e de Maria Semblano

Residência Lisboa

Outras indicações Proc: n: 2635/941

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Lalito

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso nesta Direcção em 9-9-941 (o.s. 347) Transferido para a cadeia do Aljube em 13-8-941 (o.s. 317) Em 23-11-941 embarcou para a Colónia do Heroísmo (o.s. 347) Regressou do Depósito de presos de Angola do Heroísmo em 23-7-943, tendo sido transferido do mesmo depósito para o Depósito de presos de Lisboa (o.s. 206) Transferido para a cadeia do Aljube em 23-9-943 (o.s. 267) Restituido á liberdade em 26-11-947 (o.s. 332)

N



N.º 13.699
 Altura 1,680
 Cor Branca
 Sinais particulares 2 callos e
 rafejado do dedo medio
 da mão esquerda
 Nacionalidade Portuguesa

Amandado da Cruz Alveido
 Nome e alcunha

Estado Divorciado Profissão s/profissão
 Naturalidade S.º Paulo Lisboa Data do nascimento 8-xi-1889
 Filiação Manuel de Alveido e de Margarida da Cruz
 Residência Calle Argemir Madrid
 Outras indicações Declarou-se suspeito para a função de juiz de
 Proc.º nº 2678/941
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 nº 3629

solto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fesou na Beira em 18-xii-941, tendo sido transferido na mesma
 data para esta Direcção, recebendo e uma esquadra incomu-
 nicavel (n.º 353) transferido para a cadeia de Aljube em 7-1-942
 (n.º 354) transferido em 18-1-942 para a bolonia Terjal de Lobo
 Verde (n.º 3747) foi suscitado a prisão pelo Decreto de Amnistia
 nº 35.041, foi restituído a liberdade em 11-xi-945
 ficando a aguardar embarque para Lisboa (n.º 35.041
 de 17-xii-945). Progressou no paquete Guirap em 1-2-946.

ANO DE 1942

DADOS RELATIVOS AO ANO DE 1942

— TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 728

1 — QUANTO AO SEXO

| | |
|----------------|-----|
| Mulheres | 30 |
| Homens | 698 |

2 — ESTADO CIVIL

| | |
|-------------------------------|-----|
| Solteiros | 284 |
| Casados | 407 |
| Viúvos | 27 |
| Divorciados e separados | 10 |

3 — PROFISSÕES

| | |
|---|-----|
| Operários | 50 |
| Trabalhadores | 295 |
| Comerciantes | 44 |
| Industriais | 12 |
| Domésticas | 25 |
| Empregados de serviços e comerciais | 32 |
| Militares | 4 |
| Advogados | 2 |
| Médicos | 3 |
| Engenheiros | 3 |

| | |
|-------------------------|-----|
| Professores | 2 |
| Estudantes | 13 |
| Jornalistas | 2 |
| Outras profissões | 234 |
| Sem profissão | 5 |
| Não consta | 2 |

4 — IDADES

| | | | |
|----------|----|--------------------|----|
| 15 | 2 | 43 | 10 |
| 16 | 3 | 44 | 22 |
| 17 | 5 | 45 | 11 |
| 18 | 8 | 46 | 8 |
| 19 | 14 | 47 | 14 |
| 20 | 17 | 48 | 10 |
| 21 | 15 | 49 | 4 |
| 22 | 17 | 50 | 12 |
| 23 | 20 | 51 | 7 |
| 24 | 26 | 52 | 8 |
| 25 | 28 | 53 | 4 |
| 26 | 20 | 54 | 9 |
| 27 | 27 | 55 | 7 |
| 28 | 28 | 56 | 4 |
| 29 | 31 | 57 | 3 |
| 30 | 25 | 58 | 3 |
| 31 | 19 | 59 | 7 |
| 32 | 30 | 60 | 3 |
| 33 | 25 | 61 | 2 |
| 34 | 24 | 62 | 6 |
| 35 | 21 | 63 | 3 |
| 36 | 25 | 64 | 2 |
| 37 | 27 | 65 | 2 |
| 38 | 22 | 66 | 2 |
| 39 | 19 | 68 | 2 |
| 40 | 15 | 69 | 1 |
| 41 | 27 | + de 70 | 1 |
| 42 | 15 | Não indicada | 6 |

5 — LOCAL DA PRISÃO

| | |
|-------------------------------|-----|
| Lisboa | 309 |
| Porto | 161 |
| Coimbra | 20 |
| Outras cidades | 148 |
| Vilas | 51 |
| Aldeias | 27 |
| Ilhas | 11 |
| Províncias Ultramarinas | 1 |

6 — DATA DA PRISÃO

| | |
|-----------------|----|
| Janeiro | 55 |
| Fevereiro | 74 |
| Março | 57 |
| Abril | 80 |
| Maió | 53 |
| Junho | 63 |
| Julho | 57 |
| Agosto | 39 |
| Setembro | 40 |
| Outubro | 55 |
| Novembro | 87 |
| Dezembro | 68 |

7 — MOTIVO DA PRISÃO

| | |
|--------------------|-----|
| Político | 284 |
| Averiguações | 444 |

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|-----|
| Condenados | 175 |
| Absolvidos | 45 |
| Amnistiados | 8 |
| Despronunciados | 26 |

B — NUNCA FORAM A TRIBUNAL

| | |
|------------------|-----|
| Soltos | 451 |
| Indultados | 18 |
| Evadidos | 5 |

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|----|
| Até 1 mês | 4 |
| Até 2 meses | 12 |
| Até 3 meses | 31 |
| Até 6 meses | 54 |
| Até 1 ano | 27 |
| De 1 a 2 anos | 28 |
| De 2 a 5 anos | 15 |
| De 5 a 10 anos | 2 |
| De 10 a 15 anos | 2 |
| Multas | 29 |

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

| | |
|------------------|-----|
| Contínente | 156 |
| Tarrafal | 19 |

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS DURANTE A DETENÇÃO

| | |
|---------------------------|-----|
| Transferências | 328 |
| Deportações | 14 |
| Baixas à enfermaria | 76 |
| Mortes | 1* |

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

| | |
|------------------------|------|
| Menos de 15 dias | 162 |
| Até 1 mês | 114 |
| Até 2 meses | 72 |
| Até 3 meses | 51 |
| Até 6 meses | 71 |
| Até 1 ano | 105 |
| De 1 a 2 anos | 66 |
| De 2 a 5 anos | 10 |
| De 5 a 10 anos | 2 |
| Não consta | 75** |

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES ÀS DOS TRIBUNAIS

45 em 175 — percentagem de 25,7%

14 — ESTRANGEIROS

| | |
|----------------|----|
| Soltos | 10 |
| Expulsos | 9 |

* O número da ficha do preso que morreu: 14 008.

** Ver explicação dada no ano de 1940.

15 — PRESOS ENTREGUES A:

| | |
|-----------------------------|----|
| Tribunais | 49 |
| Autoridades militares | 7 |
| Polícia política | 2 |
| Entidades prisionais | 5 |
| Não discriminado | 12 |

16 — INDOCUMENTADOS — 53

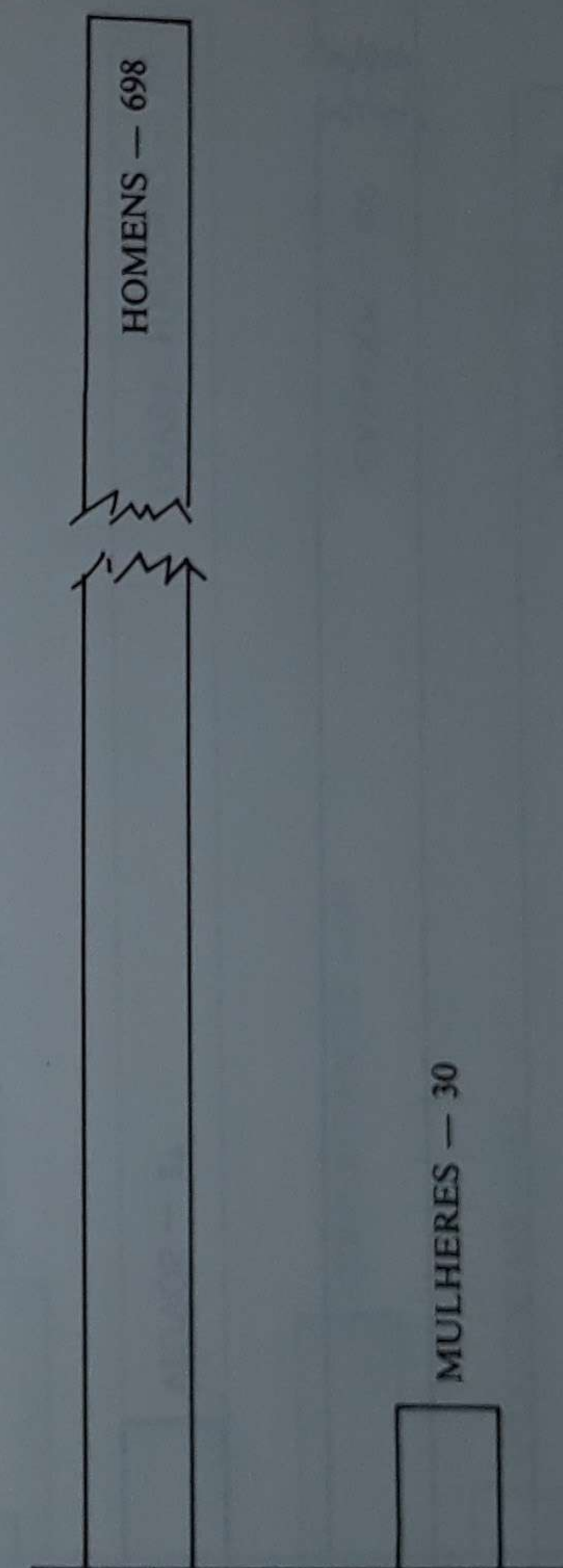
Número de indivíduos que foram presos este ano e que voltaram posteriormente a ser detidos:

| | |
|--------------------------|----|
| 1 — Presos 2 vezes | 57 |
| 2 — Presos 3 vezes | 12 |
| 3 — Presos 4 vezes | 3 |
| 4 — Presos 6 vezes | 1 |

Seguidamente se indica o número do preso detido 6 vezes e cuja ficha se encontra neste volume: 14 033.

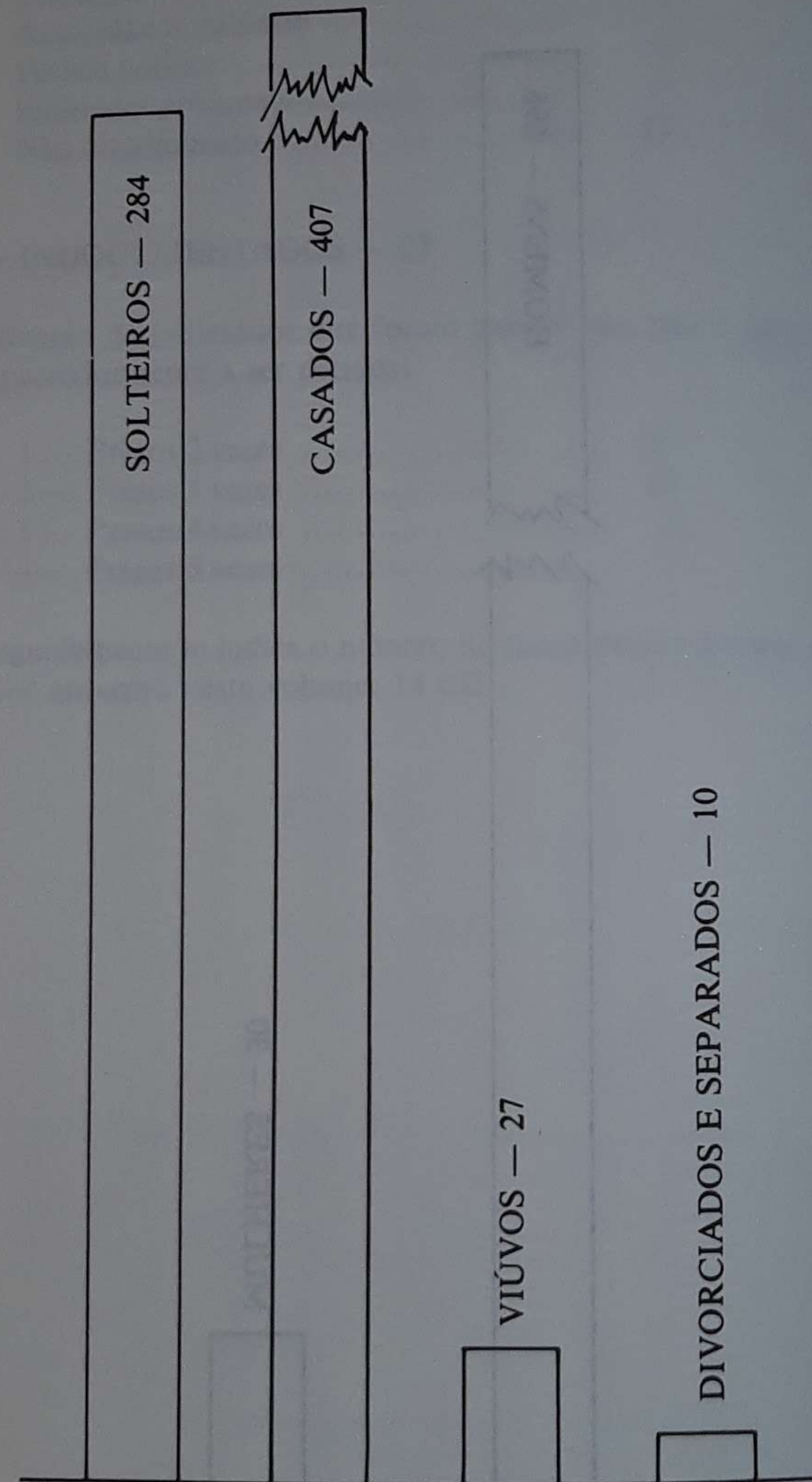
RELATIVO AO SEXO

GRÁFICO I



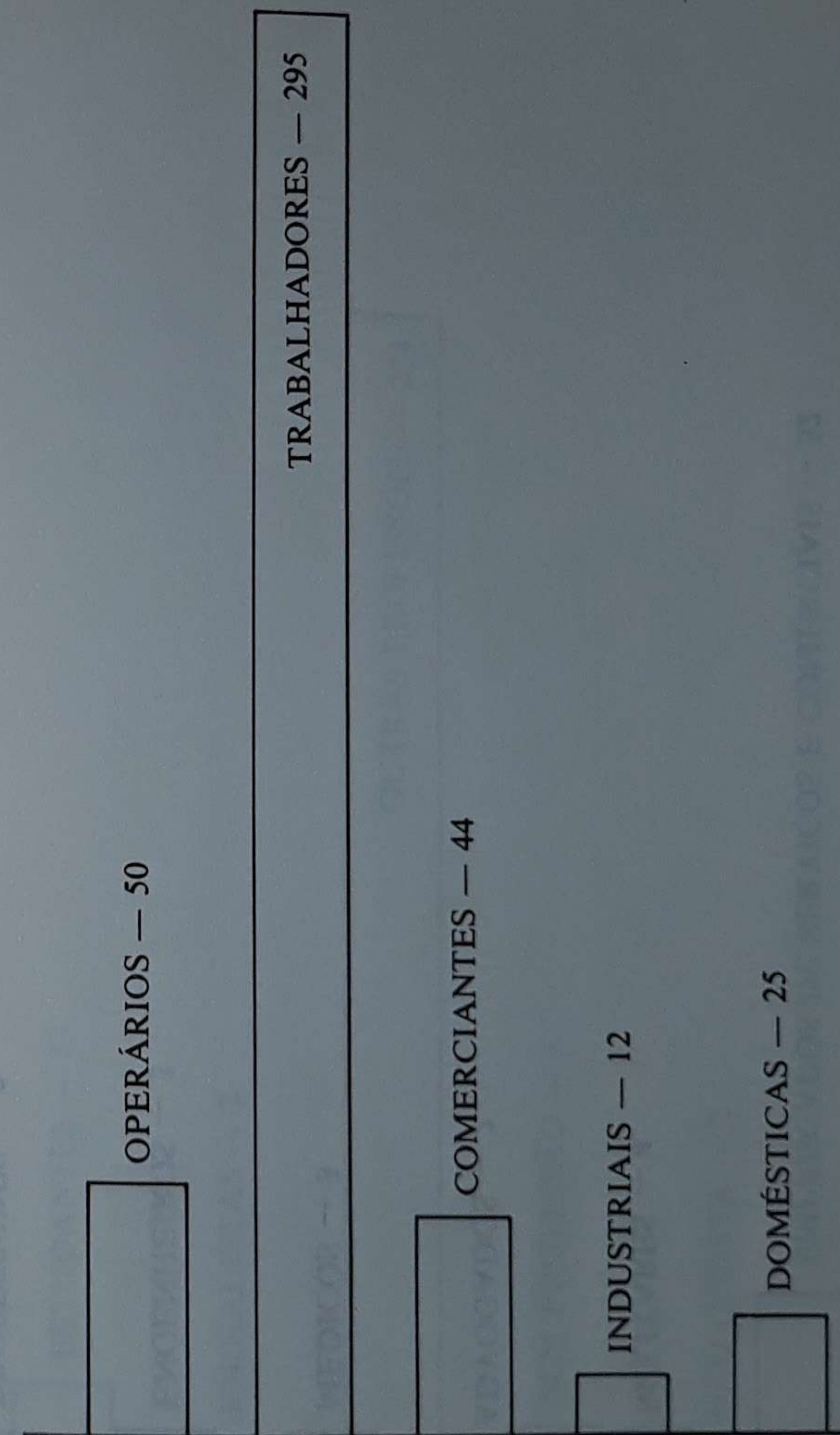
RELATIVO AO ESTADO CIVIL

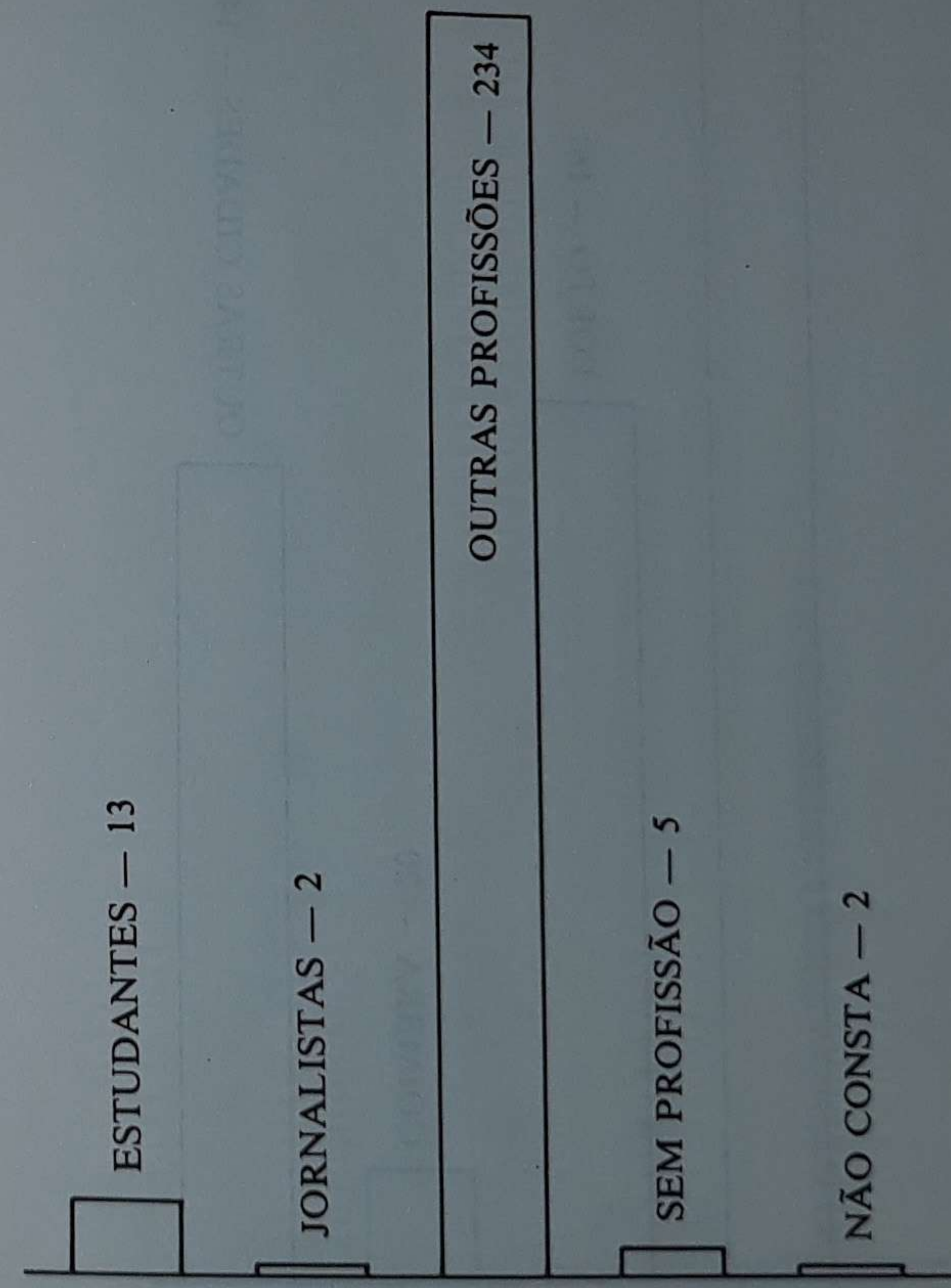
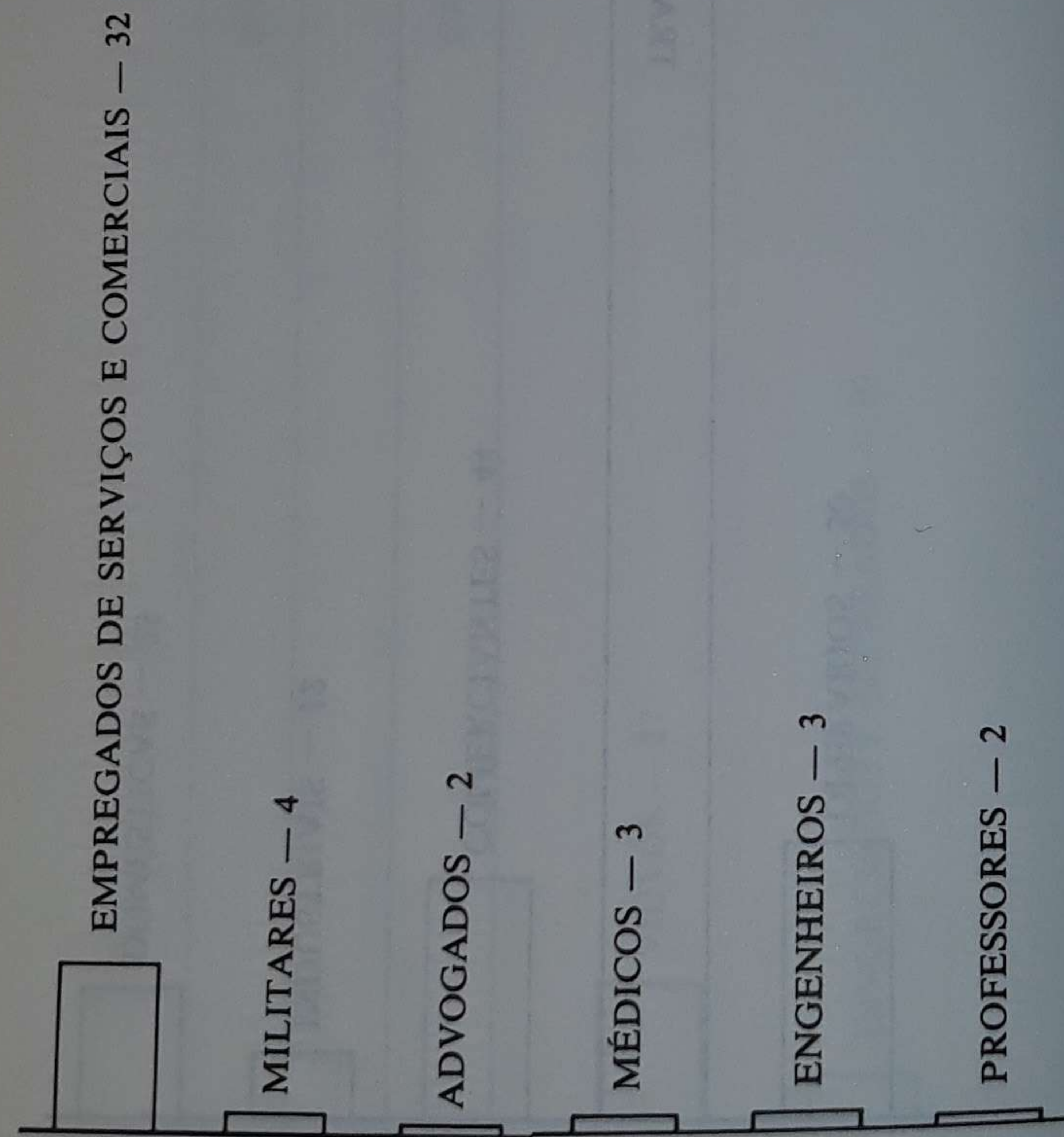
GRÁFICO II

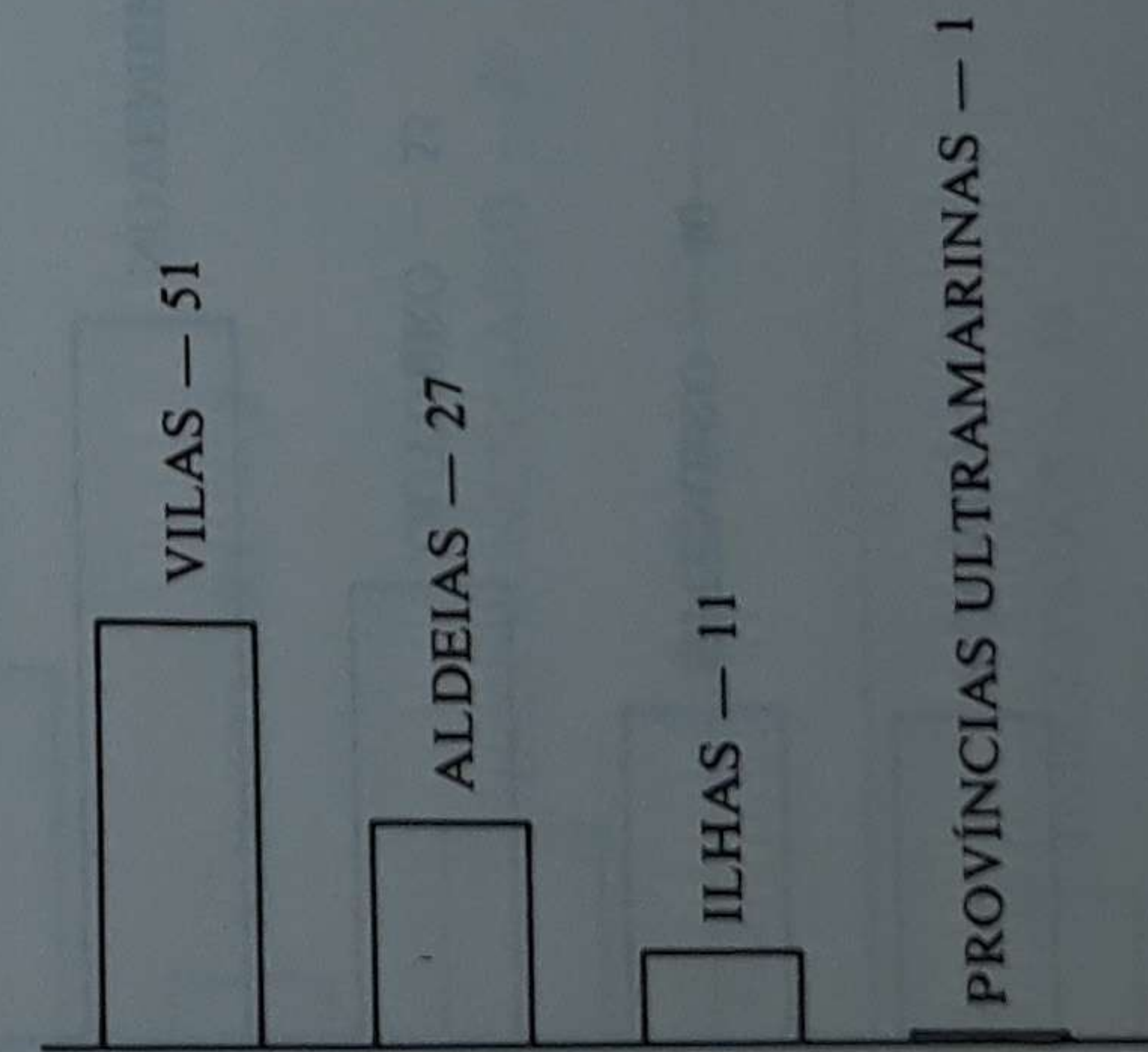
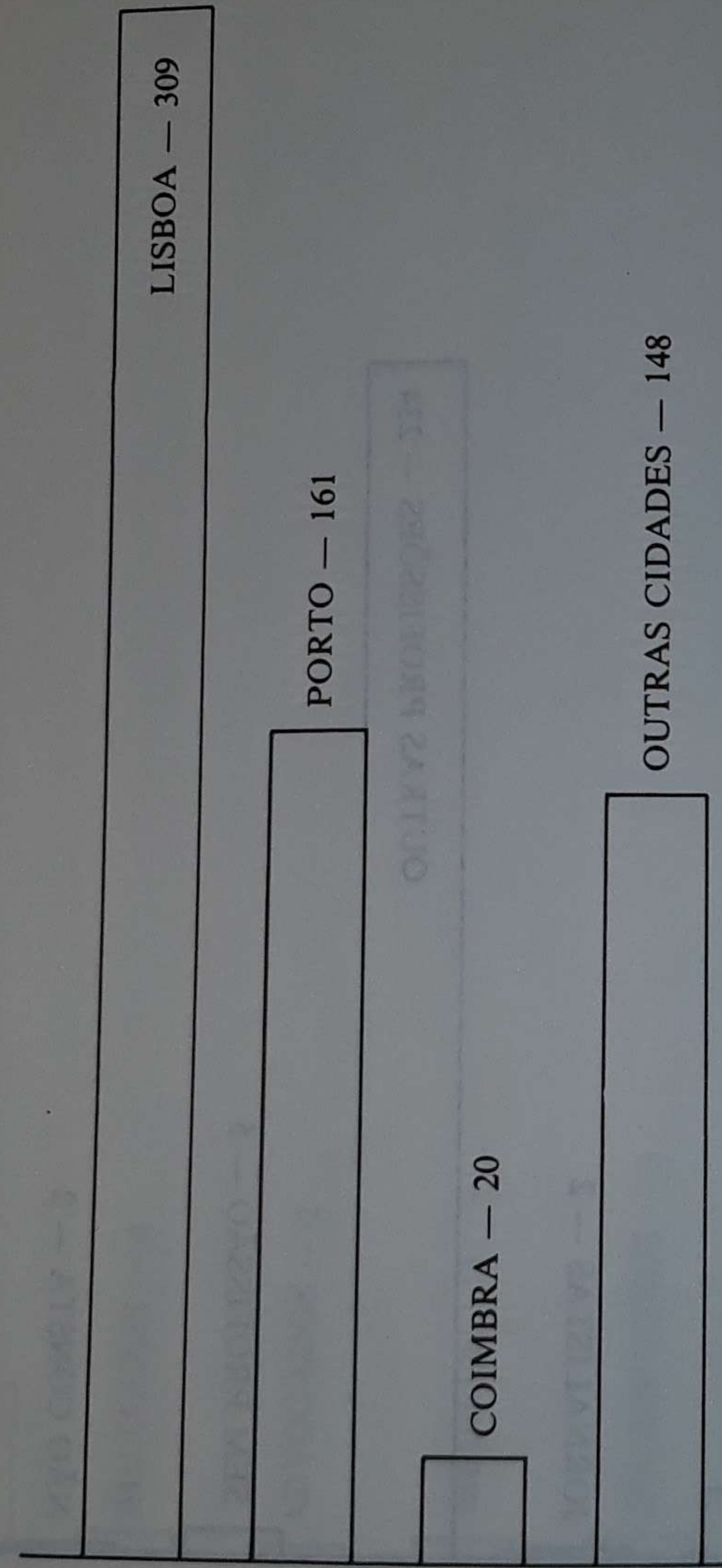


RELATIVO A PROFISSÕES

GRÁFICO III

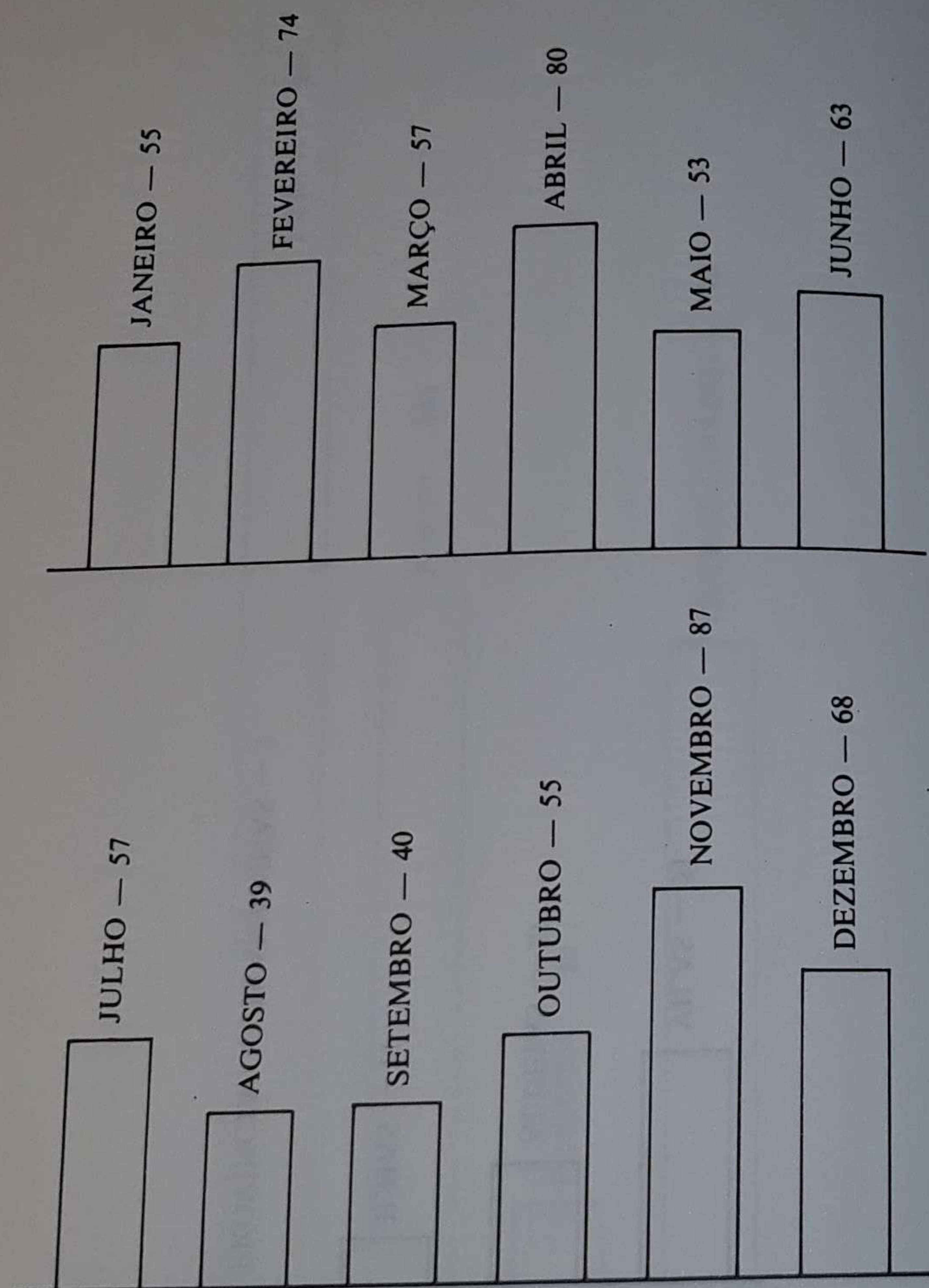






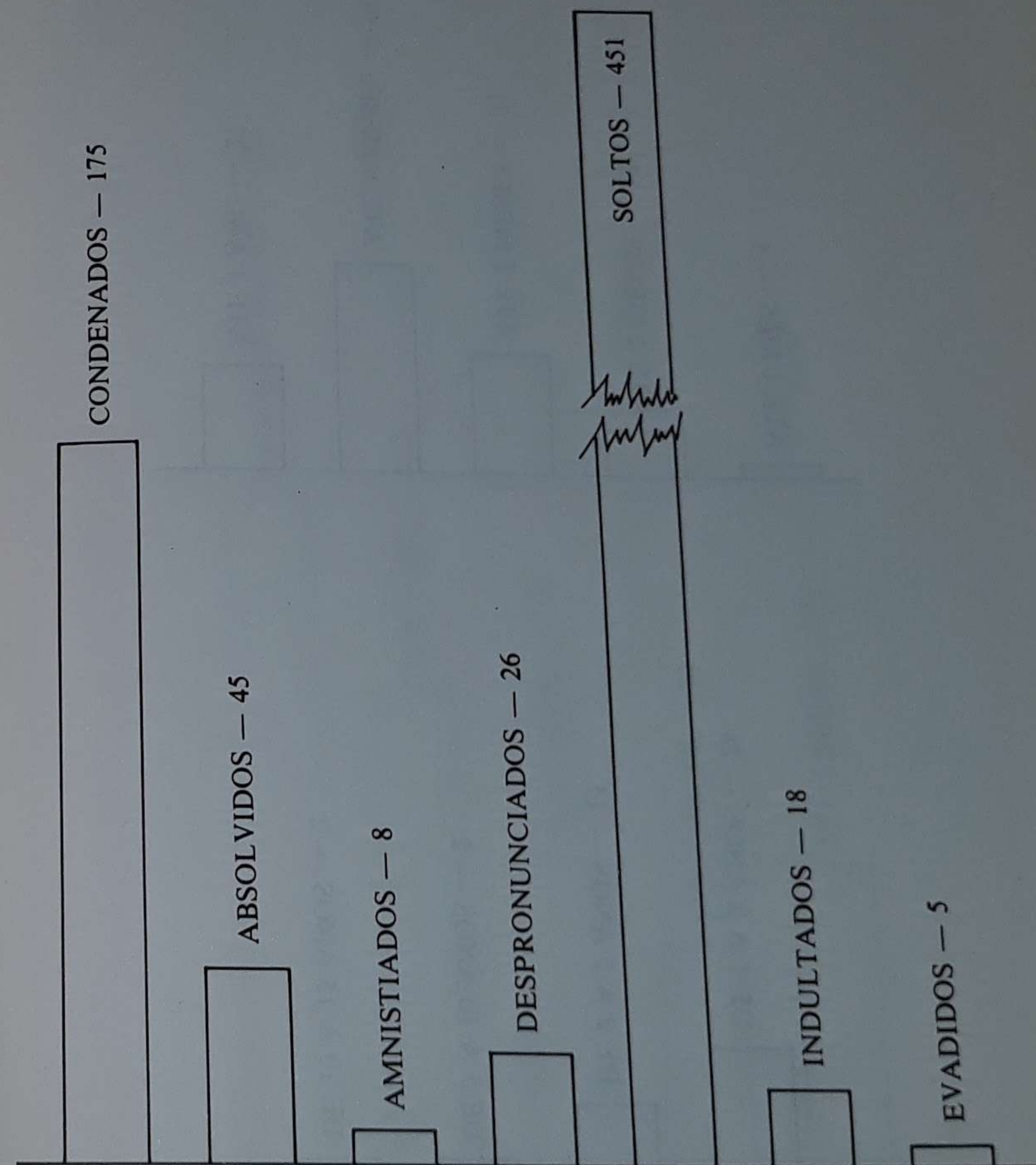
RELATIVO À DATA DA PRISÃO

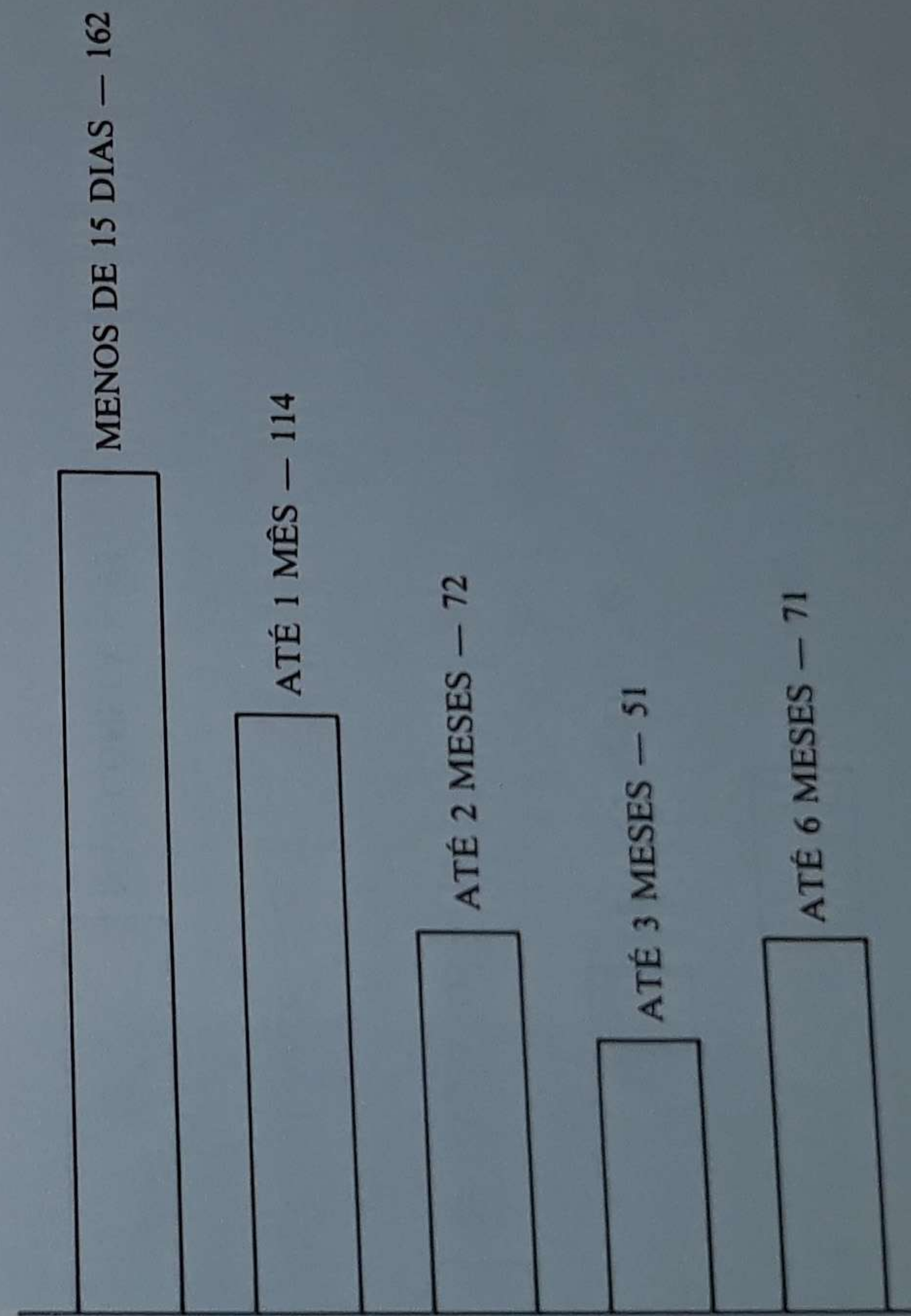
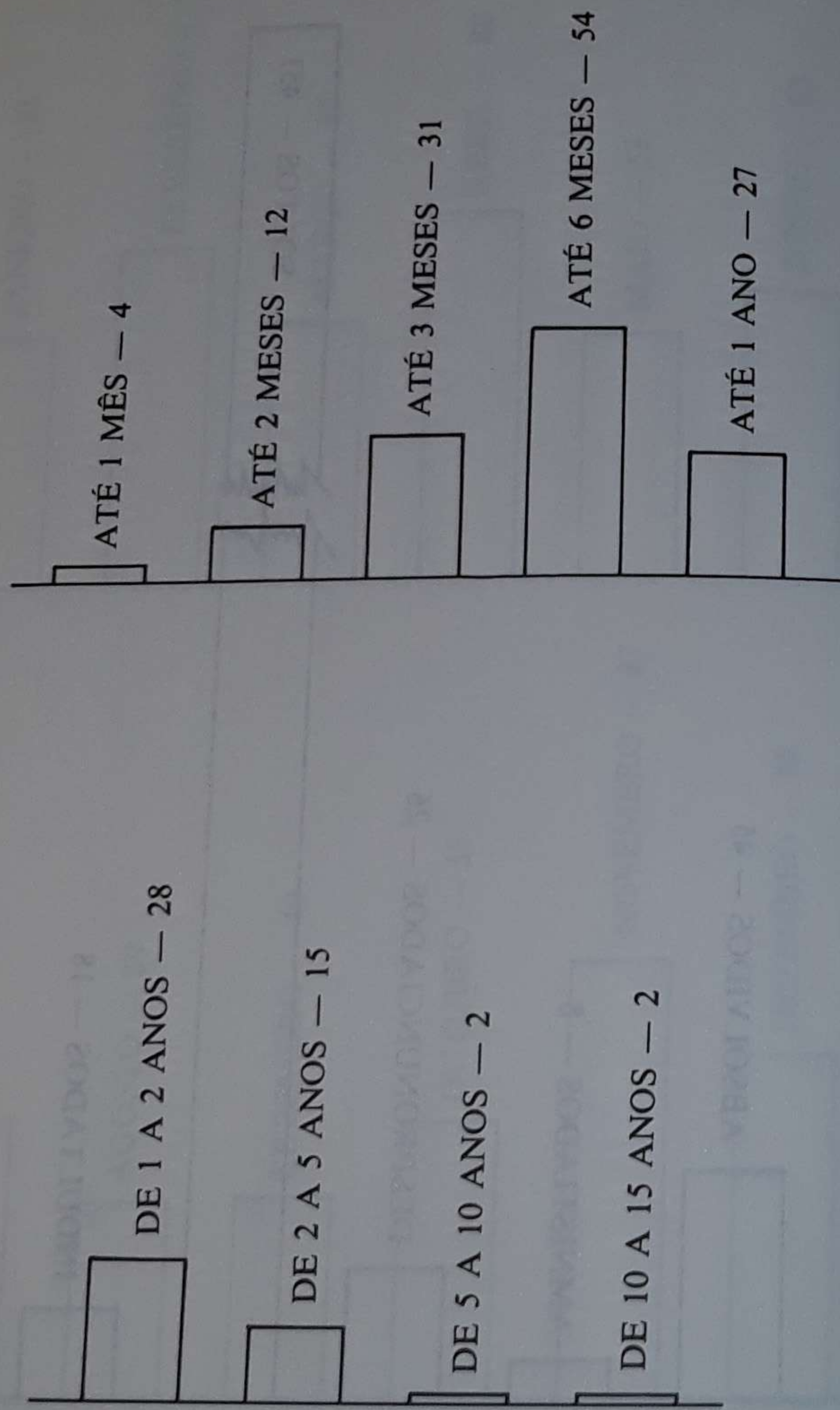
GRÁFICO V



RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI

GRÁFICO VI





de P. P. de Beja, para asseriguações, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 76) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 18-6-942 (o.s. 170) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 20-6-942 (o.s. 171) regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 27-1-944, tendo recolhido ao Hospital de Julio de Matos em 20-2-944, transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 2-2-944 (o.s. 135/244) Julgado pelo T. d. E. em 5-11-9114, tendo sido condenado na pena de 3 anos de prisão efectiva e na perda dos direitos políticos por 5 anos Cf. 210577 do Tribunal. Em 02-11-2347 do T. d. E. foi considerado que nos 3 anos ou se contava o tempo de prisão efectiva de 241 dias, ficando reduzida a 209 dias = Transferido para o Depósito de Presos de Peniche em 27-4-944 (o.s. 119) Restituido a liberdade em 6-x-945 (o.s. 233) Entregue nesta Directoria em 4-4-947 pelo P. P. de Beja, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 11/17) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 30-8-947 (o.s. 242) Restituido a liberdade em 21-x-947 (o.s. 296)

N.º 5282

Nome e alcunha Sebastião da Encarnação Júnior

Estado casado Profissão Comercio - Industrial - Emprego

Naturalidade Alcátua Data do nascimento 10-x-1895 ou 19/11/1895

Filiação Sebastião da Encarnação e de Mãe incognita

Residência Baleias - Barcelos e Beja - P. P. de Beja

Outras indicações R. Ventura Boetho nº 17 - Faro =

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proc. n.º 1728/36, 90/43, 74-35/44, 90/43, 74-35/44

Reg. n.º 10.931

Reg. n.º 362/19

BIOGRAFIA PRISIONAL

Altura 1.68

Cor castanho

Nacionalidade Portuguesa

Portugues pela Direcção, a Secção P. e Social, unida do P. P. de Beja, em 17-11-36 recolheu ao regime de prisão em Aljube da cadeia em 18-11-36. Transferido para a cadeia do Aljube em 17-11-36 (o.s. 353) Transferido para a Fortaleza Militar de Peniche em 7-1-37 (o.s. 39) Transferido para esta cidade em 5-7-37, recolhido do 1.º esquadrão (o.s. 187) Transferido para a cadeia do Aljube em 8-7-37 (o.s. 190) Julgado pelo T. d. E. em 7-7-937. Tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão efectiva e na perda dos direitos políticos por 5 anos. Transferido para o Depósito de Presos de Peniche em 13-9-37 (o.s. 257) Embarcou em 23-x-37 para Angra do Heroísmo a fim de da entrada no Depósito de Presos (o.s. 296) Julgado pelo T. d. E. em 3-11-937 em sentença de recurso tendo sido confirmada a sentença. Em 23-11 foi mandado restituído a liberdade, por ter sido indultado em 6-1-39 apresentou nesta Directoria, vindo do Depósito de Presos de Angra do Heroísmo (o.s. 7/39) Entregue nesta Directoria em 25-2-942 pelo Comando do P. P. de Beja tendo recolhido a uma esquadra incommunicavel (o.s. 52) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 5-5-42 (o.s. 127) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde

embarcado em 2-6-942 (o.s. 171) Regressou da Polónia Penal
 de Cabo Verde em 27-1-944 (o.s. 28/44) tendo recebido
 ao Hospital de Julio de Matos - transferido para o Depo-
 sito de Pesos de Caxias em 2-2-944 (o.s. 35/44) Transferido para
 o Depósito de Pesos de Peniche em 23-5-944 (o.s. 135)
 Restituido à liberdade condicional em 29-5-944 (o.s. 153)
 entregue nesta Direcção em 14/2/49, pela G. I. G. de Póvoa para averiguações,
 tendo recolhido ao Depósito de Pesos de Caxias (o.s. 9: 46/49) Transferido para
 a Casa de Aljube em 23-2-949 (o.s. 9: 55/49) Transferido à Infirmeria da Casa
 de Aljube em 23-2-949 (o.s. 9: 56/49) Tera alla da Infirmeria da Casa de Aljube em
 14/3/49 (o.s. 9: 77/49) Transferido para o Depósito de Pesos de Caxias em 19/3/49 (o.s. 81/49)
 Restituido à liberdade em 23-4-949 (o.s. 9: 115/49)



N.º 498:
 Altura 1,75
 Br. Branco
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Manuel André Fernandes Fontainhas "O Matula"
 Estado Civil Solteiro Profissão Estudante = Empregado Comercial
 Naturalidade Póvoa Varzim Data do nascimento 7-11-1899
 Filiação José André Fernandes e de Margarida Fernandes Fontainhas
 Residência R. Montalegre 36 - Porto

Outras indicações Rec.º 1184/937, enviado ao F.M.E. em 11-2-38 (o.s. 143)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos 410/942
 Legatário do Paul. n.º 1563

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Recusado pela Delegação do Porto em 3-9-937 para averiguações.
 (o.s. 251) Julgado pelo T.º do Porto em 4-8-938, tendo sido condenado na pena de 24 me-
 ses de prisão correccional e na perda dos direitos políticos por 5 anos. Of.º 2161
 do T.º do Porto. Em 6-9-939, deu entrada nesta Direcção o mandado de soltura, que por
 despacho do D.º D.º de 22-9-939, foi determinado que se mantivesse em prisão preven-
 tiva, até que seja julgado quanto a sua constituição de liberdade, em virtude de ser tratado de um
 elemento perigoso e indisciplinado. Restituido à liberdade em 14-2-940 (o.s. 57)
 preso pela Delegação do Porto em 17-6-942, por andar embol-
 sado em actividade de comunistas (o.s. 113) Evadido de em
 23-8-942 das prisões da Delegação do Porto (o.s. 303) Julgado
 novamente pelo T.º do Porto em 24-7-943, tendo sido condenado na pena de 15 meses de
 prisão, por coincidência. Of.º 7597 da Del.º do Porto. Preso na Delegação
 do Porto em 17-5-944 (o.s. 146) Transferido para o Depósito
 de Pesos de Peniche em 21-11-944 (o.s. 50 de 25/11/44)
 Em cumprimento do determinado no Art.º 10.º do Decreto
 35.046, de 22-8-945. Foi posto à disposição do Minis-
 terio da Justiça, em 31-11-945 =

Sinais
Forma
do rosto
etc.



9455
48
Naturalidade
idade
Profissão

9455
48
Naturalidade
idade
Profissão

Nome e alcunha

Juliano Gonçalves

Estado

B. = Portugal

Naturalidade

Portugal

Filiação

Manuel Gonçalves e de Juliana Augusta Gonçalves

Outras indicações

R. de Santa Marta 82 - Lisboa

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Proc. 398/938 Proc. 508/940 Proc. 90/942

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Direcção em 16-4-938 para averiguações, sendo levado à cadeia do Aljube. (o.s. 108) Restituido à liberdade em 11-5-38 (o.s. 135) Preso por esta Direcção em 25-3-940 para averiguações, recolhendo a uma esquadra inco-municavel (o.s. 86) Transferido para a 1ª esquadra em 22-4-940 Restituido à liberdade em 3-5-940 (o.s. 157) Preso pela Delegação do Porto em 27-3-942, tendo sido transferido em 28-2-942 para esta Direcção, recolhendo ao Depósito de Presos de Caxias (o.s. 18) Transferido para a Cadeia do Aljube em 31-7-942 (o.s. 213) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 2-8-942 (o.s. 215) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, tendo embarcado em 5-8-942 (o.s. 217) Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde para esta Direcção em 1-1-944 (o.s. 3/944) recolhido ao Hospital Julio de Matos Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 7-1-944 (o.s. 9/944) Transferido para o Depósito de Presos de Peniche em 23-5-944 (o.s. 145) Restituido à liberdade condicional em 29-5-944 (o.s. 153)

Nome e alcunha

Francisco Batista da Silva

Estado

Portugal

Naturalidade

Portugal

Filiação

Francisco da Silva e Ricardina Batista

Outras indicações

Residência Largo General Carneiro 26-2-Vila Rica

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Proc. 90/942

Solto Cond.

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo de Vila Rica onde foi preso em 22-1-942, a quem se deu entrada nesta Direcção em 22-1-942 (o.s. 22) Transferido para a cadeia do Aljube em 22-1-942 (o.s. 23) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 27-2-942 (o.s. 57) Transferido para a cadeia do Aljube em 10-3-942 (o.s. 61) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 3-7-942 (o.s. 185) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 5-8-942 (o.s. 217) Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 1-1-944 para esta Direcção recolhendo ao Hospital Julio de Matos (o.s. 3/944) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 7-1-944 (o.s. 9/944) Transferido para a cadeia do Aljube em 13-1-944 (o.s. 11) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 24/1/944 (o.s. 34/944) Transferido para o Depósito de Presos de Peniche em 23-5-944 (o.s. 145) Restituido à liberdade condicional em 29-5-944 (o.s. 153)



Altura 1m 630
Cór Branca
Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Ferreira da Costa N.º 13.760

Estado Basado Profissão Médico

Naturalidade Sangalhos - Unaiçã Data do nascimento 23-XII-1904 33

Filiação José Ferreira da Costa e Maria Rosa de Oliveira

Residência Rua Augusto 27 - Coimbra

Outras indicações

Proc.º: 90/942 - Proc.º: 114/952 S. Jud

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Legalido 1: 3785
" 13.1423

BIOGRAFIA PRISIONAL

Freio por esta polícia em Coimbra em 2-2-942, tendo sido transferido para esta Direcção em 3-2-942, tendo recolhido à cadeia do Aljube (c.s. 34) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 17-5-942 (c.s. 138) transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, tendo embarcado em 5-8-942 (c.s. 217) com o nº 1523 S. S. de 26-X-943, foi determinado que devia ser levado ao Campo de Concentração de Colónia Penal, ficando no mesmo regime dos restantes presos, o qual foi encontrada numa pavilhão a parte desde a sua entrada por determinação desta Direcção = transferido da Colónia Penal de Cabo Verde em 15-5-944, para a cadeia do Aljube (c.s. 136) Restituído à liberdade condicional em 27-7-944 (c.s. 150) preso pela Direcção de Coimbra, em 28-7-952, para averiguações, o qual em 29-7-952 deu entrada nesta Direcção, tendo recolhido na cadeia do Aljube (c.s. 212/352) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 1-8-952 (c.s. 216/952) Restituído à liberdade em 25-7-952 (c.s. 271/952)



Allura 1,640-1,645
Cór. Branca
Sinais particulares 2.º caldo

Nacionalidade Portuguesa



N.º 13.763

Allura 1,550

Cór. Branca

Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Albino Antunes Barreira

Estado Basado Profissão Trabalhador

Naturalidade Rabacal Data do nascimento 30-7-1909 33

Filiação Mauel Antunes Barreira e Maria da Piedade

Residência Fátima

Outras indicações

Proc.º: 142/942, enviado ao T.M.F. em 16-2-942

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Legalido Faltó (c.s. 51)

Seq.º: 3843

BIOGRAFIA PRISIONAL

Integrou em 2-2-942 na Inspeção de Coimbra pelo Cárwan Municipal de Penela, para averiguações, tendo recolhido nos calabouços do P.P. daquela Cidade (c.s. 55) transferido para esta Direcção em 16-2-942, tendo recolhido à 1.ª Esquadra (c.s. 47) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 16-2-942 (c.s. 47) transferido para a 1.ª Esquadra em 1-5-942 (c.s. 112) ficando pelo T.M.F. em 2-5-942, tendo sido condenado ao termo de 3 anos de prisão correcional, incluindo no termo as penas por outros crimes, de 2 anos e 300 dias, de 1 ano e 30 dias e 1 ano e 30 dias. Transferido para o Depósito de Presos de Fátima em 1-5-942 (c.s. 112) Restituído à liberdade em 25-1-945 (c.s. 112)



N.º 13775
 Altura 1m 65-8
 Cor Branca
 Sinais particulares
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Julio Carlos Alberto Seromenho
 de Almeida Kopke Corcia Pinto
 Estado Casado Profissão Funcionario da Alfandega
 Naturalidade Lisboa Data do nascimento 26-X-1908 34
 Filiação Carlos Sergio Kopke Corcia Pinto e de Laudide Albia Seromenho de Residência Rua Figueira Casa 79 auto - f. Genit - Bricezinde
 Outras indicações Proc.º 9.º 90/942
 Numero do processo de valores ou documentos apreendidos Solto Cond.

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso na Delegação do Porto em 3-2-1942, suspeita de fazer distribuição de impressos prohibidos de circular no país, pela Comissão de Censura (o.s. 107) Transferido para esta Direcção em 4-2-1942, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 37) Transferido para o Depósito de Presos de Freguesia em 21-5-1942 (o.s. 1113) Transferido para a cadeia do Aljube em 27-4-1943 (o.s. 1197) Baixou à enfermaria da cadeia do Aljube em 11-5-1943 (o.s. 132) Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 6-7-1943 (o.s. 188) Baixou em 6-7-1943 ao Hospital de S. José (o.s. 188) Alta do Hospital de S. José em 29-7-1943 (o.s. 211) Baixou em 29-7-1943 à enfermaria da cadeia do Aljube (o.s. 211) Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 3-8-1943 (o.s. 218) Transferido para o Depósito de Presos de Freguesia em 15-8-1943 (o.s. 228) Transferido para a Delegação do Porto em 8-XI-1943 (o.s. 313) Baixou em 25-2-1944 ao Hospital Geral de S. Antonio no Porto (o.s. 60) Restituido a liberdade condicional em 30-5-1944 (o.s. 153)

Nome e alcunha Pedro da Cunha e Fois Teixeira N.º 13.842
 Estado Solteiro Profissão Funcionario Publico
 Naturalidade Lisboa Data do nascimento 7-4-1891 13
 Filiação Pedro José Teixeira e de Hortense Fois Teixeira
 Residência Rua De Oliveira Ramos 21-2 Lisboa

Outras indicações Proc.º 9.º 90/942
 Numero do processo de valores ou documentos apreendidos Solto Cond.
 Negativo 9.º 3888

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Direcção em 27-2-1942 para averiguações, tendo recolhido a uma esquadra incomunicavel (o.s. 57) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 5-5-1942 (o.s. 116) Transferido para a colónia penal de Cabo Verde em 20-6-1942 (o.s. 171) Regressou da colónia penal de Cabo Verde para esta Direcção em 1-1-1944, recolhendo ao Hospital de S. Juliao de Matos (o.s. 3/144) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 7-1-1944 (o.s. 9/144) Transferido para a cadeia do Aljube em 13-1-1944 (o.s. 13/144) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 3-2-1944 (o.s. 34/144) Transferido para o Depósito de Presos de Freguesia em 23-5-1944 (o.s. 145) Restituido a liberdade condicional em 29-5-1944 (o.s. 153)



Altura 1m 690
 Cor Branca
 Sinais particulares
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha **Julio Monteiro de Macedo** N.º 13.856
 Estado **Casado** - Profissão **Oficial das Alfândegas**
 Naturalidade **Lisboa** Data do nascimento **1-3-1906**
 Filiação **João Monteiro de Macedo e de D. Maria Teles Pereira**
 Morada **Rua D. Estefânia 106-2.º r/c - Lisboa**
 Outras indicações **Proc.º 7.º 90/942**
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Solto Cond.**
 negativo 7.º 3897

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Direcção em 2-3-942, tendo recolhido à cadeia do Aljube (p. s. 63) transferido para o Depósito de Reservas de Cascaes em 18-6-942 (p. s. 170) transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 20-6-942 (p. s. 171) regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 27-11-942 tendo recolhido ao Hospital de S. João de Matos (p. s. 204) transferido para o Depósito de Reservas de Cascaes em 2-2-944 (p. s. 33/44) transferido para a cadeia do Aljube em 15-3-944 (p. s. 75) transferido para o Depósito de Reservas de Peniche em 27-4-944 (p. s. 117) restituído à liberdade condicional em 27-5-944 (p. s. 133)



Altura **1.610**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares
 Nacionalidade **Portuguesa**

Nome e alcunha **Francisco Manuel Ferreira** N.º 13.876
 Estado **Solteiro** - Profissão **Industria**
 Naturalidade **Sé - Beira** Data do nascimento **12-3-1904**
 Filiação **Inacio Ferreira e Antonia Rosa**
 Morada **Residência Bayona - Induca**
 Outras indicações **Proc.º 7.º 288/942**
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos **negativo 7.º 3905**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso em Vila Formosa em 4-3-942 (p. s. 66) transferido para esta Direcção em 6-3-942, tendo recolhido à cadeia do Aljube (p. s. 17) transferido para o Depósito de Reservas de Peniche em 4-5-942 (p. s. 125) transferido para a cadeia do Aljube em 8-9-942 (p. s. 252) embarcou para a Colónia Penal de Cabo Verde em 10-9-942 (p. s. 253) não tendo sido embarcado pelo disposto no Decreto de amnistia n.º 35.011, de 18-10-945, regressou a Lisboa no paquete "Juízo" em 1-2-946, tendo seguido em liberdade.



Altura **1.710**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares
 Nacionalidade **Portuguesa**



N.º 13.877
 Altura 1 m 690
 Cor Brasileira
 Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Teodoro da Silva
 Salvador

Estado Casado Profissão Golfeiro de Pesca
 Naturalidade Castro Marim Data do nascimento 7-1-1916
 Filiação Teodoro da Silva Lares e Maria Lucia da Silva Lares Residência Rua do Sarrão 9º 8 2/ª Beja

Outras indicações Proc.º 9º 90/942 e Proc.º 469/42, em 1.ª T.M.E em Beja
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos 21-2-942 (o.s. 265) Beja
 Negativo 9º 3933

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue nesta Direcção em 6-3-942, pel. Comandante P.S.P. de Beja, onde tinha sido detido em 27-2-942, tendo recolhido na uma esquadra incomunicável (o.s. 66) Transferido para a cadeia do Aljube em 29-4-942 (o.s. 120) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 9-5-942 (o.s. 117) Transferido para a cadeia do Aljube em 9-6-942 (o.s. 162) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 18-6-942 (o.s. 170) Em 10-9-942 embarcou para a Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 203) Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 27-1-944, tendo recolhido ao Hospital de Júlio de Matos (o.s. 28/944) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 2-2-944 (o.s. 35/44) Julgado pelo T.º do C.º em 5-4-944, tendo sido condenado no prazo de 20 meses de prisão condicional e no prazo das discussões políticas por 11 anos. Of.º 2106/7º do T.º do C.º Tribunal em ofício nº 2377 do T.º do C.º foi comunicado que nos 20 meses era descontado o tempo da prisão preventiva de 21 anos e 11 dias, sendo ainda restante por cumprir. Transferido para o Depósito de Presos de Funchal em 23-5-944 (o.s. 145) Restituído à liberdade condicional em 29-5-44 (o.s. 153)

Nome e alcunha Elio Correia Amorim N.º 13.884

Estado Casado Profissão Comerciante
 Naturalidade Vila Rica de Fátima Data do nascimento 25-9-1906
 Filiação Teodoro da Silva Amorim e de Conceição Correia Residência Rua da Batalha nº 117-2.º Beja
 Outras indicações Proc.º nº 90/942 e Proc.º nº 469/42, em 1.ª T.M.E em Beja

Número do processo de valores ou documentos apreendidos 21-2-942 (o.s. 265) Beja
 Negativo 9º 3933

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso na Delegação do Porto em 3-3-942, para abrigações (o.s. 67) Transferido para esta Direcção em 11-3-942, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Caxias (o.s. 71) Transferido para a cadeia do Aljube em 19-5-942 (o.s. 140) Foi acompanhado ao Porto em 21-5-942, a fim de al.º ser presente no 5.º Juízo Criminal, tendo regressando novamente à cadeia do Aljube em 23-5-942 Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 3-7-942 (o.s. 185) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 15-8-942 (o.s. 217) Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde para esta Direcção em 11-9-942 tendo recolhido ao Hospital de Júlio de Matos (o.s. 217) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 7-1-944 (o.s. 217) Transferido para a cadeia do Aljube em 4-5-944 Restituído à liberdade condicional em 27-5-944 (o.s. 150) Entregue na Delegação do Porto em 1-8-945 pela P.S.P. daquela Cidade (o.s. 221) Restituído à liberdade em 4-8-45 (o.s. 224) Preso pela Subsecção de Beja em 18-11-945, por se encontrar detido em Beja, tendo sido recolhido ao Hospital de Júlio de Matos (o.s. 224) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 14-11-945 (o.s. 224) Preso pela Subsecção de Beja em 28-1-946, por se encontrar a uma detida de Beja



Elio Correia Amorim
 25-9-1906

Costa Pereira (o.s. 122/50) Restituído à liberdade em 05/05/50 (o.s. 137/50)

N.º 13-912
Nome e alcunha João Manuel Gil
Estado Casado Profissão Sapateiro
Naturalidade Cuba Data do nascimento 2-6-1898
Vilação Pedro Gil e Carolina Maria Gil
Residência R. Latino Coelho - Ajustrel
Outras indicações No. 9º 90/942 e No. 1169/12, em 21-9-942 (o.s. 265)
Número do processo de valores ou documentos apreendidos Solto C

Registo No. 3947
BIOGRAFIA PRISIONAL
Entrou nesta Direcção em 15-3-942, pelo Comando da P.P. de B. J. para averiguações, tendo recolhido a cadeia do Aljube (o.s. 75). Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 9-6-942 (o.s. 162). Emprego em 10-9-942 para a Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 162). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 27-1-44, tendo recolhido ao Hospital de Júlio de Matos (o.s. 28/44). Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 2/2/44 (o.s. 35/44). Julgado pelo T. J. em 5-11-44, tendo sido condenado na pena de 20 meses de prisão correcional e na perda dos direitos políticos por 4 anos e 210 dias de suspensão substituída. Em decisão 2377 do T. J. já comunicada que nos 20 meses de prisão de suspensão o tempo de prisão preventiva de 8 dias e 23 dias se vão sumir por expiação. Transferido para o Depósito de Presos de Funchal em 23-11-44 (o.s. 143). Restituído à liberdade condicional em 27-5-944 (o.s. 153).



Altura 1,720
Cór Moreno
Sinais particulares Tem pequenas cicatrizes e sinais escurecidos
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha *Hernani dos Santos Pinto* N.º 13.934

Estado *Solteiro* Profissão *Motorista*
Naturalidade *Maceira de Coimbra* Data do nascimento *25-2-1918*
Filiação *Abel dos Santos Pinto e de Guilhermina Rosa Teixeira*
Residência *R. S. Bento, 326 1/2 - Lisboa*

Outras indicações *Pro: n.º 356/942*
Número do processo de valores ou documentos apreendidos *negativo n.º 3975* *Solto*

BIOGRAFIA PRISIONAL

Em 23-3-942 foi entregue nesta Direcção pelo grupo de Comandos de Treino Automóvel, sendo levado à cadeia do edifício. O episódio foi punido por 45 dias de prisão disciplinar agravada, devendo indemnizar o Estado de importância de 3.500,00, proveniente de avarias causadas no automóvel de que era condutor, constando ainda do mesmo despacho, que devia ser internado na colónia penal de Cabo Verde durante um ano, caso não pagado a referida importância. Após o cumprimento dos 60 dias de prisão, foi entregue a esta polícia, a fim de aguardar embarque para Cabo Verde, visto não ter depositado a citada importância. Transferido para o Depósito de Mesos de Caxias em 10-4-942 (c.s. 1011). Transferido para o Depósito de Mesos de Peniche em 24-4-942 (c.s. 1111). Transferido para o Depósito de Mesos de Caxias em 11-6-942 (c.s. 170). Transferido para a colónia penal de Cabo Verde, embarcando em 20-6-942 (c.s. 171). Restituido à liberdade em 11-6-943 (c.s. 194).



Altura *1m 780*
Cór *Branca*
Sinais particulares *Sem cunco pintas tatuadas no dorso da mão esquerda*
Nacionalidade *Portuguesa*



N.º 13.943
Altura *1m 69*
Cór *Natural*
Sinais particulares

Nacionalidade *Portuguesa*

Nome e alcunha *José Ferreira da Silva ou José de Sousa Dias ou José de Sousa, ou José Ferreira*
Estado *Casado* Profissão *Servalheiro*
Naturalidade *Picareci - Parêdes* Data do nascimento *11-2-1908*
Filiação *Jac. incognito e de Maria Fogueira*
Residência *R. Dr. Antonio da Silveira 9.º 24 - Póvoa do Varzim*
Outras indicações *Pro: n.º 365/942, enviado ao T.M.E em 29-4-942 (c.s. 100)*

Número do processo de valores ou documentos apreendidos *negativo*

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue na Delegação do Porto em 20-3-942, pelo P.P.P. daquelha cidade, por possuir armamentos (c.s. 87) e vadiagem em 28-8-942 das prisões da Delegação do Porto (c.s. 203). Foi recapturado em 1-11-942 pela mesma delegação (c.s. 302). Em 16-11-942 foi entregue pela Delegação do Porto ao Juízo Criminal daquelha cidade (c.s. 343), ficando sob concessão de liberdade de 6 anos de duração, para qualquer parte de terra ou colónia do território, com a obrigação de se apresentar ao Juízo no prazo de 5 dias e 5 dias de duração de 202 do Deleg do Porto.



N.º 13.991
 Altura 1,680
 Cor Branca
 Sinais particulares Tem pintas de sardas pelo rosto.
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha José Fernandes
 Estado Solteiro Profissão Sapateiro
 Naturalidade Fian an hoi = Porto Data do nascimento 10-2-1918
 Filiação Victorino Fernandes e Declinda da Conceição
 Residência R. Visconde de Setúbal 52 - Casa 6 - Porto
 Outras indicações Proc.º nº 3711/42
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Entregue
 Negat.º nº 3990 -

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue nesta Directoria em 28-3-42, pela Casa de Reclassificação do Exército Militar de Lisboa, tendo recolhido a cadeia do Aljube (c.º 59) transferido para o Depósito de Presos de Casais em 24-4-42 (c.º 114) transferido para o Depósito de Presos de Casais em 19-5-42 (c.º 170) transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde embarcando em 20-6-42 (c.º 171) entregue em 11-2-45 pela Colónia Penal de Cabo Verde, na respectiva prisão militar daquela região (c.º 57/45)

Nome e alcunha Manuel Pinto Ribeiro N.º 14.008
 Estado Solteiro Profissão Sadeiro
 Naturalidade Recife Data do nascimento 24-2-1917
 Filiação Antonio Pinto Ribeiro e de Victorina de Jesus
 Residência Rua Silva Porto nº 411
 Outras indicações Proc.º nº 1110/42, env.º ao T.M.E em 27-1-43 (c.º 29)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Faleceu pela Delegação do Porto em 18-4-42, por distribuir panfletos de propaganda subversiva (c.º 111) em 26-1-43 saiu recolhido ao Hospital Geral de S.º Antonio no Porto (c.º 30/43) Faleceu em 11-6-43 no Hospital Geral de S.º Antonio no Porto (c.º 185) Foi comunicado pelo Extinguido T.M.E, em seu ofício nº 1249-T. Proc.º 28/43, de 8-7-46, que ao esgravidado lhe foi concedido o indulto nos termos do nº 11 do art.º 1.º do Decreto-lei nº 35.041 =



Altura 1,51
 Cor Natural
 Sinais particulares
 Nacionalidade Portuguesa



N.º 14.033
a 1.ª 700-1690

Particulares e um pouco
lo, tem cicatrizes nas
das mãos e a abeja
da mão direita e a cicatriza
onalidade da mão esquerda

Nome e alcunha Edmundo Manuel da Silva

Estado Casado Profissão Empregado Escrição - Escrição -
Naturalidade Aljustrel - Beja Data do nascimento 20-1-1913
Filiação Manuel da Silva e Carolina Oliveira
Residência Rua 5 de Outubro Aljustrel

Outras indicações
Proc.º 469/942, enviado ao F.M.E em 21-9-942 (o.s.º)
N.º do processo de processos ou documentos apreendidos
N.º do processo de processos ou documentos apreendidos
N.º do processo de processos ou documentos apreendidos

Entre que desta Direcção em 25-1-942, pelo F.P.P. de Beja
para averiguações, tendo recolhido ao Depósito de Furos de
Barras (o.s.º 17) Transferido para o Depósito de Pretos de Beja
em 6-11-942 (o.s.º 311) Restituido à liberdade em 11-11-942
por ter sido despronunciado pelo F.M.E (o.s.º 351) Entre que nesta
Direcção em 14-2-949, pelo F.P.P. de Beja, para averiguações, tendo recolhido
ao Depósito de Furos de Barras (o.s.º 404) Restituido à liberdade em
18-4-949 (o.s.º 111/949) Preso por esta Policia em 4-8-951 em
Alhoferia, para averiguações, dando entrada nesta Di-
rectoria em 5-8-951, tendo recolhido à cadeia do
Aljube (o.s.º 219/951) Transferido em 12-11-951 para o
Depósito de Furos de Caxias (o.s.º 318/951) Restituido à liber-
dade em 30-1-52 (o.s.º 3352) Preso em 7-6-958 por esta
Direcção por suspeita de actividades subversivas, tendo recolhido
à cadeia do Aljube (o.s.º 163/958) Transferido em 12-11-958
para o Depósito de Furos de Caxias (o.s.º 319/958) Res-
tituido à liberdade em 1-11-958 (o.s.º 339/958) Punido
por despacho de 27-9-58 do Sr. Director, com a pena do n.º 3 do art.º 359 da Orga-
nização Provisional de um mês de proibição de visitas e compra de jornais, bem
como a entrada destes nos de pendências onde estiver preso, por haver tentado
juntamente com outros detidos, fazer uma manifestação por meio de um im-
justificado de gravatas pretas na hora da visita, e não receber os jornais,

porque não os solicitou, ao contrario do que acontecia diariamente, atitu-
des estas que constam da participacao que se juntou ao processo.
Punido por despacho de 8-1-958 do Sr. Director, com a penalidade previs-
ta no n.º 7 do art.º 359 da Organizacao Provisional, de trinta dias de prisao em
cadeia disciplinar, por pretender corresponder-se com o exterior occultamente (Con-
ta da participacao que se juntou ao processo). Inicou o castigo em 8-1-958.
Preso por esta Policia em 22-1-52, por actividades sub-
versivas, tendo recolhido ao Depósito de Furos de Caxias (o.s.º 121/952) trans-
ferido em 11-5-52 para a cadeia do Aljube (o.s.º 163/952) transferido em
21-7-52 para o Depósito de Furos de Caxias (o.s.º 202/952). Restituido à
liberdade em 12-10-52 (o.s.º 291)
Softerado pela Direcção em 4-12-63, por actividades con-
tra a segurancas do Estado, tendo recolhido ao Depósito de Furos de
Caxias (o.s.º 346/63) transferido em 11-1-64 para a cadeia do Al-
jube (o.s.º 7/64). Em 4-1-64 foi transferido para o Depósito de
Furos de Caxias (o.s.º 1-6-1-98/64). Restituido à liberdade em 8-5-64 (o.s.º 133/64)



N.º 14.069
 Altura 1^m, 670
 Cór Branco
 Sinais particulares Escalvo

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Bandido Fernandes Rácido
 de Oliveira

Estado Solteiro Profissão Inspector dos Correios 46
 Naturalidade Vila de Fronteira Data do nascimento 24-9-1896
 Filiação Antonio Rácido de Oliveira e de Maria Clara
 Almeida Residência Caminho do Forno Tijolo n.º 10-3.º sq.º

Outras indicações Proc.º n.º 90/942 Solto C

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo n.º 4112 =

BIOGRAFIA PRISIONAL

Foiz preso por esta Directoria em 1-3-942 para averiguações, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Casias = Transferido para a colónia Penal de Labo Verde, embarcando em 20-6-942 (o.s. 171) Regressou de Labo Verde para esta Directoria em 1-1-944, tendo recolhido ao Hospital de Júpiter de Matã (o.s. 3/944) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 7-1-944 (o.s. 3/944) Transferido para a cadeia do Aljube em 13-1-944 (o.s. 13/944) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 2-2-944 (o.s. 32/944) Transferido para a cadeia do Aljube em 29-3-944 (o.s. 90/44) Restituido a liberdade condicional em 27-5-944 (o.s. 150)



N.º 14.079
 Altura 1^m, 580
 Cór Branco
 Sinais particulares Tem sinais escuros pelo rosto e uma cicatriz no pescoço.
 Nacionalidade

Nome e alcunha Americo da Cunha 'O Heco'

Estado Solteiro Profissão Ferralheiro (Soldado)
 Naturalidade Vizeu Data do nascimento 17-XII-1917 25
 Filiação Sai incognito e Maria das Neves
 Residência R. Direita n.º 199-1.º Vizeu

Outras indicações Proc.º n.º 580/942 Solto

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo n.º 1150 =

BIOGRAFIA PRISIONAL

Em 19-5-942 foi entregue nesta Directoria, por ordem do Ministerio da Guerra, para ser internado na Colónia Penal de Cabo Verde durante um ano, conforme despacho de 1.º sub. Secretario do Estado do Guerra, tendo recolhido a cadeia do Aljube (o.s. 140) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 4-6-942 (o.s. 1156) Transferido para a cadeia do Aljube em 12-6-942 (o.s. 164) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 18-6-942 (o.s. 172) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 20-6-942 (o.s. 171) Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 12/8/942, tendo sido restituído a liberdade na mesma data (o.s. 225)

Nome e alcunha **João Antonio Pires** N: 14.080

Estado **Parado** Profissão **Chauffeur (Soldado)** 25

Naturalidade **Alentejo** Data do nascimento **13-8-1911**

Filiação **José Antonio Pires e Luísa Teresa Pires**

Residência **R. Estevão de Vasconcelos 4º A - Beja**

Outras indicações **Proc: 9º 584/942 = Salto**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **negativo nº 4240 =**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Em 19-5-942 foi entregue nesta Direcção, por ordem do Ministério da Guerra, assim de ser internado na Colónia Penal de Cabo Verde durante um ano, conforme despacho de 7-2º Sub-Secretário do Estado da Guerra, tendo recebido a Cadeia do Aljube (c.s. 140) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 18-6-942 (c.s. 140) transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, tendo em baseado em 20-6-942 (c.s. 171) Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 12-8-943, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (c.s. 225)



Altura **1m 710**

Côr **Branca**

Sinais particulares

Nacionalidade **Portuguesa**

Nome e alcunha **José Banher ou José Banhes** 14138

Estado **Parado** Profissão **Trabalhador** 24

Naturalidade **Alentejo** Data do nascimento **10-6-1918**

Filiação **José Banher e de Luísa Jesus**

Residência **Serradela = Cacia**

Outras indicações **Proc: 9º 753/942**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **negativo nº 4240 = Butrque**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Butrque nesta Direcção em 25-6-942, pelo 7º Tº de Alentejo, ficando à disposição do T.M.E., tendo recebido a Cadeia do Aljube (c.s. 177) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 27-6-942 (c.s. 178) transferido para a cadeia do Aljube em 12-5-943 (c.s. 132). Julgado pelo T.º 1º em 18-5-943 tendo sido condenado ao prazo de 4 anos de detenção, of. 20611-183/943 do mesmo Tribunal. Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 17-5-943 (c.s. 138) transferido para o Depósito de Presos de Fregues de Ferreira em 21-6-943 (c.s. 173) entregue em 5-9-43 pelo Comandante do D. P. de Ferreira a uma escolta do R. P. nº 10 (c.s. 251)



Altura **1m 650**

Côr **Branca**

Sinais particulares **Uma cicatriz na orelha direita**

Nacionalidade **Port.**



N: 14.167
 Altura 1^m 65
 Cor Branca
 Sinais particulares Toes no
 ante-braco direito
 um sinal e uma cicatriz
 N: 14.167
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Augusto da Cruz "O Ricardo"

Estado Solteiro Profissão Jogador 23

Naturalidade Freg. da Texeira Data do nascimento 8-1919

Filiação Manuel da Cruz e de Emilia Rosa

Residência Lugar dos Basteiros - Freg. do

Outras indicações Freg. da Texeira - V. H. de Ourem

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Negativo do Falso 1371

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou na Delegação do Porto em 30-6-1942, pelo T. P. de Comarca de Vila Rica, ficando a ordem do T. M. E. (o. s. 187) julgado pelo referido Tribunal em 10-7-1942 tendo sido condenado ao pena de 12 anos de prisão numa das Colonias da Republica - of. 3012 de 10/7/42. Transferido para esta Directoria em 30-8-1942, tendo se recolhido ao Depósito de presos de Caxias (o. s. 243) em 10/9/42, em virtude para a Colonia Penal de Cabo Verde (o. s. 253) e do ter sido abrangido pelo disposto no Decreto de amnistia n. 35041, de 18-10-1945, e do ter sido abrangido pelo disposto no Decreto de amnistia n. 35041, de 18-10-1945, e do ter sido abrangido pelo disposto no Decreto de amnistia n. 35041, de 18-10-1945, tendo regressado em liberdade em 1-2-1946, no paquete "Guine", tendo regressado em liberdade.

Nome e alcunha Antonio Correia

N: 14.166

Estado Casado Profissão Ex-Oficial do Exército (Capitão)

Naturalidade Freg. de Trancoso Data do nascimento 21-7-1895

Filiação Henrique Martins Correia e de Maria Lucinda Lemos

Residência Av. Navarro n. 1 - Vila Rica

Outras indicações Freg. n. 90/1942

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Negativo 9-1275

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso em 11-1-1942 tendo recolhido à cadeia do Aljube. Transferido para a Casa de Reclusão da Trindade em 19-1-42. Relatório 191. Transferido para esta Directoria em 8-7-1942, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o. s. 190) transferido para o Depósito de presos de Caxias em 28-7-1942 (o. s. 210). Transferido em 15-8-1942 para a Colonia Penal de Cabo Verde (o. s. 212). Regressou da Colonia Penal de Cabo Verde em 27-1-1944, tendo recolhido ao Hospital Civil de Vila Rica. Transferido para o Depósito de presos de Caxias em 2-2-1944 (o. s. 254). Transferido para o Depósito de presos de Peniche em 23-5-1944 (o. s. 1145) por ter sido abrangido pelo disposto no decreto de amnistia e indulto n. 35041 de 18-X-1945, por substituído à liberdade em 1-11-45 (o. s. 12 de 7-XI-1945).



Altura 1^m 700
 Cor Branca
 Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

ANEXO RELACIONES ANO DE 1943

CONTENIDO

| | |
|-------------------------------------|-----|
| Introducción | 1 |
| 1. - ECONOMIA | |
| Agricultura | 2 |
| Industria | 3 |
| Comercio | 4 |
| Transporte | 5 |
| Finanzas | 6 |
| Seguros | 7 |
| Educación | 8 |
| Cultura | 9 |
| Deportes | 10 |
| Ocio | 11 |
| Salud | 12 |
| Seguridad | 13 |
| Defensa | 14 |
| Relaciones Exteriores | 15 |
| Derecho | 16 |
| Ciencia | 17 |
| Artes | 18 |
| Literatura | 19 |
| Historia | 20 |
| Geografía | 21 |
| Lenguaje | 22 |
| Filosofía | 23 |
| Religión | 24 |
| Política | 25 |
| Sociedad | 26 |
| Psicología | 27 |
| Medicina | 28 |
| Farmacia | 29 |
| Veterinaria | 30 |
| Agronomía | 31 |
| Ingeniería | 32 |
| Arquitectura | 33 |
| Diseño | 34 |
| Moda | 35 |
| Cine | 36 |
| Teatro | 37 |
| Música | 38 |
| Ballet | 39 |
| Ópera | 40 |
| Circos | 41 |
| Ferias | 42 |
| Exposiciones | 43 |
| Conferencias | 44 |
| Simposios | 45 |
| Congresos | 46 |
| Reuniones | 47 |
| Jornadas | 48 |
| Cursos | 49 |
| Seminarios | 50 |
| Escuelas | 51 |
| Institutos | 52 |
| Centros | 53 |
| Asociaciones | 54 |
| Organismos | 55 |
| Entidades | 56 |
| Instituciones | 57 |
| Organismos Internacionales | 58 |
| Organismos Nacionales | 59 |
| Organismos Locales | 60 |
| Organismos Privados | 61 |
| Organismos Públicos | 62 |
| Organismos Mixtos | 63 |
| Organismos de Interés Social | 64 |
| Organismos de Interés Comunitario | 65 |
| Organismos de Interés Regional | 66 |
| Organismos de Interés Nacional | 67 |
| Organismos de Interés Internacional | 68 |
| Organismos de Interés Universal | 69 |
| Organismos de Interés Humano | 70 |
| Organismos de Interés Planetario | 71 |
| Organismos de Interés Cósmico | 72 |
| Organismos de Interés Galáctico | 73 |
| Organismos de Interés Universal | 74 |
| Organismos de Interés Humano | 75 |
| Organismos de Interés Planetario | 76 |
| Organismos de Interés Galáctico | 77 |
| Organismos de Interés Universal | 78 |
| Organismos de Interés Humano | 79 |
| Organismos de Interés Planetario | 80 |
| Organismos de Interés Galáctico | 81 |
| Organismos de Interés Universal | 82 |
| Organismos de Interés Humano | 83 |
| Organismos de Interés Planetario | 84 |
| Organismos de Interés Galáctico | 85 |
| Organismos de Interés Universal | 86 |
| Organismos de Interés Humano | 87 |
| Organismos de Interés Planetario | 88 |
| Organismos de Interés Galáctico | 89 |
| Organismos de Interés Universal | 90 |
| Organismos de Interés Humano | 91 |
| Organismos de Interés Planetario | 92 |
| Organismos de Interés Galáctico | 93 |
| Organismos de Interés Universal | 94 |
| Organismos de Interés Humano | 95 |
| Organismos de Interés Planetario | 96 |
| Organismos de Interés Galáctico | 97 |
| Organismos de Interés Universal | 98 |
| Organismos de Interés Humano | 99 |
| Organismos de Interés Planetario | 100 |

DADOS RELATIVOS AO ANO DE 1943

— TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 729

1 — QUANTO AO SEXO

| | |
|----------------|-----|
| Mulheres | 28 |
| Homens | 701 |

2 — ESTADO CIVIL

| | |
|-------------------------------|-----|
| Solteiros | 286 |
| Casados | 413 |
| Viúvos | 21 |
| Divorciados e separados | 9 |

3 — PROFISSÕES

| | |
|--|-----|
| Operários | 31 |
| Trabalhadores | 300 |
| Comerciantes | 38 |
| Industriais | 11 |
| Domésticas | 21 |
| Empregados de serviços e comerciais | 66 |
| Militares | 13 |
| Advogados | 5 |
| Médicos | 6 |
| Engenheiros | 8 |

| | |
|-------------------------|-----|
| Professores | 1 |
| Estudantes | 5 |
| Escritores | 1 |
| Jornalistas | 7 |
| Outras profissões | 215 |
| Sem profissão | 1 |

4 — IDADES

| | | | |
|----------|----|--------------------|----|
| 15 | 1 | 44 | 11 |
| 17 | 1 | 45 | 13 |
| 18 | 4 | 46 | 12 |
| 19 | 8 | 47 | 17 |
| 20 | 16 | 48 | 11 |
| 21 | 11 | 49 | 12 |
| 22 | 18 | 50 | 4 |
| 23 | 12 | 51 | 6 |
| 24 | 11 | 52 | 11 |
| 25 | 24 | 53 | 14 |
| 26 | 24 | 54 | 10 |
| 27 | 28 | 55 | 4 |
| 28 | 22 | 56 | 9 |
| 29 | 33 | 57 | 3 |
| 30 | 31 | 58 | 6 |
| 31 | 26 | 59 | 2 |
| 32 | 30 | 60 | 2 |
| 33 | 30 | 61 | 4 |
| 34 | 14 | 62 | 4 |
| 35 | 17 | 64 | 3 |
| 36 | 25 | 65 | 3 |
| 37 | 25 | 66 | 3 |
| 38 | 19 | 67 | 1 |
| 39 | 22 | 69 | 1 |
| 40 | 20 | 70 | 1 |
| 41 | 21 | + de 70 | 1 |
| 42 | 25 | Não indicada | 17 |
| 43 | 26 | | |

5 — LOCAL DA PRISÃO

| | |
|-------------------------------|-----|
| Lisboa | 256 |
| Porto | 257 |
| Coimbra | 20 |
| Outras cidades | 72 |
| Vilas | 101 |
| Aldeias | 5 |
| Ilhas | 17 |
| Províncias Ultramarinas | 1 |

6 — DATA DA PRISÃO

| | |
|-----------------|-----|
| Janeiro | 57 |
| Fevereiro | 25 |
| Março | 50 |
| Abril | 51 |
| Maio | 87 |
| Junho | 117 |
| Julho | 114 |
| Agosto | 80 |
| Setembro | 61 |
| Outubro | 24 |
| Novembro | 36 |
| Dezembro | 27 |

7 — MOTIVO DA PRISÃO

| | |
|--------------------|-----|
| Político | 410 |
| Averiguações | 319 |

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|-----|
| Condenados | 120 |
| Absolvidos | 34 |
| Amnistiados | 8 |
| Despronunciados | 13 |

B — NUNCA FORAM A TRIBUNAL

| | |
|------------------|-----|
| Soltos | 543 |
| Indultados | 4 |
| Evadidos | 7 |

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

| | |
|---------------------|----|
| Até 1 mês | 13 |
| Até 2 meses | 10 |
| Até 3 meses | 9 |
| Até 6 meses | 30 |
| Até 1 ano | 18 |
| De 1 a 2 anos | 35 |
| De 2 a 5 anos | 5 |
| Multas | 65 |

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

| | |
|------------------|-----|
| Continente | 119 |
| Tarrafal | 1 |

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS DURANTE A DETENÇÃO

| | |
|---------------------------|-----|
| Transferências | 278 |
| Deportações | 4 |
| Baixas à enfermaria | 25 |

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

| | |
|------------------------|------|
| Menos de 15 dias | 142 |
| Até 1 mês | 76 |
| Até 2 meses | 49 |
| Até 3 meses | 67 |
| Até 6 meses | 100 |
| Até 1 ano | 62 |
| De 1 a 2 anos | 48 |
| De 2 a 5 anos | 10 |
| Não consta | 175* |

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES ÀS DOS TRIBUNAIS

22 em 120 — percentagem de 18,3%

14 — ESTRANGEIROS

| | |
|----------------|---|
| Soltos | 7 |
| Expulsos | 6 |

15 — PRESOS ENTREGUES A:

| | |
|-----------------------------|----|
| Tribunais | 67 |
| Autoridades militares | 9 |

* Ver explicação na pág. 27.

| | |
|----------------------------|----|
| Polícia política | 5 |
| Entidades prisionais | 36 |
| Não discriminado | 58 |

16 — INDOCUMENTADOS — 93

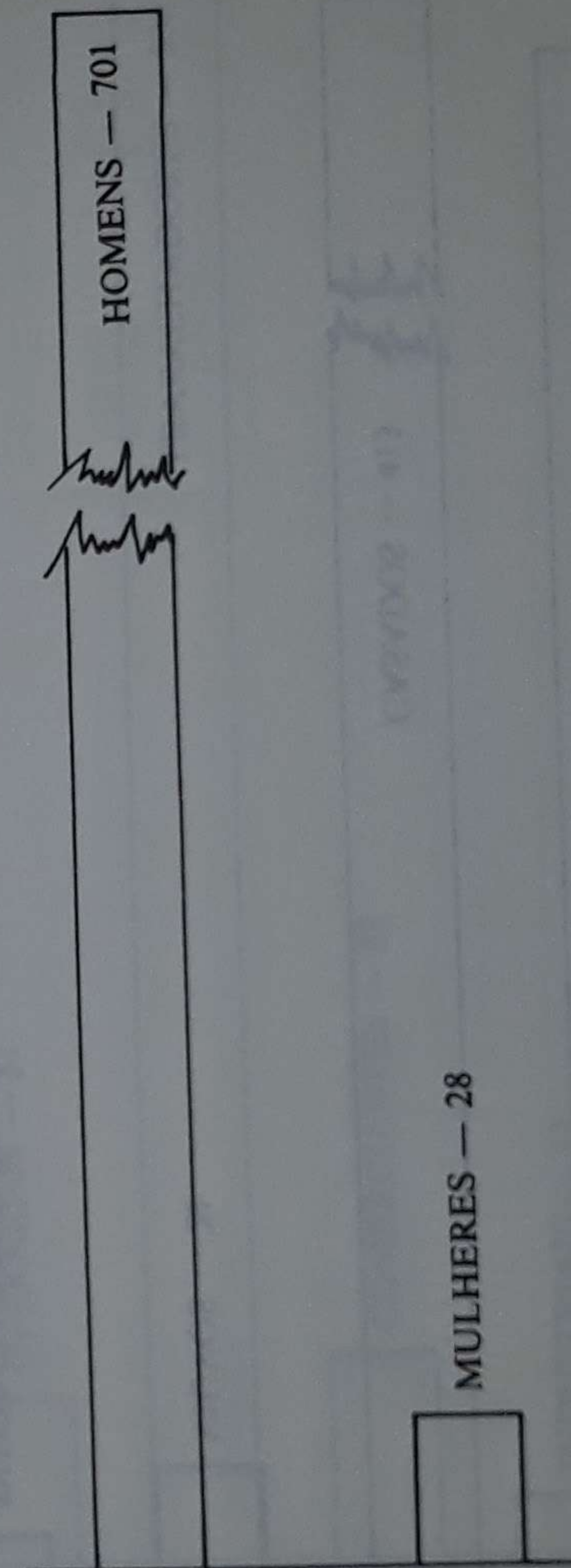
Número de indivíduos que foram presos este ano e que voltaram posteriormente a ser detidos:

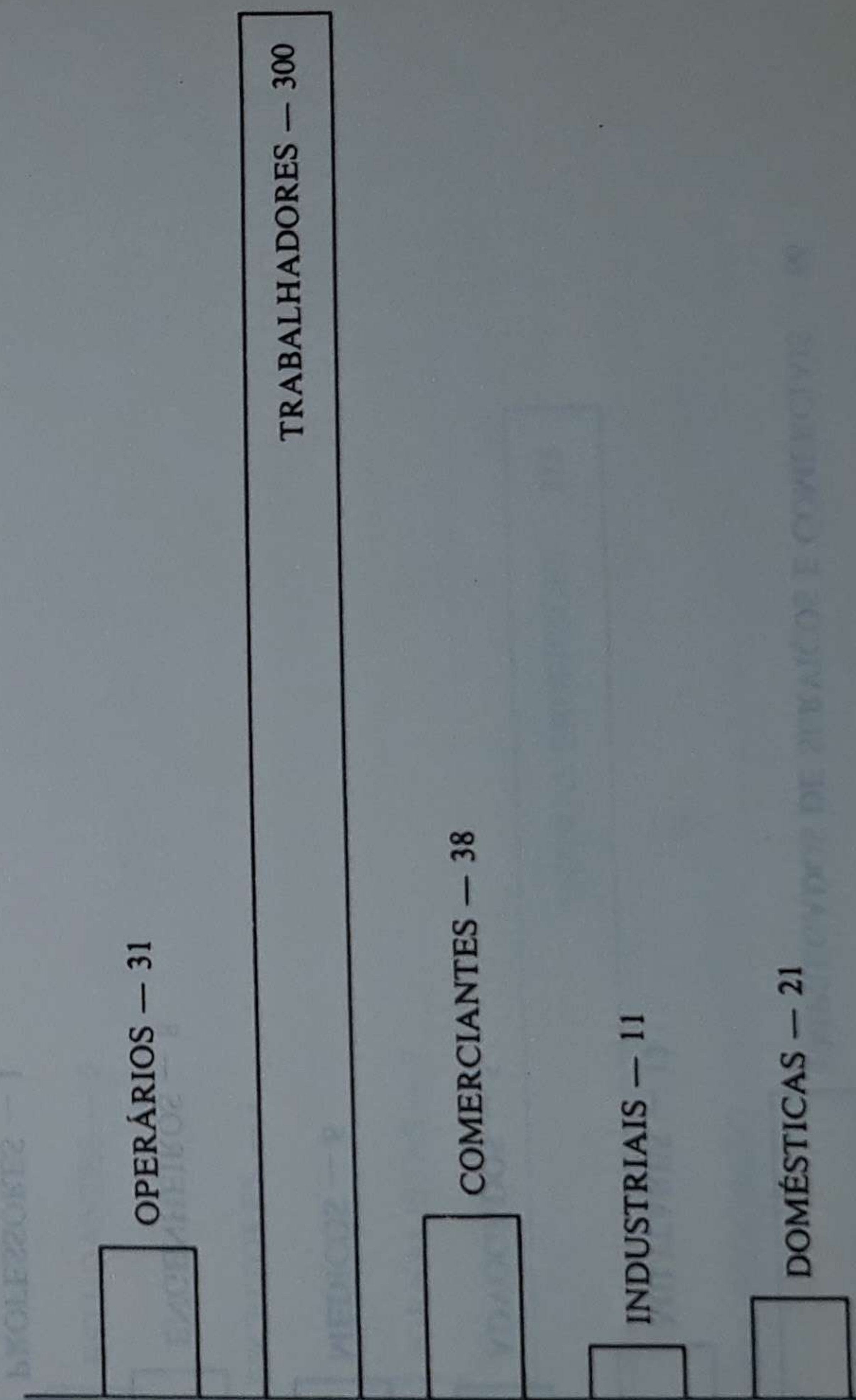
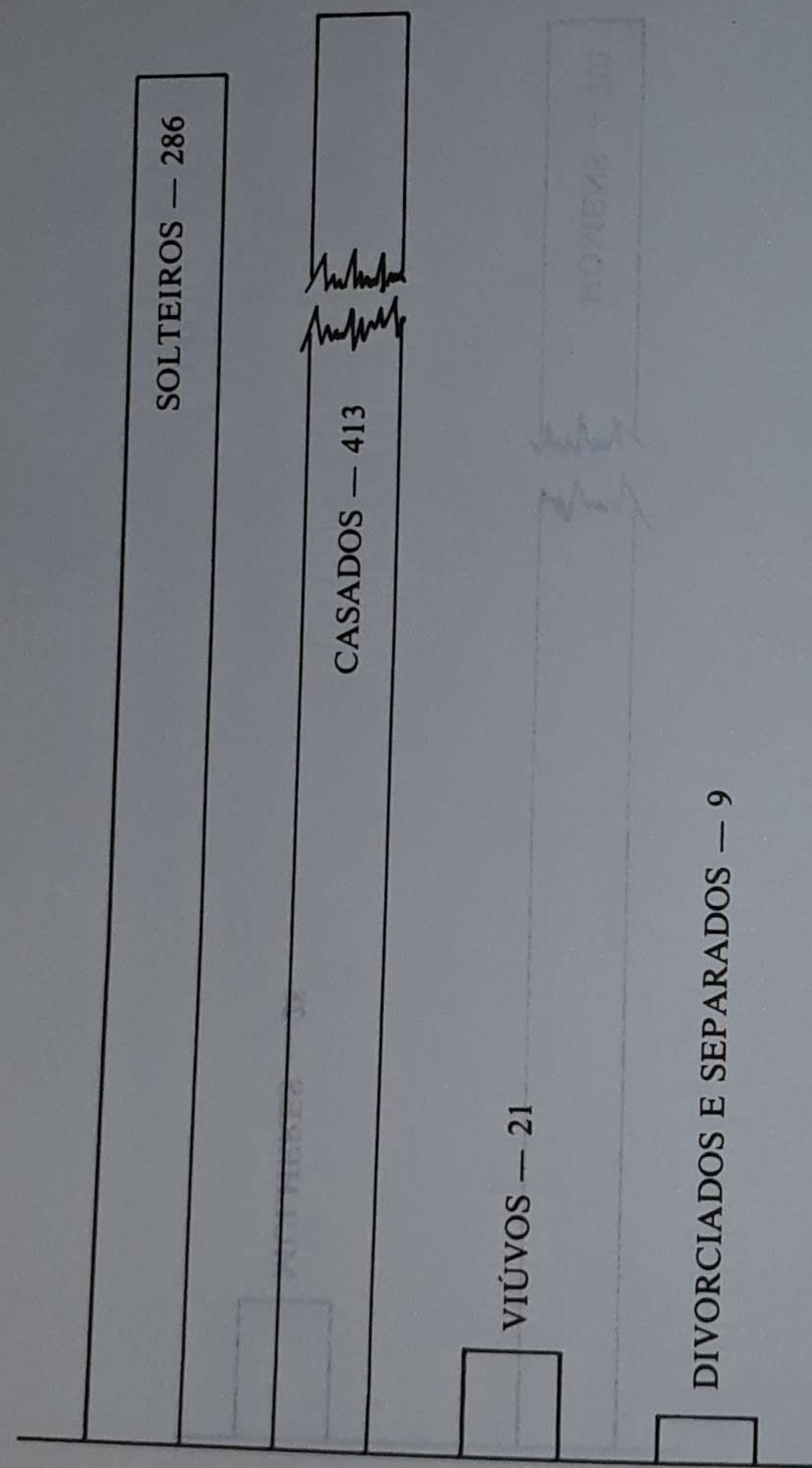
| | |
|--------------------------|----|
| 1 — Presos 2 vezes | 90 |
| 2 — Presos 3 vezes | 10 |
| 4 — Presos 5 vezes | 2 |
| 6 — Presos 6 vezes | 2 |

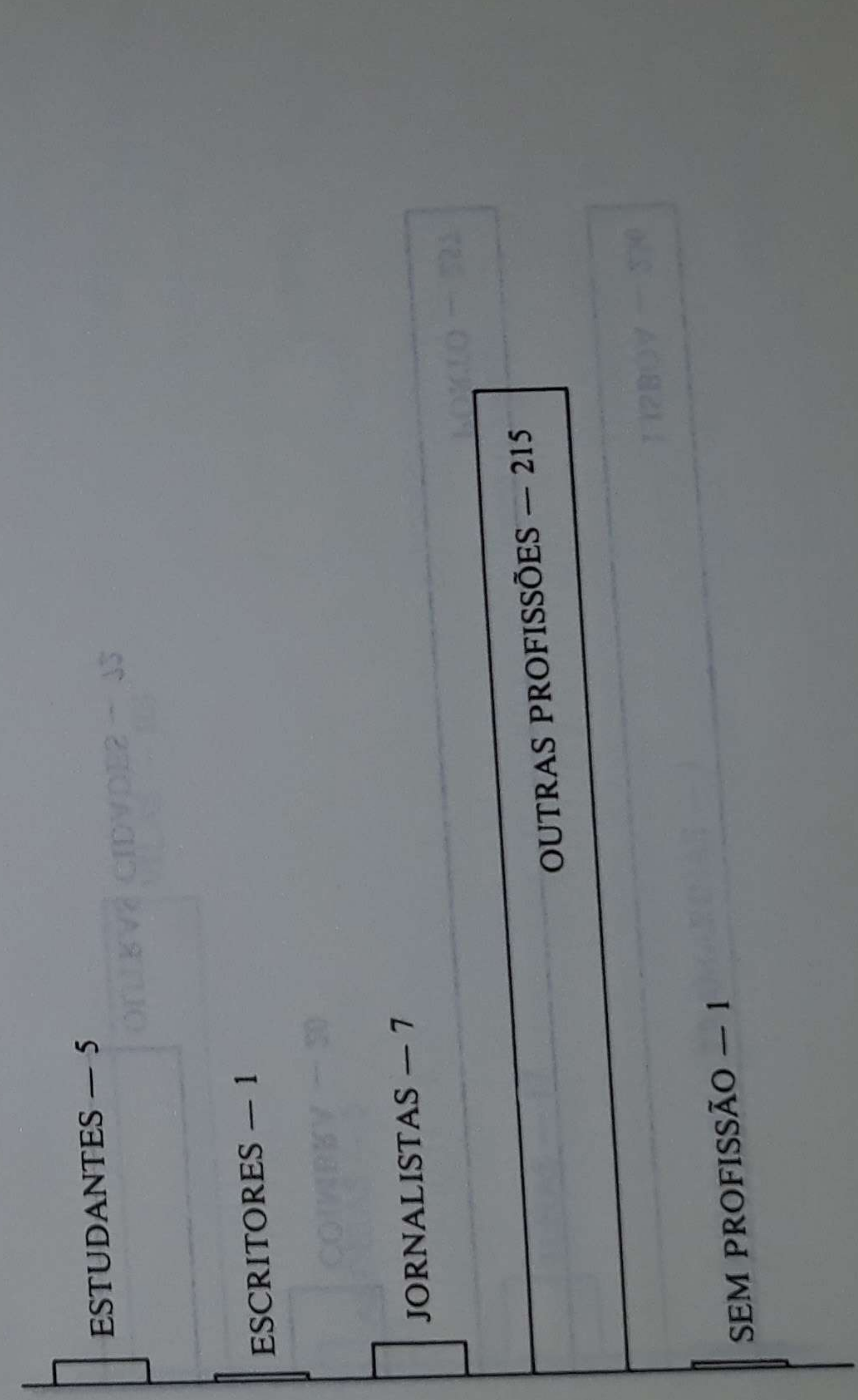
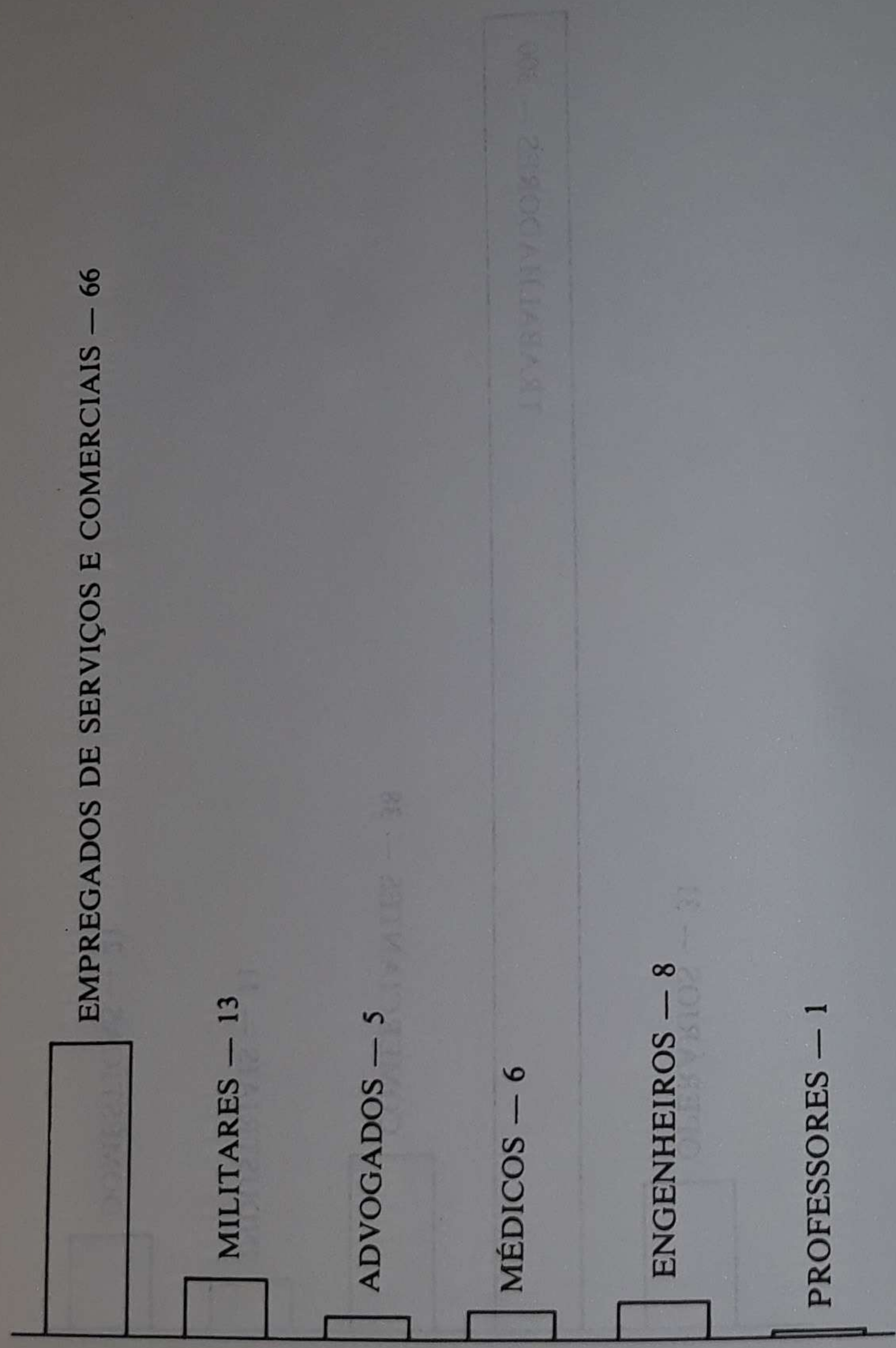
Seguidamente se indica o número das fichas dos presos detidos 5 e 6 vezes e cujas fotocópias se encontram neste volume: 15 012, 16 903, 15 302 e 15 308.

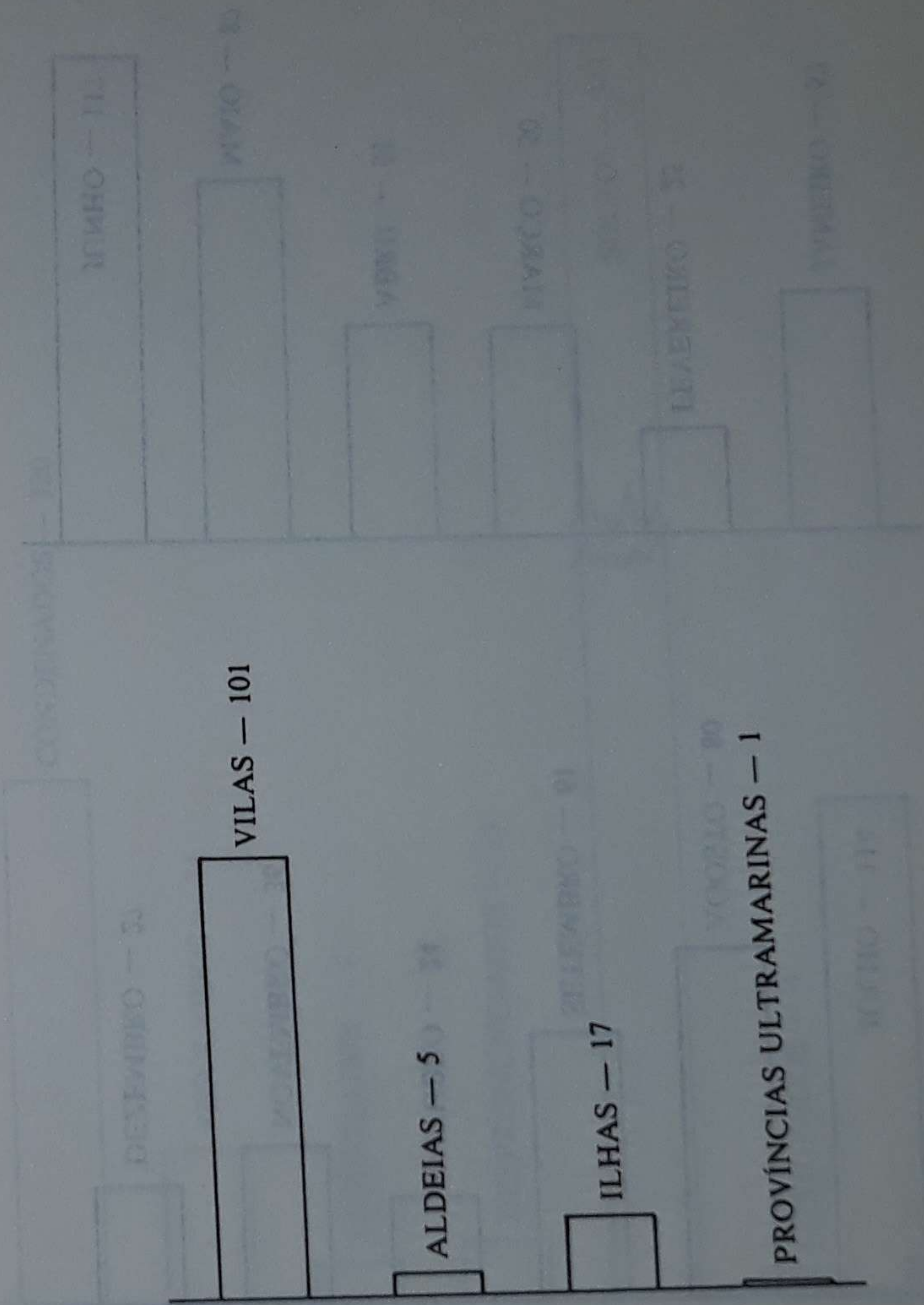
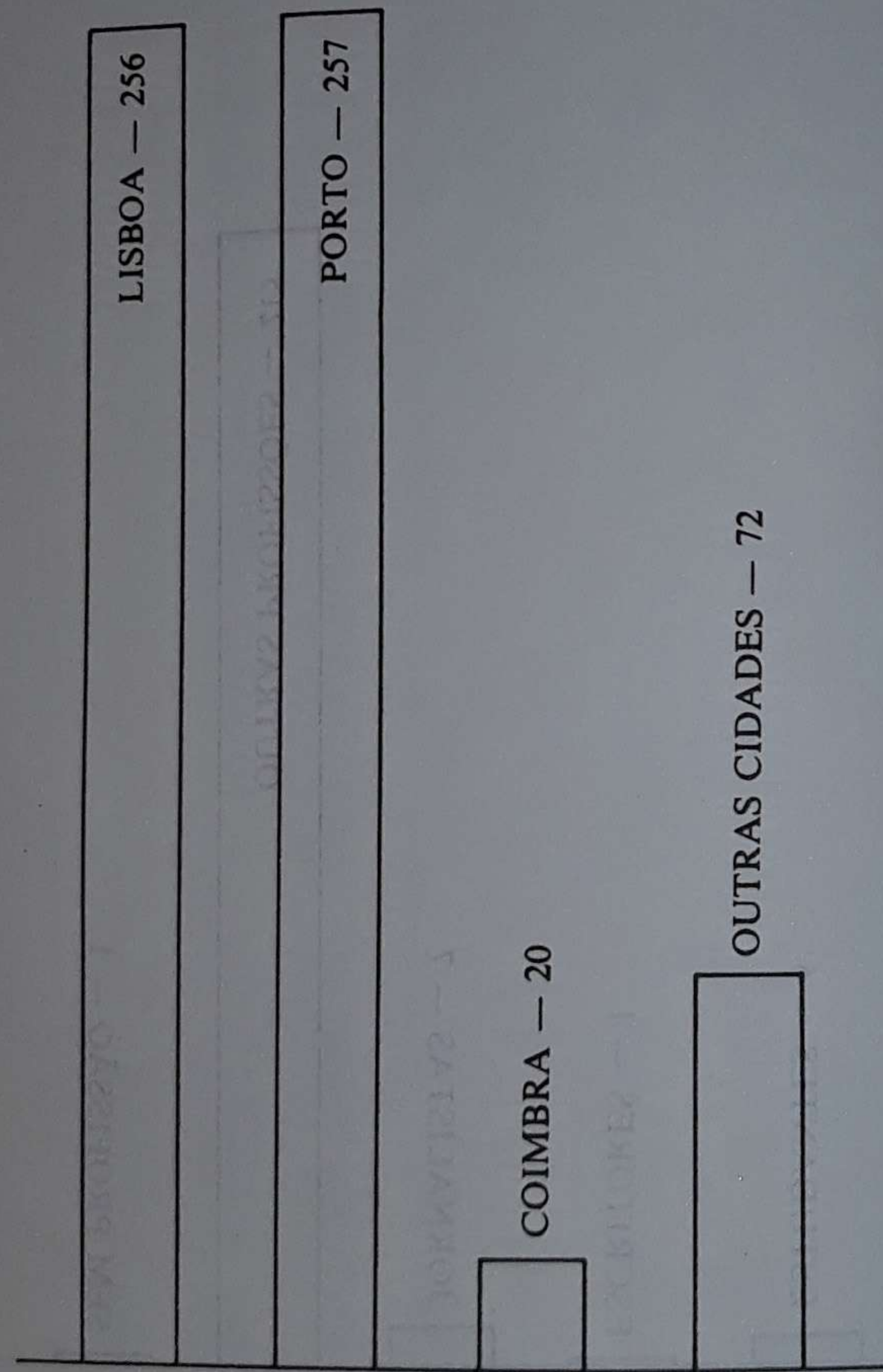
RELATIVO AO SEXO

GRÁFICO I



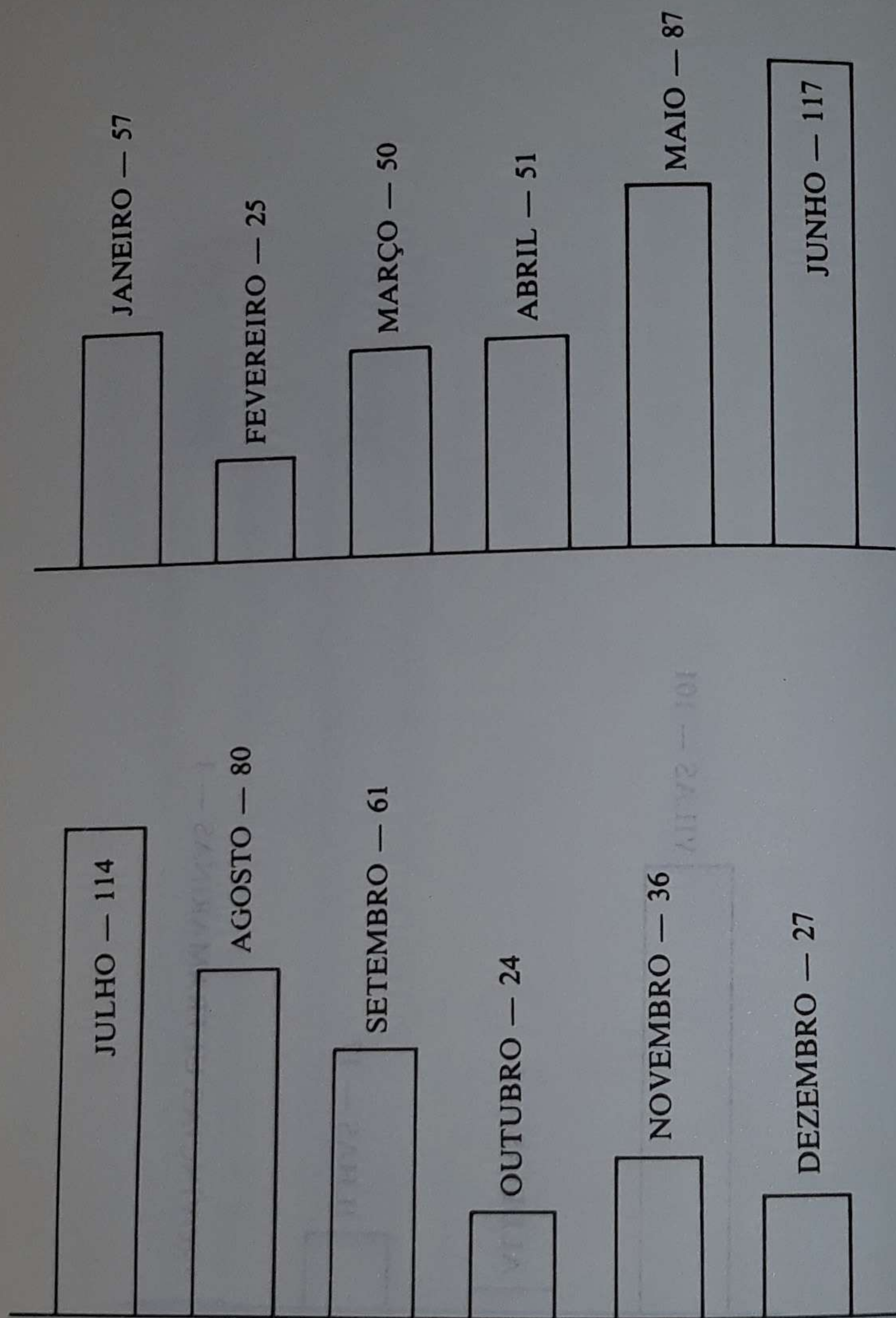






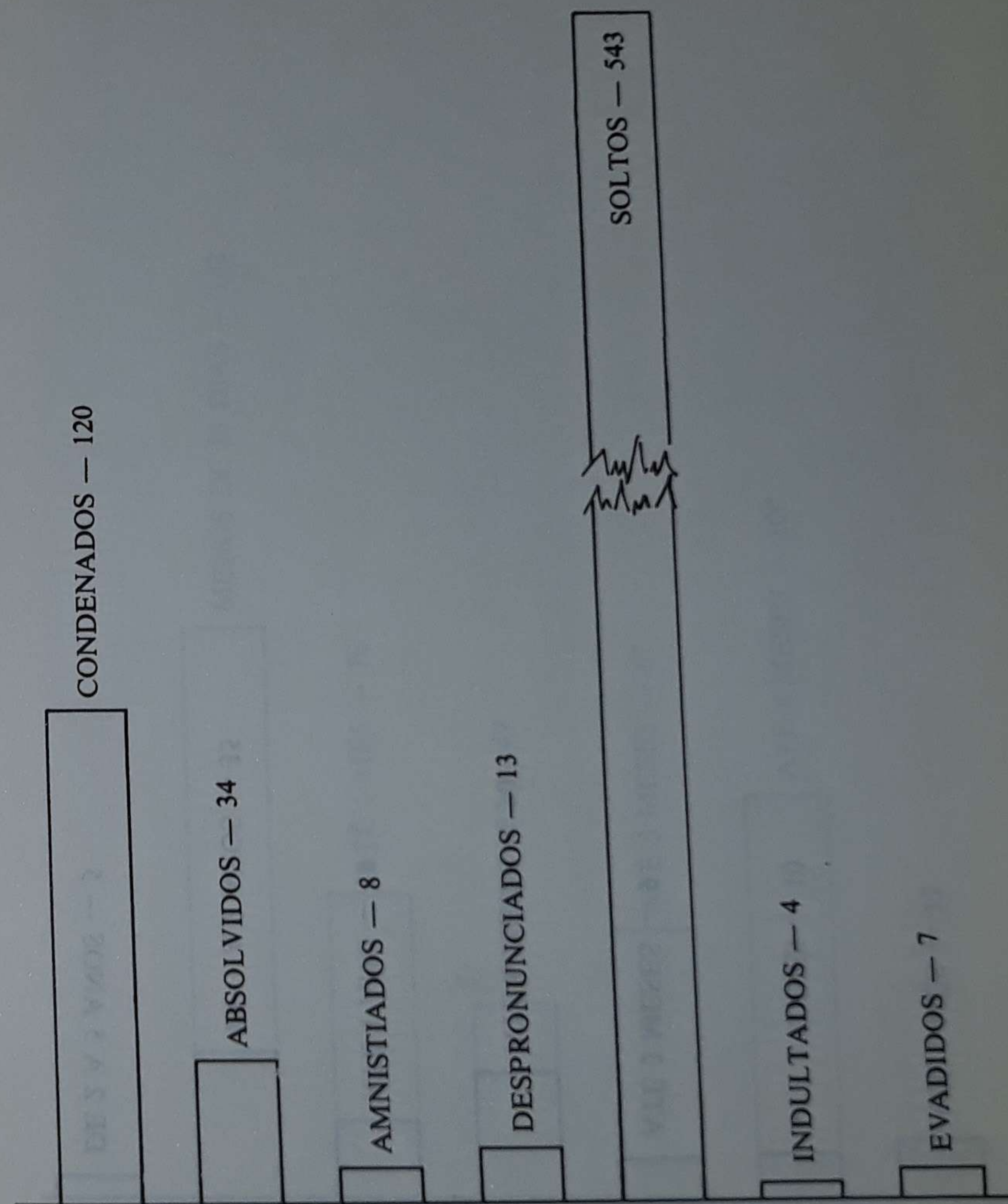
RELATIVO À DATA DA PRISÃO

GRÁFICO V

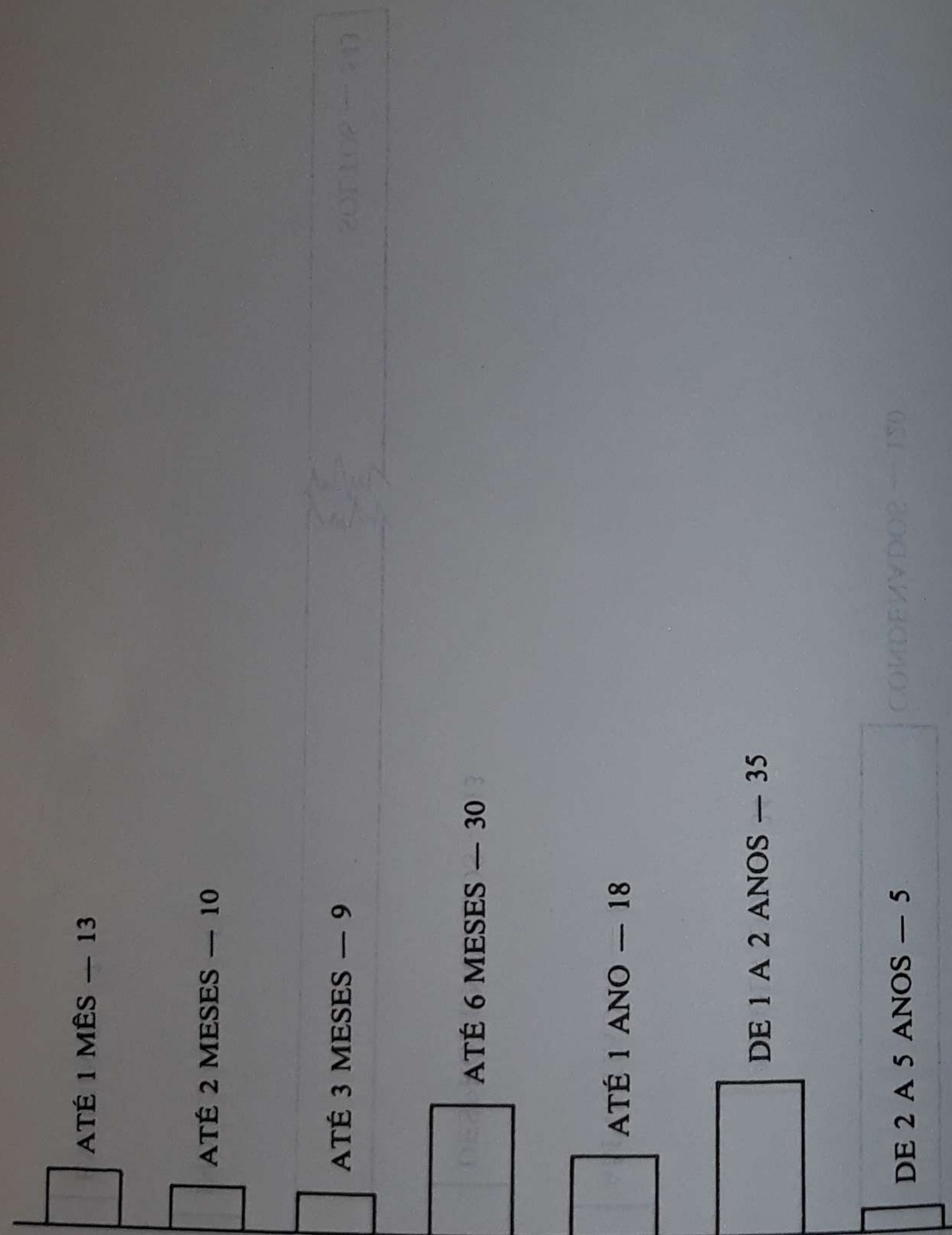


RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI

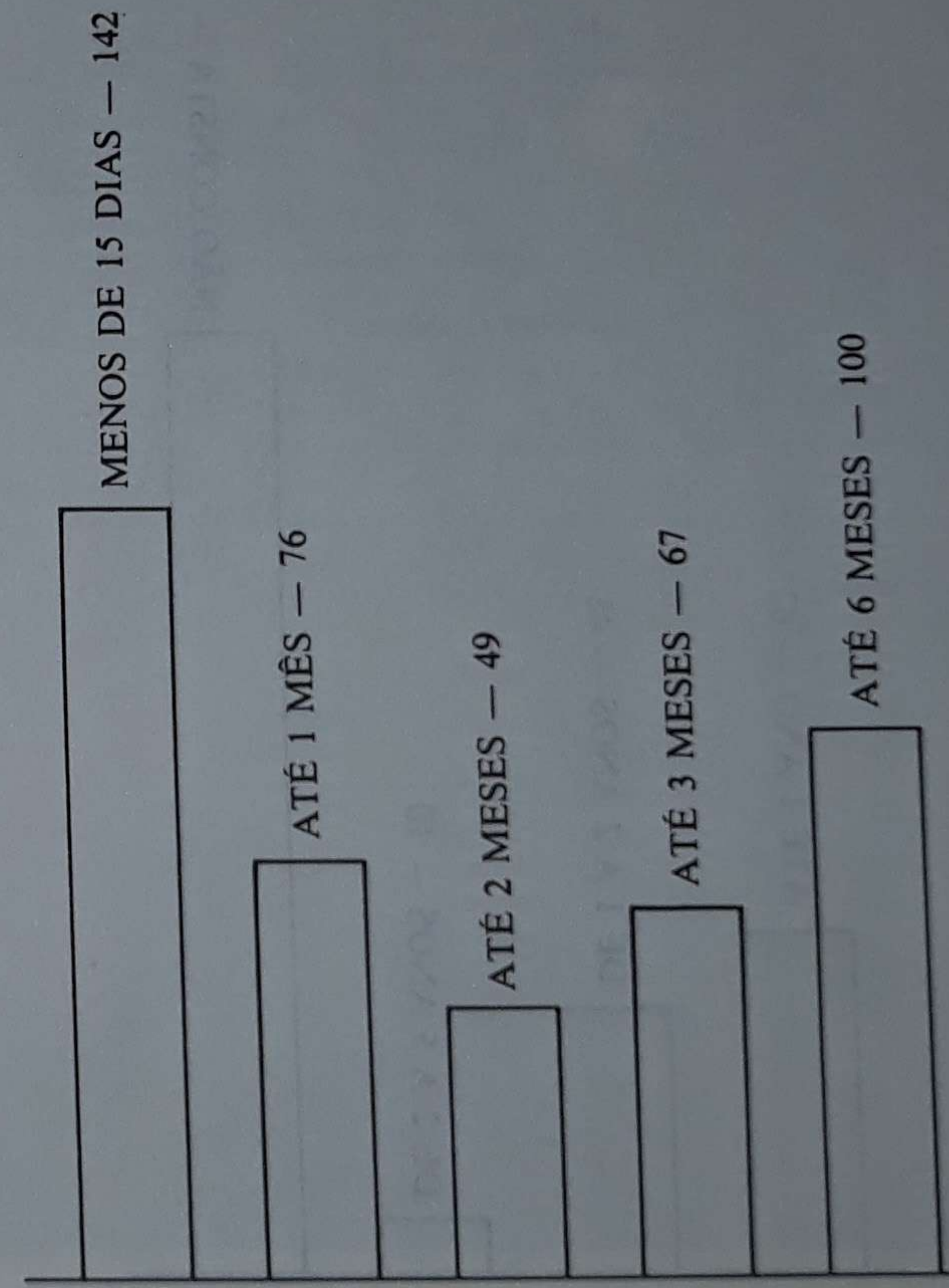
GRÁFICO VI



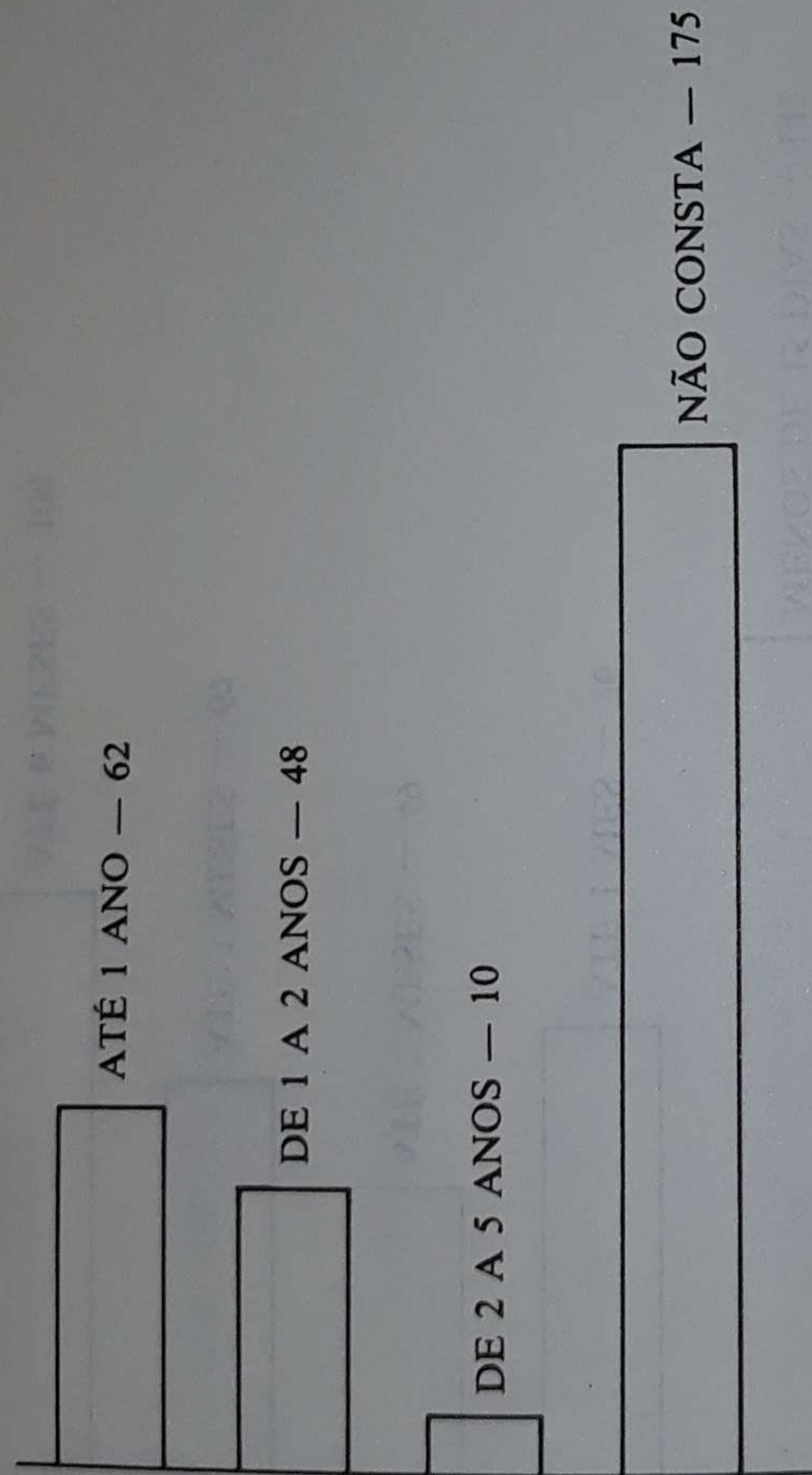
RELATIVO À PENA EM TRIBUNAL GRÁFICO VII



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES GRÁFICO VIII



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES (cont.)
GRÁFICO VIII



N: 11.597

Altura 1^m 70
Cór. Branco
Sinais particulares: Tem uma cicatriz no dedo mião direito e outra na mão esquerda.
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha: Américo Fernandes

Estado: Solteiro Profissão: Jornaleiro

Naturalidade: Lavradio Monte Leão Data do nascimento: 23-X-1915

Filiação: Marcelino José Costa de Maria Fernan-
des Lopes Residência: Lavradio Botical

Outras indicações: Proc.º 9º 1505/942

Número do processo de valores ou documentos apreendidos: 2000

Reg. do Cível nº 1094

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo da Comarca de Chaves, deu entrada na Delegação do Porto em 9-1-1943, a ordem do T.M.E. (s. 12), fulgado pelo referido Tribunal em 12-1-43, tendo sido condenado a pena de 2 anos de detenção para qual quer parte do Território Colonial da República (s. 27) de "Delegação do Porto" entregue em 26-1-1943 ao Tribunal de Comarca de Chaves, pela Delegação do Cível (s. 28/43).



N.º 14.611

Altura 1^m, 540
Cór Branca
Sinais particulares 2 em pouca
calor
Nacionalidade Portuguesa

Clemente P. de Mendonça 16-1-1943 4736 Jo.

Nome e alcunha Clemente Peixoto de Mendonça

Estado Civil Casado Profissão Emprego Comercial
Naturalidade Lisboa do nascimento 29-4-1885
Filiação Carlos António de Mendonça e de Maria da
Glória Alexote de Residência R. Antónia 11m 9.º 341/º 1.ª Lisboa
Outras indicações Proc.º nº 1438/942

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Negativo nº 4736

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fresco nesta Directoria em 15-1-1943 para averiguações tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 18/43) Transferido para o Depósito de Presos de Tomache em 25-6-1943 (o.s. 177) Transferido para esta Directoria em 26-8-1943, aguardando destino (o.s. 238) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 26-8-1943 (o.s. 239) Transferido para a cadeia do Aljube em 10-9-1944 (o.s. 72) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 15-3-1944 (o.s. 75/114) Restituído à liberdade em 16-7-1945 (o.s. 198)



N.º 14.577

Altura 1^m, 670
Cór Branca
Sinais particulares
Nacionalidade Portuguesa

Eduardo R. Hipólito dos Santos 25-2-1943 4798 Jo.

Nome e alcunha Eduardo Reis Hipólito dos Santos

Estado Civil Casado Profissão Emp. de Escritório
Naturalidade Alentejo do Bispo data do nascimento 26-8-1918
Filiação José dos Santos Marcelino e de Emília Alentejo dos
Reis Residência Rua Arêdo - Guicó nº 50 5.º 8.º 1.ª
Outras indicações Proc.º nº 248/943

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Negativo nº 4798

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fresco nesta Directoria em 25-2-1943 para averiguações tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 177) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 7-5-1943 (o.s. 128) Transferido para a cadeia do Aljube em 7-6-1943 (o.s. 162) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 2-7-1943 (o.s. 184) Transferido para o Depósito de Presos de Tomache em 30-9-1943 (o.s. 271) Transferido para a cadeia do Aljube em 3-2-1944 (o.s. 37) Transferido para o Depósito de Presos de Tomache em 13-2-1944 (o.s. 41) Transferido para a cadeia do Aljube em 16-11-1944 (o.s. 222) Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 9-2-1945 (o.s. 37) Transferido para a cadeia do Aljube em 1-9-1945 (o.s. 251) Foi tendo abrangido pelo disposto no decreto de Amnistia e indulto nº 35.071 de 18-X-1945, foi restituído à liberdade em 22-X-1945 (o.s. 297)

N.º 14.682

Nome e alcunha **Desidério Pinto Soares de Miranda da Junior**

Estado **Casado** Profissão **2.º Oficial do Conselho Nacional do Ar**

Naturalidade **Vila Rica** Data do nascimento **20-8-1904**

Filiação **Desidério Pinto Soares de Miranda e de Delmeira**

Residência **R. do Larradico n.º 92 - 1.º sq.º - Lisboa**

Outras indicações **7800.º n.º 248/943 Cap. Cadete Solto**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Registo n.º 4822**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Directoria em 1-3-943 para averiguações tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 62) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 7-5-943 (o.s. 123) Transferido para a cadeia do Aljube em 22-5-943 (o.s. 132) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 21-6-943 (o.s. 173) Transferido para o Depósito de Presos de Peniche em 30-9-943 (o.s. 274) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 2-9-944 (o.s. 248) Foi ferido abrandado pelo disposto no decreto de amnistia e indulto n.º 35.000 de 18-8-945, foi restituído à liberdade em 22-8-945 (o.s. 237)



Altura **1m, 560**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares
 Nacionalidade **Portuguesa**

Desidério P. S. de Miranda da J.º 2-3-943 1822

N.º 14.728

Nome e alcunha **Armando Rodrigues Annes**

Estado **Casado** Profissão **Comerciante**

Naturalidade **Vila Nova de Gaia** Data do nascimento **28-2-1891**

Filiação **Manuel Rodrigues Annes e de Maria Matilde Annes Annes**

Residência **R. Filipe de Matos n.º 115 - 1.º D.º Lisboa**

Outras indicações **7800.º n.º 1938/942 (o.s. 164) Solto**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Registo n.º 4884**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Directoria em 20-3-943 para averiguações tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 82) Restituído à liberdade em 6-4-943 (o.s. 97) Preso novamente por esta Directoria em 22-5-943 para averiguações, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 145) Transferido para o Depósito de Presos de Peniche em 30-7-943 (o.s. 274) Restituído à liberdade em 15-7-946 (o.s. 199)



Altura **1m, 720**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares
 Nacionalidade **Portuguesa**

Armando R. Annes 22-3-943 4884



N.º 14.751
 Altura 1^m 753
 Cor Branca
 Sinais particulares *Os olhos um pouco calvos, tem um sinal escuro na face direita.*
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha

Luiz Correia dos Santos

Estado Casado Profissão Continuo do Conselho Nacional do Estado
 Naturalidade Barreiro = Data do nascimento 28-8-1903
 Filiação Domingos dos Santos Marujo e Gertrudes Maria de Jesus Residência R. Sebastião Jarauza Lima n.º 67-10
 Outras indicações Proc. n.º 248/943

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo n.º 4919 =

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Directoria em 2-4-943 para averiguações tendo recolhido a cadeia do Aljube (n.º 93) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 7-5-943 (n.º 123) transferido para a cadeia do Aljube em 24-5-943 (n.º 144) transferido para o Depósito de Presos de Lemche em 30-9-943 (n.º 274) "for ter sido abrangido pelo disposto no decreto de amnistia e indulto n.º 35.041 de 18-X-945, for restituido à liberdade em 1-XI-945 (n.º 12 de 7-XI-945.)"



N.º 11797
 Altura 1^m 620
 Cor Branca
 Sinais particulares

Nome e alcunha José Augusto de Sousa Machado

Estado Casado Profissão Rádio-telegrafista
 Naturalidade Braga Filiação Data do nascimento 13-11-1901
 Filiação Francisco do Pomar de Sousa Machado e Guilhermina Castro Residência Rua Carvalho n.º 5-1.º 0.º
 Outras indicações Proc. n.º 1438/942

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Negativo n.º 4972 =

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Directoria em 21-4-943, para averiguações, tendo recolhido a cadeia do Aljube (n.º 112) baixou a enfermaria da cadeia do Aljube em 17-5-943 (n.º 140) alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 20-5-943 (n.º 141) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 6-7-943 (n.º 188) transferido para a cadeia do Aljube em 23-X-943 (n.º 277) transferido para o Depósito de Presos de Lemche em 24-X-943 (n.º 277) restituido à liberdade em 15-7-945 (n.º 179)

N.º 14.876

Nome e alcunha **José Gomes da Silva**

Estado **Salteiro** Profissão **Enfermeiro**

Naturalidade **Lisboa - Moura** Data do nascimento **29-7-1913**

Filiação **Antonio Gomes da Silva (pai) e Mãe incógnita**

Residência **R. Oriental 2-2-8: D.º Dafuncho**

Outras indicações **Libertação em 13-11-1945**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **negativo nº 5023 =**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por este D.º Directoria em 17-5-1943 para averiguações tendo recebido a uma esquadra incomunicável (n.º 138) transferido para a cadeia do Aljube em 15-6-1943 (n.º 137) transferido para a Colónia Penalt. de Cabo Verde em 28-9-43 (n.º 111) for libertado abrangido pelo Decreto de Amnistia nº 350/44, for restituído à liberdade em 13-11-1945, ficando guardado em cadeia para Lisboa (n.º 52 de 17-11-1945) seguiu no paquete Quina em 1-2-1946.



Altura **1,630**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares
 Nacionalidade **Portuguesa**

N.º 14912

Nome e alcunha **Angelo de Sousa**

Estado **Brasil** Profissão **Jornaleiro**

Naturalidade **União - Espírito** Data do nascimento **30-5-1920**

Filiação **Joaquim do Espírito de São Luiz de Jesus**

Residência **Esplanada - Mourão**

Outras indicações **Proc.º 428/113**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **neg.º 2255**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo da Comarca de Mourão da entidade na Delegação do Porto em 6-6-1943 ficando à disposição do T.º J.º (n.º 101) Julgado pelo T.º J.º do Porto em 17-7-1943 tendo sido condenado na pena de 3 meses de detenção por infracção do Regulamento colonial da República nº 1104 de 24-1-1943 transferido para a cadeia local do Porto em 27-8-1943 (n.º 241) transferido para a Delegação do Porto em 20-1-1944 (n.º 111) transferido para o Dep.º de Presos do Porto em 12-1-1944 (n.º 27/1944) Restituído à liberdade em 1-8-1944 (n.º 317)



Altura **1,66**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares **Tem uma cicatriz no rosto**
 Nacionalidade **Portuguesa**

N.º 15012

Nome *alcofina* Manuel Augusto Domingues Dias de Andrade
 Estado *Matão* Profissão *Estudante - exercecido*
 Naturalidade *Est. de Ceará - Canelais* Data do nascimento *4-1-918*
 Filiação *Manuel Domingues Dias de Andrade e de Ana Carolina Gonçalves*
 Residência *Est. de Ceará - Canelais*

Outras indicações
 Nº do processo *114/1913* - Doc.º *50/953-5* - Proc.º *9-55/955* 3.ª Inst. -
 Nº do processo *114/1913* - Doc.º *50/953-5* - Proc.º *9-55/955* 3.ª Inst. -
 Nº do processo *114/1913* - Doc.º *50/953-5* - Proc.º *9-55/955* 3.ª Inst. -
 Nº do processo *114/1913* - Doc.º *50/953-5* - Proc.º *9-55/955* 3.ª Inst. -

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Preso em *Canelais* em *25-6-913*, sendo na mesma data transferido para *est. de Ceará*, tendo recolhido a cadeia do Aljube. (o.s. 179). Sendo libertado *condicional* em *23-6-913*. (o.s. 182).

Preso por esta Solícia, em *27-2-953* em *Canelais*, para averiguação por crimes contra a segurança do Estado, o qual na mesma data deu entrada nas prisões municipais de *Canelais*. (o.s. 184/153). Restituido à liberdade em *30-8-953* (o.s. 238/953).

Preso por esta Solícia, em *Canelais - Estreito*, em *15-4-953*, o qual na mesma data deu entrada nas prisões municipais da Delegação do Porto, averiguações por crimes contra a segurança do Estado (o.s. 108/953). Transferido para esta Direcção em *16-4-953*, tendo recolhido a cadeia do Aljube (o.s. 108/953). Transferido em *23-5-953* ao Depósito de Presos de *Canelais* (o.s. 144/953).

Em *11-8-955* foi punido com a pena de um mês de prisão de correspondência, porque em carta que dirigiu ao Director da D. S. de *Canelais*, a exigir os nºs 333, 336 e 340 da O. S. e ainda por injuriar funcionários desta Direcção. (o.s. 235/955-5.ª Inst.)

Em *11-8-955* foi punido com a pena de um mês de prisão de correspondência, porque em carta que dirigiu ao Director da D. S. de *Canelais*, a exigir os nºs 333, 336 e 340 da O. S. e ainda por injuriar funcionários desta Direcção. (o.s. 235/955-5.ª Inst.)

a) Anulação este último castigo de um mês de prisão de correspondência, por ausência de fundamentação nos autos, apor-



Altura *1,610*
 Cor *Branca*
 Sinais particulares —
 Nacionalidade *Portuguesa*

Kadas e aduiter pela decisão (o.s. 234/955-5.ª Inst.)
 Em *30-8-955* foi posto à disposição do 2.º Juízo Criminal da Comarca do Porto (o.s. 1248/955).

Restituido à liberdade em *10-9-955* por mandado do 2.º Juízo Criminal do Porto, por ter prestado caução de *50000\$00* (o.s. 258/955).

Preso por esta Solícia, em *12-11-955*, em *Canelais*, com averiguação, por crimes contra a segurança do Estado, o qual, na mesma data, deu entrada nas prisões municipais da Delegação do Porto (o.s. 350/955). Restituido à liberdade em *30-5-956* (o.s. 169/956).

Em *1-9-959* deu entrada na Cadeia do Aljube, para averiguação o qual se encontrava na Cadeia do Forte de Canelais em cumprimento da pena a que fora condenado pelo proc. crim. nº 100/95 (o.s. 246/959). Julgado em *21-7-958* pelo Pleno do Tribunal Criminal da Comarca do Porto, tendo sido condenado na pena unitária de *15* annos de prisão, na qual é levada em conta a preventiva soffida, e annos de suspensão dos direitos políticos, na multa de *3000\$00* e *2000\$00* de imposto de justiça. O acórdão que o condenou foi confirmado pelo douto Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, de *18-3-959*, que applicou ao rec. a medida de segurança referida no art.º 7.º de Dec.º Le. nº 40430 de *12-3-955*, e condemnou-o no mínimo de imposto de justiça. (Of.º 427 Proc.º 1/95 do 1.º Juízo Criminal do Porto, de *25-4-955*).

Em *8-9-959* foi transferido para a Cadeia do Forte de Canelais (o.s. 229) Segundo comunicação do 1.º Juízo Criminal de Lisboa em seu of.º 674 de *28-7-959* termina em *16-7-959* a pena em que foi condemnado por acórdão do Tribunal Pleno Criminal de Lisboa, de *21-7-958*, ficando sujeito, a partir da quella data, a medida de segurança que lhe foi applicada no Supremo Tribunal de Justiça, de *18-11-957* (Of.º 620 de *18-11-957*, da Cadeia do Forte de Canelais, de *27-7-959*).

Em *12-7-960* foi transferido para a Cadeia do Aljube (o.s. 24160). Transferido em *23-7-960* para a Cadeia do Forte de Canelais (o.s. 251/960). Transferido em *14-8-960* para o Depósito de Presos de Canelais (o.s. 135/960). Transferido em *28-8-960* para a Cadeia do Forte de Canelais (o.s. 112/960).

Restituido à liberdade condicional em *30-7-962*.

Em *15-11-67* foi libertado a título de liberdade, pelo 1.º Juízo Criminal do Porto.

Em *15-11-67* foi libertado a título de liberdade, pelo 1.º Juízo Criminal do Porto.

N: 150911

Nome e alcunha *Manuel José da Silva*

Estado *casado* Profissão *Abogado electuário* 36

Naturalidade *Tunchal - Alentejo* Data do nascimento *1-9-1907*

Filiação *Manuel José da Silva e de Maria da Silva*

Residência *Rua de Beneficência 259-3*

Outras indicações *Proc 11638/4113*

Número do processo de valores ou documentos apreendidos *5335*

Solto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Proso por esta Directoria em 19-7-413, por causa de questões, recolhido à cadeia do Alentejo (o.s. 202) Transferido para a Delegação do Tunchal em 7-8-413 (o.s. 220). Baixou em 2-6-944 ao Hospital de Misericórdia do Tunchal (o.s. 167) Alta do Hospital de Misericórdia do Tunchal em 15-6-944 (o.s. 183) Restituido à liberdade em 23-7-945 (o.s. 219)



Altura *1,740*

Côr *Branca*

Sinais particulares *Tem uma pequena cicatriz no queixo*

Nacionalidade *Portuguesa*

N: 150912

Nome e alcunha *Antonio Ferreira "O Vinagre"*

Estado *casado* Profissão *Trabalhador* 33

Naturalidade *Alqueidão - Tomal* Data do nascimento *9-8-1909 ou 1910*

Filiação *Antonio Ferreira e de Maria da Silva*

Residência *Belas - R. Azeo Carvalhas, 198 - P. Aton*

Outras indicações *Redeira de Monte Jordo - Alqueidão - Tomal*

Número do processo de valores ou documentos apreendidos *Proc 1130/943, enviado ao T.M.E em 11-8-943 (o.s. 278) Proc 352/945, enviado ao T.M.E em 20-6-945 (o.s. 145) - Proc 150/46 Negativo q. 5729, q. 9904, Negativo q. 78193, Reg. a. 580/47, Reg. a. 337/947, Reg. a. 1130/46, Reg. a. 1294/97, Reg. a. 57451 - o.s. 219*

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue esta Directoria em 30-8-943, pela Câmara Municipal de Simtra, por ter proferido frases subversivas, recolhido ao Depósito de Presos de Caxias (o.s. 246). Julgado pelo T. J. em 14-4-44, tendo sido condenado na pena de 1.200,000 de multa, com 30% de aducção e o rest do de costas políticas por 3 anos. Of. 2285-T-Proc 955/43 do Tribunal. Transferido para o Depósito de Presos de Teniche em 23/4/44 (o.s. 145). Restituido à liberdade em 21-6-944 (o.s. 177) Enche que nesta Directoria em 28-5-945, pelo Comando do P.S.P. de Lisboa, por quem foi detido em 27 do mesmo mês por propaganda subversiva, tendo recolhido à Cadeia do Alentejo (o.s. 149). Transferido para o Depósito de Presos de Bayão em 8-6-945 (o.s. 161). Julgado pelo T. J. em 7-9-45, tendo sido condenado na pena de 1 ano de prisão correcional, reduzida a 261 dias, por o.s. conto de 104 dias de prisão efectiva e na perda de direitos políticos por 5 anos. Of. 3643-Proc 309/45 do Tribunal. For. ter sido abrangido pelo disposto no decreto de amnistia e indulto n. 356/41 de 18-11-945, foi restituido à liberdade em 22/1/46 (o.s. 295). Entregue nesta Directoria em 25-7-946, pelo P.S.P. de Lisboa, por quem foi detido em 23-7-46, por propaganda subversiva, tendo recolhido à Cadeia do Alentejo (o.s. 209). Entregue em 22-8-946 nos Tribunais Correcionais de Lisboa (o.s. 234).



573-652

ruca

ulava tem uma

no centro

ta souba no

Portuguesa



N.º 10.7031

Idade 420
Cabelos Branca
Olhos mais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Rogério de Almeida Gouveia

Estado Casado Profissão Empregado do Comércio

Naturalidade Fátima - Fátima Data do nascimento 3-9-1915

Filiação António Augusto Gouveia e de Elvira Elisa Ferreira de Almeida

Outras indicações Rua do Vale Formoso de Baixo, Rua do Aljube, Rua do Aljube, Rua do Aljube

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Reg.º 2482 do Porto, Reg.º 7600, Reg.º 9130, Reg.º 1592/45, Reg.º 1956/46, Reg.º 844/47

Preso pela Delegação do Porto em 23-8-943, por delito intitulado Funcionário desta Polícia (o.s. 240). Restituido à liberdade em 26-8-943 (o.s. 245). Preso por esta Direcção em 2-X-945, para averiguações, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (o.s. 245). Baixou à enfermaria da Cadeia do Aljube em 2-X-945 (o.s. 249). Alta da enfermaria do Aljube em 8-X-945, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (o.s. 282). Preso por esta Direcção em 22/5/946, para averiguações, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (o.s. 103). Baixou à enfermaria da Cadeia do Aljube em 23/5/946 (o.s. 104). Alta da enfermaria da Cadeia do Aljube em 12-6-946 (o.s. 165). Integrou em 12/6/946 nos Tribunais Criminaes de Lisboa (o.s. 163). Preso por esta Direcção em 19-XII-946, para averiguações, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (o.s. 354). Baixou à enfermaria da Cadeia do Aljube em 2-1-947 (o.s. 347). Alta da enfermaria da Cadeia do Aljube em 28-1-947 (o.s. 29). Integrou nos Tribunais Criminaes de Lisboa em 28-1-947 (o.s. 28). Integrou nesta Direcção em 20-5-947 pela S.P.P. de Tortalegre, tendo recolhido na Cadeia do Aljube (o.s. 142). Integrou em 16-7-947 no Tribunal da Comarca de Portalegre.

ANO DE 1944

DADOS RELATIVOS AO ANO DE 1944

— TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 566

1 — QUANTO AO SEXO

| | |
|----------------|-----|
| Mulheres | 32 |
| Homens | 534 |

2 — ESTADO CIVIL

| | |
|-------------------------------|-----|
| Solteiros | 205 |
| Casados | 340 |
| Viúvos | 15 |
| Divorciados e separados | 4 |
| Não consta | 2 |

3 — PROFISSÕES

| | |
|--|-----|
| Operários | 64 |
| Trabalhadores | 271 |
| Comerciantes | 36 |
| Industriais | 5 |
| Domésticas | 21 |
| Empregados de serviços e comerciais | 48 |
| Militares | 5 |
| Advogados | 1 |
| Médicos | 2 |

| | |
|-------------------------|----|
| Engenheiros | 1 |
| Professores | 1 |
| Estudantes | 4 |
| Jornalistas | 5 |
| Outras profissões | 98 |
| Sem profissão | 3 |
| Não consta | 1 |

4 — IDADES

| | | | |
|----------|----|--------------------|----|
| 16 | 1 | 42 | 4 |
| 17 | 2 | 43 | 11 |
| 18 | 8 | 44 | 18 |
| 19 | 7 | 45 | 10 |
| 20 | 8 | 46 | 11 |
| 21 | 22 | 47 | 14 |
| 22 | 18 | 48 | 5 |
| 23 | 16 | 49 | 10 |
| 24 | 17 | 50 | 3 |
| 25 | 13 | 51 | 10 |
| 26 | 16 | 52 | 6 |
| 27 | 13 | 53 | 4 |
| 28 | 18 | 54 | 8 |
| 29 | 14 | 55 | 4 |
| 30 | 26 | 56 | 3 |
| 31 | 25 | 58 | 2 |
| 32 | 20 | 59 | 1 |
| 33 | 17 | 60 | 1 |
| 34 | 27 | 61 | 3 |
| 35 | 14 | 62 | 6 |
| 36 | 21 | 63 | 4 |
| 37 | 21 | 65 | 1 |
| 38 | 18 | 66 | 1 |
| 39 | 13 | 67 | 1 |
| 40 | 25 | Não indicada | 6 |
| 41 | 20 | | |

5 — LOCAL DA PRISÃO

| | |
|----------------------|-----|
| Lisboa | 172 |
| Porto | 233 |
| Coimbra | 29 |
| Outras cidades | 57 |
| Vilas | 39 |
| Aldeias | 28 |
| Ilhas | 6 |
| Não consta | 2 |

6 — DATA DA PRISÃO

| | |
|------------------|----|
| Janeiro | 82 |
| Fevereiro | 40 |
| Março | 70 |
| Abril | 47 |
| Maio | 45 |
| Junho | 76 |
| Julho | 79 |
| Agosto | 31 |
| Setembro | 16 |
| Outubro | 28 |
| Novembro | 10 |
| Dezembro | 41 |
| Não consta | 1 |

7 — MOTIVO DA PRISÃO

| | |
|--------------------|-----|
| Político | 377 |
| Averiguações | 189 |

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|-----|
| Condenados | 168 |
| Absolvidos | 36 |
| Amnistiados | 12 |
| Despronunciados | 19 |

B — NUNCA FORAM A TRIBUNAL

| | |
|------------------|-----|
| Soltos | 328 |
| Indultados | 3 |

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

| | |
|---------------------|----|
| Até 1 mês | 12 |
| Até 2 meses | 16 |
| Até 3 meses | 23 |
| Até 6 meses | 50 |
| Até 1 ano | 35 |
| De 1 a 2 anos | 30 |
| De 2 a 5 anos | 2 |
| Multas | 11 |

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

| | |
|------------------|-----|
| Continente | 168 |
|------------------|-----|

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS DURANTE A DETENÇÃO

| | |
|---------------------------|-----|
| Transferências | 205 |
| Deportações | |
| Baixas à enfermaria | 24 |
| Mortes | 1* |

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

| | |
|------------------------|------|
| Menos de 15 dias | 101 |
| Até 1 mês | 98 |
| Até 2 meses | 42 |
| Até 3 meses | 65 |
| Até 6 meses | 95 |
| Até 1 ano | 90 |
| De 1 a 2 anos | 41 |
| De 2 a 5 anos | 1 |
| De 5 a 10 anos | 1 |
| Não consta | 32** |

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES ÀS DOS TRIBUNAIS

29 em 168 — percentagem de 17,3%

14 — ESTRANGEIROS

| | |
|----------------|---|
| Soltos | 9 |
| Expulsos | 9 |

* O número da ficha do preso que morreu: 10 406.

** Ver explicação dada no ano de 1940.

15 — PRESOS ENTREGUES A: — 32

| | |
|-----------------------------|----|
| Tribunais | 11 |
| Autoridades militares | 1 |
| Entidades prisionais | 1 |
| Não discriminado | 19 |

16 — INDOCUMENTADOS — 49

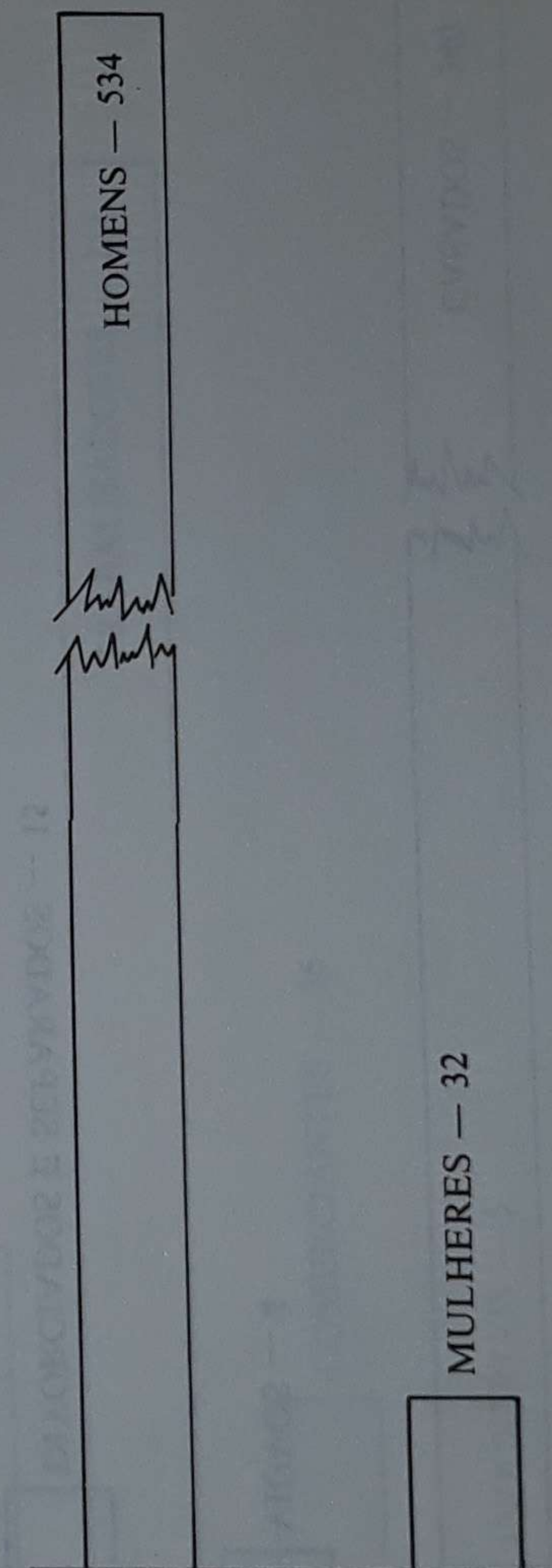
Número de indivíduos que foram presos este ano e que voltaram posteriormente a ser detidos:

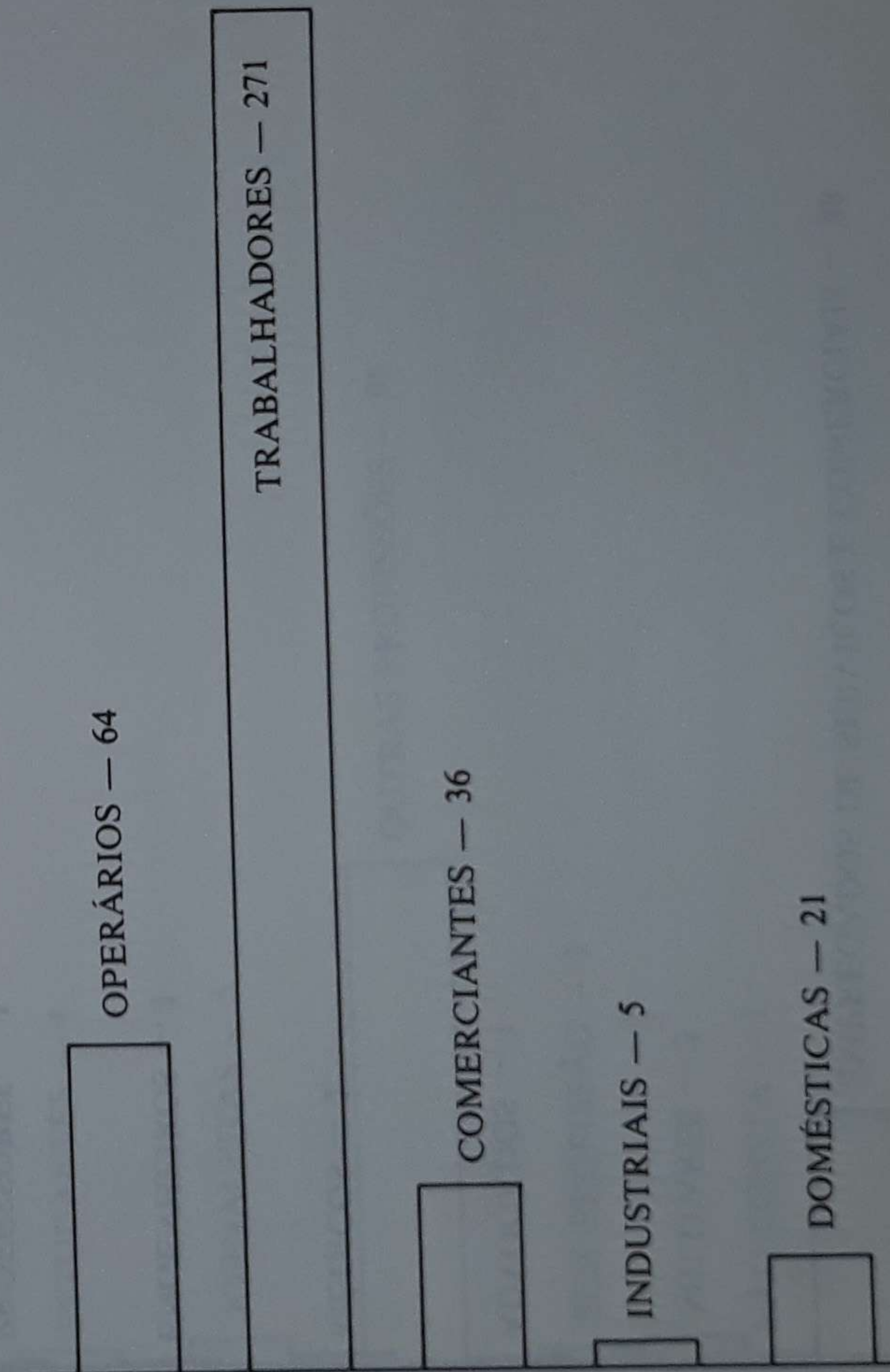
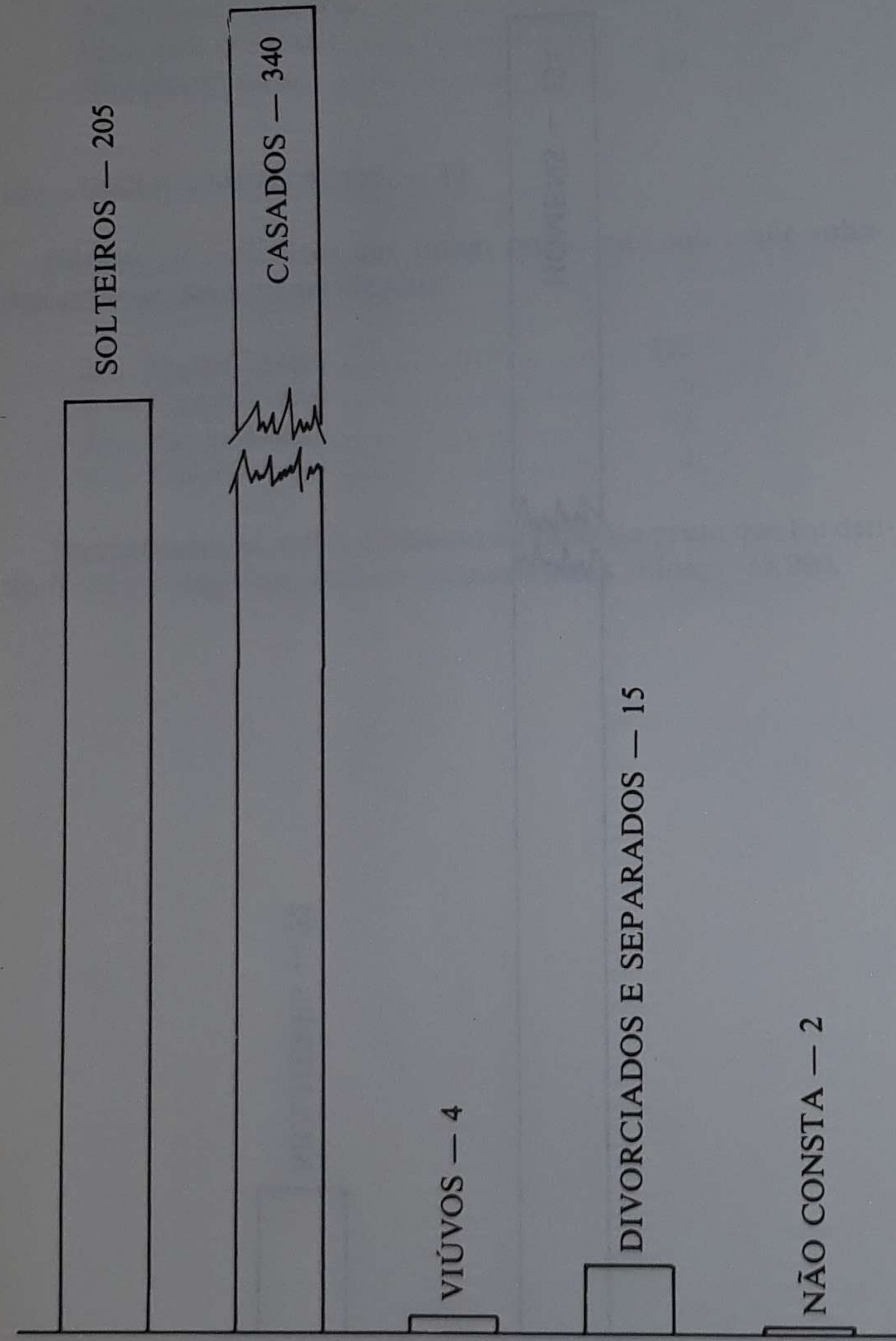
| | |
|--------------------------|-----|
| 1 — Presos 2 vezes | 113 |
| 2 — Presos 3 vezes | 8 |
| 3 — Presos 4 vezes | 1 |
| 4 — Presos 6 vezes | 1 |

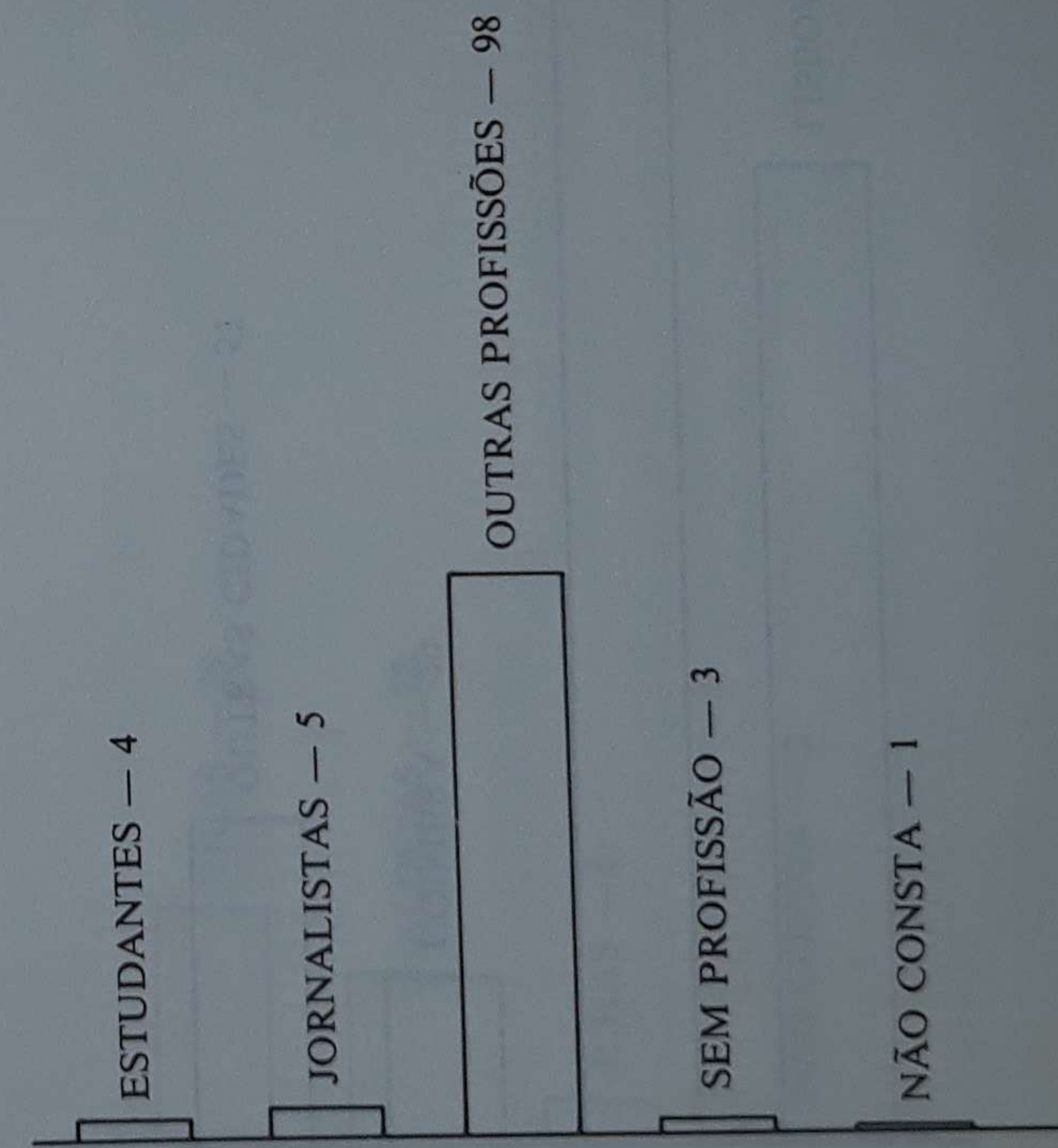
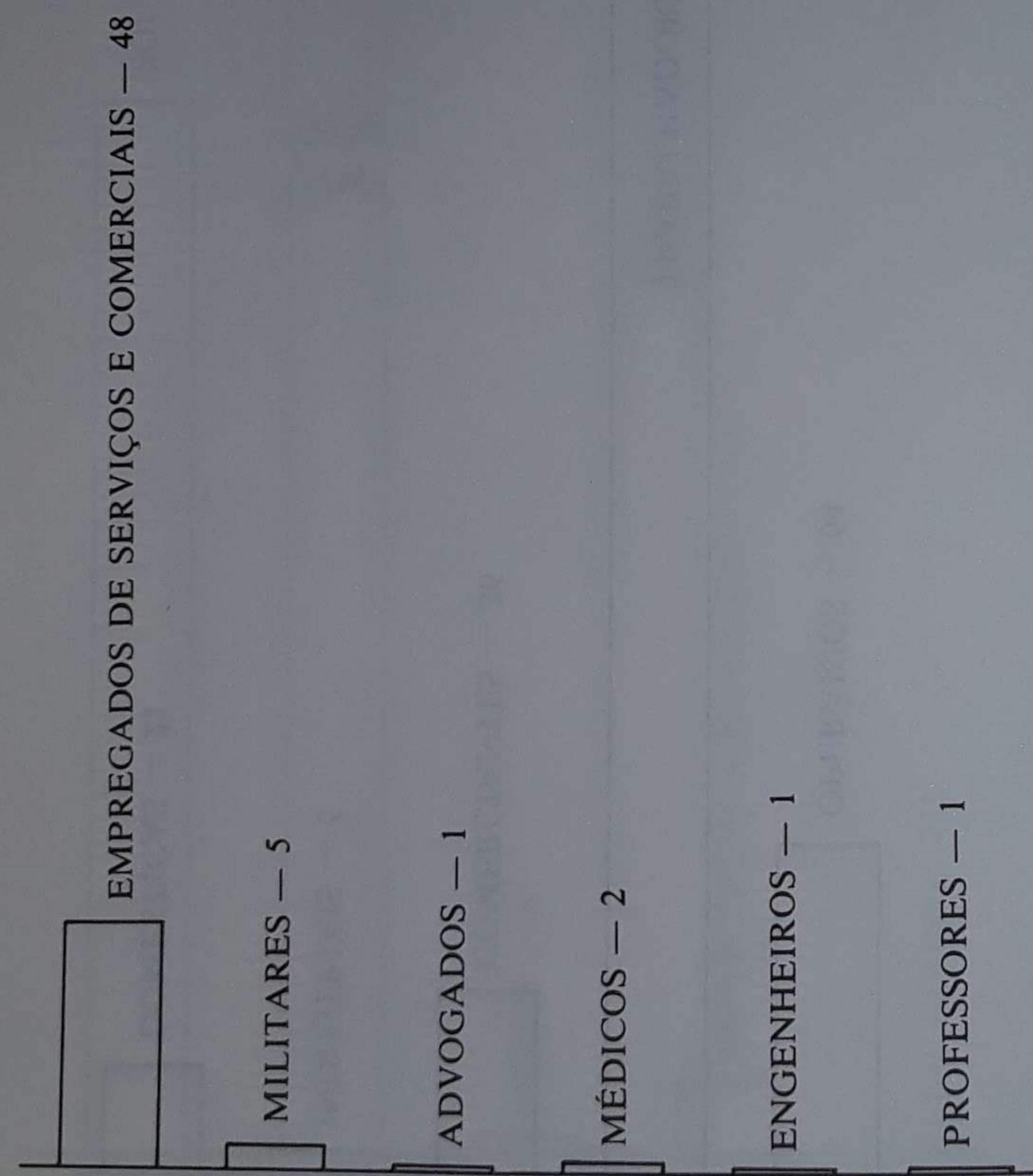
Seguidamente se indica o número da ficha do preso que foi detido 6 vezes e cuja fotocópia se encontra neste volume: 15 990.

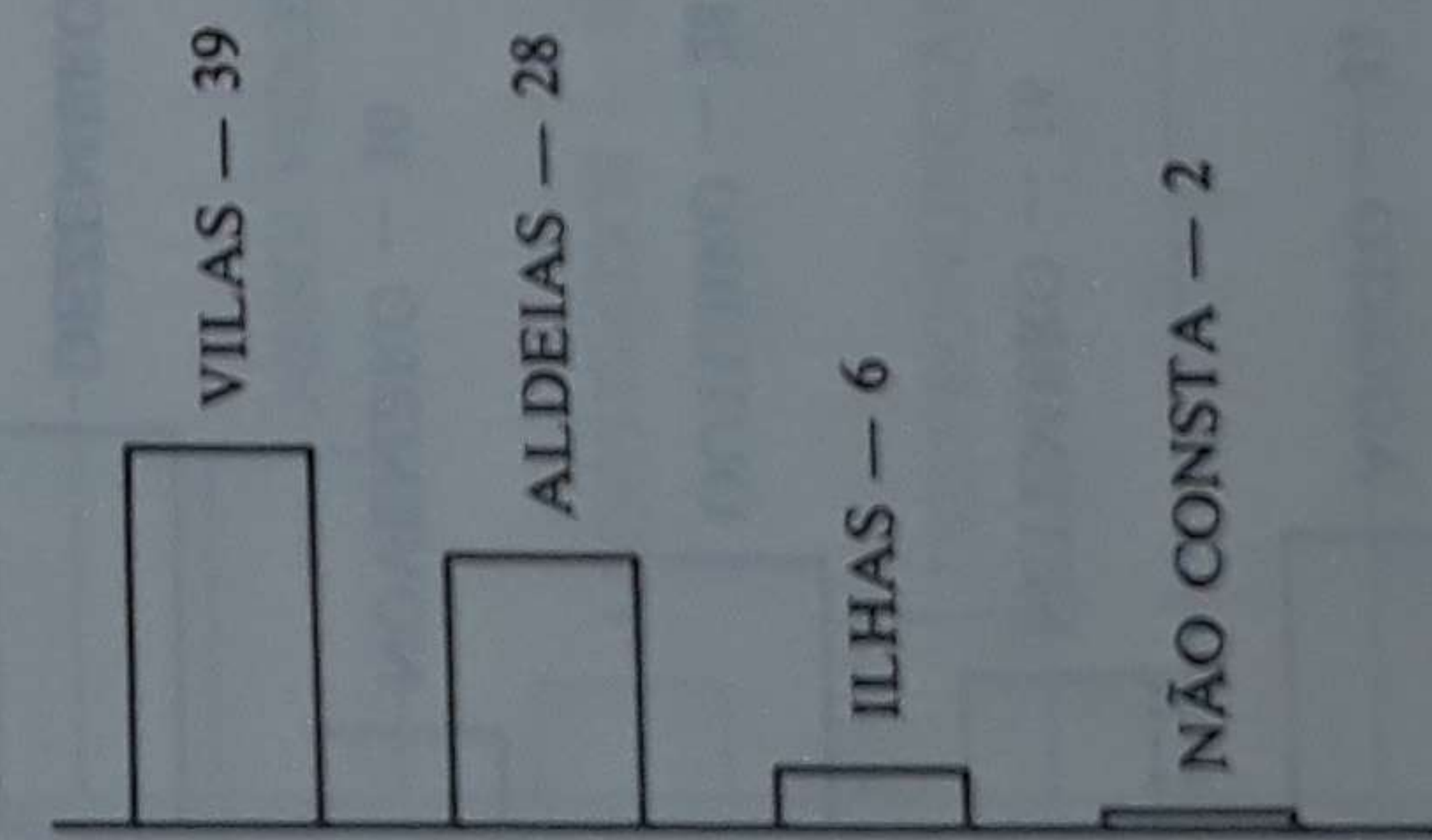
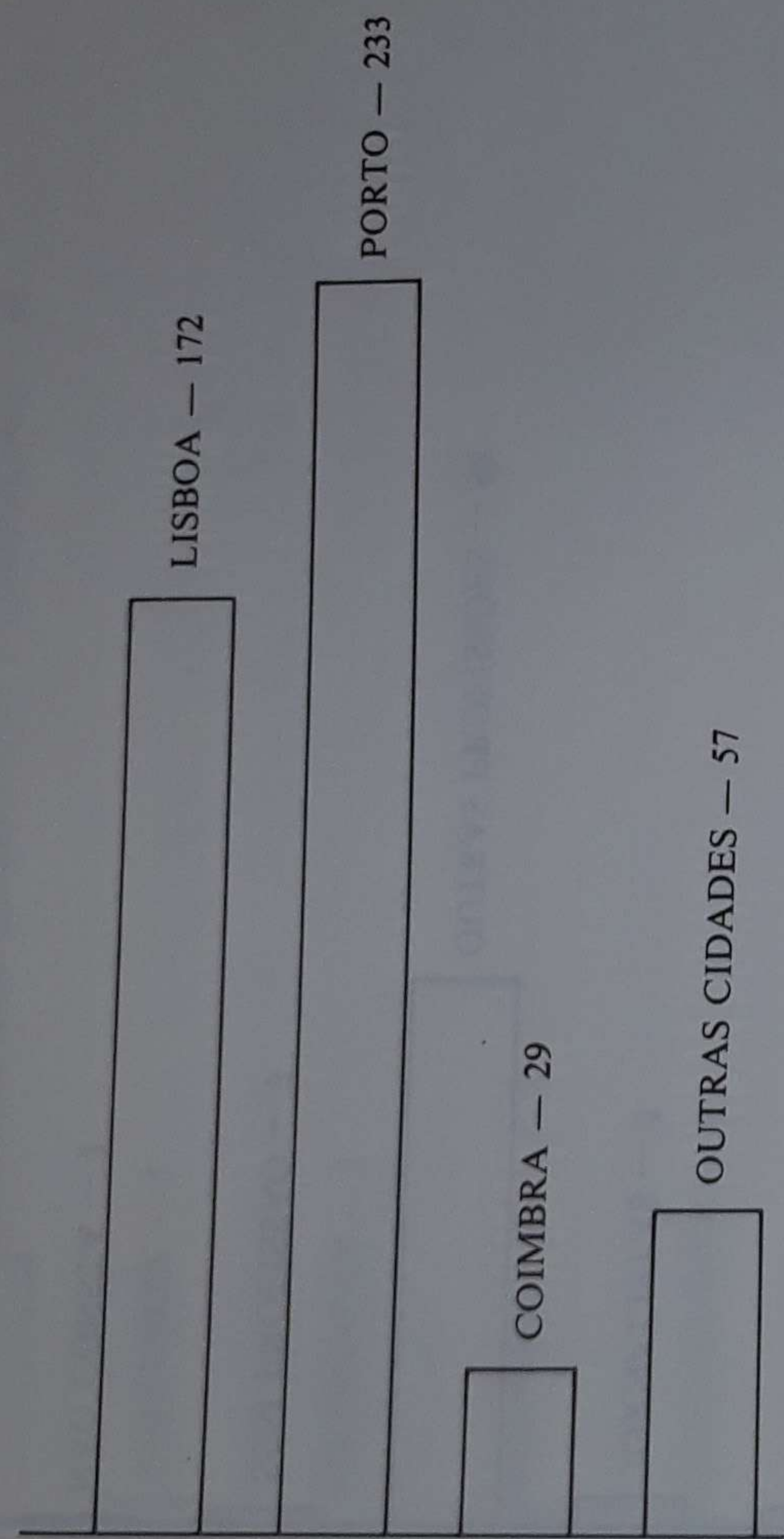
RELATIVO AO SEXO

GRÁFICO I



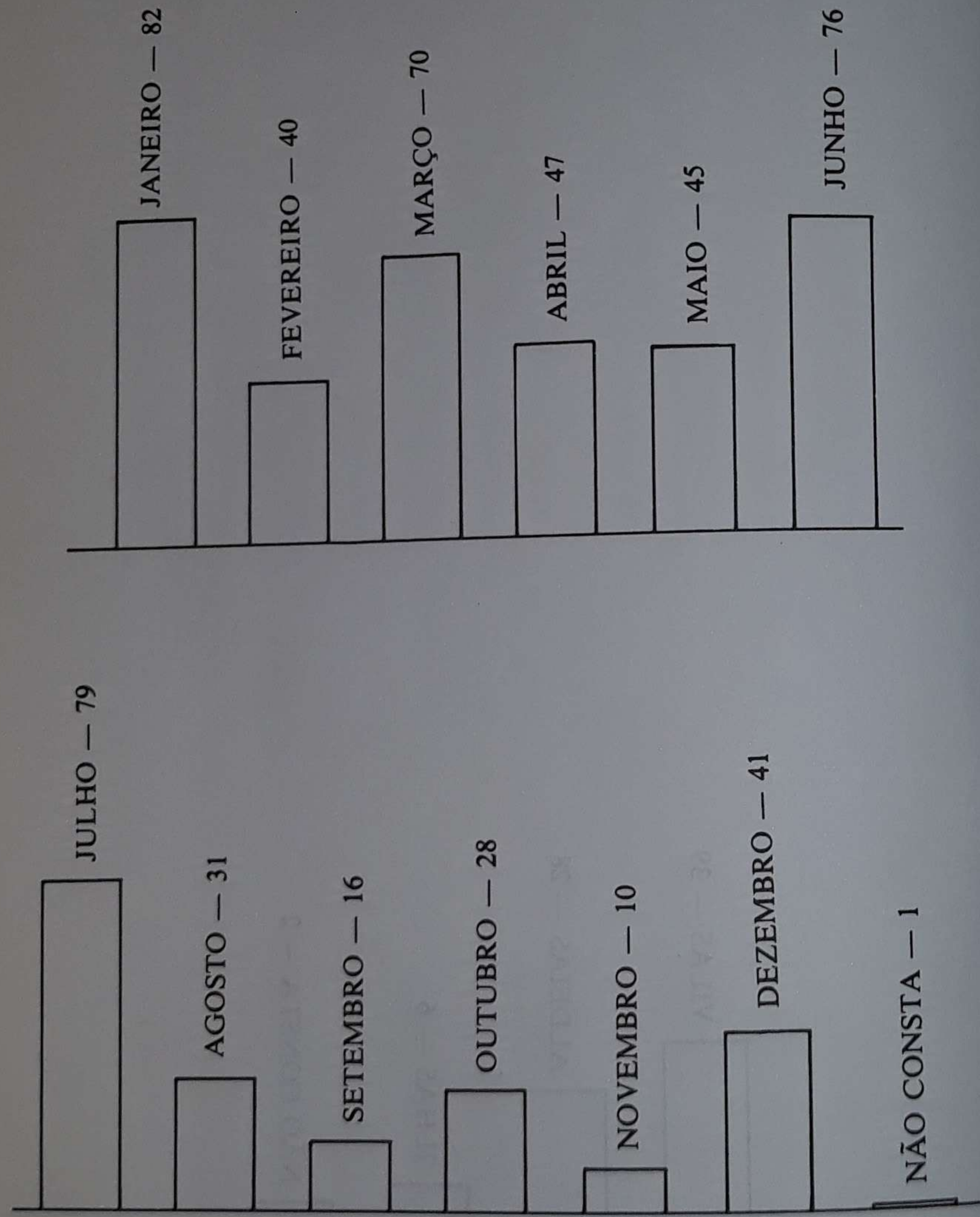






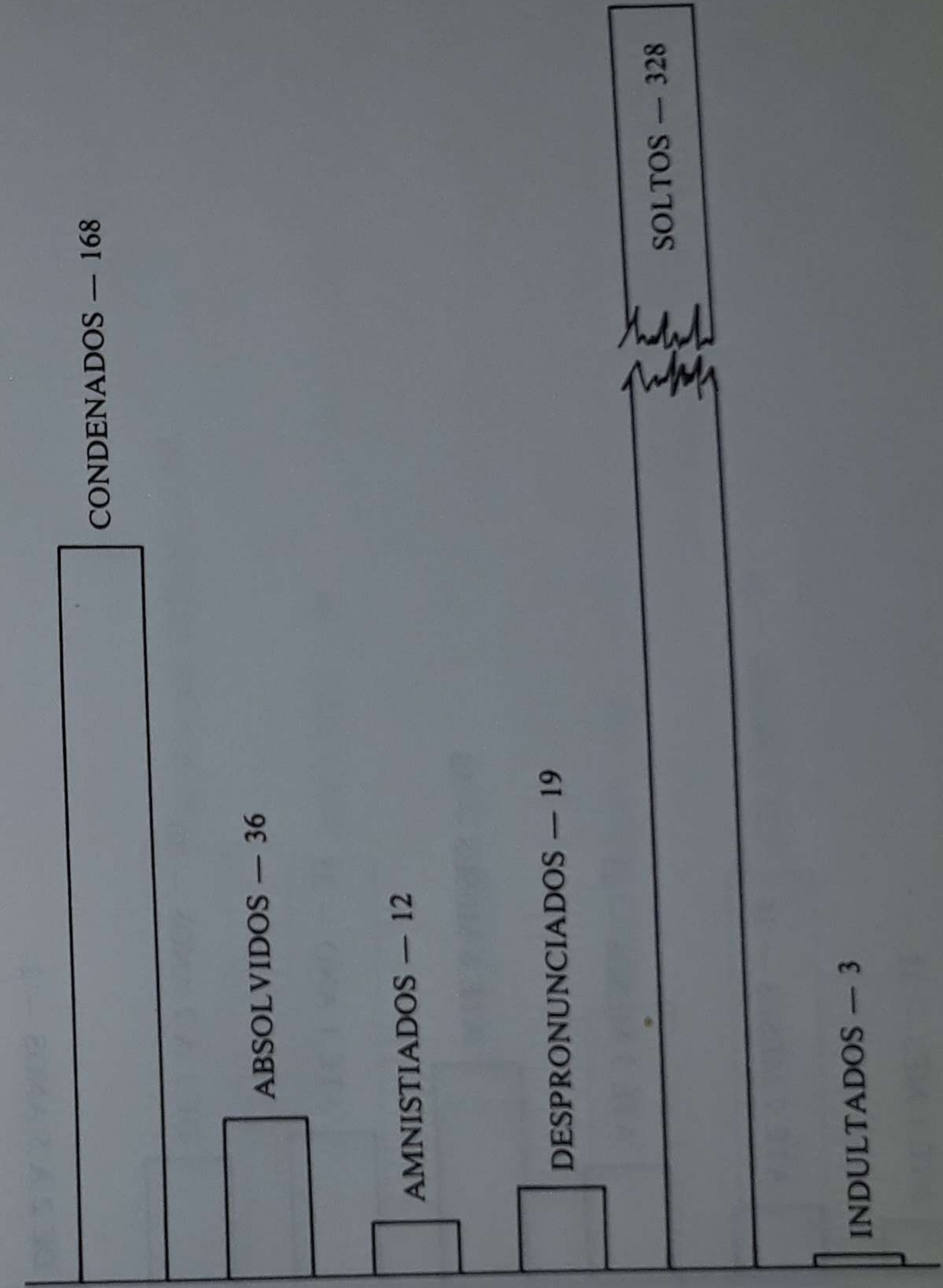
RELATIVO À DATA DA PRISÃO

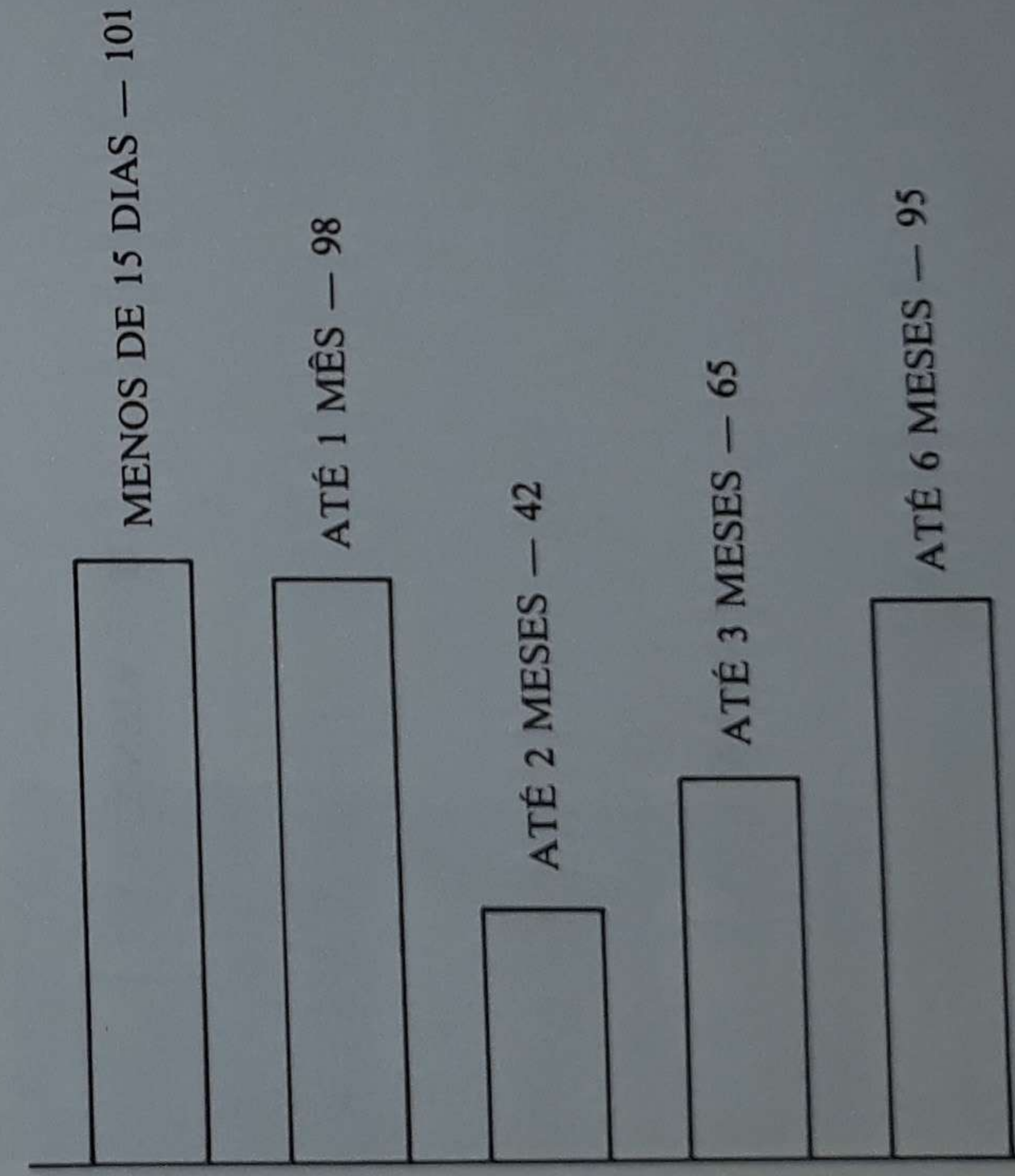
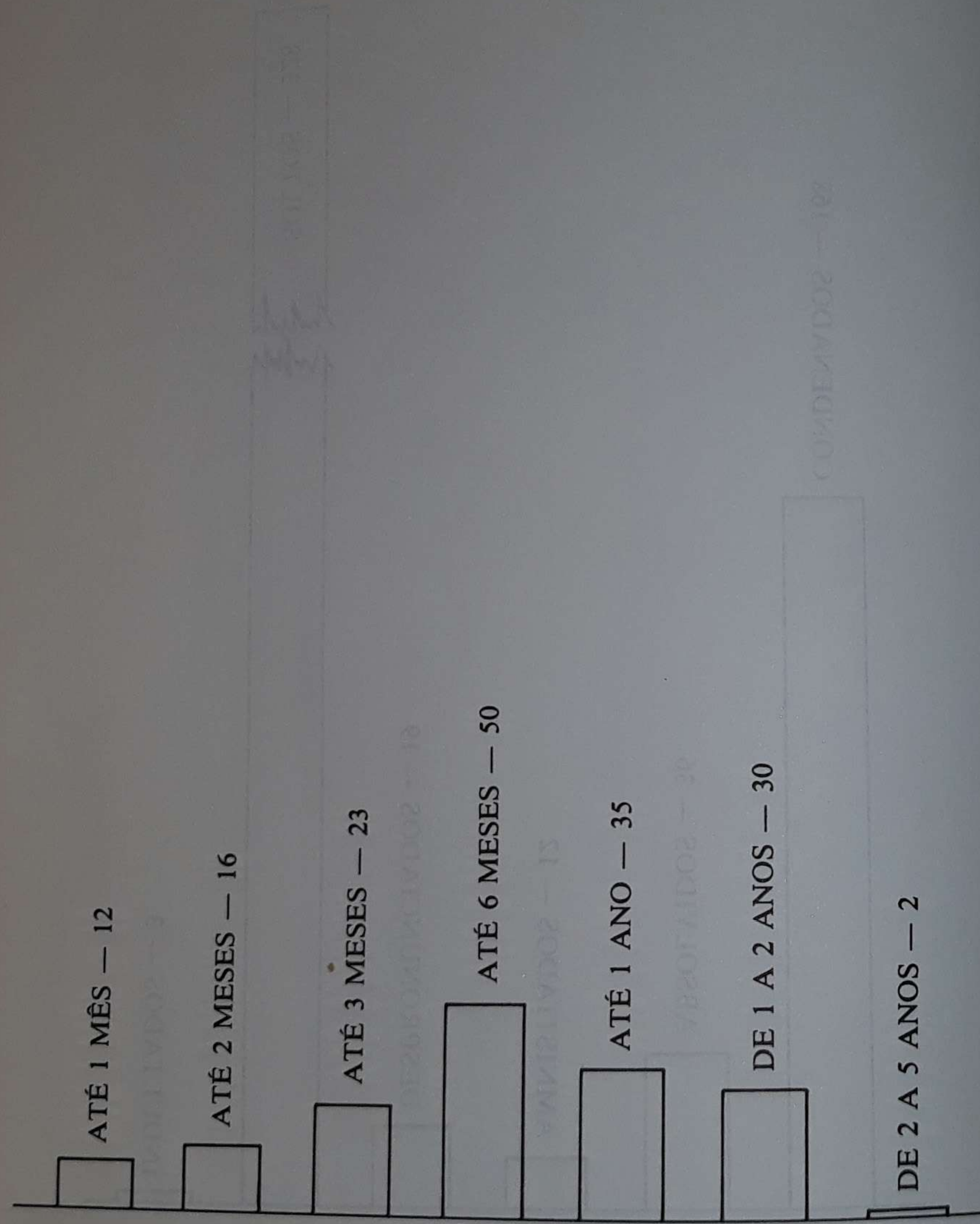
GRÁFICO V



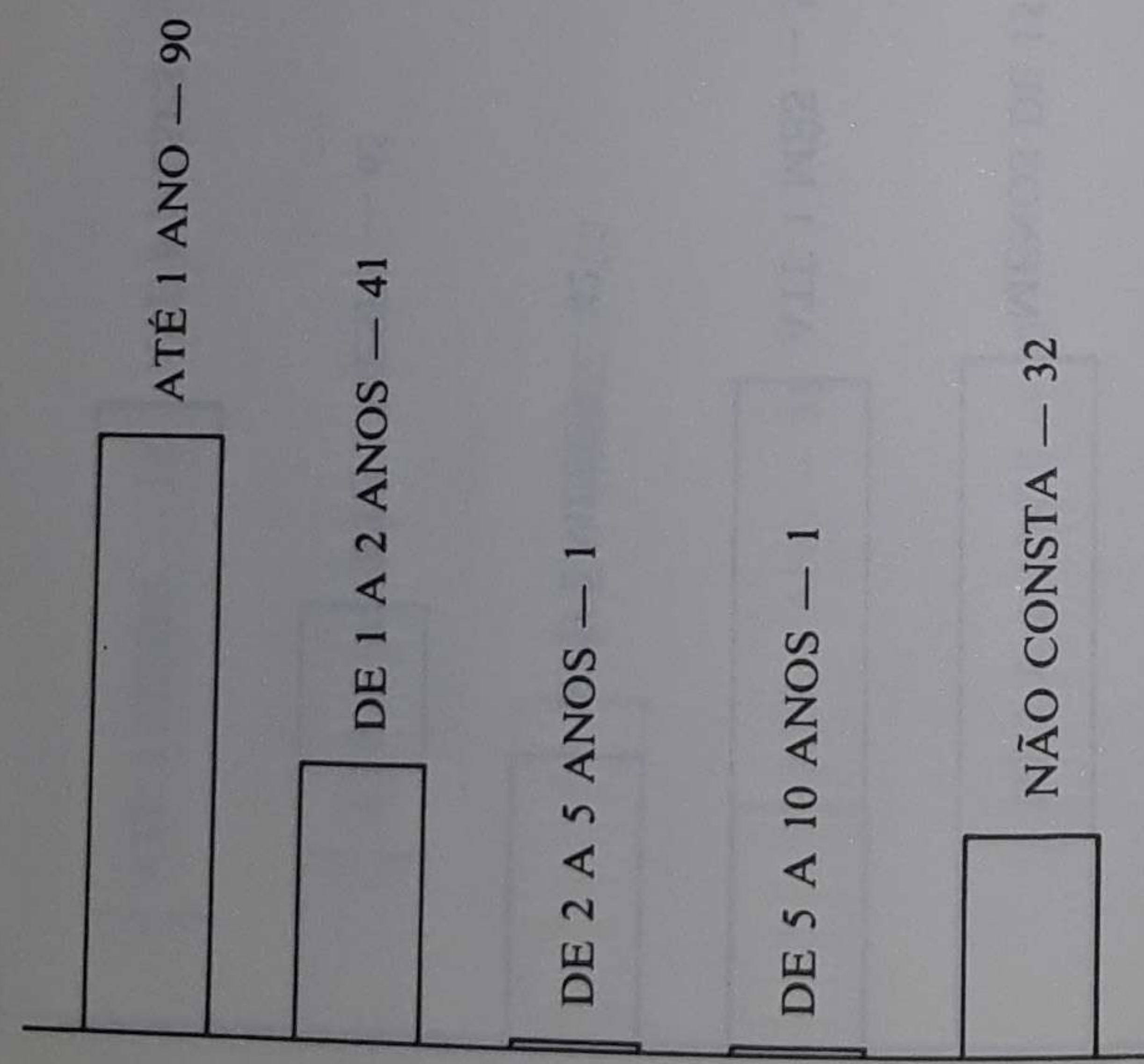
RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI

GRÁFICO VI





RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES (cont.)
GRÁFICO VIII



Nome e alcunha *Francisco Ferreira Marques* Nº. 10.406

Estado *Bahia* Profissão *Emp. de Escritorio*

Naturalidade *Lobato* Data do nascimento *17-3-1914*

Filiação *Felix de Carvalho Marques e Melanio de Felix Ubantes Ferreira* Residência *R. D. Estefania nº 24-4º D. 14º*

Outras indicações *R. S. Marcel nº 99-1º de*

Proc. nº *576/38* enviado ao F. D. B. em *31-8-38* (o.s. 245)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos *Faleceu*

Biografia PRISIONAL

Preso por esta Direcção em *8-7-38* para averiguações, recolhendo incomunicável a uma esquadra (o.s. 110). Transferido para a cadeia do Aljube em *12-8-38* (o.s. 225). Transferido para o Forte de Caxias R. Norte em *22-8-38* (o.s. 235). Transferido para a 1ª Esquadra em *9-2-39* (o.s. 41). Julgado pelo F. D. B. em *11-2-39*, tendo sido condenado nas penas de 33 meses de prisão obrigatória, que descontados os carceres reduzida a 113 dias e nas penas dos delitos políticos por 5 anos e 15 dias de reclusão facultativa. Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em *13-2-39* (o.s. 45). Restituido a liberdade em *24-11-39*, por ter sido indultado (o.s. 362). Preso novamente por esta Direcção em *1-4-44*, para averiguações, tendo recolhido a cadeia do Aljube (o.s. 91/44). Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em *5-5-44* (o.s. 122). Em *13-5-44* faleceu no Depósito de Presos de Caxias (o.s. 137).

Sinais p. *97*

Altura *1m 65*

Cor *Morena*

Nacionalidade *Brasileira*





N.º 15.771
 altura 1m, 71-1,73v
 cor dos olhos castanhos
 cor dos cabelos castanhos
 cor da pele branca
 nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Adelino Borges
 Estado solteiro Profissão Tipógrafo
 Naturalidade Freg. Alameda: Coimbra Data do nascimento 1-7-1919
 Filiação Alfredo Borges e de Jacilda de Azevedo Borges
 Residência R. Joaquim Antonio de Aguiar
 Outras indicações 23 - Coimbra

Número do processo de valores ou documentos apreendidos: Doc. n.º 236/77
 Registo n.º 9194 = Registo n.º 1257 = Reg. n.º 1688/47

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Preso pela Inspeção de Coimbra em 7-6-1944, por ac-
 tividade subversiva, tendo sido, no mesmo dia, trans-
 ferido para a Delegação do Porto (p.s. 163) Julgado pelo T.º do
 Porto em 14-7-1945, tendo sido condenado na pena de 18 meses (180 dias) de pri-
 são condicional, reduzida a 17 dias de prisão, por desconto de 163 dias
 de preventiva e na perda de direitos políticos por 3 anos. Of.º 1889 da
 Deleg. do Porto = Restituido à liberdade em 31-7-1945 (p.s. 215)
 Preso por esta delicia em 13-9-1947 em Coimbra, sendo
 transferido para esta Direcção em 13-9-1947, ficando
 a guardar destino (p.s. 257) Transferido para a Penitenciar-
 ia de Lisboa em 15-9-1947 (p.s. 257)
 Transferido para o Depósito de Presos de Casais em 23-9-47 (p.s. 257) (T.º)
 à disposição do Tribunal Criminal de Lisboa em 20/11/1947 (p.s. 333). Foi
 entregue em 11-12-47 - ao 3.º Juízo Criminal de Coimbra, a fim
 de prestar a jurisa que lhe foi arbitrada, e ser restituido à li-
 berdade em seguida (p.s. 347). Entregue pelo 3.º Juízo Crimi-
 nal de Lisboa, deu entrada no Depósito de Presos
 de Casais em 1-7-1952 (p.s. 1189/1152)
 que fora condenado em 12-8-1948 pelo 3.º Juízo
 Criminal de Lisboa e a sentença confirmada
 pelo Juízo Criminal de Lisboa por acórdão
 de 19-11-1949 de 2 anos e 4 meses de prisão maior

celular, ou, em alternativa, na de 3 anos e 6 meses,
 de degresso e na suspensão de todos os direitos polít.
 por 15 anos, no imposto de justiça de 1.660\$00
 e de sessimos fiscais e na medida de segurança d
 internamento de 1 ano. Ofício n.º 725 de 6-7-1952 do 3.º
 Juízo Criminal de Lisboa. Entregue em 16-7-1952 à
 cadeia do Porto de Peniche. Despedido do 3.º Juízo
 Criminal de Lisboa em 2-5-1954, data em que iniciou
 o cumprimento da medida de segurança. Ofício
 n.º 734 de 6-5-1954 do 3.º Juízo Criminal de Lisboa.
 Restituido à liberdade condicional em 28-4-1955 (Of.
 n.º 265-S de 28-4-1955 da cadeia do Porto de Peniche).
 Por despacho de 5-3-1958, foi concedida a liberdade
 definitiva. Ofício n.º 444 de 7-3-1958 do 3.º Juízo Criminal
 de Lisboa.

ANO DE 1945

DADOS RELATIVOS AO ANO DE 1945

— TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 659

1 — QUANTO AO SEXO

| | |
|----------------|-----|
| Mulheres | 61 |
| Homens | 598 |

2 — ESTADO CIVIL

| | |
|-------------------------------|-----|
| Solteiros | 282 |
| Casados | 347 |
| Viúvos | 25 |
| Divorciados e separados | 5 |

3 — PROFISSÕES

| | |
|---|-----|
| Operários | 53 |
| Trabalhadores | 327 |
| Comerciantes | 34 |
| Industriais | 7 |
| Domésticas | 34 |
| Empregados de serviços e comerciais | 50 |
| Militares | 36 |
| Advogados | 5 |
| Médicos | 1 |
| Engenheiros | 7 |

| | |
|-------------------------|----|
| Professores | 2 |
| Estudantes | 5 |
| Jornalistas | 1 |
| Outras profissões | 94 |
| Sem profissão | 1 |

4 — IDADES

| | | | |
|---------------|----|--------------|----|
| — de 15 | 1 | 43 | 5 |
| 15 | 2 | 44 | 20 |
| 16 | 1 | 45 | 13 |
| 17 | 11 | 46 | 9 |
| 18 | 8 | 47 | 10 |
| 19 | 12 | 48 | 7 |
| 20 | 14 | 49 | 7 |
| 21 | 20 | 50 | 6 |
| 22 | 30 | 51 | 3 |
| 23 | 26 | 52 | 10 |
| 24 | 19 | 53 | 5 |
| 25 | 24 | 54 | 3 |
| 26 | 12 | 55 | 2 |
| 27 | 17 | 56 | 4 |
| 28 | 18 | 57 | 2 |
| 29 | 34 | 58 | 5 |
| 30 | 25 | 59 | 4 |
| 31 | 28 | 60 | 2 |
| 32 | 26 | 61 | 2 |
| 33 | 25 | 62 | 4 |
| 34 | 25 | 63 | 1 |
| 35 | 24 | 64 | 1 |
| 36 | 12 | 65 | 3 |
| 37 | 17 | 67 | 1 |
| 38 | 17 | 68 | 1 |
| 39 | 17 | 70 | 2 |
| 40 | 16 | + de 70 | 2 |
| 41 | 14 | Não indicada | 16 |
| 42 | 14 | | |

5 — LOCAL DA PRISÃO

| | |
|----------------------|-----|
| Lisboa | 208 |
| Porto | 292 |
| Coimbra | 8 |
| Outras cidades | 85 |
| Vilas | 61 |
| Aldeias | 4 |
| Ilhas | 1 |

6 — DATA DA PRISÃO

| | |
|-----------------|-----|
| Janeiro | 52 |
| Fevereiro | 20 |
| Março | 53 |
| Abril | 45 |
| Maio | 51 |
| Junho | 100 |
| Julho | 190 |
| Agosto | 52 |
| Setembro | 29 |
| Outubro | 14 |
| Novembro | 28 |
| Dezembro | 25 |

7 — MOTIVO DA PRISÃO

| | |
|--------------------|-----|
| Político | 528 |
| Averiguações | 131 |

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|-----|
| Condenados | 184 |
| Absolvidos | 138 |
| Amnistiados | 31 |
| Despronunciados | 10 |

B — NUNCA FORAM A TRIBUNAL

| | |
|------------------|-----|
| Soltos | 293 |
| Indultados | 3 |

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

| | |
|---------------------|----|
| Até 1 mês | 43 |
| Até 2 meses | 11 |
| Até 3 meses | 47 |
| Até 6 meses | 35 |
| Até 1 ano | 30 |
| De 1 a 2 anos | 15 |
| De 2 a 5 anos | 3 |
| Multas | 35 |

10 — PENAS CUMPRIDAS EM

| | |
|------------------|-----|
| Continente | 184 |
|------------------|-----|

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS DURANTE A DETENÇÃO

| | |
|---------------------------|-----|
| Transferências | 149 |
| Baixas à enfermaria | 14 |
| Mortes | 2* |

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

| | |
|------------------------|------|
| Menos de 15 dias | 233 |
| Até 1 mês | 141 |
| Até 2 meses | 67 |
| Até 3 meses | 43 |
| Até 6 meses | 61 |
| Até 1 ano | 48 |
| De 1 a 2 anos | 13 |
| De 2 a 5 anos | 2 |
| Não consta | 51** |

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES ÀS DOS TRIBUNAIS

8 em 184 — percentagem de 4,2%

14 — ESTRANGEIROS

| | |
|----------------|----|
| Soltos | 4 |
| Expulsos | 10 |

* Número das fichas dos presos que morreram: 12 774 e 16 158.

** Ver explicação na pág. 27.

15 — PRESOS ENTREGUES A:

| | |
|-----------------------------|----|
| Tribunais | 14 |
| Autoridades militares | 5 |
| Entidades prisionais | 19 |
| Não discriminado | 13 |

16 — INDOCUMENTADOS — 32

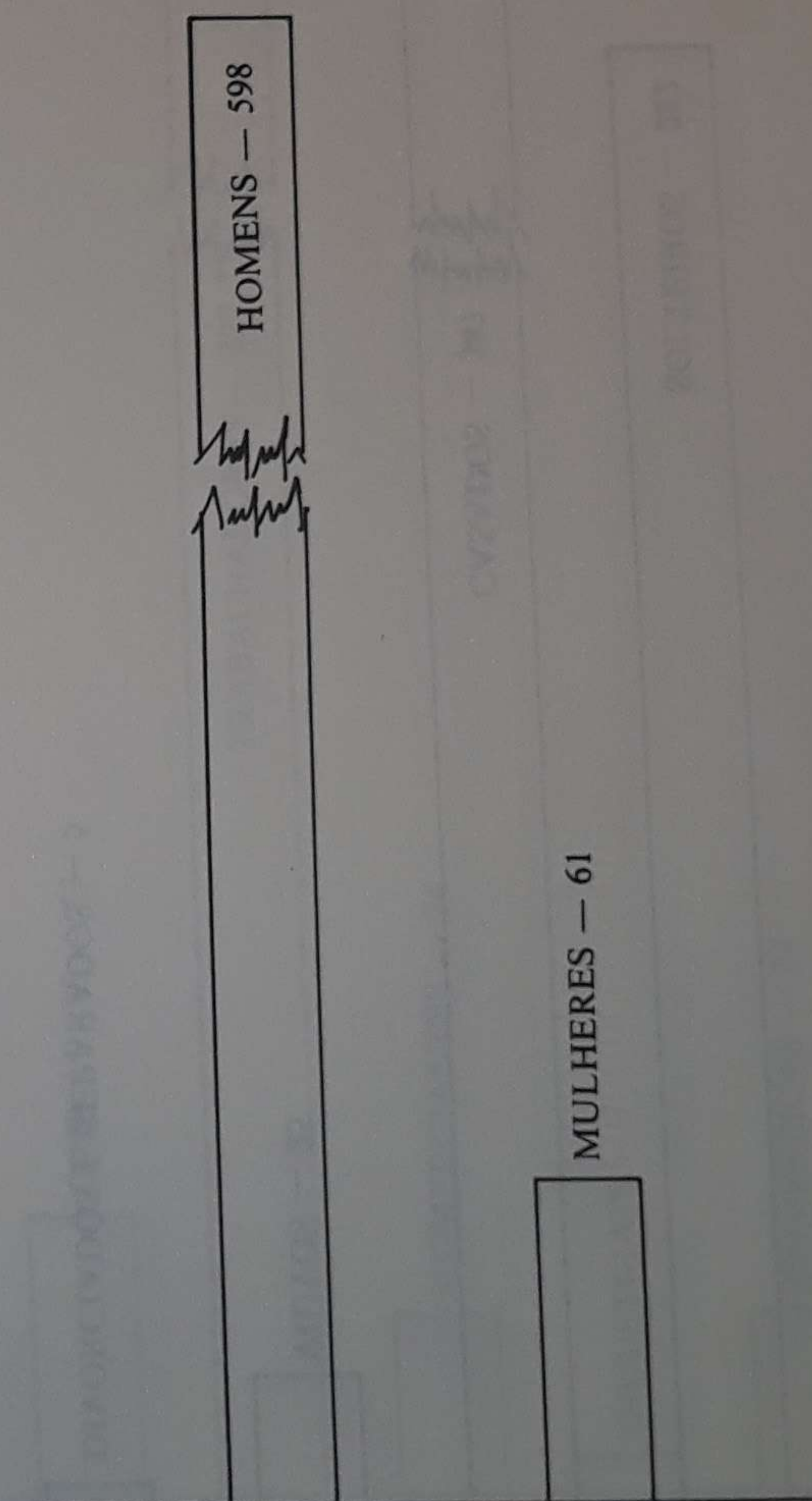
Número de indivíduos que foram presos este ano e que voltaram posteriormente a ser detidos:

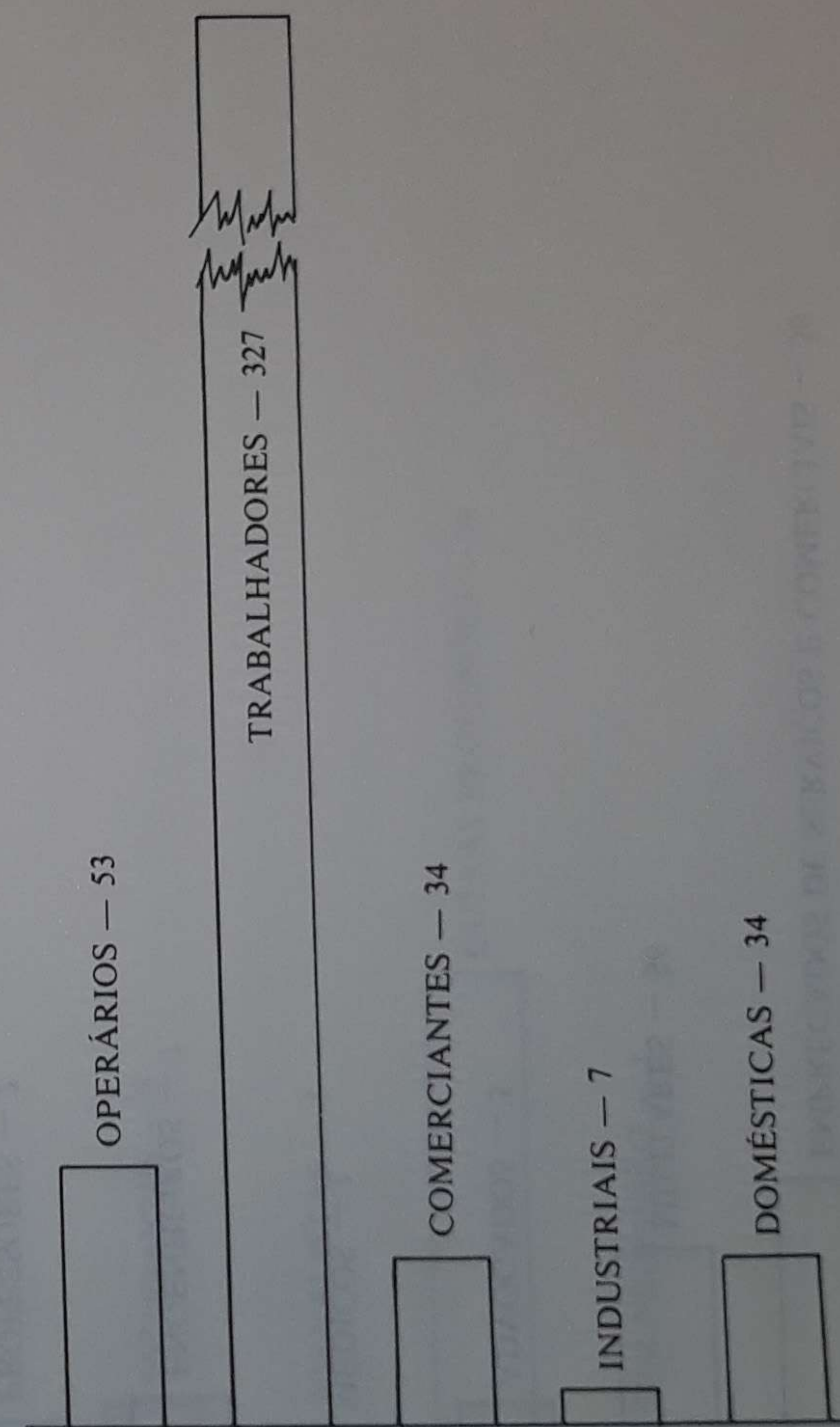
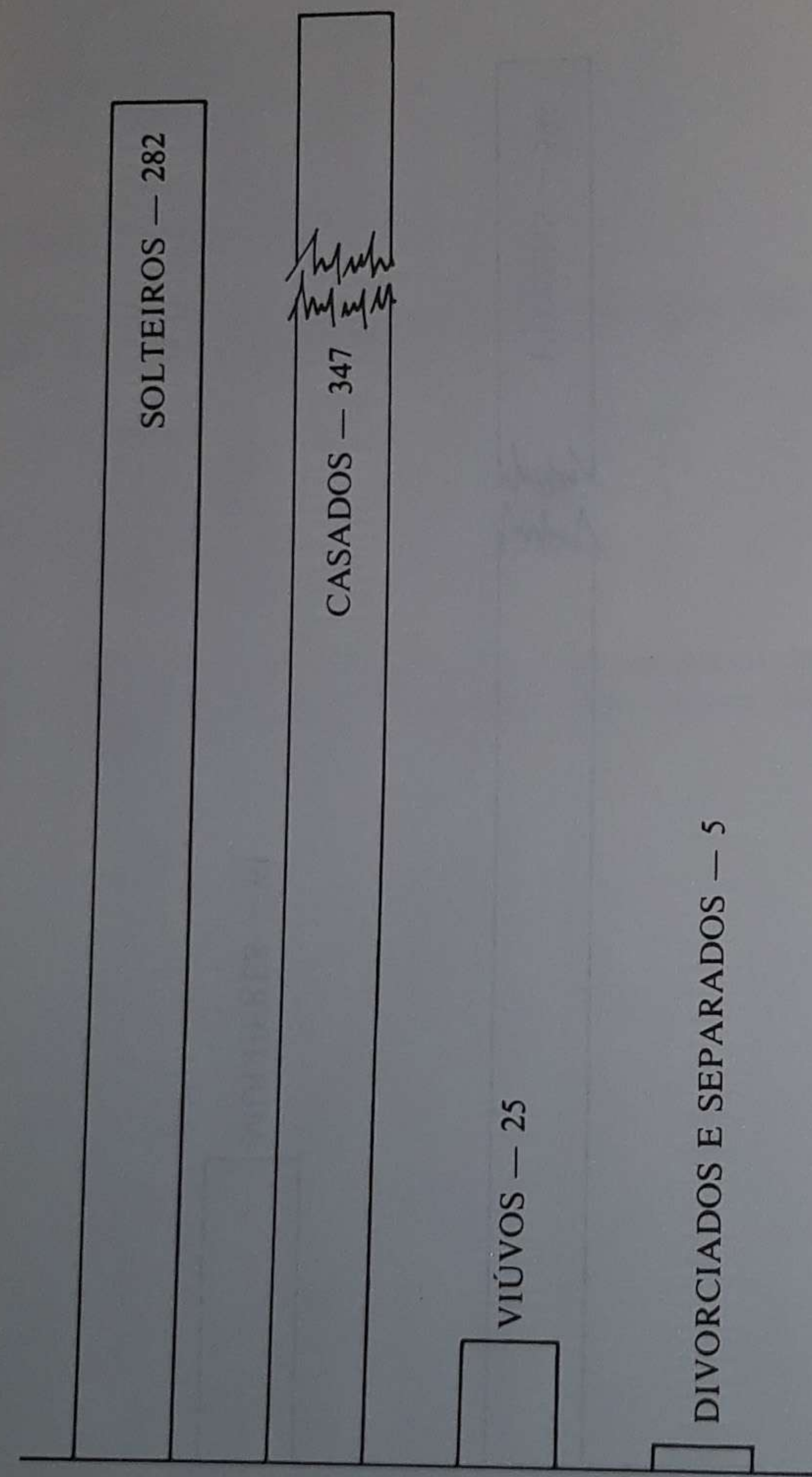
| | |
|--------------------------|----|
| 1 — Presos 2 vezes | 69 |
| 2 — Presos 3 vezes | 8 |
| 3 — Presos 4 vezes | 3 |
| 4 — Presos 5 vezes | 2 |
| 5 — Presos 7 vezes | 1 |

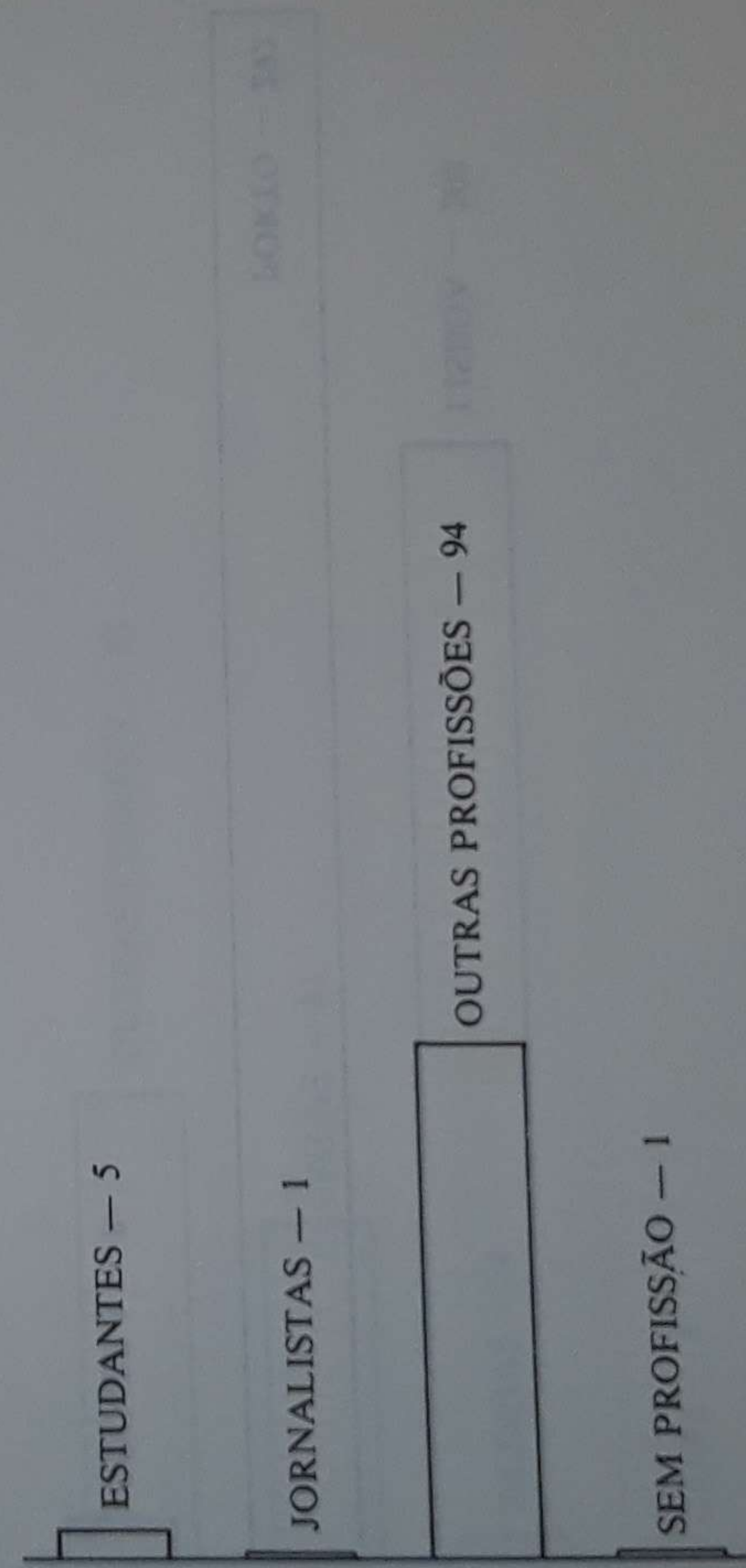
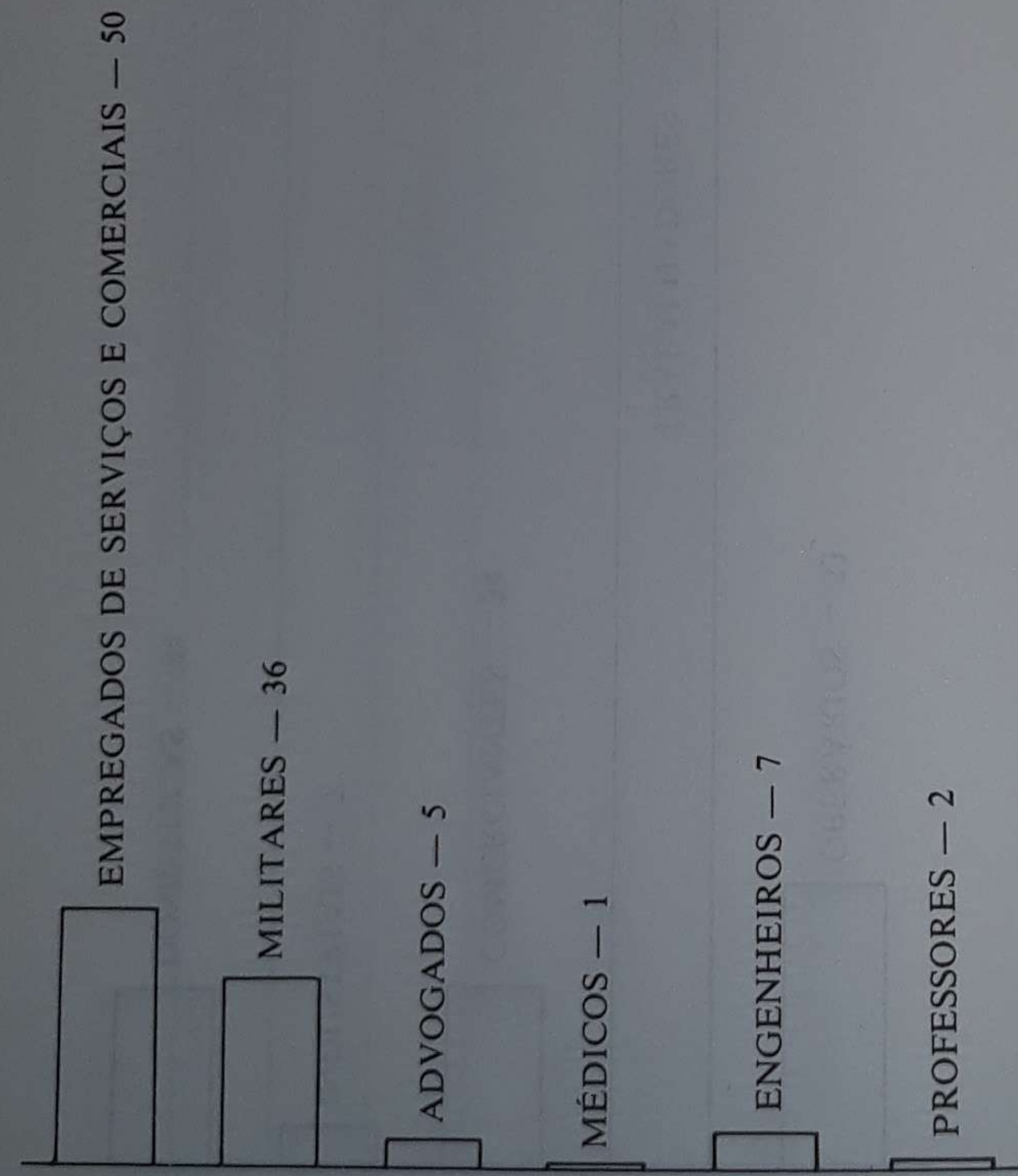
Seguidamente se indica o número das fichas dos presos detidos 5 e 7 vezes e cujas fotocópias se encontram neste volume: 16 392, 16 567 e 17 128.

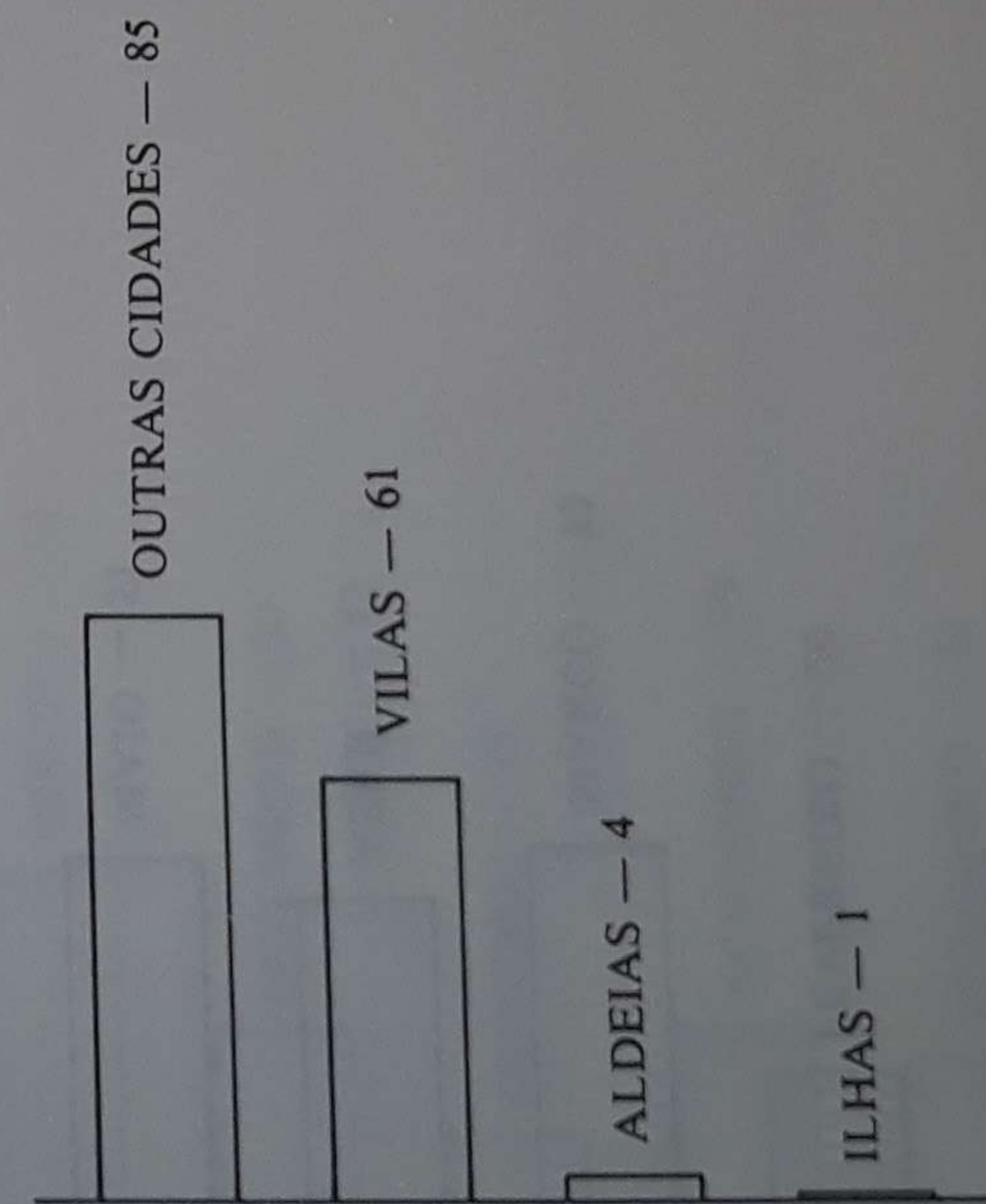
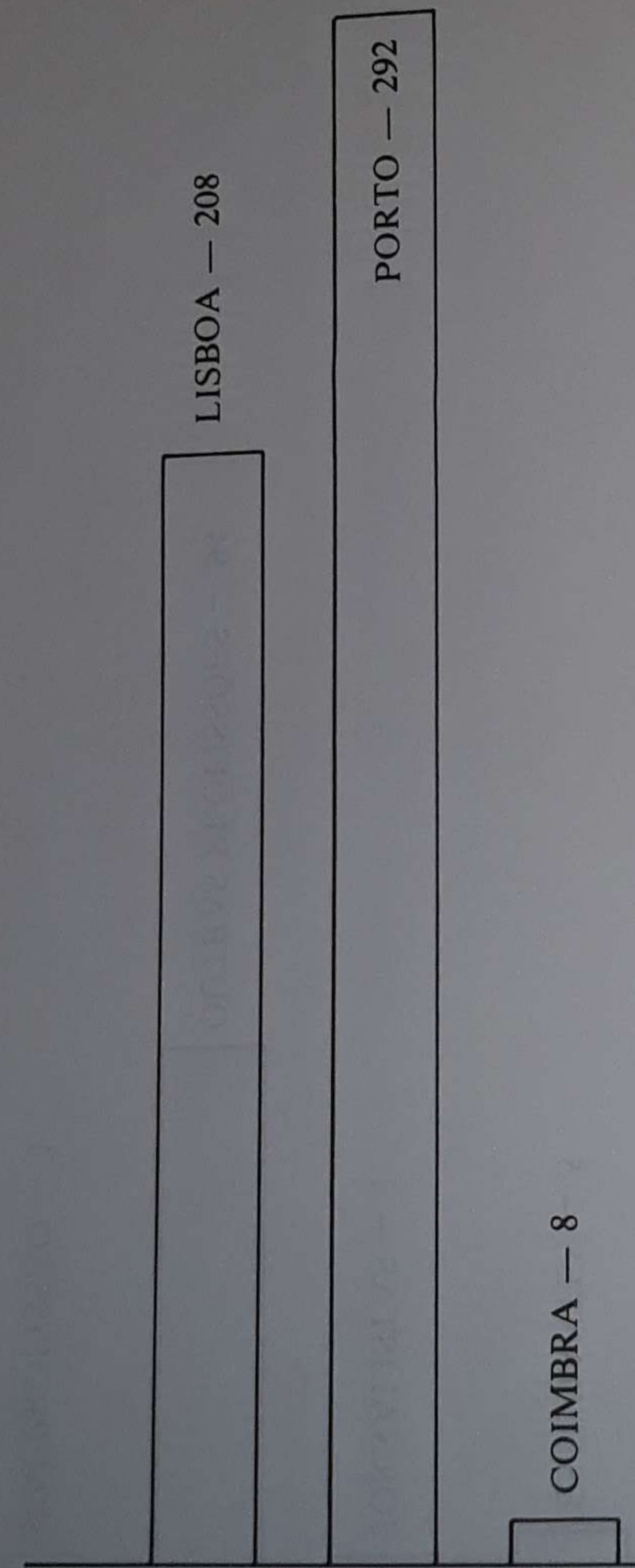
RELATIVO AO SEXO

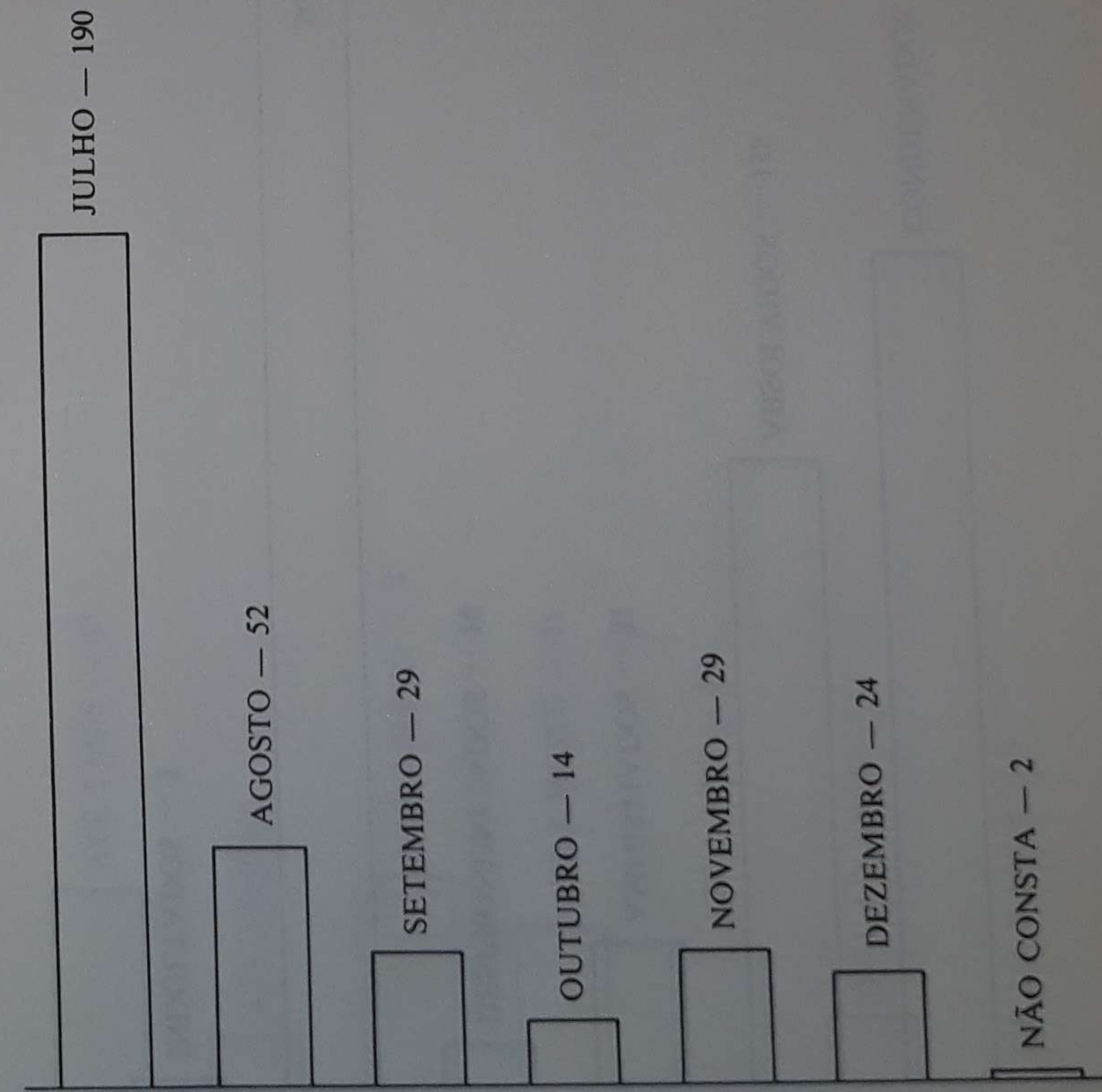
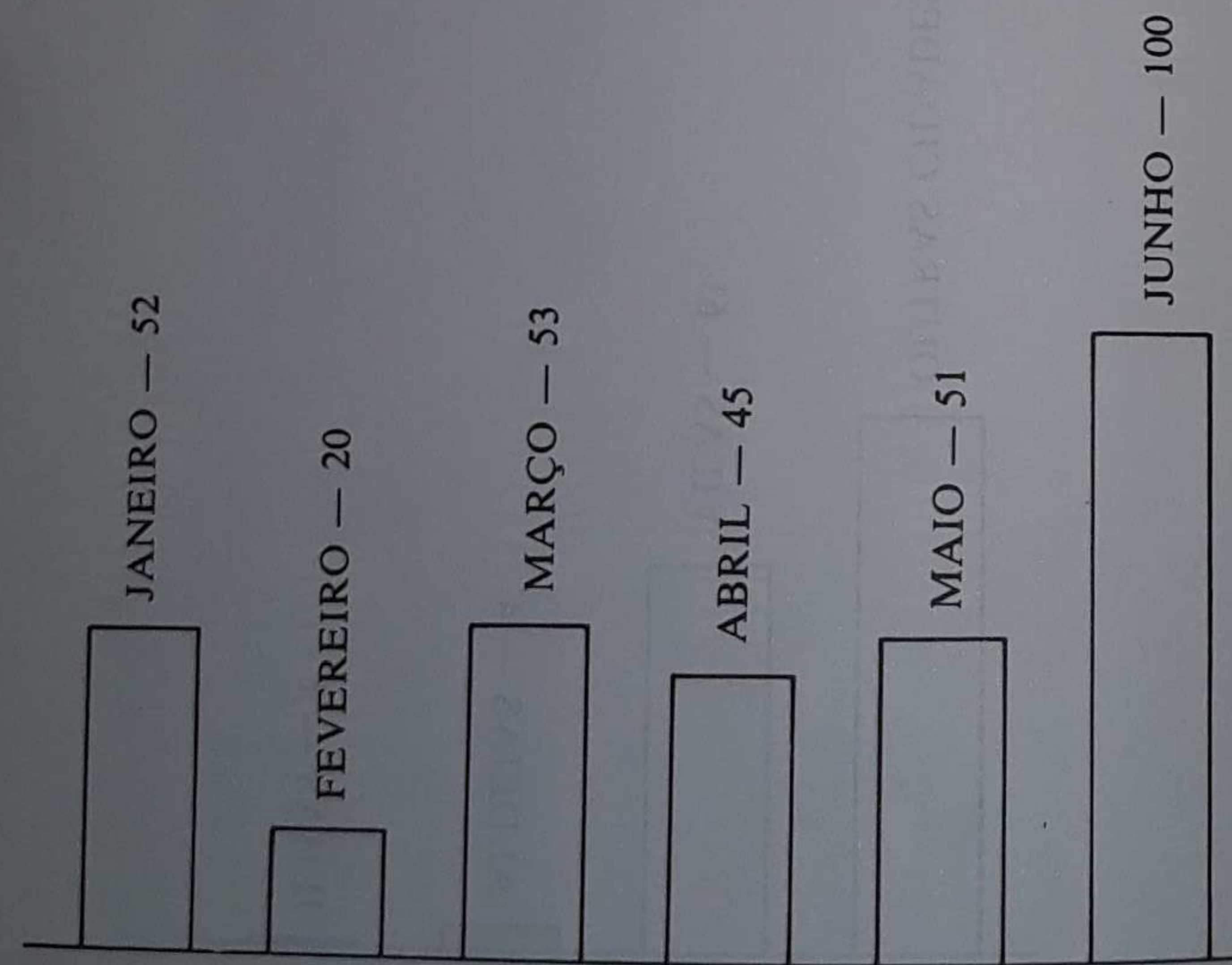
GRÁFICO I



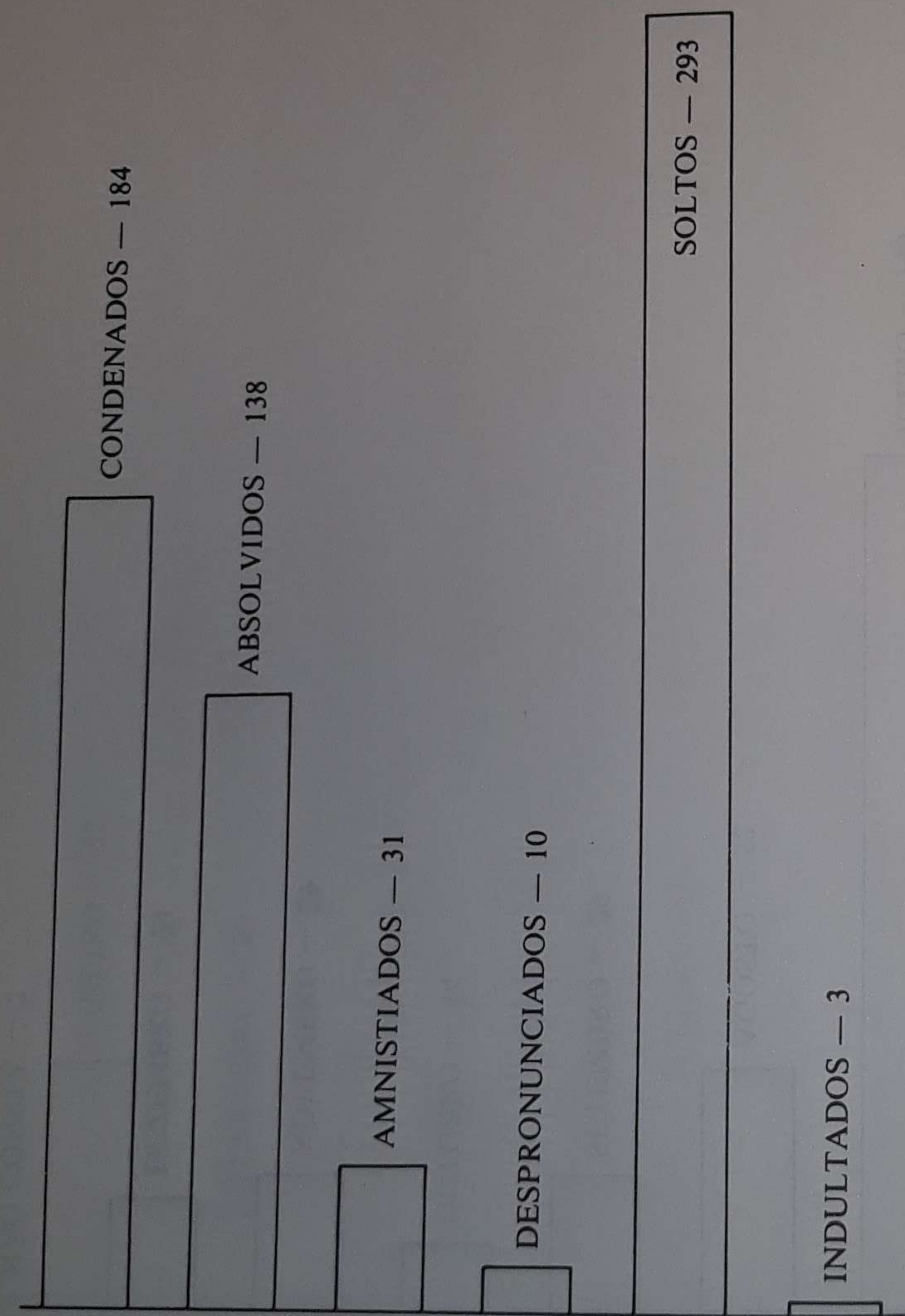




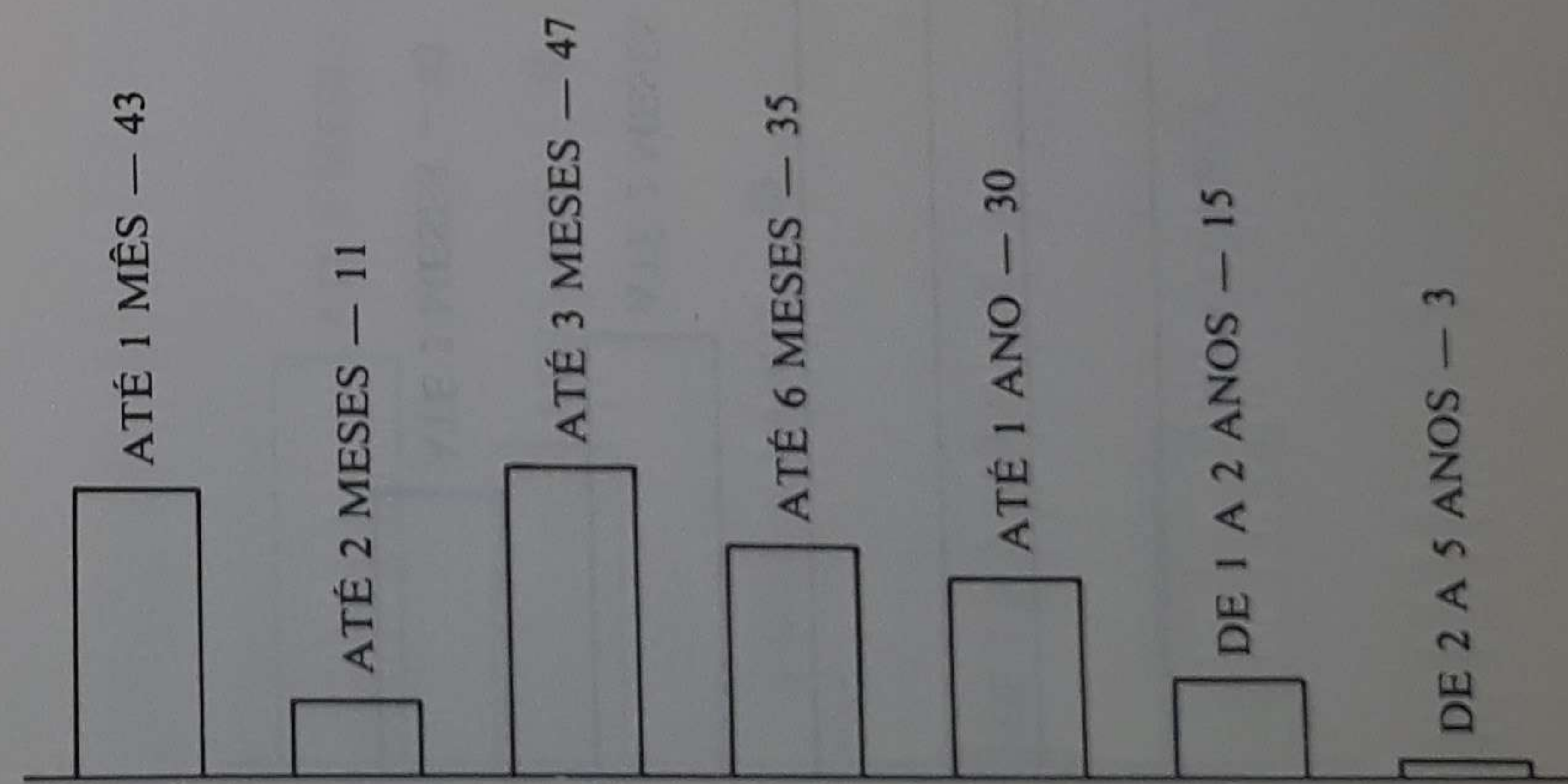




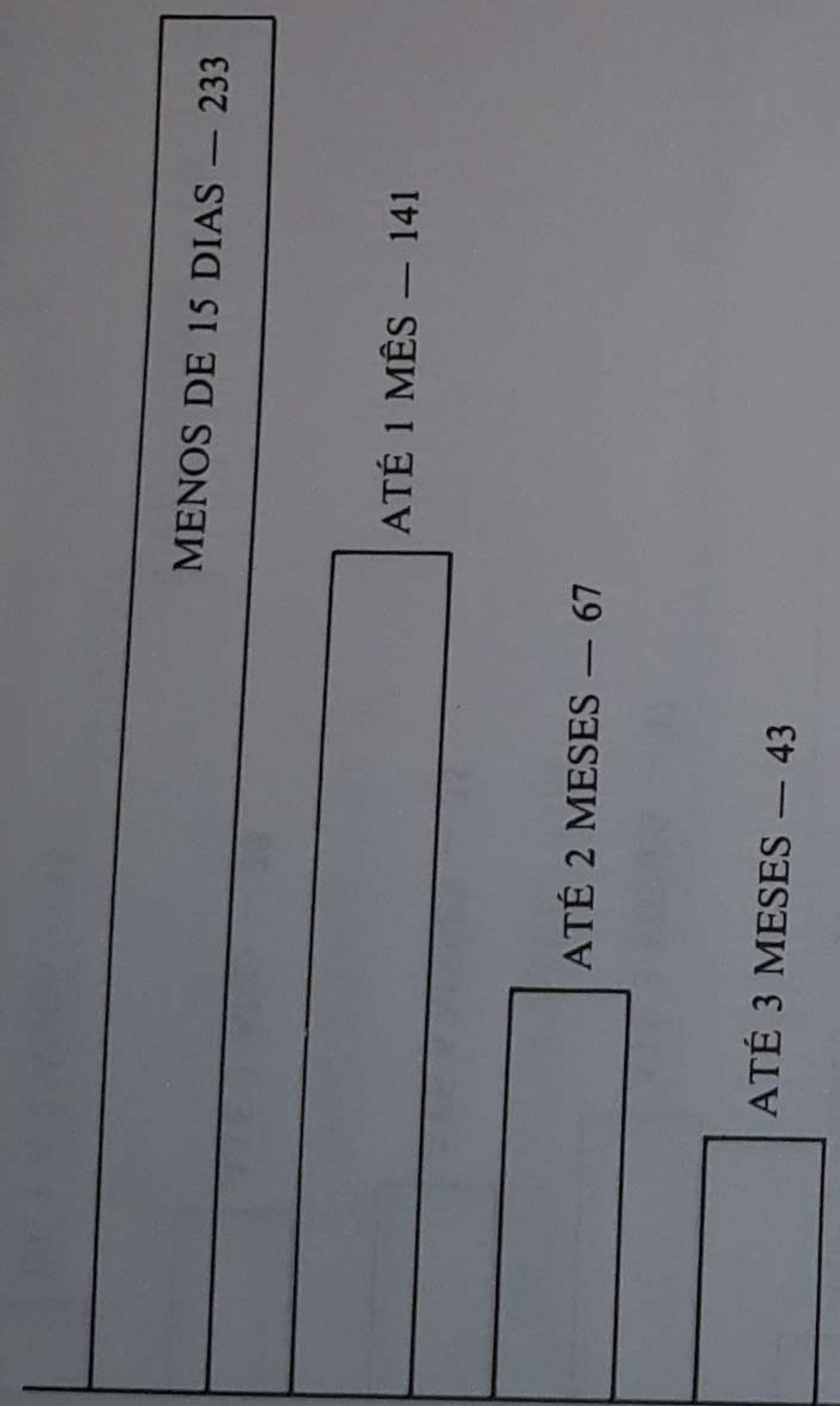
RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI GRÁFICO VI



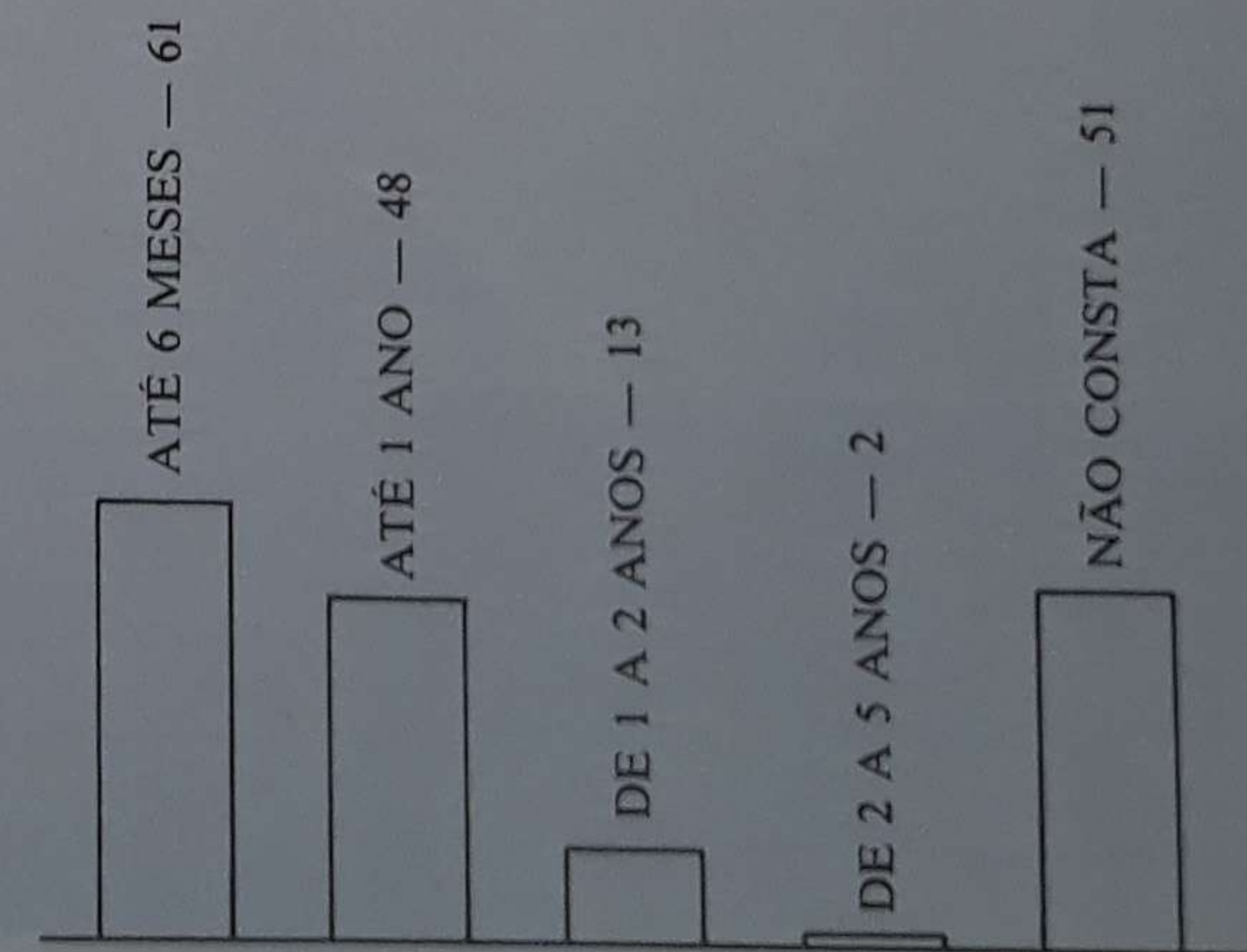
RELATIVO À PENA EM TRIBUNAL GRÁFICO VII



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES
GRÁFICO VIII



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES (cont.)
GRÁFICO VIII



N.º 127711

Joaquim Luis Teixeira de
 Nome e alcunha **Magalhães**
 Estado **solteiro** Profissão **Canalizador - Marítimo - Serralheiro**
 Naturalidade **Miragaia** Sexo **masculino** Data do nascimento **30-11-1920 ou 1927**
 Filiação **Joaquim Marinho Cardoso de Magalhães e de Luiza**
 Residência **Rua do Martão 97 - Lisboa**
 Outras indicações **Proc.º 411/940 - Proc.º 1425/940 - Proc.º 912069/940**

N.º do processo de inq. ou documentos apreendidos. Proc.º 632/941 - Proc.º 2358/41 - Proc.º 217/46 - Proc.º 1196/942 - 19/945 - 2069/940

BIOGRAFIA PRISIONAL "Faleceu"

Preso por esta Directoria em 10-1-940 por emigração clandestina recolhendo a cadeia do Aljube (c.s. 11) restituído a liberdade em 1-7-940 (c.s. 32) entregue nesta Directoria em 15-8-940 pelo comando de guarda fiscal do porto da Alameda por tentativa de emigração clandestina, recolhendo a 1.ª Esquadra (c.s. 229) transferido para a cadeia do Aljube em 1-x-940 (c.s. 276) entregue em 2-x-940 aos Tribunais Criminaes de Lisboa (c.s. 217) preso por esta Directoria em 26-x-940 por emigração clandestina, recolhendo a 1.ª Esquadra (c.s. 332) entregue em 11-11-940 aos Tribunais Criminaes de Lisboa (c.s. 347) preso por esta Directoria em 1-4-941, embargo clandestino, tendo recolhido a 1.ª Esquadra (c.s. 35) transferido para a cadeia do Aljube em 10-4-941 (c.s. 42) restituído a liberdade em 17-4-941 (c.s. 111) Em 10-x-941 foi posto a disposição desta policia pela P.P. da Harla (c.s. 300) restituído a liberdade em 18-x-941, o qual se encontrava nos Comarcos do P.P. da Harla (c.s. 300) entregue nesta Directoria em 24-1-942 pelo P.P. da Ponta Delgada, tentativa de emigração clandestina, tendo recolhido a 1.ª Esquadra (c.s. 176) transferido para a cadeia do Aljube em 28-6-942 (c.s. 178) transferido para o Deposito de Resol. de Casal em 21-7-42 (c.s. 187) entregue em 7-8-942 nos Tribunais Criminaes de Lisboa (c.s. 217)



Altura **1,670**
 Cor **Branca**
 Sinais particulares **Feu uma cicatriz no dorso da mão esquerda e duas cicatrizes na mão direita**
 Nacionalidade **Portuguesa**

Preso por esta Directoria em 14-x-941, para averiguações, tendo recolhido a cadeia do Aljube (c.s. 11) restituído a liberdade em 21-x-941 (c.s. 296) preso por esta Directoria em 17-11-943, por emigração clandestina, tendo recolhido a cadeia do Aljube (c.s. 11) entregue em 1-5-943 nos Tribunais Criminaes de Lisboa (c.s. 327) entregue nesta Directoria em 14-2-945, pelo Comandante do 1.º Regimento de Fuz. por José Teófilo Marques, por viagem clandestina, tendo recolhido a cadeia do Aljube (c.s. 46) Baixou a escuraria do Aljube em 15-2-945 (c.s. 95) Baixou do Hospital de F. J. em 17-2-945 (c.s. 50) Faleceu em 20-2-945, foi sepultado no Serviço 2 - Sala 7 - do Hospital S. José (c.s. 59)

N.º 16.138

Nome e alcunha Luis Montero Gamero ou Luis Montero Gamero

Estado Solteiro Profissão Empregado de escritório

Naturalidade Albuquerque Espanha Data do nascimento 28-2-1906

Filiação Artur Monte Faro e de Agueda Gamero Herman de Residência sem residência fixa

Outras indicações

N.º de processo de valores ou documentos apreendidos 1102 7º 2604/941 - Proc. n.º 900/45

Registo 67/945

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue no Posto de Mourão em 3-XII-941 pela P.P.P. de Évora por indocumentado, tendo sido entregue na mesma data às autoridades do seu país (o.s. 343) Entregue novamente no posto de Mourão em 30-XII-941 pela P.P.P. de Évora, por indocumentado, tendo sido na mesma data entregue às autoridades do seu país = of. 452 do referido posto = entregue nesta Direcção em 15-1-945 pela P.P.P. de Montemor-o-Novo, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 16/945) Transferido para o Depósito de presos de Caxias em 1-2-945 (o.s. 33) Baixou em 2-3-945 ao Hospital de S. José (o.s. 42) em 14-3-945 faleceu no Serviço 1 - Sala 1, do Hospital de S. José (o.s. 73)



Altura 1 m 740
Cór Branca
Sinais particulares

Nacionalidade Espanhola

N.º 16.392

Nome e alcunha João Joaquim Machado

Estado Solteiro Profissão Trabalhador

Naturalidade Mateus Montemor Data do nascimento 14-9-1921

Filiação João Augusto Machado e de Margarida Rosa Gonçalves Residência Monte do Machado - São Mateus - Montemor-o-Novo

Outras indicações

N.º de processo de valores ou documentos apreendidos 1175 7º 500/945, em: ao T.M.F. em 6-9-945 (o.s. 26)

Registo 82/945

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo de Montemor-o-Novo, deu entrada nesta Direcção em 31-8-945, para averiguações, tendo recolhido ao Depósito de presos de Caxias (o.s. 152) Por ter sido abrangido pelo disposto no decreto de amnistia e indulto nº 35.041 de 18-XI-945, foi restituído à liberdade em 22-X-945 (o.s. 233) Posto à disposição desta Direcção em 2-8-947 pela G.N. de Montemor-o-Novo para averiguações tendo sido recolhido para a cadeia de Aljube em 2-8-947 (o.s. 222) Transferido para o Depósito de presos de Caxias em 22/9/47 (o.s. 222) Posto a liberdade em 28/11/47 (o.s. 333) Foi para esta Direcção em Montemor-o-Novo em 2/7/49, para averiguações, tendo sido entregue ao Aljube em 2/7/49 e recolhido ao Depósito de São Paulo (o.s. 18742) Foi para a cadeia de Aljube em 5-7-49 (o.s. 432) Transferido para o Depósito de Caxias em 14-7-49 (o.s. 20249) Foi para a cadeia de São Mateus, Aljube de Évora em 27-7-49 (o.s. 27/49) Julgado no Tribunal Superior Criminal de Lisboa em 25-2-50, tendo sido condenado na pena de 20 meses de prisão correccional, na suspensão dos direitos políticos por 3 annos, no valor de multa de 1000 \$00, accrescido com as multas e perdas de aptidão Registo e sujeitos à medida de segurança est. 11-3-50 do D.º 20. de Dec.º nº 32.441. Comunicação de 11-3-50 do D.º 20.

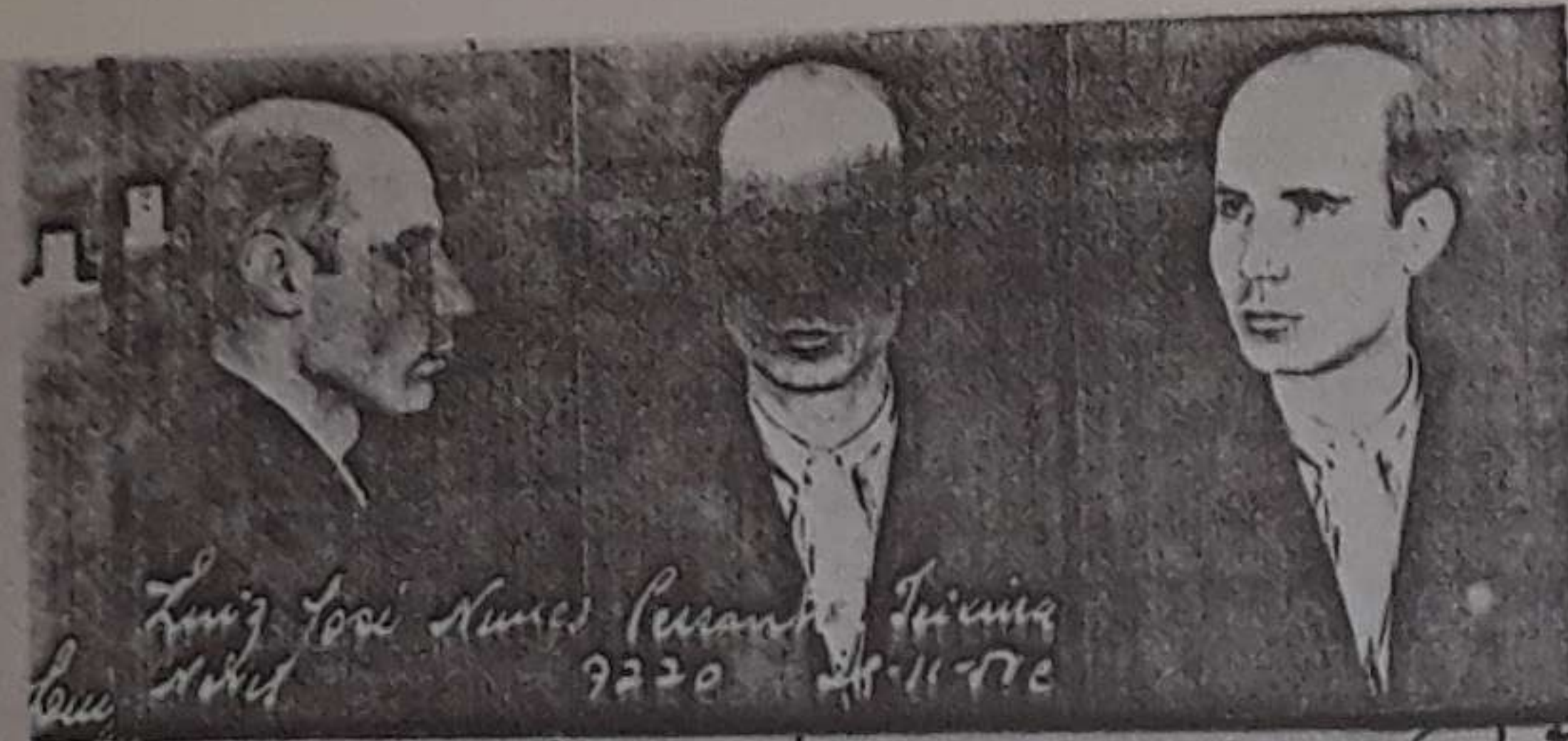


Altura 1 m 630-160
Cór Branca
Sinais particulares

Nacionalidade Portuguesa

Entregue em 16-3-950 na cadeia do Forte de Peniche, p.
 cumprimento de pena (c. 5.77/950) Segundo comunicado do 1.
 Juiz Criminal de Lisboa em ofício nº 1031, de 1-11-950, foi em nome do
 Decreto Lei 28.018 (amnistia) período de 90 dias de férias concessivas, to-
 amando a pena em total em 25-9-950, ficando substituída a prisão de en-
 jurança a que se refere a art. 20.º do Dec. 27.567. Segundo comuni-
 cação do Director da cadeia do Forte de Peniche em ofício
 nº 1757-S, de 25-11-950, foi desligado do 1.º Juiz Criminal
 em 25-11-950 por ter terminado o cumprimento da pe-
 na que fora condenado iniciando na mesma data
 o cumprimento de medida de segurança a que tam-
 bém se refere o Decreto Lei 28.018. Restituido a liberdade condicio-
 nal em 25-11-951 "Ofício nº 1224 de 14-11-951 do 1.º Juiz Criminal
 de Lisboa".
 Restituido a liberdade definitiva, por despacho de
 2-8-956 "Ofício nº 710 de 18-8-956 do 1.º Juiz Criminal
 de Lisboa". Entregue nesta Direcção em 24-
 pelo J. R. de Montemor-o-Novo, por suspeita de activi-
 dades subversivas, tendo recebido do Depósito de Trétois de (c.
 c. 5.188/955) em 5-11-958 foi posto a ordem do Tribunal
 Criminal da Comarca de Lisboa (c. 5.312/958) Restitui-
 do a liberdade em 10-11-958, por ter prestado termo
 de identidade e residência no 2.º Juiz Criminal
 de Lisboa (c. 5.316/958).
 Entregue a esta Policia pela G. N. R. de Estremoz
 em 14-5-962, por exercer actividades subversivas, tendo recolhido
 cadeia do Aljube (c. 5.122/962). Transferido em 1-7-962 para o Depósito
 de Bessa de Cascaes (c. 5.247). Em 5-11-962 foi posto a ordem do Tribunal
 Criminal da comarca de Lisboa (c. 5.333).
 Dirruido, por despacho de 14-1-963, com a sanção de seis meses de proibição de voltar
 ao termo do n.º 3.º da art. 359.º do Decreto Lei nº 26.543 (organização local), por
 infringido o disposto no art. 270.º do referido diploma ao recusar-se a receber a pena
 da sua família. Participação de 10-1-963, of. 210/63-1.º Div.º de Lisboa em of. 210-1-963.
 Julgado, em 10-1-963, pelo Pleno do Tribunal Criminal da comarca de Lisboa
 tendo sido condenado na pena de dois anos e oito meses de prisão maior, quin-
 zena de suspensão dos direitos políticos, na medida de segurança de internamento
 indeterminado, de seis meses a três anos, prorrogável e no reinício de sua pena
 justiça, sendo declarados perdidos, a favor do Estado, os direitos e três meses apurados
 (of. 133, de 28-1-963, p. 16-210-9 do 1.º Juiz Criminal de Lisboa). 1.º Div.º de Lisboa
 a ordem do J. R. de Lisboa, em 15-1-63. G. N. R. 15-1-63.
 Em 12-5-65 iniciou o cumprimento de medida de segurança
 de internamento, com o nome de medida de segurança de
 Juiz Criminal de Lisboa.

Em 21-5-68 foi desligado da Direcção de Peniche, pelo 1.º Juiz
 Criminal da Comarca de Lisboa, pelo prazo de 5 anos e substituído
 nas suas habilitações até em 21-5-68.



n.º 16.567
 altura 1m 70-1,71
 cor Branca
 características físicas: nariz, uma pequena cicatriz na face esquerda
 nacionalidade: português
 nome do pai: José Tessa
 nome da mãe: Maria Tessa

Nome e alcunha: Luis José Nuno Tessa
 Teixeira Neves

Estado: Solteiro Profissão: Estudante - Licenciado em Belas Artes
 Naturalidade: Mirandela Data do nascimento: 3-3-1922 na
 Filiação: Luis Gopraga de Moraes Teixeira Neves e Maria Tessa
 de Tessa de Mirandela

Outras indicações: R. dos Militares 36 - Coimbra
 Insc.º 1945 - Proc.º 80/45 - end.º ao T.M.E em 12-XII-945
 Número do processo de valores ou documentos: 6-1457 Proc.º 370/946 (o.s. 33 de 18/XII/45)
 Negativo nº 3668 - Ins.º 7620 - Neg.º nº 115/45 - Ins.º nº 684/4505 - Ins.º nº 211/952-S

Entregue no posto de Bragança em 13-1-945, pelo g. nº 1, por incitamento à greve e proclamar ideias comunistas, tendo recolhido nos calabouços da P.P. daquela cidade (o.s. 17) Restituído à liberdade condicional em 2-2-945 (o.s. 52) deu entrada na Delegação do Porto em 11-7-945, aqui de ser apresentado ao T.M.E (o.s. 199) julgado pelo referido Tribunal em 24-7-945, tendo sido absolvido - of.º 5230 da deleg. do Porto - Restituído à liberdade em 24-7-945 (o.s. 214)
 (a) Porto à disposição desta polícia em 17-XI-945, pela P.P. de Coimbra, tendo sido transferido para esta Direcção em 21-XI-945 recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 26 de 21/XI/45) transferido para o Depósito de Fugas de Caxias em 15-2-946 (o.s. 27/46) - em conformidade com o solicitado pelo T.M.E (extinto) em seu ofício nº 25/T de 10-1-946 - Proc.º nº 807/945 - foi em 15-1-946 posto à disposição do Meritíssimo Juiz de Turco dos Tribunais da Comarca de Lisboa - Restituído à liberdade em 20-3-946 em cumprimento do respectivo mandado do 2.º Tribunal da Comarca de Coimbra (o.s. 20/946) preso por esta Direcção em 20-3-946, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 51)

Restituído à liberdade em 19-6-946 (o.s. 171) - preso nesta Polícia em 27-11-950 em Portos, para cumprimento de prisão contra a segurança do Estado, recolhido dos calabouços da P.P. de Bragança (o.s. 338/50) - Transferido em 29-11-950, para a Subdirectoria do Porto (o.s. 338/50) - Restituído à liberdade em 26-2-51 (o.s. 61/51) preso novamente em 21-5-952, na Subdirectoria do Porto, onde se apresentou voluntariamente, a ter andado fugido à acção desta polícia (o.s. 145/19) Restituído à liberdade em 19-6-952 (o.s. 176/952)
 (a) Julgado pelo 3.º juízo criminal de Lisboa em 18-X, tendo sido condenado na pena de 3 meses de prisão efectiva, expiada com a detenção preventiva já sofrida em igual tempo de multa a 2\$00 por dia, na ausência de todos os direitos políticos por 3 anos e 150 dias imposto de justiça e acrescidos de gastos "ofício do J.C. de Lisboa" nº 257 de 9-2-954

Nome e alcunha Rui Luis Gomes N.º 17.128

do Casado Profissão Professor Catedrático - em Lisboa
Localidade de origem de Lisboa
Data do nascimento 5-XII-1905
Residência António Luis Gomes e de Maria Jose Luis Gomes
Rua de S. Antonio Caudido n.º 256-2.º Andar

Indicações
Proc.º nº 14421 - preso em 10-11-1953
Proc.º nº 150953 - preso em 10-11-1953
Proc.º nº 1731/945 - Reg.º nº 1493/46 - preso em 9-11-1945
Proc.º nº 13/93252 - preso em 14-1-1951
Proc.º nº 205/44 - preso em 28-8-1950
Proc.º nº 350/943 - preso em 12-9-1946
Proc.º nº 291/945 - preso em 19-1-1951

Preso no Porto em 9-XI-1945 por infracção do art.º 174 do Código Penal, tendo sido transferido para esta Direcção em 10-XI-1945, tendo recebido a cadeia do Aljube - Relatorio nº 312/945 - Restituído a liberdade em 15-XI-1945 - Relatorio nº 318/945 - (p. 26 de 21/11/45) - Preso pela Sub-Directoria do Porto em 12-9-1946, por actividades subversivas (p. 3, 262) - entregue em 19-X-1946 por Tribunais Criminaes do Porto (p. 3, 297) - Preso por esta Direcção em 18-12-1949 ao qual temo data enviada desta Direcção em anexo para averiguações tendo recebido a cadeia de S. Paulo de Paris (p. 3, 307) - Transferido para a cadeia de S. Paulo em 18-12-49 (p. 3, 317/49) - Preso a disposição do Tribunal Criminal de Lisboa em 23-12-49 (p. 3, 354/49) - Restituído a liberdade em 24-12-49, por ordem do 2.º Juizo Criminal de Lisboa, por ter prestado a caução de 100.000 pto que lhe foi arbitrada (p. 3, 361/49) - Preso pela Sub-Directoria do Porto em 10-6-1950, para averiguações por actividades contra a segurança do Estado (p. 3, 199/50) - Preso a disposição do 1.º Juizo Criminal do Porto em 28-8-1950 (p. 3, 246/50) - Restituído a liberdade conditional em 31-8-1950, por ordem do 1.º Juizo Criminal do Porto (p. 3, 247/50) - Por despacho do Juiz do 1.º Juizo Criminal do Porto de 14-1-1951 foi desfornecido, aguardando o processo



melhor prova - (a) Julgado extinto o procedimento Criminal por acórdão do Tribunal Criminal de Lisboa (of.º de 2.º Juizo Criminal nº 792 de 4-7-1951) - Preso pela Sub-Directoria do Porto em 5-2-1952, para averiguações por crimes contra a Segurança do Estado (p. 3, 337/52) - Preso a disposição do Tribunal Criminal de Lisboa em 15-3-1952 (p. 3, 373/52) - Preso no Hospital de S.º António do Porto em 3-4-1952 (p. 3, 366/52) - Transferido em 19-5-1952 para esta Direcção, tendo recebido a cadeia do Aljube (p. 3, 141/952) - Preso no Hospital de S.º António, em 17-5-1952 por mandado do 1.º Juizo Criminal de Lisboa (p. 3, 143/52) - Julgado pelo Tribunal Plenario de Lisboa em 14-6-1952 e condenado na pena de três meses de prisão correcional e em igual tempo de multa e de escaudos por dia, suspensão de direitos políticos por cinco anos e em moção de imposto de justiça, cuja pena de prisão está expiada com a "sopida" - Restituído a liberdade em 14-6-1952 por ordem do 1.º Juizo Criminal de Lisboa (p. 3, 167/952) - Preso pela Subdirectoria do Porto em 25-XII-1953 por desobediencia a qual em 28-XII-1953 foi entregue ao Tribunal de Policia daquela cidade (p. 3, 364/1953) - Preso pela Delegação do Porto em 19-8-1954, para averiguações por crimes contra a Segurança do Estado (p. 3, 237/954) - Em 20-X-1954 foi posto a disposição dos Tribunais Criminaes do Porto (p. 3, 296/954) - Sumido em 19-1-1955 com a pena prevista nº 7 do art.º 359.º da Organização Prisional - Cinco dias de prisão no proprio quarto - por atitudes inconvenientes que constam do respectivo auto - Officio nº 195 de 21-1-1955 - da Delegação do Porto e copias de documentos que ficaram nos termos "Investigação" - Restituído a liberdade em 30-6-1955 por ordem do Tribunal Plenario do Porto, por ter prestado a caução (p. 3, 186/955) - Officio nº 10826/55 - S.S.S. - Th. de 2-7-1955 - da Delegação do Porto

Por acórdão de 29-7-1957 do Tribunal Plenario do Porto, foi condenado em 24 meses de prisão na qual se levada em conta a prisão preventiva já sofrida, sete mil escaudos de imposto de justiça e suspensão de direitos políticos por 5 anos e sujeito a medida de segurança de liberdade vigiada por 5 anos, nas condições seguintes: Não acompanhar pessoas de má conduta politica e

não frequentar associações ou tomar parte em reuniões da mesma natureza "ofício nº 364 do 2.º Juízo Criminal do Porto de 2-X-1957"

DADOS RELATIVOS AO PERÍODO
— DE 1 DE JANEIRO DE 1932
A 31 DE DEZEMBRO DE 1945

(QUANTITATIVO DE PRESOS ANALISADOS NO 1.º, 2.º
E 3.º VOLUMES):

- A) TOTAL DE PRISÕES REGISTADAS: 16 895;
- B) TOTAL DE PRISÕES ANALISADAS POR ESTE ESTUDO ESTATÍSTICO, SEGUNDO AS NORMAS QUE O ESTIPULARAM: 13 648.

1 — QUANTO AO SEXO

| | |
|----------------|--------|
| Mulheres | 432 |
| Homens | 13 216 |

2 — ESTADO CIVIL

| | |
|-------------------------------|------|
| Solteiros | 6386 |
| Casados | 6555 |
| Viúvos | 432 |
| Divorciados e separados | 158 |
| Não consta | 117 |

3 — PROFISSÕES

| | |
|---|------|
| Operários | 2316 |
| Trabalhadores | 4283 |
| Comerciantes | 821 |
| Industriais | 197 |
| Domésticas | 283 |
| Empregados de serviços e comerciais ... | 1138 |
| Militares | 655 |
| Advogados | 97 |
| Médicos | 84 |
| Engenheiros | 60 |
| Professores | 78 |
| Estudantes | 270 |
| Escritores | 9 |
| Jornalistas | 89 |

| | |
|-------------------------|------|
| Outras profissões | 3130 |
| Sem profissão | 70 |
| Não consta | 67 |

4 — IDADES

| | | | |
|---------------|-----|--------------------|-----|
| — de 15 | 5 | 44 | 273 |
| 15 | 20 | 45 | 237 |
| 16 | 52 | 46 | 202 |
| 17 | 113 | 47 | 212 |
| 18 | 169 | 48 | 169 |
| 19 | 277 | 49 | 145 |
| 20 | 294 | 50 | 124 |
| 21 | 466 | 51 | 125 |
| 22 | 405 | 52 | 144 |
| 23 | 470 | 53 | 113 |
| 24 | 500 | 54 | 97 |
| 25 | 543 | 55 | 102 |
| 26 | 494 | 56 | 79 |
| 27 | 496 | 57 | 69 |
| 28 | 514 | 58 | 63 |
| 29 | 515 | 59 | 44 |
| 30 | 496 | 60 | 41 |
| 31 | 465 | 61 | 32 |
| 32 | 495 | 62 | 52 |
| 33 | 445 | 63 | 34 |
| 34 | 468 | 64 | 21 |
| 35 | 454 | 65 | 28 |
| 36 | 413 | 66 | 30 |
| 37 | 394 | 67 | 18 |
| 38 | 354 | 68 | 16 |
| 39 | 351 | 69 | 3 |
| 40 | 342 | 70 | 9 |
| 41 | 276 | + de 70 | 31 |
| 42 | 291 | Não indicada | 292 |
| 43 | 355 | | |

5 — LOCAL DA PRISÃO

| | |
|-------------------------------|------|
| Lisboa | 4943 |
| Porto | 3723 |
| Coimbra | 330 |
| Outras cidades | 1568 |
| Vilas | 1483 |
| Aldeias | 421 |
| Ilhas | 220 |
| Províncias Ultramarinas | 16 |
| Não consta | 946 |

6 — DATA DA PRISÃO

| | |
|------------------|------|
| Janeiro | 1134 |
| Fevereiro | 908 |
| Março | 924 |
| Abril | 1034 |
| Maio | 1163 |
| Junho | 1101 |
| Julho | 1308 |
| Agosto | 1260 |
| Setembro | 1527 |
| Outubro | 1324 |
| Novembro | 899 |
| Dezembro | 857 |
| Não consta | 211 |

7 — MOTIVO DA PRISÃO

| | |
|--------------------|------|
| Político | 6465 |
| Averiguações | 7183 |

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|------|
| Condenados | 2679 |
| Absolvidos | 596 |
| Amnistiados | 129 |
| Despronunciados | 170 |

B — NUNCA FORAM A TRIBUNAL

| | |
|------------------|------|
| Soltos | 9844 |
| Indultados | 205 |
| Evadidos | 30 |

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

| | |
|-----------------------|-----|
| Até 1 mês | 94 |
| Até 2 meses | 107 |
| Até 3 meses | 194 |
| Até 6 meses | 346 |
| Até 1 ano | 437 |
| De 1 a 2 anos | 879 |
| De 2 a 5 anos | 267 |
| De 5 a 10 anos | 93 |
| De 10 a 15 anos | 80 |
| De 15 a 20 anos | 38 |
| Mais de 20 anos | 19 |
| Não consta | 46 |
| Multas | 237 |

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

| | |
|-------------------------|------|
| Continente | 2382 |
| Tarafal | 206 |
| Angra do Heroísmo | 85 |
| Outro local | 2 |

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS DURANTE A DETENÇÃO

| | |
|---------------------------|-------------------|
| Transferências | 4363 |
| Deportações | não há n.º exacto |
| Baixas à enfermaria | 545 |
| Mortes | 65 |

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

| | |
|---------------------------|------|
| Menos de 15 dias | 3487 |
| Até 1 mês | 2966 |
| Até 2 meses | 1359 |
| Até 3 meses | 844 |
| Até 6 meses | 1136 |
| De 1 a 2 anos | 1226 |
| De 2 a 5 anos | 764 |
| De 5 a 10 anos | 419 |
| De 5 anos a 10 anos | 151 |
| De 10 a 15 anos | 92 |
| De 15 a 20 anos | 34 |
| Mais de 20 anos | 1 |
| Não consta | 1169 |

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES ÀS DOS TRIBUNAIS

993 em 2779 — percentagem de 36%

14 — ESTRANGEIROS

| | |
|----------------|-----|
| Soltos | 235 |
| Expulsos | 663 |

15 — PRESOS ENTREGUES A:

| | |
|-----------------------------|-----|
| Tribunais | 317 |
| Autoridades militares | 93 |
| Polícia política | 62 |
| Entidades prisionais | 163 |
| Não discriminado | 347 |

16 — INDOCUMENTADOS — 764

GRÁFICO CORRESPONDENTE AO MOVIMENTO PRISIONAL POLÍTICO DE 1932 A 1945

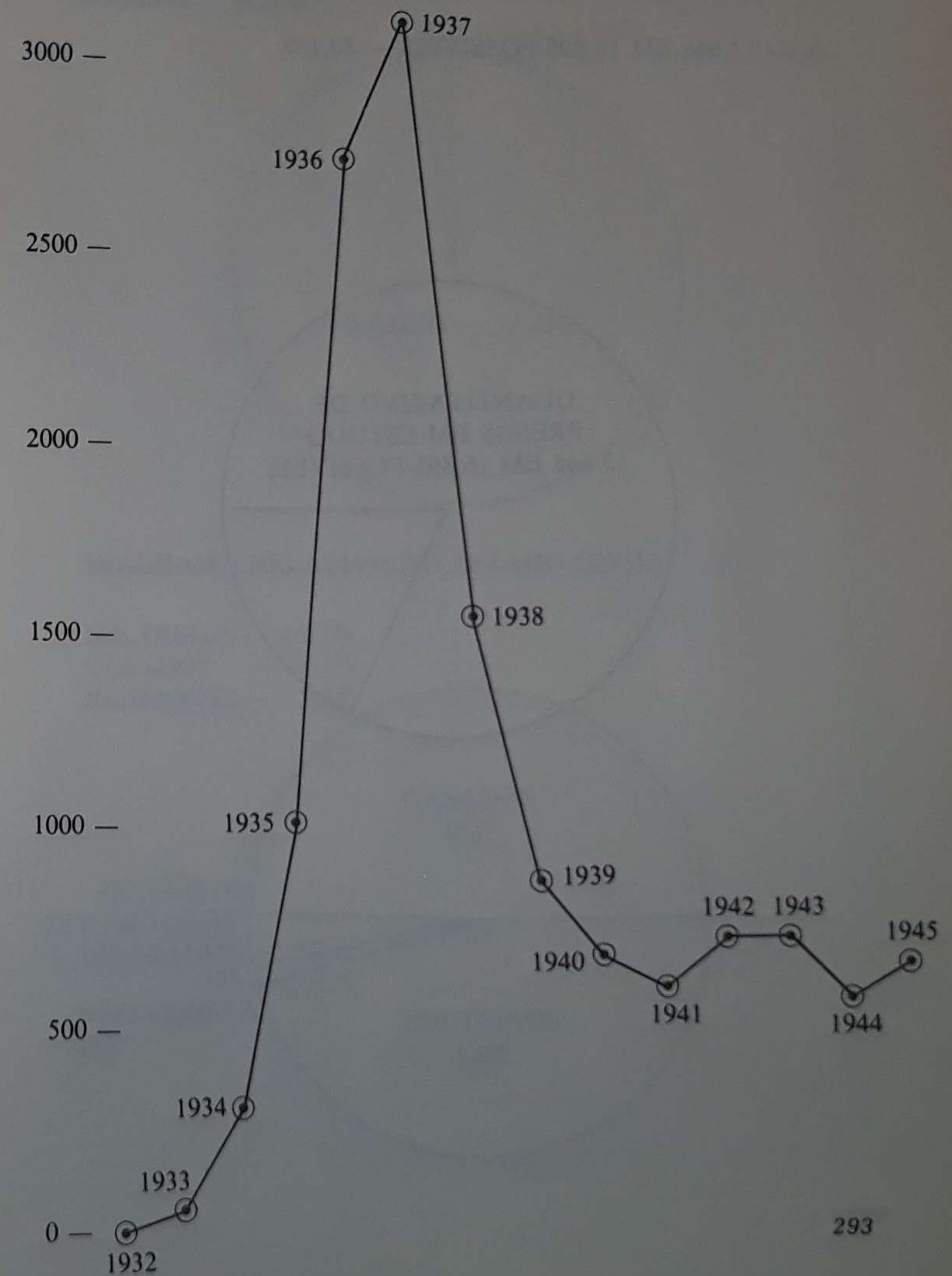


DIAGRAMA RELATIVO AO QUANTITATIVO DE PRESOS EM ESTUDO, DURANTE O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 1932 A 31 DE DEZEMBRO DE 1945.

SÃO 13 648 EM 16 895 POSSÍVEIS — 80,1%

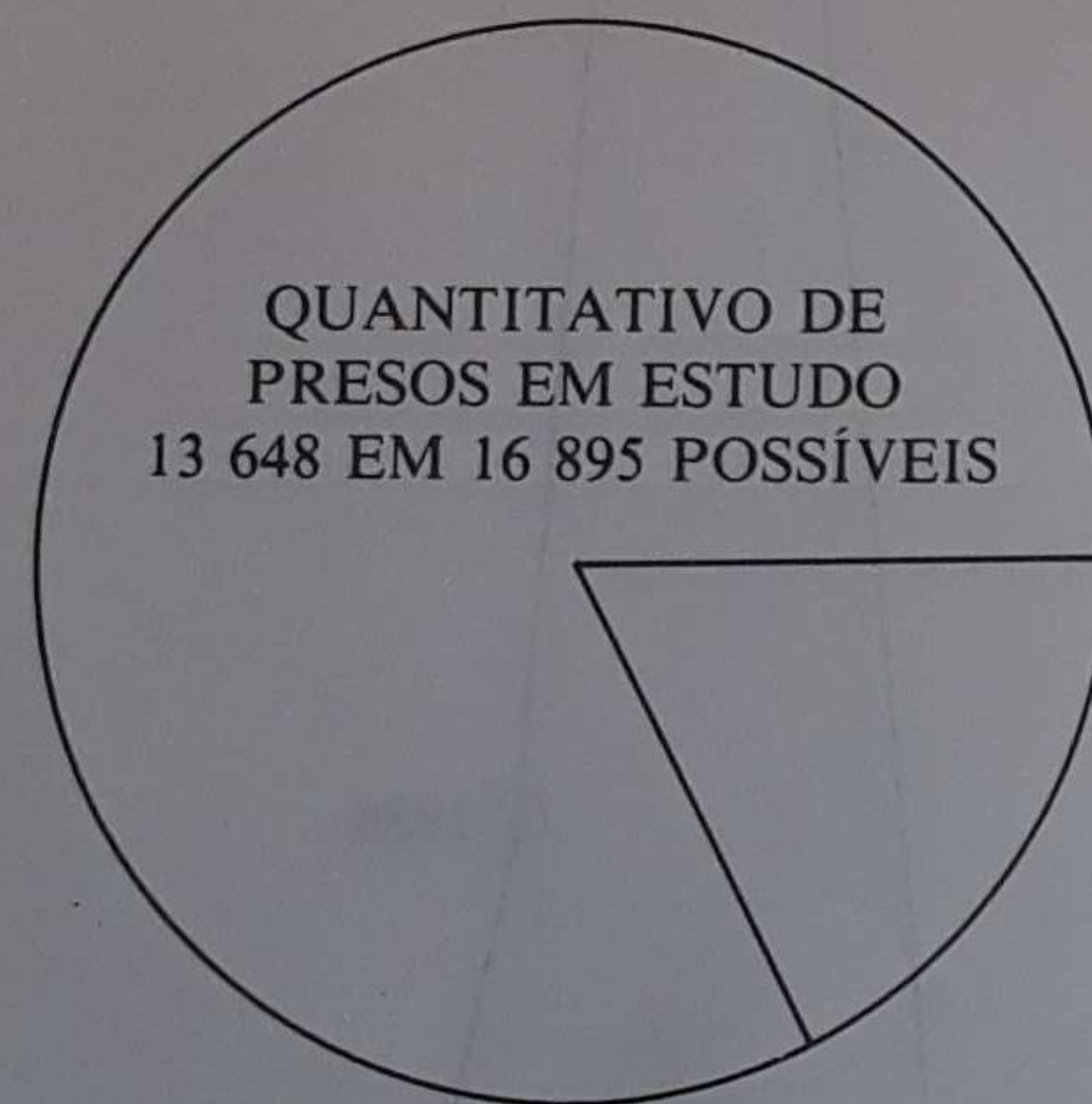


DIAGRAMA RELATIVO AO SEXO:

MULHERES — 3,2%
HOMENS 96,8%

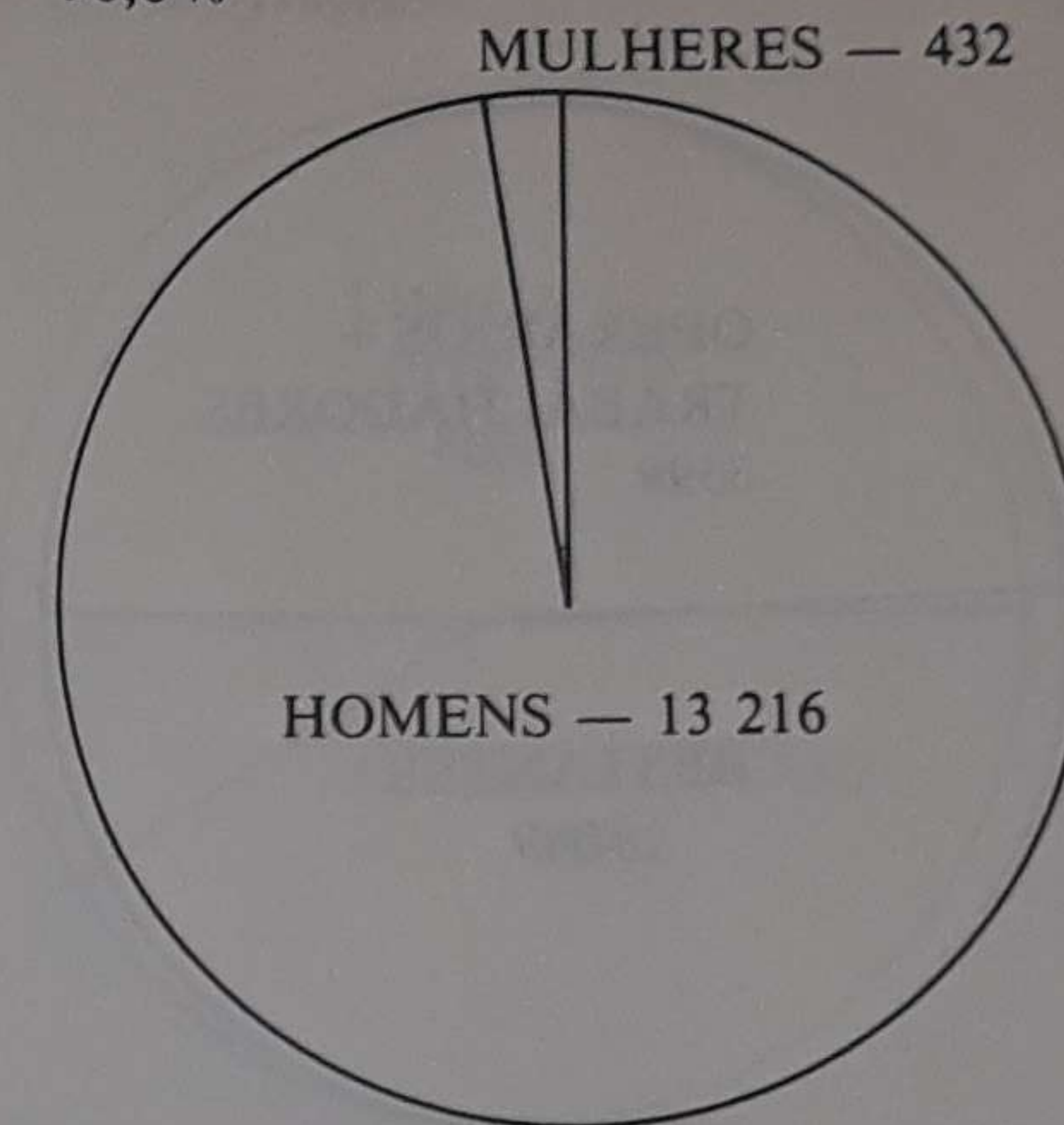


DIAGRAMA RELATIVO AO ESTADO CIVIL:

SOLTEIROS — 46,7%
CASADOS — 48,1%
RESTANTES — 5,2%

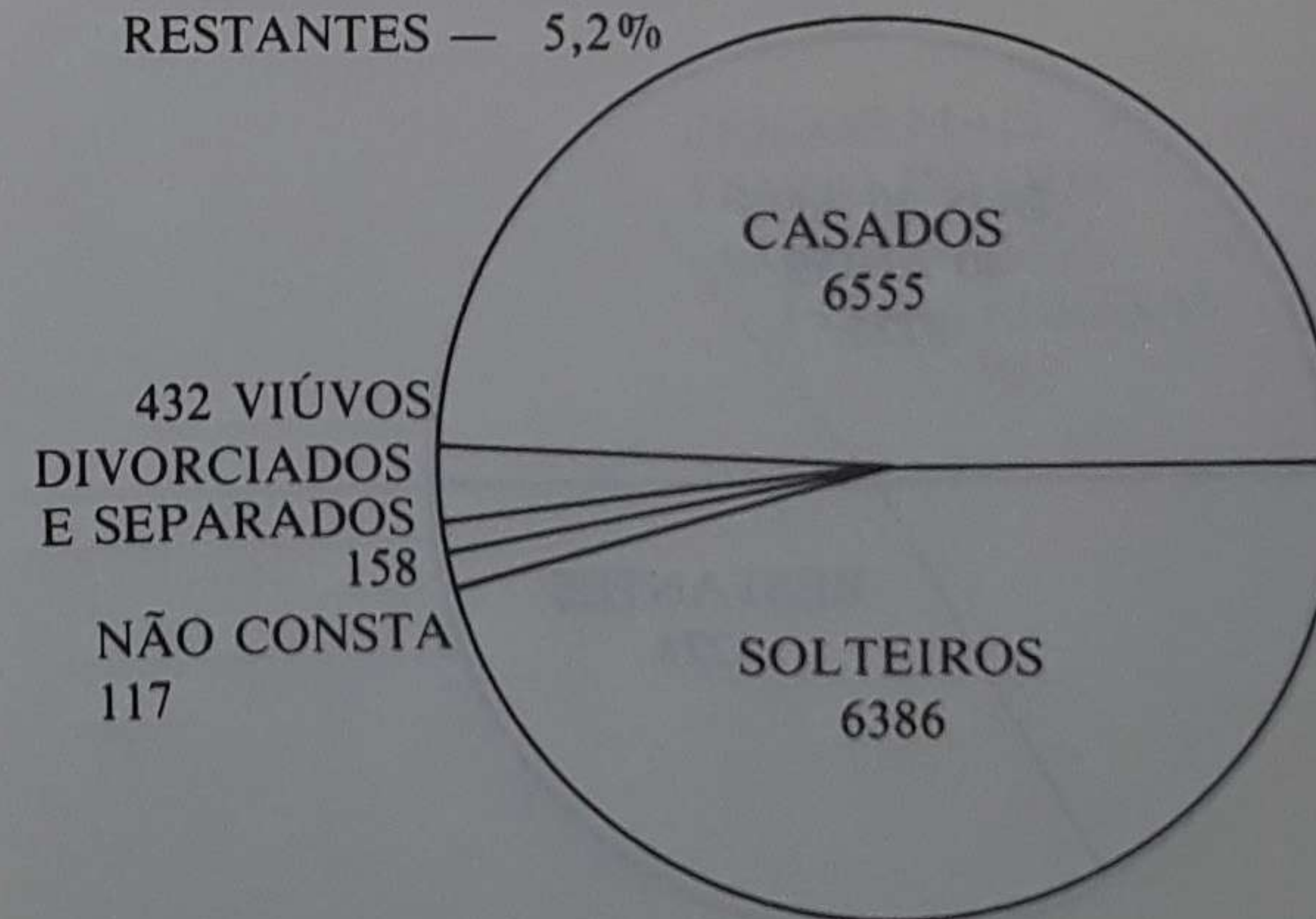


DIAGRAMA RELATIVO A PROFISSÕES:

OPERÁRIOS + TRABALHADORES — 48,3%
RESTANTES — 51,7%

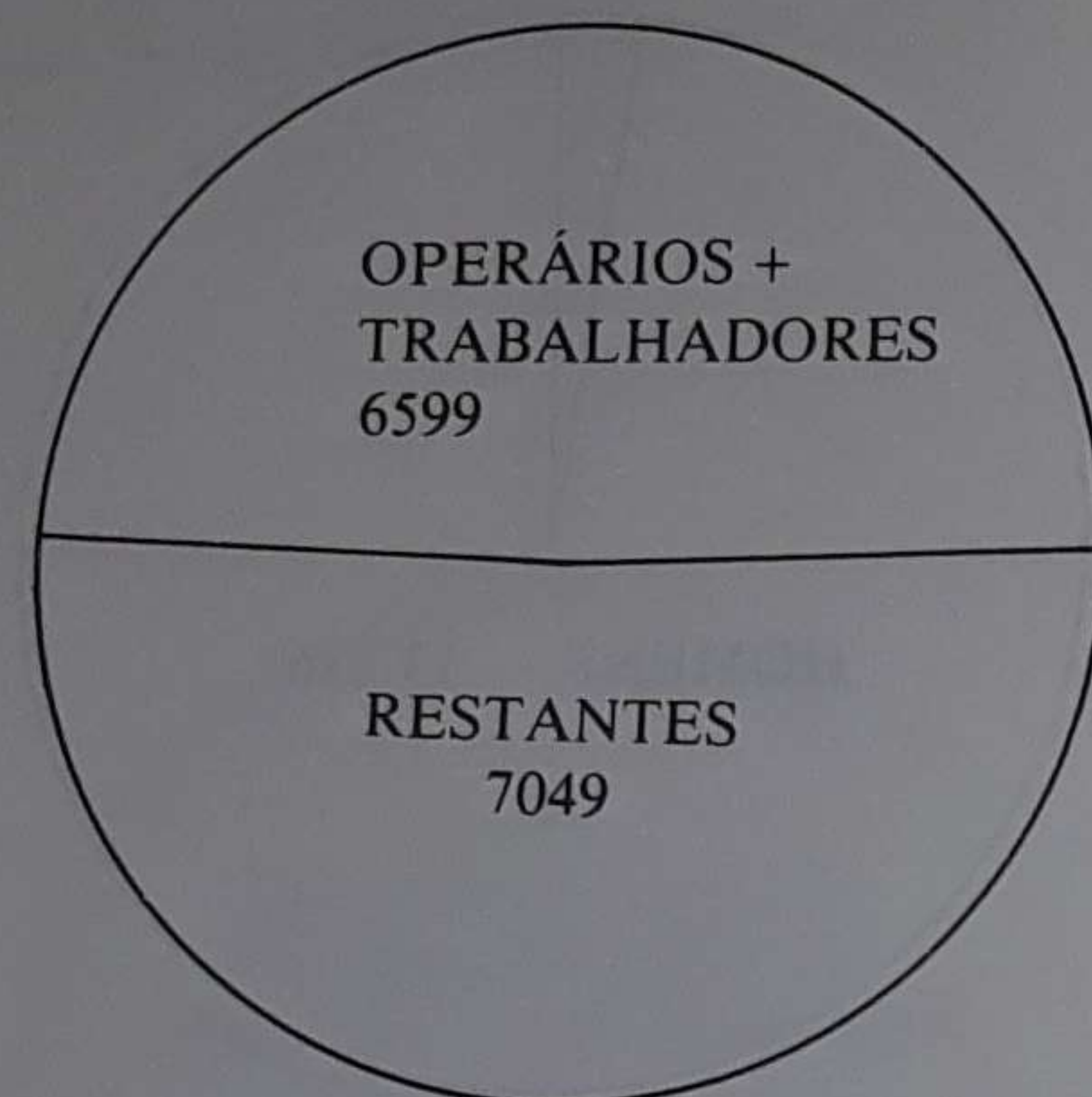


DIAGRAMA RELATIVO A IDADES:

DOS 20 AOS 40 ANOS — 68,7%
RESTANTES — 31,3%

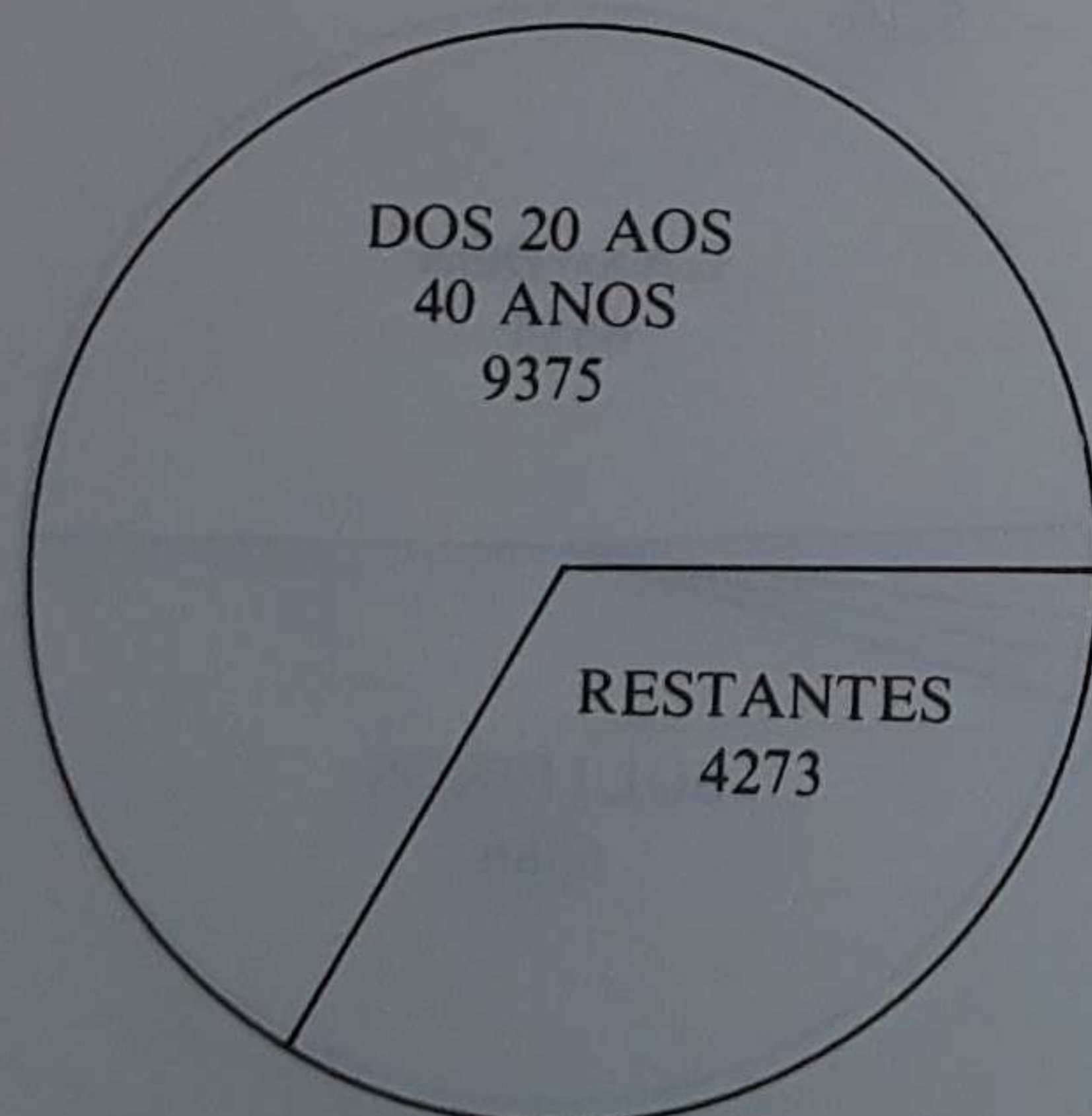


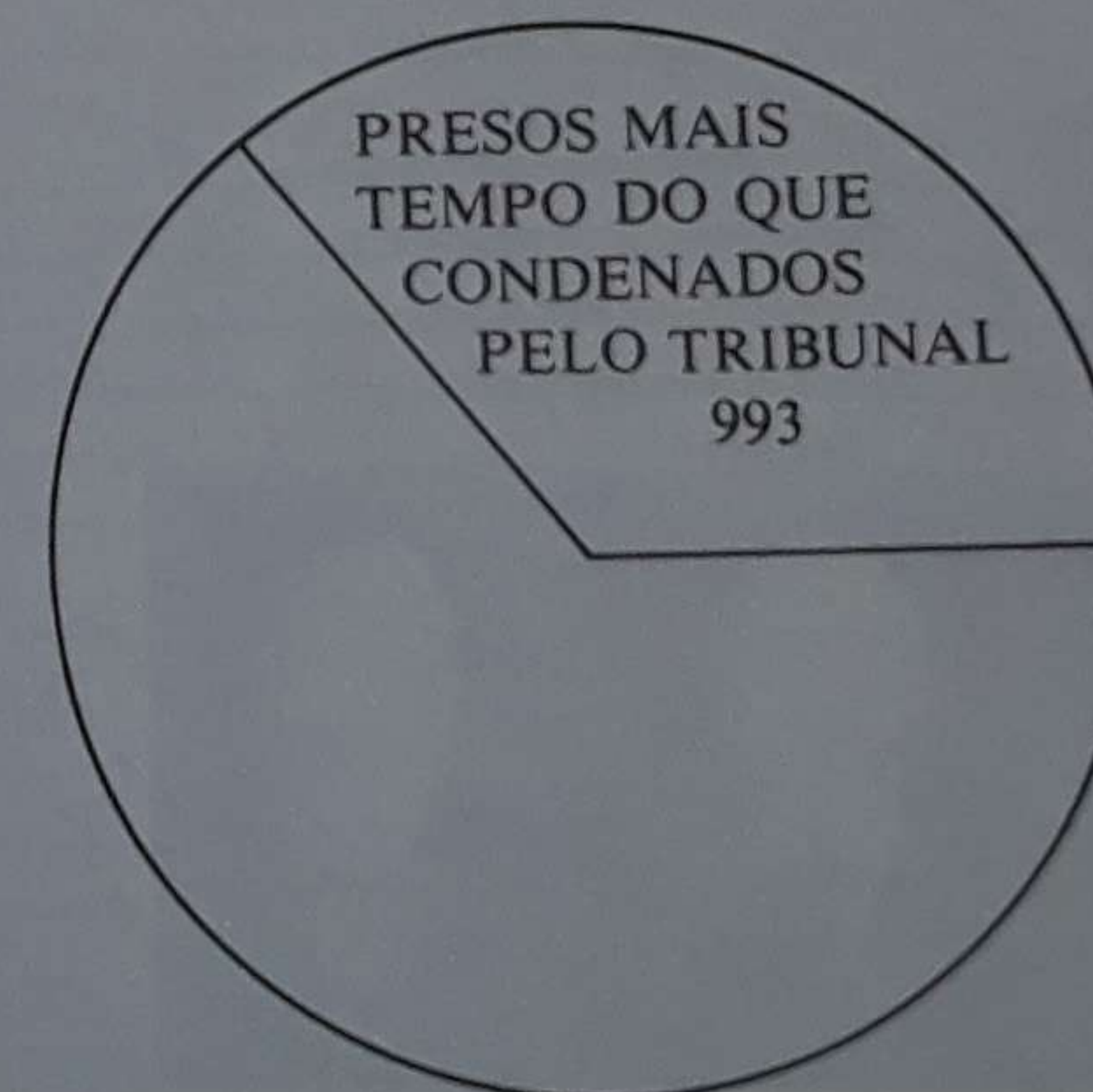
DIAGRAMA RELATIVO AO LOCAL DA PRISÃO:

LISBOA E PORTO — 63,4%
OUTROS LOCAIS — 36,6%



DIAGRAMA RELATIVO AQUELES QUE ESTIVERAM PRESOS DURANTE MAIS TEMPO DO QUE AQUELE A QUE TINHAM SIDO CONDENADOS PELO TRIBUNAL

— 35,7% —



FRANCISCO RAMOS DA COSTA - nascido a 10/9/1915, na freguesia de Alfaiates, concelho de Soure, filho de João Aires Ramos e de Maria Emília Ramos da Costa.

Referenciado desde 1935 como elemento comunista, altura em que se provou pertencer ao denominado "partido comunista português".

Em 1947, desenvolvia as suas "tarefas" de comunista, no então denominado "movimento de unidade nacional anti-fascista", ramificação daquele "partido".

Em 1948, foi referenciado como sendo o responsável pela organização do "partido comunista português" nas fileiras do Exército e da Armada, usando para esse efeito o pseudónimo de "Campos", pelo que veio a ser condenado em 1949, na pena de 7 meses de prisão correcional, 8 meses de multa a 6\$00 por dia, 600\$00 de Imposto de Justiça e suspensão dos direitos políticos por 3 anos, havendo saído em liberdade por já haver cumprido a pena de prisão e pago as multas.

Ainda em 1949, desenvolveu larga actividade a favor da candidatura, à Presidência da República, do General Horton de Matos, onde deixou, mais uma vez, bem vincada a índole das suas ideias comunistas.

De então para cá tem vindo sempre a desenvolver toda a gama de actividades oposicionistas, dentro do "sector comunista" da oposição, assinando exposições, reclamações, fazendo conferências a coberto do "cooperativismo" que mais não têm sido do que palestras de doutrinação comunista, etc..

Em 1958, como todos os comunistas, apoiou a candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República, havendo discursado em duas sessões de propaganda daquela candidatura.

A partir de 1958, tem continuado a sua actividade política nos moldes já indicados, sendo um dos promotores de todas as actividades públicas, que a "oposição" tem pretendido levar a efeito.

Trabalha, actualmente, no Banco Pinto Magalhães, como conselheiro económico e redactor de um boletim. Igualmente, por conta do mesmo Banco, está ligado à Companhia Portuguesa de Minas.

Esteve ultimamente em Angola onde estabeleceu contactos com elementos adversos à política do Estado e conta em breve ir à Suíça donde projecta deslocar-se, clandestinamente, a países da "cortina de ferro".

Julga-se que estas actividades, dadas as suas características políticas que não se alteram, devem ser inevitavelmente perigosas.

8/6/960.

FRANCISCO RAMOS DA COSTA *que também usa o nome de FRANCISCO AIRES DA COSTA.*
Comercialista.
Solteiro.
Nascido a 10/9/1913, na freguesia de Alfaiates-SOURE.
Filho de João Aires Ramos e de Maria Emília Ramos da Costa

P. I. D. E. 6
SERVIÇOS DE SEGURANÇA
COMISSÃO CENTRAL
DE INQUÉRITO TÉCNICO

- EM 1935 - Preso, em 6 de Junho do corrente ano, por pertencer ao "PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS" e desenvolver actividades em vários sectores de Lisboa.
No acto da sua captura, foram-lhe apreendidos panfletos e livros comunistas.
- Solto, em 19 de Agosto do ano em curso, por interesse das investigações em curso, não sendo enviado a Tribunal.
- EM 1941 - É despedido do Hotel Avenida Palace, onde era empregado, por suspeita de ligações com estrangeiros espíes.
- EM 1944 - É assinalado em actividades contra a Segurança do Estado, no sentido de ser possível uma união entre comunistas e republicanos para o derrubamento da actual Situação Política.
Imperfeitamente referenciado, não foi possível identificá-lo nesta data.
- DE 1945 A 1946 - Encontra-se a prestar serviço como Oficial Miliciano numa Repartição do Ministério da Guerra, sem que tenha sido possível estabelecer uma relação entre si e o "elemento" cuja actividade estava sendo assinalada.
Enquanto empregado no Hotel Avenida Palace, estudou e frequentou o Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, acabando por concluir o curso, obtendo o Diploma de Comercialista, sendo vulgarmente tratado por doutor.
- EM 1945 - Manifestou publicamente a sua adesão ao "MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA", vulgo "MUD", constituído na sessão realizada, em 6 de Outubro do ano corrente, no Centro Republicano Almirante Reis, em Lisboa.
- Publica o jornal "República" a notícia de que foi orador numa sessão realizada em 2 de Novembro do ano corrente, no edifício de "A VOZ DO OPERÁRIO", tendo feito uma conferência subordinada ao título "O DESAMPARO HISTÓRICO DO TRABALHO E A SEGURANÇA QUE LHE OFERECE A DEMOCRACIA ECONÓMICA".
- Publicou o jornal República, "UM MANIFESTO DOS INTELLECTUAIS" em que se verifica a indicação de ser um dos subscritores. Nesse "manifesto" todos os que o assinam, afirmam o seu incondicional apoio ao "MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA", vulgo "MUD", de recente formação.
- Publica o mesmo jornal, que foi proposto para fazer parte da "COMISSÃO CONSULTIVA" do citado "MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA", vulgo "MUD".
- Foi ouvido em auto no Ministério do Interior, por um oficial sindicante às assinaturas das listas de apoio ao "MUD".

Confirma a sua assinatura nessas listas e esclareceu que foi quem apresentou essas listas a outros oficiais, em serviço na 2ª Direcção-Geral do Ministério da Guerra e cujas assinaturas obteve.
Nesse mesmo auto, confirma a sua integração no citado "MUD" e acrescenta que é "membro" da sua "JUSTA CONSULTIVA".

- EM 1946 - No processo-crime nº 682/46, remetido ao Tribunal Militar de Lisboa, em 28/10/1946, é referenciado pelos soldados da G.N.R., arguidos nesse processo, como "membro" do "PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS", a quem estavam ligados para efeitos de desenvolverem a sua actividade como "membros" do mesmo "PARTIDO", fazendo parte da sua organização militar, e em que apenas o referenciavam pelo pseudónimo de "CAMPOS".
Foi no decorrer da instrução do processo-crime nº. 232/47, que se identificou esse "CAMPOS", como sendo o epígrafado. Processo-crime remetido ao Tribunal Criminal de Lisboa, em 6 de Maio de 1947.
- Tomou parte na reunião convocada pela "COMISSÃO CENTRAL" do "MUD", que se realizou na Voz do Operário, em 30 de Novembro do corrente ano, para traçar a orientação a seguir.
Falou em nome da "COMISSÃO DE ECONOMISTAS" do "MUD", novo título com que se apresenta à "Assembleia da oposição", tendo lido o seu trabalho que intitulou: "ALGUNS ASPECTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA", que lhe serviu de pretexto para fazer uma cerrada crítica ao sistema corporativo da actual Situação Política.
- EM 1947 - Foi em 13 de Fevereiro preso por ter sido identificado como "membro" do "PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS" que usava o pseudónimo de "CAMPOS" e que, como "membro" do "COMITÉ MILITAR" do "PARTIDO COMUNISTA" e do "COMITÉ MILITAR" do "MUD", tinha à sua "responsabilidade" toda a "organização" clandestina daquelas duas associações secretas e subversivas nas Forças Armadas, incluindo a própria Marinha da Guerra.
Toda a documentação referente a esta actividade tinha sido apreendida no "arquivo" do "membro" do "COMITÉ CENTRAL" do "PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS" que usava os pseudónimos de "FRED" e "FREDERICO" e que era o delegado do mesmo "PARTIDO" na "COMISSÃO EXECUTIVA" do "CONSELHO NACIONAL DE UNIDADE ANTI-FASCISTA".
Este "FRED" e "FREDERICO" era o FERNANDO ANTÓNIO PITHIRA SAUTOS, arguido no processo-crime nº 729/45.
Com a prisão deste "membro" da "DIRECÇÃO DO PARTIDO", o trabalho clandestino da "ORGANIZAÇÃO MILITAR" continuou entregue ao epígrafado e assim, aparece referenciado e não identificado, com o pseudónimo de "CAMPOS" no processo-crime nº 682/46.
O processo-crime nº 232/47, em que é agora arguido, foi enviado ao Tribunal Criminal de Lisboa em 6 de Maio do corrente ano e solto, mediante fiança, em 7 do mesmo mês, ao mesmo tempo que é extraída a culpa tocante e enviado ao Tribunal Militar Territorial de Lisboa.
- Tomou parte na sessão comemorativa da fundação do "MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA", vulgo "MUD", realizada em Lisboa, tendo discursado.
- Tomou parte na sessão comemorativa do 2º aniversário da cong

tituição do "MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA", vulgo "MUD", realizada no salão nobre do Club Oriental de Lisboa, pretege to para revisão dos objectivos do "MUD", definidos à luz da Situação Política actual.

Discursou em nome da "COMISSÃO DOS ECONOMISTAS" do "MUD".

- EM 1948 - Submetido a julgamento no Tribunal Militar Territorial de Lisboa, em 18 de Maio do corrente ano, foi absolvido, por não ser considerada suficiente a prova e o Promotor de Justiça não ter recorrido.
- Preso, em 1 de Maio do corrente ano, quando presidia a um almoço realizado na Pensão Gomes - Ericeira, em que tomavam parte mais de 100 convivas, que se propunham festejar a data.
- Devia fazer uma conferência focando aspectos económicos, o que seria aproveitado para especulação política.
- Foi o processo respectivo enviado ao 2º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, em 24 de Julho do ano corrente, e solto em 22 do mesmo mês, por despacho do Governo Militar de Lisboa.

EM 1949 - Tomou parte como assistente na "Assembleia de Delegados das Comissões Distritais de Candidaturas" do General HORTON DE MATOS, à Presidência da República, realizada em 7 de Fevereiro do corrente ano, na sede da "Comissão Central" da mesma candidatura, sob a presidência do citado General e com a presença da "Comissão Central" em referência.

É a célebre "reunião" em que os "comunistas" impuseram ao General HORTON DE MATOS, a declaração de desistência e abstenção do acto eleitoral.

- Preso, em 15 de Fevereiro do corrente, porque sendo orador na sessão de propaganda da candidatura da "oposição" à Presidência da República, realizada na sede da Academia Recreativa Musical Sacavenense, em 26 de Janeiro do ano em curso, proferiu um discurso de cerrado ataque à actual Situação Política e fez incitamentos à luta política pela violência e sem contempações para com os seus adversários.

(Processo-crime nº 270/49), reactido em 2 de Abril do ano corrente, ao Tribunal Criminal de Lisboa, sendo solto em 5 do mesmo mês, mediante caução.

- Subscreeveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Ministro do Interior, de protesto contra a prisão de alguns indivíduos que se salientaram em ataques à actual Situação Política, nas sessões de propaganda que realizaram durante a campanha eleitoral para a Presidência da República, chegando a defender nessas sessões o uso da violência.
- Em 3 de Novembro, foi condenado em julgamento realizado no Tribunal Pleniário de Lisboa, (do processo-crime nº 270/49,) em 7 meses de prisão correccional, descontando a prisão sofrida e a restante substituída por multa à razão de 22000 por dia, em 8 meses de multa a 6000 por dia, 600000 de imposto de justiça e 3 anos de suspensão de direitos políticos.

EM 1951 - Subscreeveu com outros, uma representação do "M.U.D.", a Sua Excelência o Presidente da República, no sentido de ser autorizada a criação imediata de condições que permitam a análise política do problema constitucional, considerando indispensável a supressão da Censura, a abolição da P.I.D.E. e uma amnistia a todos os presos políticos.

EM 1956 - No almoço de confraternização democrática, realizado em Lisboa, em 13 de Dezembro do ano corrente, foram aprovadas as bases para a formação de "Comissões Eleitorais da Oposição" com vista às eleições para deputados à Assembleia Nacional, em 1957, independentemente da actividade pela "COMISSÃO MOTOR DO VOTO".

Neste almoço foi escolhida a "Comissão de Honra" que encabeçará a actividade dessas "Comissões Eleitorais", para a qual o epígrafe também foi eleito.

EM 1957 - Subscreeveu com outros, um panfleto intitulado "AO PAIS" distribuído clandestinamente, defendendo a "unidade" entre os "elementos" da "oposição" com vista às próximas eleições de deputados à Assembleia Nacional.

- Tomou parte no "CONGRESSO REPUBLICANO" em Aveiro, tendo em 1ª sessão lido a sua tese intitulada "UMA POLÍTICA ECONÓMICA COM A IDADE DO PROGRESSO".

Neste dia, 6 de Outubro do ano corrente, e antes da abertura do "CONGRESSO", tomou parte no almoço de confraternização republicana, onde discursou, realizado no salão de festas do Cine-Teatro Avenida, naquela cidade de Aveiro - jornal Primeiro de Janeiro, de 7 do mesmo mês, noticia estes factos.

- EM 1958 - São assinalados contactos com elementos da "delegação russa" que veio a Lisboa, quando da realização do Concurso Internacional de "iano Viana da Mota".
- Logo após o golpe de teatro com a fusão das candidaturas do Dr. ARLINDO VICENTE e do General HUMBERTO DELGADO, aparece entre os adeptos do primeiro que passam a dominar o segundo.
- Discursou na sessão de propaganda eleitoral a favor da candidatura do General HUMBERTO DELGADO, realizada, em 4 de Junho do corrente ano, em Sacavém, sob a presidência do Dr. ARLINDO VICENTE.
- Subscreeveu com outros um apelo para a concessão da liberdade a ALVARO CUNHAL, "membro" do "COMITÉ CENTRAL" do "PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES" ou que pelo menos lhe fosse permitida a fixação de residência no estrangeiro.

EM 1959 - Subscreeveu uma representação a Sua Excelência o Ministro da Presidência, solicitando a autorização necessária para a realização de uma conferência de imprensa sobre o pedido de soltura político do General HUMBERTO DELGADO.

Foi negada a autorização e o requerimento foi largamente difundido pelo "PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES", sob o título de "EDIÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÃO POLÍTICA" distribuído ilegalmente.

- Subcreveu uma representação a Sua Excelência o Ministro da Presidência, protestando contra a recusa da cedência das salas do SNI, para a realização de uma conferência de imprensa, em que os "elementos" da "oposição" pretendiam expor ao País várias considerações sobre a posição e atitude do seu chefe General HUMBERTO DELGADO e da atitude do Governo para com ele.

Insistiam agora de novo pela realização dessa conferência de imprensa, considerando-a já como acto preparatório do "CONGRESSO DOS DEMOCRATAS PORTUGUESES".

- Subcreveu uma representação a sua Excelência o Ministro da Presidência, solicitando que seja permitida realizar actos preparatórios do "CONGRESSO NACIONAL DOS DEMOCRATAS PORTUGUESES".

EM 1960 - Subcreveu uma representação entregue a Sua Excelência o Presidente da República, solicitando o seu interesse no sentido de ser autorizada a realização de um "CONGRESSO DE DEMOCRATAS", a publicação de um semanário da "oposição" e uma ampla amnistia aos presos políticos.

EM 1961 - Subcreveu uma representação a Sua Excelência o Presidente da República, de protesto contra as sanções aplicadas ao jornal República.

- Foi um dos subscritores da exposição entregue a Sua Excelência o Presidente da República em que afirmavam a sua solidariedade com os pontos de vista e sugestões que lhe foram apresentadas pelos drs. ACÁCIO GOUVEIA, MÁRIO DE AZEVEDO GOMES e EDUARDO DE FIGUEIREDO, para uma modificação da forma do Governo da Nação.

- Foi um dos subscritores do "PROGRAMA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA REPÚBLICA" apresentado em Abril do ano corrente, numa conferência de imprensa pelo dr. MÁRIO DE AZEVEDO GOMES no escritório do dr. ACÁCIO GOUVEIA, e datado de 31 de Janeiro do ano em curso, e com o qual pretendiam alterar a estrutura Constitucional Vigente.

- Preso em 9 de Setembro do ano corrente, por ser um dos principais colaboradores da redacção do "PROGRAMA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA REPÚBLICA", citado anteriormente. Processo-crime nº 328/61-1ª Div..

- Em 2 de Novembro foi o referido processo-crime remetido ao Tribunal Criminal de Lisboa.

- Em 3 de Novembro, foi solto mediante caução arbitrada pelo mesmo Tribunal.

EM 1962 - Fugido à acção desta Polícia, desde os primeiros dias de Janeiro do ano corrente, tudo indicando que estivesse comprometido nos actos preparatórios do assalto ao Quartel de Infantaria 3 - BBJA, na noite de 1 para 2 de Janeiro do ano corrente.

3182-53

HEIN SEMER, acompanhou o Dr. RAMOS DA COSTA e FERNANDO PITREIRA SANTOS, no dia 18, de tarde, à Sociedade Editorial "O trabalhador", sita na Rua Antonio Maria Cardoso, junto do cinema São Luis, no 1º andar.

O primeiro dos referenciados, tem ali expostos alguns dos seus trabalhos.

Dezembro 1953

O original encontra-se arquivado no processo S.R. de HEIN SEMER.

Francisco Ramos da Costa ou Francisco Aires da Costa

António Fernando Pitreira Santos

3182-S.12.
LAMEGO
4 INDIVÍDUOS

INFORMAÇÃO "VENEZA" DE JUNHO DE 1954.

7 José da Fonseca
JOSÉ MITRA, pintor dos quadros a óleo, residente na Rua do Castelo, em Lamego, encontra-se fugido em Lisboa por ter roubado Santos numa igreja próxima de Melroente da Beira. O dinheiro que adquiriu com a venda das imagens roubadas, entregou-o para a ajuda da eclosão de um movimento revolucionário. Tanto ele como mais dois outros indivíduos, encontram-se ligados aos Drs. SANTOS ALMEIDA e ALFREDO DE SOUSA, que o vieram trazer a Lisboa, tendo pernoitado a primeira noite numa pensão no Campo Grande, Restaurante, propriedade do Dr. RAMOS DA COSTA.

Estes dois doutores arranjaram uma pessoa de confiança para ir falar com o Comandante do Inadiato do Vapor "Vera Cruz" para dar-lhe a fuga ao MITRA para o Brasil, tendo-lhe ali respondido que era um caso muito arriscado e por isso não aceitavam, apesar de lhe terem oferecido por este trabalho a importância de 26.000\$00.

É indivíduo de estatura regular, magro, aparentando 40 anos, usa chapéu e fato preto desde que está em Lisboa. Não anda bem vestido e muitas vezes tráz o chapéu na mão, talvez para disfarce. Os sítios que frequenta são o jardim da Estrela, jardim de Campo de Curique, Rua Maria Pia (Meia Laranja), etc. A sua mulher sabe do local onde se encontra. Consta que já tem estado preso diversas vezes por política.

Está em contacto com o Dr. RAMOS DA COSTA e sob a sua protecção.

NOTA:- Segundo o "Anuário Comercial" de 1953, tem o nome de ANTÓNIO SANTOS ALMEIDA, advogado.

3182 SR
(ORGANIZAÇÃO COMUNISTA
ERICIEIRA
TORRES VEDRAS
2 INDIVÍDUOS)
INFORMAÇÃO "BRIGADA DOS CAMINHOS DE FERRO"
DE MAIO DE 1948

O P.C.P., está organizando com outros elementos da sua confiança, e que não foram ao almoço da Ericieira, nova reunião de elementos das Empresas a quem não chegaram a falar, para a orientação a seguir, para a preparação da greve geral.

Compreende-se, pois, que no almoço de Torres Vedras falaram, falhando aos elementos da Ericieira a tática seguida pelo P.C.P., no contacto com os seus elementos, dada a actuação da Polícia.

Estão trabalhando muito secretamente para conseguir em camionetes e no comboio, incorporar estes elementos juntamente com os peregrinos a Fátima no próximo dia 15, e as camionetes levarão disticas com estas frases "Fátima", para não se tornarem suspeitos, devendo já distanciar-se de Lisboa, seguir rumo diferente de Fátima.

É natural, dadas as dificuldades que o P.C.P. está encontrando nos operários, dado o facto da Ericieira, que não tenha tempo de pôr em prática o seu novo plano, embora tenha muitos elementos que se propõem a auxiliar e a seguir as suas directrizes.

No caso da Ericieira, tem-se acrescentar o seguinte:

Depois do encontro às 9,45, do Dr. RAMOS DA COSTA com AUGUSTO PERRERA DE SOUSA, na Praia da Ericieira, e que os elementos do P.C.P. entraram na Ericieira, e, aproveitando a entrada dos operários na Pensão, penetraram nesta juntamente com eles, ficando ali isolados.

Fugiram, depois das camionetes da Polícia, se terem aproximado da Vila, dado o serviço de vigias, que tinham montado.

É natural, que os componentes do almoço não tivessem conhecimento da estadia ali, destes elementos, pois estes só depois do almoço apreciavam, para falar, retirando-se em seguida.

Dado o que se passou na Ericieira, a desmoralização no meio operário é geral, pois não sabem o que não-de fazer, e alguns já dizem que vão abandonar a política, alegando: "Estes gajos, só nos servem para desgraçar".

estudantes da Escola Agrícola de Santarém pedindo autorização aos estudantes universitários para se solidarizarem com estes. Acrescentou ainda que esta atitude de camaradagem vem fortalecer não só a causa dos estudantes universitários como de todos os estudantes em geral, sejam do ensino secundário ou médio. Pediu a assistência para manter a coesão porque o menor deslize podia ser um desastre para as justas aspirações por que se debatam. Que o encerramento das Associações dos Estudantes não era uma vitória do Governo mas sim uma fraqueza pois denota recear que eles se encontrassem organizados e que os beneficia perante a opinião pública e a propósito focou ter sido encerrada a Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras há cerca de cinco anos sem motivo justificado, continuando à mercê de ordens estranhas, demonstrando a falta de autonomia em que a Universidade de Lisboa e as restantes se encontram.

O orador seguinte foi o estudante JONAS SANTOS, da Faculdade de Letras que disse não concordar com a continuação do luto académico em virtude de alguma aspiração ser justa, enquanto que outras tinham carácter duvidoso. Que os comentários e críticas dos camaradas não eram totalmente imparciais porque todos têm direito de pensar livremente e que a sua maneira de proceder não significava quebra de solidariedade académica, pois desde o início está em união com os que lutam pelas justas aspirações e que a continuação do luto pode arrastar em consequências desagradáveis porque considera o Governo mais forte que a união académica. Ao terminar sua allocução a assistência manteve em silêncio enquanto que para os restantes a assistência tinha grandes ovações.

Seguidamente usou de novo da palavra o presidente da mesa que leu na íntegra uma carta do Senhor Ministro da Educação Nacional enviada à Reitoria para ser lida pelos professores nas Faculdades, cuja carta continha o seguinte: em caso de falta colectiva às aulas, os professores deviam marcar as faltas e enviá-las ao Ministério, afixar no átrio o sumário dessa lição, cuja matéria ficaria considerada dada e seria obrigatória em exames. Nessa altura houve protestos de toda a espécie. A carta também salientava para serem apontadas as faltas aos alunos bolsistas. O que tam-

bém produziu reacção, levantando-se um estudante que disse que não são poucas as regalias que o Estado lhe concede, como ainda o número de bolsas era irrisório e mesmo esse lhe quere tirar. Ao referir-se à importância das bolsas, disse que três mil escudos eram o suficiente para sorrir à fome, o que produziu gargalhadas.

A carta terminava por "A Boa da Nação", o que produziu novas gargalhadas.

Falou depois um estudante de pequena estatura e magro analisando o caso dos estudantes voluntários que apesar de desde início estarem solto dos outros colegas, têm sido esses quase exclusivamente os que têm ido às aulas e a justificação da sua atitude está no facto de serem empregados e terem de tirar um curso para melhorar a sua vida económica. Que estes não deviam ser renegados pois desde começo se solidarizaram com todos os restantes estudantes ordinários e que estes têm o dever de manter sempre a mesma atitude até conseguirem as suas reivindicações.

Falou a seguir um aluno da Faculdade de Direito de cerca de vinte e cinco anos de idade e de estatura média que citou o Professor MARCOS DA COSTA, como tendo aderido à causa dos estudantes, não atendendo a ordens de marcação de faltas colectivas e a afixação do sumário das lições no átrio da Faculdade. Citou ainda um decreto no qual se determinava que a matéria de exames seja a dada nas aulas e que a carta mandada pelo ministro à Reitoria provava a má fé do Governo. Nunca na história da Universidade sucedeu um caso desta natureza, incluindo nos exames matéria que não foi dada nas aulas.

A seguir levantou-se um estudante da assistência para debater o caso do orador ter mencionado o nome do professor MARCOS DA COSTA, dizendo que nunca se devia dar publicidade à adesão dos professores e que podia trazer consequências graves à causa, como por exemplo o que se passou com o professor LUMBRALDES.

Falou depois o aluno FERREIRA SOARES, do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras que disse estarem os colegas do Instituto com os outros estudantes e criticou o encerramento das Associações, pedindo para conjugarem todos os esforços para o mais rápido possível voltarem a abrir

Voltou a falar o ABILIO FERREIRA, que se referiu a umas cartazes da campanha antitetânica que estavam afixados no átrio da Faculdade e que foram retirados sem se saber porquê, o que atribui ao facto de tudo ser considerado subversivo pois que esse slogan está na moda.

Falou ainda um estudante de apelido ABREU, da Faculdade de Direito, EUGENIO da Faculdade de Medicina, e um tal MAIA DE CAMPOS.

JOSÉ FERDINANDO AMARAL
e VASCONCELOS ABREU

O presidente da mesa leu várias moções sobre a reabertura das Associações e pró-Associações, tendo sido feito um abaixo assinado nesse sentido.

MUNICO DE CARVALHO FIGUEIREDO

Foi feito, um outro abaixo assinado dirigido ao Senhor Ministro da Educação de protesto pelo facto indicado, que começou a ser assinado pelo estudante BRACANÇA DA CRUZ RATO. Antes de encerrar a reunião o presidente da mesa, disse que a sessão continuava hoje, à tarde e à noite, por último cantou-se o Hino Nacional.

Lisboa, 27 de Abril de 1962.

O Agente,

Mias Garcia Cardoso Moleiro

... para serem apontadas as faltas aos alunos bolseiros. O que tam...

Consta no processo a seguinte informação:

Francisco Aires da Costa

Já preso por actividades subversivas, comunista Inveniente, e perigoso propagandista.

Officer fictício do Serviço de Administração Militar. É possível?

Actualmente a prestar serviço 3ª Repartição da 2ª Direcção-geral do Ministério da Guerra. Não se pode compreender.

Sinais



N.º 1715
1740
Branca
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha

António Sérgio de Sousa "Dr. Sérgio"

Estado

Casado

Profissão

Escritor

Naturalidade

Damao-da-Fortuna

Data do nascimento 3-9-1883

Filiação

António Sérgio de Sousa e Ana Sérgio de Sousa

Residência

1.º Piso de Ventaf. 4.ª Lapa Lisboa

Outras indicações

9.º 9.º 999/948 - Proc.º 9.º 987/958 D.º 1.º

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

Ar.º 16.887

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 27-8-35, motivo politico, dando entrada numa esquadra. Transferido para a cadeia do Aljube em 10-9-35. Transferido para a enfermaria da cadeia do Aljube em 14-11-35. Transferido para a cadeia da Penitenciaria em 28-11-35. Transferido para a enfermaria da cadeia do Aljube em 12-11-35. Em 21-11-35 foi posto na fronteira por ter sido banido do Territorio Nacional por tempo indeterminado. Preso por esta Direcção em 11/8/48 para averiguações tendo recolhido a Cadeia do Aljube (c.º 236/48). Restituido à liberdade em 19/8/48 (c.º 236/48). Preso por esta Direcção em 22-11-48, pelo Art.º 155.º do Código Penal, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Caxias (c.º 329/48). Restituido à liberdade em 28-11-48 (c.º 339/48) mediante caução (c.º 342/48).

Sinais particulares



N.º 6241
Altura 1.76
cor natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha

Afonso Costa "F.º Filho"

Estado

Casado

Profissão

advogado

Naturalidade

Coimbra

Data do nascimento 16-12-1900

Filiação

Afonso Augusto da Costa e Alzira de Barros

Outras indicações

Abreu e Costa. Residência Avenida 5 de Outubro 1947/c.º 8.º 4.º

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

Solo

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 2-3-37, para averiguações, recolhendo à cadeia do Aljube (c.º 62/37). Restituido à liberdade em 15-4-37 (c.º 5.º 106).



Mário Manuel Cal Brandão - 18-10-66-22660-

N.º 9243
Altura 1.73-472
Cór Branca
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Mário Manuel Cal Brandão
Estado Volteio Profissão Advogado
Naturalidade Freg.ª de Beja Data do nascimento 25-3-1910
Filiação Dr. José Cal Moisés e Amélia Brandão
de Cal Residência R. S. Jeronimo n.º 6 - Porto

Outras indicações República
N.º do processo de valores ou documentos apreendidos Proc. n.º 30/938 - Rep. n.º 1728/45 - 300/342/46 - 1197/957 - 1144/60 - 1138/63

BIOGRAFIA PRISIONAL
Preso pela Delegação do Porto em 13-1-38 para
averiguações (c.s. n.º 15/938) Restituído à liberdade em
28-7-38 (c.s. 212) Preso no Porto em 9-11-945, por infra-
ção do art.º 174 do Código Penal, tendo sido transferido
para esta Direcção em 10-11-945, tendo recolhido
à Cadeia do Aljube - Relatório n.º 312/45 - Restituído
à liberdade em 15-11-945 - Relatório n.º 318/945 - (c.s. 26
de 11-11-945) Preso pela Sub-Direcção do Porto em 20-9-46, por aver-
iguações sobre actividades subversivas (p.s. 236) entregue em 19-11-46
no Tribunal Criminal do Porto (p.s. 297) "julgado pelo 1.º
Juro Primordial do Porto em 15-11-950, tendo sido
absolvido" sentença confirmada por acórdão do Supre-
mo Tribunal de Justiça em 25-4-951 "Ofício
n.º 1482 de 20-11-952 do 1.º Juro Primordial do Porto"
Preso em 9-11-957 pela Delegação do Porto, averiguações
de crimes contra a segurança do Estado, a qual
recolheu às prisões provisórias da cadeia de Beja
entregue em 14-11-957 aos Tribunais Criminais da
Comarca do Porto (c.s. 303/957)
Preso pela Delegação do Porto em 28-6-958 para aver-
iguações de crimes contra a segurança do Estado

Restituído à liberdade em 8-8-958 (c.s. 229/958) a
Preso pela Delegação do Porto em 4-11-950, por actividade
contra a segurança do Estado, a qual, na mesma data, seguiu para a
Cadeia do Aljube, onde deu entrada em 5 (c.s. 214/950) Restituído à liber-
dade em 12-11-960 (c.s. 224/950)

Preso julgado em 14-2-960, tendo sido absolvido (c.s. 17-61 de 11-2-960) Delegação do
Porto (p.s. 201/57 - D. L. n.º 1)

Preso pela Delegação do Porto em 26-2-961 para averiguações por
crimes contra a segurança do Estado, tendo recolhido às prisões provisórias daquela
Delegação (c.s. 212/61) Transferido para esta Direcção em 27-2-61, dando entrada
na cadeia do Aljube em 23 (c.s. 212/61) Restituído à liberdade em
6-9-61, mediante caução (c.s. 250/61)

Preso julgado pela Direcção em 4-12-63, por actividade contra
segurança do Estado tendo recolhido ao Depósito de Fuzis de Exatidão
(n.º 344/63) Restituído à liberdade em 17-1-64 mediante caução (c.s. 21/64)
Reg.º 3/39/63 - Proc.º 1827/63 - 1.º Juro

Preso em 18-10-66 pela Delegação do Porto por
actividade contra a segurança do Estado tendo recolhido ao
Depósito de Fuzis de Exatidão para onde foi transferido, na
ocasião de n.º de 278/66 - Reg.º 2162/66 - Proc.º de n.º 10-12-66
5-247/66 - Proc.º 2050/66

MÁRIO MANUEL CAL BRANDÃO

- Advogado

EM 24 DE JULHO DE 1928 - Preso em Coimbra, por ter feito parte de um grupo civil que tentou assaltar o Quartel do Batalhão de Metralhadoras 2, sito naquela cidade .

Foi-lhe apreendida uma farda de Oficial e parte dos foguetes destinados ao sinal para o início dessa tentativa revolucionária, contra os Poderes Constituídos .

À data, era estudante da Universidade e secretário da loja " maçónica " " A REVOLTA " . - Proc. n.º. 7560/S.E. .

EM 6 DE AGOSTO DE 1928 - Foi restituído à liberdade, atendendo à sua pouca idade .

EM FEVEREIRO DE 1931 - Preso em Coimbra, por ser um dos autores do panfleto clandestino intitulado " DELENDIA - EST - CARTHAGO " e de um manifesto clandestino intitulado " AO PAÍS " .

EM MAIO DE 1931 - Foi-lhe fixada residência em Estarreja, por despacho Ministerial .

EM 23 DE JULHO DE 1931 - Tem pedido de captura, pelo Administrador do Concelho de Estarreja, por se ter ausentado, onde estava com residência fixa e por constar pretender sair para o estrangeiro. Proc. n.º. 30-B/31 .

EM 12 DE JANEIRO DE 1938 - Preso pela Delegação do Porto, por suspeita de manter ligações com foragidos políticos no estrangeiro, nomeadamente, com os dirigentes da " FRENTE POPULAR PORTUGUESA " .

EM 28 DE JULHO DE 1938 - Restituído à liberdade, por falta de provas . Proc. n.º. 3278/SPS ou 30/38 .

EM 1943 - Informações não controladas, indicam-no como fazendo parte da Maçonaria, no Porto, nesta data .

EM 1944/1945 - Faz parte com outros do " Comité Regional do Norte ", do

" MOVIMENTO DE UNIDADE NACIONAL ANTI-FASCISTA ", vulgo "MUNAF" conforme foi referenciado num processo-crime, enviado ao Tribunal Criminal de Lisboa .

EM 6 DE OUTUBRO DE 1945 - Subcreveu com outros, um requerimento ao Governador Civil do Porto, solicitando a autorização para levar a efeito uma sessão de propaganda eleitoral a favor da oposição.

EM 13 DE OUTUBRO DE 1945 - Deu a sua adesão pública ao " MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA ", vulgo " MUD ", na sessão realizada pelos elementos da " oposição " do Porto, no Cinema Olímpia, realizada em Outubro do corrente ano .

EM 30 DE OUTUBRO DE 1945 - Tomou parte e foi orador em várias sessões de propaganda a favor do " MUD ", realizadas nos arredores do Porto .

EM 9 DE NOVEMBRO DE 1945 - Preso no Porto, por suspeita de actividades subversivas, contra a Segurança do Estado .

EM 10 DE NOVEMBRO DE 1945 - Transferido para a Direcção em Lisboa .

EM 15 DE NOVEMBRO DE 1945 - Restituído à liberdade, por insuficiência de prova .

EM 1946 - É arguido num processo referente à distribuição do panfleto intitulado " MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA ", assinado pela " A Comissão dos Trabalhadores Democráticos do Porto do Mud " e o subtítulo de " PROCLAMAÇÃO À CLASSE OPERÁRIA ", remetido aos Tribunais Criminais da Comarca do Porto, em 8-5-46.

EM MAIO DE 1946 - Subcreveu com outros, um panfleto distribuído clandestinamente, intitulado " O MUD E O 28 DE MAIO ", em que afirma o seu propósito de prosseguir na luta da oposição até à realização dos seus objectivos : " eleições livres e liberdades fundamentais " .

EM 20 DE AGOSTO DE 1946 - Preso pela Delegação do Porto, por fazer parte do " Comité Regional " do " MUNAF ", à mistura com " membros " do " Partido Comunista Português " .-Proc. n.º. 254/46 .

EM OUTUBRO DE 1946 - Subcreveu com outros, uma representação a S. Ex.ª. o Ministro da Justiça, contra o que consideraram de incommunicabi-

lidade ilegal dos presos políticos .

EM 19 DE OUTUBRO DE 1946 - Entregue aos Tribunais Criminaes do Porto, sendo solto, mediante caução . - Pro. cr. 954/46 .

EM JANEIRO DE 1947 - Faz parte da " comissão distrital do Porto " do " MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA " .

EM ABRIL DE 1947 - Subscreveu com os outros " membros " da " comissão distrital do Porto " do " MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA ", o boletim interno que distribuíam clandestinamente por todo o País .

EM 13 DE MAIO DE 1947 - Julgado com outros, no 1.º Juízo Criminal do Porto, por como " membro " do " comité distrital " do Porto, do " M. U.D. ", ter sancionado a redacção, impressão e distribuição de um panfleto intitulado " PROCLAMAÇÃO À CLASSE OPERÁRIA ", sendo condenado na multa de 600\$00, resultante da conversão de 15 dias de prisão correccional, substituída por 15 dias de multa à razão de 30\$00 por dia, adicionados com 15 dias de multa à razão de 10\$00 por dia e, em mais 300\$00 de imposto de Justiça .

EM JUNHO DE 1948 - Subscreveu o pedido de admissão da candidatura do General NORTON DE MATOS à Presidência da República .

EM 17 DE AGOSTO DE 1949 - Lança os fundamentos da " UNIÃO DEMOCRÁTICA PORTUGUESA ", juntamente com seu irmão, Dr. CARLOS CAL BRANDÃO, cujos " estatutos " foram elaborados por ambos .

EM 7 DE MARÇO DE 1950 - Submetido a Julgamento nesta data, por juntamente com os Drs. RUI LUÍS GOMES, ANTÓNIO MACEDO, OLÍVIO FRANÇA e o engenheiro ANTÓNIO RICA GONÇALVES, se terem recusado em 1945, a entregarem à Comissão de Inquérito, as listas de adesão ao " MUD " ,
Foram todos absolvidos .

EM 15 DE DEZEMBRO DE 1950 - julgado no 1.º Juízo Criminal do Porto, pelo processo que havia provocado a sua prisão, em 20-8-944, sendo absolvido, por ser considerado abrangido pelo Decreto de Amnistia - Pro. cr. 954/46 .

EM 25 DE ABRIL DE 1951 - Foi a sentença confirmada, por acórdão do Supremo Tribunal de Justiça .- Pro. cr. 954/46 .

EM 4 DE DEZEMBRO DE 1951 - Assinalado como " membro " activo da " UNIÃO SOCIALISTA ", tendo contudo, prestado a sua colaboração aos " MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA ", MOVIMENTO NACIONAL DEMOCRÁTICO " e presentemente à " ORGANIZAÇÃO CÍVICA NACIONAL " .

EM 21 DE ABRIL DE 1953 - Subscreveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Presidente da República, em que a " COMISSÃO PROMOTORA DO VOTO ", pretende ser autorizada a intervir no recenseamento eleitoral, com vista às próximas eleições para deputados à Assembleia Nacional .

EM MAIO DE 1953 - Subscreveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Presidente da República, encabeçada pelo General NORTON DE MATOS, em que expõem a necessidade de ser autorizada a constituição de uma comissão da " opposição ", com o objectivo de promover o recenseamento de todos os opositores, por forma a que possam cumprir o seu dever de votar, nas eleições que se avizinham .

EM 31 DE JULHO DE 1953 - Tomou parte numa reunião no Porto, efectuada com o fim de apreciarem o momento político, em relação às próximas eleições para deputados à Assembleia Nacional, tendo decidido pela abstenção .

EM 24 DE OUTUBRO DE 1953 - Faz parte da " comissão do Porto " da " COMISSÃO ELEITORAL DA OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA " .

EM 5 DE JULHO DE 1954 - Subscreveu com outros, um pedido de autorização ao Governo Civil do Porto, para constituição de uma associação política denominada " CENTRO ELEITORAL DEMOCRÁTICO ", do distrito do Porto .

EM MAIO ou JUNHO DE 1955 - Subscreveu com outros, em nome de " DIRECTÓRIO PROVISÓRIO " da " CAUSA REPUBLICANA ", uma representação a Sua Excelência o Presidente da República, protestando contra a recusa por parte do Governo, da autorização necessária ao seu funcionamento .

EM OUTUBRO DE 1955 - Faz parte da " comissão executiva " para as comemorações do " 5 DE OUTUBRO " .

EM 5 DE OUTUBRO DE 1955 - Tomou parte como orador, na sessão comemorativa da implantação da " REPÚBLICA ", realizada pela " oposição " no Coliseu de Porto .

EM NOVEMBRO DE 1955 - Faz parte do " DIRECTÓRIO PROVISÓRIO " da " CAUSA REPUBLICANA " .

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1955 - O recurso que apresentou no Supremo Tribunal Administrativo, contra o despacho do Governador Civil do Porto, que não havia aprovado os " estatutos " do " CENTRO ELEITORAL DEMOCRÁTICO DO PORTO ", foi hoje julgado naquele Alto Tribunal e negado provimento .

EM 1956 - Faz parte de um grupo do " DIRECTÓRIO DEMOCRATA-SOCIAL ", chefiado pelo Dr. MÁRIO DE AZEVEDO GOMES .

EM 1956 - Foi advogado de defesa de FRANCISCO MIGUEL DUARTE " O CHICO SAPATEIRO ", durante a permanência deste " membro " de " comité central " do " partido comunista português ", nas prisões privativas desta Polícia no Porto, não tendo, no entanto, sido reconhecida essa qualidade, pelo Tribunal respectivo .

EM 21 DE JANEIRO DE 1956 - Faz parte da " comissão de republicanos " de Porto, que levou a efeito as comemorações do " 65º aniversário da revolução de 31 de Janeiro " .

EM 3 DE JULHO DE 1956 - Subscreveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Presidente da República, no sentido de ser concedida uma ampla amnistia aos presos políticos e outras regalias sobre liberdade de pensamento e de reunião .

EM NOVEMBRO DE 1956 - É advogado de defesa, de ANTÓNIO BORGES COELHO que se encontra entregue ao Tribunal, por ser " funcionário " do " partido comunista português " .

EM DEZEMBRO DE 1956 - Faz parte de um grupo, que apoia o Dr. MÁRIO DE AZEVEDO GOMES que é acusado por outros " membros " da " FRENTE NACIONAL LIBERAL E DEMOCRÁTICA ", de divergente, por pretender ser o Chefe de uma ditadura oposicionista .

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1956 - Tomou parte no almoço de confraternização democrática, realizado em Lisboa, onde foram aprovadas as bases para a formação de " comissões eleitorais de oposição " em todos os distritos, com vista às eleições para Deputados à Assembleia Nacional, em 1957, independentemente da actividade desenvolvida pela " COMISSÃO PROMOTORA DO VOTO " .

É neste almoço, que resulta a formação da " comissão de honra ", que encabeçará a actividade dessas " comissões " para a qual foi eleito .

EM JANEIRO DE 1957 - Subscreveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Presidente da República, no sentido de ser autorizado o agrupamento dos elementos da oposição numa organização denominada " CAUSA REPUBLICANA " .

EM 31 DE JANEIRO DE 1957 - Realizou-se no Coliseu de Porto, uma sessão comemorativa do " 31 de Janeiro ", na qual tomou parte e pertenceu à " comissão organizadora " .

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1957 - Faz parte da " Comissão " de Vila Nova de Gaia da " COMISSÃO PROMOTORA DO VOTO " .

EM 27 DE ABRIL DE 1957 - Faz parte da " comissão organizadora " do banquete de homenagem ao Dr. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS, a realizar no dia 8 de Maio próximo .

EM MAIO DE 1957 - Faz parte da " delegação " em Vila Nova de Gaia, da " COMISSÃO PROMOTORA DO VOTO " .

EM 16 DE MAIO DE 1957 - Associou-se por telegrama que enviou à mesa da presidência no banquete de confraternização democrática, realizada nesta data, na cidade de Aveiro .

EM SETEMBRO DE 1957 - Faz parte da " comissão de candidaturas " da oposição, do círculo eleitoral do Porto .

EM 1 DE SETEMBRO DE 1957 - Segundo um documento apreendido, em 5-12-958, no " arquivo " do " membro " do " comité central " do " partido comunista português ", que usava o pseudónimo de " FERREIRA " e que se identificou, como sendo JOAQUIM GOMES DOS SANTOS preso naquela data, tomou parte no almoço realizado no Porto, de confraternização como motivo aparente, mas, no fundo, como

tentativa de unidade, entre os variadíssimos sectores da "oposição", para assim disputarem as próximas eleições para deputados.

Tomou lugar na "mesa da presidência", sendo um dos eleitos para a "comissão promotora das comemorações do 5 de Outubro" do Porto, levadas a efeito pela "oposição".

EM 14 DE SETEMBRO DE 1957 - Aceitou a sua candidatura a deputado, proposta pela "comissão de candidaturas oposicionistas" do Porto.

EM 4 DE OUTUBRO DE 1957 - Subscreeveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Presidente da República, entregue nesta data, intitulada "REPRESENTAÇÃO DOS DEMOCRATAS ABSTENCIONISTAS", em que se dá conhecimento do propósito de se absterem, de disputar as eleições para deputados e protestar contra o que se designa de recusa tácita do Governo, em promover eleições livres

EM 5 DE OUTUBRO DE 1957 - Tomou parte, na mesa de honra, no jantar de confraternização académica realizado no Porto, em comemoração do "5 de Outubro", em que tomaram parte vários estudantes reconhecidamente "comunistas".

EM 29 DE OUTUBRO DE 1957 - Tomou parte, na reunião dos candidatos oposicionistas de Porto, Aveiro e Lisboa, com outros elementos da "oposição", realizada nesta data, no Hotel IMPÉRIO, para o que convidaram os representantes da Imprensa, em que expuseram as razões que levaram um sector oposicionista a intervir nas eleições dos deputados à Assembleia Nacional.

EM 31 DE OUTUBRO DE 1957 - Tomou parte, tendo presidido e discursado no encerramento, na sessão de propaganda eleitoral, realizada pelos candidatos da "oposição" a deputados à Assembleia Nacional, realizada nesta data, em Valadares.

EM 9 DE NOVEMBRO DE 1957 - Preso pela Delegação do Porto, por suspeita de actividades subversivas.- Proc. n.º. 701/57.

EM 14 DE NOVEMBRO DE 1957 - Entregue aos Tribunais Criminais do Porto.

EM NOVEMBRO DE 1957 - Foi testemunha de defesa, do architecto LOBÃO VITAL, no julgamento no Tribunal Plenário do Porto, da "comissão central" do "MOVIMENTO NACIONAL DEMOCRÁTICO", de que esse

architecto fazia parte.

EM MAIO DE 1958 - Faz parte da "comissão concelhia" de Vila Nova de Gaia, dos serviços de candidatura do General HUMBERTO DELGADO, à Presidência da República.

EM MAIO DE 1958 - Subscreeveu com outros, um panfleto distribuído no Porto, intitulado "CANDIDATURA DO GENERAL HUMBERTO DELGADO - ACS PORTUGUESES", em que é exposto o programa daquele candidato à Presidência da República.

EM 28 DE JUNHO DE 1958 - Preso pela Delegação do Porto, por suspeita de actividades subversivas, sendo o processo enviado a Tribunal Pro. cr. 417/58.

EM 8 DE AGOSTO DE 1958 - Solto, mediante caução.

EM 12 DE SETEMBRO DE 1958 - Subscreeveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Ministro do Interior, solicitando liberdade de imprensa, cópia dos cadernos eleitorais e fiscalização por parte da "oposição", nas próximas eleições das Juntas de Freguesia.

EM 17 DE JANEIRO DE 1959 - Subscreeveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Ministro da Presidência, solicitando a autorização necessária, para a realização duma conferência de imprensa, sobre o pedido de asilo político, do General HUMBERTO DELGADO.

Fei negada a autorização e o requerimento foi largamente difundido, pelo "partido comunista português", sob o rótulo de "edição do Boletim de Informação Política", distribuído clandestinamente.

EM 1 DE MAIO DE 1959 - Subscreeveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Ministro da Presidência, protestando contra a recusa da cedência das salas do UNI, para a realização de uma conferência de imprensa, em que os elementos da "oposição" pretendiam expor ao País, várias considerações sobre a posição e atitude do seu Chefe, General HUMBERTO DELGADO, e da atitude do Governo para com ele.

Insistiam agora de novo, pela realização dessa conferência de imprensa, considerando-a já, como esta preparatória de

" CONGRESSO DOS DEMOCRATAS PORTUGUESES " .

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1960 - Julgado, foi absolvido.- Pro^o. cr. 417/58 .

EM SETEMBRO DE 1960 - Faz parte da " FRENTE ELEITORAL INDEPENDENTE " .

EM 30 DE SETEMBRO DE 1960 - Subscreveu com outros, uma circular da " FRENTE ELEITORAL INDEPENDENTE ", criada pelos elementos da " oposição " do Norte do País, para efeitos de preparação de todos os actos necessários à disputa das eleições de deputados para a Assembleia Nacional, a realizar em 1961, preconizando a organização de comissões regionais de todos os círculos eleitorais da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Ultramar .

EM NOVEMBRO DE 1960 - Subscreveu com outros, uma representação a Sua Excelência o Presidente da República, solicitando o seu interesse no sentido, de ser autorizada a realização de um " congresso de democratas ", a publicação de um semanário de " oposição " e uma ampla amnistia, aos presos políticos .

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1960 - Preso, por ter subscrito com outros advogados, um telegrama para a ONU, de protesto e para obter o seu apoio contra a continuação da prisão de MARIA ÂNGELA VIDAL E CAMPOS, a cumprir pena, por ser " funcionária " do " partido comunista português " .

O " AVANTE ! ", de Novembro de 1960, incitou todos os seus aderentes e simpatizantes do " partido comunista português " a protestar contra as prisões destes advogados e inseriu os seus nomes, incluindo o do EPIGRAFADO . Pro^o. cr. 705/60 .

EM 12 DE NOVEMBRO DE 1960 - Foi restituído à liberdade .

EM 27 DE JANEIRO DE 1961 - Indicado para disputar as eleições, como candidato da " oposição " a deputado à Assembleia Nacional, pelo círculo eleitoral do Porto .

EM 8 DE FEVEREIRO DE 1961 - Enviou com outros, um telegrama a Sua Excelência o Presidente da República, apoiando a exposição feita pela " comissão de oposicionistas ", recebida pelo Senhor Presidente da República e composta pelos Dr. MÁRIO AZEVEDO GOMES, ACÁCIO GOUVEIA e EDUARDO DE FIGUEIREDO, com a sugestão de que fosse modificado, o sistema de Governo da Nação .

EM 14 DE FEVEREIRO DE 1961 - Informações não controladas, indicam-no como sendo um dos candidatos pela " oposição ", a deputado à Assembleia Nacional, pelo círculo eleitoral do Porto .

EM 3 DE ABRIL DE 1961 - Informações não controladas, indicam-no como sendo um dos candidatos pela " oposição ", a deputado à Assembleia Nacional, pelo círculo eleitoral do Porto .

EM 8 DE ABRIL DE 1961 - Foi um dos subscritores, do " PROGRAMA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA REPÚBLICA ", datado de 31-1-1961, mas só nesta data, apresentado, durante uma conferência de imprensa nacional e estrangeira, para o efeito convocada, no escritório do Dr. ACÁCIO GOUVEIA, pelo Dr. MÁRIO DE AZEVEDO GOMES e com o qual pretendia alterar a estrutura Constitucional vigente .

EM MAIO DE 1961 - Aceitou ao convite que lhe foi dirigido, para fazer parte do " CONSELHO NACIONAL DEMOCRÁTICO " .

EM 25 DE JULHO DE 1961 - Preso, por ter sido um dos subscritores do " PROGRAMA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA REPÚBLICA ", com o qual pretendiam alterar a estrutura constitucional vigente .

EM AGOSTO DE 1961 - O panfleto " AVANTE ! ", nº. 304, da 1^a. quinzena deste mês, publicado clandestinamente e distribuído nas mesmas condições pelo " partido comunista português ", incita os seus simpatizantes e aderentes, a protestarem contra a prisão do EPIGRAFADO , - havia sido preso em 26 de Julho último, como arguido no processo instaurado aos signatários do citado " Programa " e solto, mediante caução em 6-9-1961 .

EM 2 DE NOVEMBRO DE 1961 - Foi o processo-crime nº. 328/61-1^a. Div., em que é arguido, remetido ao 1^o. Juízo Criminal de Lisboa .

EM 4 DE DEZEMBRO DE 1961 - Preso por suspeita de estar ligado à chamada " FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL " .

EM 17 DE JANEIRO DE 1964 - Solto, mediante caução de 5.000\$00 .

EM 18 DE OUTUBRO DE 1966 - Preso nesta data .

Nome e alcunha **Ybeliodoro Baldeira** N.º 9434

Estado **C.** Profissão **Estudante**

Naturalidade **Lisboa** Data do nascimento **18-12-909**

Filiação **Paulo Baldeira e de Sara de Castro**

Residência **Rua do Bojau 133 1/2 B.**

Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Proc. nº 137/938, enviado ao T.M.E em 25-3-38 (o.s. 85/38) - falta**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela P.P. em 21-2-938 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel (o.s. 63). Transferido para a 1.ª Esquadra em 14-3-38 (o.s. 75/38). Transferido para o Forte de Laxias R. Norte em 5-4-38 (o.s. 96/38). Transferido para a 1.ª Esquadra em 7-6-38 (o.s. 159). Julgado pelo T.º do C.º em 8-8-938, tendo sido condenado na pena de 23 meses de prisão correcional, que descontada a prisão sofrida tem a cumprir 592 dias e na perda dos direitos por 5 anos. Transferido para o Forte de Laxias R. Norte em 19-6-38 (o.s. 171). Transferido para o Depósito de Gessos de Geniche em 12-7-38 (o.s. 185). Transferido para a Cadeia do Aljube em 17-1-39 (o.s. 18/39). Paixou a enfermaria da Cadeia do Aljube em 19-1-39 (o.s. 20). Alta da enfermaria da Cadeia do Aljube em 29-5-39, e restituído a liberdade na mesma data (o.s. 150). Em sessão de 18-3-41 do T.º do C.º foi-lhe aplicada a pena de prisão a que se refere o Decreto-Lei nº 20.424, de 1-6-40. Cf. 1368-Proc. 51/938 do mas- s.º Nacional.

Viu Criminal com...

Sinais particulares



Altura **1,54**

Côr **Natural**

Nacionalidade

Nome e alcunha **Fernando Antonio Piteira** N.º 9482

Estado **S.º** Profissão **Estudante - Proprietario**

Naturalidade **Amadora - Beiras** Data do nascimento **23-1-918**

Filiação **Victorino Gonçalves dos Santos e de Leonilde B. Piteira**

Residência **R. Guilherme Gomes Fernandes - 3**

Outras indicações **Proc. 117/938, enviado ao T.M.E em 23-6-38**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Regulo nº 1102/45**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Direcção em 21-4-938 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel (o.s. 111). Transferido para a Cadeia do Aljube em 4-6-38 (o.s. 1157). Transferido para a Delegação do Porto em 19-8-38 (o.s. 232). Julgado pelo T.º do C.º em 29-9-38, tendo sido condenado na multa de 9.000\$00, que pagou. Cf. do Deleg. do Porto de 1939. Restituído a liberdade em 5-9-938 (o.s. 261). Preso por esta Direcção em 12-7-945 para averiguações, tendo recolhido a Cadeia do Aljube (o.s. 193). Transferido para o Depósito de Gessos de Laxias em 17-11-945 (o.s. 25 de 20/11/945). Em conformidade com o solicitado pelo T.M.E (Extint. em seu offic. nº 25-17 de 10-1-946 - Proc. nº 729/945) foi em 15-11-946 posto a disposição do Meritissimo Juiz de Turno do Tribunal de Comarca de Lig.º Restituído a liberdade em 16-3-946, em cumprimento do respectivo mandado do 1.º Juiz Criminal de Lisboa, por ter presado a fiança de 60.000\$00, que lhe foi arbitrada por aquele Juiz (o.s. 781/946).

Preso por esta Direcção em 16-3-961 por actividade contra a segurança do Estado, tendo recolhido a cadeia do Aljube (o.s. 523/961). Em 2-11-961 foi posto a ordem

Sinais



Altura **1,68**

Côr **Branca**

Nacionalidade

do Tribunal Criminal da comarca de Lisboa, tendo ficado affecto ao 1.º Juizo Criminal (o.s. 202/1961). Transferido em 3-11-1961 para o Depósito de Prisioneiros de Lisboa (o.s. 310/1961). Restituido a liberdade em 3-11-1961, por ordem do 1.º Juizo Criminal da Comarca de Lisboa (o.s. 311/1961).

ÍNDICE

| | Pág. |
|---|------|
| Introdução | 5 |
| Dados relativos ao período de 1940-1945 | 9 |
| Diagramas relativos ao período de 1940-1945 | 16 |
| Gráfico correspondente ao movimento prisional politico de 1940-1945 | 20 |
| Ano de 1940 | 21 |
| Dados relativos ao ano de 1940 | 23 |
| Gráficos relativos ao ano de 1940 | 28 |
| Ano de 1941 | 73 |
| Dados relativos ao ano de 1941 | 75 |
| Gráficos relativos ao ano de 1941 | 81 |
| Ano de 1942 | 137 |
| Dados relativos ao ano de 1942 | 139 |
| Gráficos relativos ao ano de 1942 | 145 |
| Ano de 1943 | 187 |
| Dados relativos ao ano de 1930 | 189 |
| Gráficos relativos ao ano de 1943 | 195 |
| Ano de 1944 | 227 |
| Dados relativos ao ano de 1944 | 229 |
| Gráficos relativos ao ano de 1944 | 235 |
| Ano de 1945 | 253 |
| Dados relativos ao ano de 1945 | 255 |
| Gráficos relativos ao ano de 1945 | 261 |
| Dados relativos ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 1932 e 31 de Dezembro de 1945 | 285 |
| Gráfico correspondente ao movimento prisional politico de 1932-1945 | 293 |
| Diagramas relativos ao período de 1932-1945 | 294 |
| Fichas e processos | 298 |

| | |
|-----------|-----|
| 1850-1859 | 185 |
| 1860-1869 | 186 |
| 1870-1879 | 187 |
| 1880-1889 | 188 |
| 1890-1899 | 189 |
| 1900-1909 | 190 |
| 1910-1919 | 191 |
| 1920-1929 | 192 |
| 1930-1939 | 193 |
| 1940-1949 | 194 |
| 1950-1959 | 195 |
| 1960-1969 | 196 |
| 1970-1979 | 197 |
| 1980-1989 | 198 |
| 1990-1999 | 199 |
| 2000-2009 | 200 |
| 2010-2019 | 201 |
| 2020-2029 | 202 |
| 2030-2039 | 203 |
| 2040-2049 | 204 |
| 2050-2059 | 205 |
| 2060-2069 | 206 |
| 2070-2079 | 207 |
| 2080-2089 | 208 |
| 2090-2099 | 209 |
| 2100-2109 | 210 |
| 2110-2119 | 211 |
| 2120-2129 | 212 |
| 2130-2139 | 213 |
| 2140-2149 | 214 |
| 2150-2159 | 215 |
| 2160-2169 | 216 |
| 2170-2179 | 217 |
| 2180-2189 | 218 |
| 2190-2199 | 219 |
| 2200-2209 | 220 |
| 2210-2219 | 221 |
| 2220-2229 | 222 |
| 2230-2239 | 223 |
| 2240-2249 | 224 |
| 2250-2259 | 225 |
| 2260-2269 | 226 |
| 2270-2279 | 227 |
| 2280-2289 | 228 |
| 2290-2299 | 229 |
| 2300-2309 | 230 |
| 2310-2319 | 231 |
| 2320-2329 | 232 |
| 2330-2339 | 233 |
| 2340-2349 | 234 |
| 2350-2359 | 235 |
| 2360-2369 | 236 |
| 2370-2379 | 237 |
| 2380-2389 | 238 |
| 2390-2399 | 239 |
| 2400-2409 | 240 |
| 2410-2419 | 241 |
| 2420-2429 | 242 |
| 2430-2439 | 243 |
| 2440-2449 | 244 |
| 2450-2459 | 245 |
| 2460-2469 | 246 |
| 2470-2479 | 247 |
| 2480-2489 | 248 |
| 2490-2499 | 249 |
| 2500-2509 | 250 |
| 2510-2519 | 251 |
| 2520-2529 | 252 |
| 2530-2539 | 253 |
| 2540-2549 | 254 |
| 2550-2559 | 255 |
| 2560-2569 | 256 |
| 2570-2579 | 257 |
| 2580-2589 | 258 |
| 2590-2599 | 259 |
| 2600-2609 | 260 |
| 2610-2619 | 261 |
| 2620-2629 | 262 |
| 2630-2639 | 263 |
| 2640-2649 | 264 |
| 2650-2659 | 265 |
| 2660-2669 | 266 |
| 2670-2679 | 267 |
| 2680-2689 | 268 |
| 2690-2699 | 269 |
| 2700-2709 | 270 |
| 2710-2719 | 271 |
| 2720-2729 | 272 |
| 2730-2739 | 273 |
| 2740-2749 | 274 |
| 2750-2759 | 275 |
| 2760-2769 | 276 |
| 2770-2779 | 277 |
| 2780-2789 | 278 |
| 2790-2799 | 279 |
| 2800-2809 | 280 |
| 2810-2819 | 281 |
| 2820-2829 | 282 |
| 2830-2839 | 283 |
| 2840-2849 | 284 |
| 2850-2859 | 285 |
| 2860-2869 | 286 |
| 2870-2879 | 287 |
| 2880-2889 | 288 |
| 2890-2899 | 289 |
| 2900-2909 | 290 |
| 2910-2919 | 291 |
| 2920-2929 | 292 |
| 2930-2939 | 293 |
| 2940-2949 | 294 |
| 2950-2959 | 295 |
| 2960-2969 | 296 |
| 2970-2979 | 297 |
| 2980-2989 | 298 |
| 2990-2999 | 299 |
| 3000-3009 | 300 |
| 3010-3019 | 301 |
| 3020-3029 | 302 |
| 3030-3039 | 303 |
| 3040-3049 | 304 |
| 3050-3059 | 305 |
| 3060-3069 | 306 |
| 3070-3079 | 307 |
| 3080-3089 | 308 |
| 3090-3099 | 309 |
| 3100-3109 | 310 |
| 3110-3119 | 311 |
| 3120-3129 | 312 |
| 3130-3139 | 313 |
| 3140-3149 | 314 |
| 3150-3159 | 315 |
| 3160-3169 | 316 |
| 3170-3179 | 317 |
| 3180-3189 | 318 |
| 3190-3199 | 319 |
| 3200-3209 | 320 |
| 3210-3219 | 321 |
| 3220-3229 | 322 |
| 3230-3239 | 323 |
| 3240-3249 | 324 |
| 3250-3259 | 325 |
| 3260-3269 | 326 |
| 3270-3279 | 327 |
| 3280-3289 | 328 |
| 3290-3299 | 329 |
| 3300-3309 | 330 |
| 3310-3319 | 331 |
| 3320-3329 | 332 |
| 3330-3339 | 333 |
| 3340-3349 | 334 |
| 3350-3359 | 335 |
| 3360-3369 | 336 |
| 3370-3379 | 337 |
| 3380-3389 | 338 |
| 3390-3399 | 339 |
| 3400-3409 | 340 |
| 3410-3419 | 341 |
| 3420-3429 | 342 |
| 3430-3439 | 343 |
| 3440-3449 | 344 |
| 3450-3459 | 345 |
| 3460-3469 | 346 |
| 3470-3479 | 347 |
| 3480-3489 | 348 |
| 3490-3499 | 349 |
| 3500-3509 | 350 |
| 3510-3519 | 351 |
| 3520-3529 | 352 |
| 3530-3539 | 353 |
| 3540-3549 | 354 |
| 3550-3559 | 355 |
| 3560-3569 | 356 |
| 3570-3579 | 357 |
| 3580-3589 | 358 |
| 3590-3599 | 359 |
| 3600-3609 | 360 |
| 3610-3619 | 361 |
| 3620-3629 | 362 |
| 3630-3639 | 363 |
| 3640-3649 | 364 |
| 3650-3659 | 365 |
| 3660-3669 | 366 |
| 3670-3679 | 367 |
| 3680-3689 | 368 |
| 3690-3699 | 369 |
| 3700-3709 | 370 |
| 3710-3719 | 371 |
| 3720-3729 | 372 |
| 3730-3739 | 373 |
| 3740-3749 | 374 |
| 3750-3759 | 375 |
| 3760-3769 | 376 |
| 3770-3779 | 377 |
| 3780-3789 | 378 |
| 3790-3799 | 379 |
| 3800-3809 | 380 |
| 3810-3819 | 381 |
| 3820-3829 | 382 |
| 3830-3839 | 383 |
| 3840-3849 | 384 |
| 3850-3859 | 385 |
| 3860-3869 | 386 |
| 3870-3879 | 387 |
| 3880-3889 | 388 |
| 3890-3899 | 389 |
| 3900-3909 | 390 |
| 3910-3919 | 391 |
| 3920-3929 | 392 |
| 3930-3939 | 393 |
| 3940-3949 | 394 |
| 3950-3959 | 395 |
| 3960-3969 | 396 |
| 3970-3979 | 397 |
| 3980-3989 | 398 |
| 3990-3999 | 399 |
| 4000-4009 | 400 |
| 4010-4019 | 401 |
| 4020-4029 | 402 |
| 4030-4039 | 403 |
| 4040-4049 | 404 |
| 4050-4059 | 405 |
| 4060-4069 | 406 |
| 4070-4079 | 407 |
| 4080-4089 | 408 |
| 4090-4099 | 409 |
| 4100-4109 | 410 |
| 4110-4119 | 411 |
| 4120-4129 | 412 |
| 4130-4139 | 413 |
| 4140-4149 | 414 |
| 4150-4159 | 415 |
| 4160-4169 | 416 |
| 4170-4179 | 417 |
| 4180-4189 | 418 |
| 4190-4199 | 419 |
| 4200-4209 | 420 |
| 4210-4219 | 421 |
| 4220-4229 | 422 |
| 4230-4239 | 423 |
| 4240-4249 | 424 |
| 4250-4259 | 425 |
| 4260-4269 | 426 |
| 4270-4279 | 427 |
| 4280-4289 | 428 |
| 4290-4299 | 429 |
| 4300-4309 | 430 |
| 4310-4319 | 431 |
| 4320-4329 | 432 |
| 4330-4339 | 433 |
| 4340-4349 | 434 |
| 4350-4359 | 435 |
| 4360-4369 | 436 |
| 4370-4379 | 437 |
| 4380-4389 | 438 |
| 4390-4399 | 439 |
| 4400-4409 | 440 |
| 4410-4419 | 441 |
| 4420-4429 | 442 |
| 4430-4439 | 443 |
| 4440-4449 | 444 |
| 4450-4459 | 445 |
| 4460-4469 | 446 |
| 4470-4479 | 447 |
| 4480-4489 | 448 |
| 4490-4499 | 449 |
| 4500-4509 | 450 |
| 4510-4519 | 451 |
| 4520-4529 | 452 |
| 4530-4539 | 453 |
| 4540-4549 | 454 |
| 4550-4559 | 455 |
| 4560-4569 | 456 |
| 4570-4579 | 457 |
| 4580-4589 | 458 |
| 4590-4599 | 459 |
| 4600-4609 | 460 |
| 4610-4619 | 461 |
| 4620-4629 | 462 |
| 4630-4639 | 463 |
| 4640-4649 | 464 |
| 4650-4659 | 465 |
| 4660-4669 | 466 |
| 4670-4679 | 467 |
| 4680-4689 | 468 |
| 4690-4699 | 469 |
| 4700-4709 | 470 |
| 4710-4719 | 471 |
| 4720-4729 | 472 |
| 4730-4739 | 473 |
| 4740-4749 | 474 |
| 4750-4759 | 475 |
| 4760-4769 | 476 |
| 4770-4779 | 477 |
| 4780-4789 | 478 |
| 4790-4799 | 479 |
| 4800-4809 | 480 |
| 4810-4819 | 481 |
| 4820-4829 | 482 |
| 4830-4839 | 483 |
| 4840-4849 | 484 |
| 4850-4859 | 485 |
| 4860-4869 | 486 |
| 4870-4879 | 487 |
| 4880-4889 | 488 |
| 4890-4899 | 489 |
| 4900-4909 | 490 |
| 4910-4919 | 491 |
| 4920-4929 | 492 |
| 4930-4939 | 493 |
| 4940-4949 | 494 |
| 4950-4959 | 495 |
| 4960-4969 | 496 |
| 4970-4979 | 497 |
| 4980-4989 | 498 |
| 4990-4999 | 499 |
| 5000-5009 | 500 |

